

intellica[®]

better knowledge to better decision

Sexto Relatório da ITIEM – Anos de 2013 e 2014

ITIE MOÇAMBIQUE

INICIATIVA DE TRANSPARÊNCIA NA INDÚSTRIA EXTRACTIVA



Versão Final

MAPUTO, DEZEMBRO DE 2015

O presente relatório foi elaborado com base nos requisitos da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE) e informação prestada pelas instituições do Estado e empresas incluídas na amostra definida para o Sexto Relatório da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva em Moçambique (ITIEM).

As conclusões e recomendações do presente relatório foram obtidas com base na metodologia de trabalho da INTELICA e conhecimento do sector extractivo, sendo que a decisão de as implementar, bem como os métodos de implementação são da inteira responsabilidade da ITIEM.

Caso o presente relatório seja divulgado à entidades a quem diga respeito o parecer, a INTELICA não assumirá quaisquer responsabilidades perante tais entidades.

O Sexto Relatório da ITIEM bem como os entregáveis a ele associados são elaborados nos termos do contrato celebrado entre as partes.

| | |
|--|----|
| Lista de Acrónimos e Abreviaturas..... | 8 |
| 1 Contextualização..... | 11 |
| 1.1 Introdução..... | 11 |
| 1.2 Objectivo e Âmbito do Relatório..... | 12 |
| 2 Indústria Extractiva em Moçambique..... | 13 |
| 2.1 Enquadramento..... | 13 |
| 2.2 Actividades da Indústria Extractiva..... | 17 |
| 2.2.1 Área Mineira..... | 18 |
| 2.2.2 Área de Hidrocarbonetos..... | 22 |
| 2.3 Marcos Recentes..... | 33 |
| 3 Quadro Legal e Regulatório..... | 35 |
| 3.1 Sistema Tributário Moçambicano..... | 42 |
| 3.1.1 Sistema Tributário Nacional..... | 43 |
| 3.1.2 Sistema Tributário Autárquico..... | 49 |
| 3.2 Impostos, Taxas e Contribuições Específicas na Indústria Extractiva..... | 51 |
| 3.2.1 Área Mineira..... | 52 |
| 3.2.2 Área de Hidrocarbonetos..... | 56 |
| 3.2.3 Outros Pagamentos e Contribuições da Indústria Extractiva..... | 58 |
| 4 Processo de Licenciamento, Registo e Alocação de Licenças/Contratos..... | 60 |
| 4.1 Área Mineira..... | 60 |
| 4.1.1 Cadastro Mineiro..... | 63 |
| 4.2 Área de Hidrocarbonetos..... | 64 |
| 4.2.1 Contratos de Concessão de Pesquisa e Produção de Gás Natural – EPCC..... | 65 |
| 4.2.2 Mais-valias e Transferência de Direitos de Concessão..... | 68 |
| 4.3 Publicação de Contratos..... | 70 |
| 4.4 Contrato de Transporte de Gás Natural..... | 72 |
| 5 Provisões de Infraestrutura e Operações de troca..... | 75 |
| 6 Instituições do Estado na Indústria Extractiva..... | 76 |
| 6.1 Participação do Estado em Projectos da Indústria Extractiva..... | 77 |
| 6.2 Auditoria às Instituições do Estado..... | 82 |

| | | |
|-------|---|-----|
| 7 | Gestão de Receitas da Indústria Extractiva | 84 |
| 7.1 | Fluxo de Receitas do Estado | 84 |
| 7.2 | Alocação a Programas ou Regiões Geográficas Específicas | 88 |
| 7.3 | Impostos, Taxas e Contribuições a Incluir no Relatório | 89 |
| 7.4 | Instituições do Estado Responsáveis pela Colecta/Recebimentos | 90 |
| 8 | Projectos da Indústria Extractiva | 92 |
| 8.1 | Processo de Selecção | 92 |
| 8.2 | Análise Comparativa..... | 99 |
| 8.3 | Projectos que não Responderam a Solicitação de Informação | 101 |
| 8.4 | Dados de Produção, Consumo e Exportação..... | 102 |
| 8.5 | Imposto sobre a Produção em Espécie | 108 |
| 8.6 | Empregos Gerados | 110 |
| 8.7 | Propriedade Beneficiária..... | 110 |
| 9 | Processo de Reconciliação | 111 |
| 9.1 | Mapeamento das Empresas da Indústria Extractiva..... | 111 |
| 9.1.1 | Dados Recolhidos das Empresas..... | 112 |
| 9.1.2 | Projectos que não Responderam a Solicitação de Informação | 116 |
| 9.2 | Resultados do Processo de Reconciliação..... | 119 |
| 10 | Questões por dar Seguimento | 126 |
| 11 | Seguimentos das Recomendações dos Relatórios Anteriores | 127 |
| 12 | Conclusões e Recomendações | 137 |
| 12.1 | Conclusões | 137 |
| 12.2 | Recomendações | 138 |
| | Anexos..... | 141 |
| | Anexo I – Tabelas de Dados de Produção, Consumo e Exportação (2013 -2014) | 142 |
| | Anexo II – Tabelas da Propriedade Beneficiária (2013-2014)..... | 145 |
| | Anexo III -Tabela sobre Empregos Gerados (2013 – 2014) | 151 |
| | Anexo IV - Detalhe do Processo de Reconciliação - 2013 | 155 |
| | Anexo V - Detalhe do Processo de Reconciliação - 2014..... | 165 |

Tabelas

| | |
|--|-----|
| Tabela 1 IDE em 2013 e 2014 | 15 |
| Tabela 2 Contribuição dos Mega Projectos (em milhões de meticais) | 16 |
| Tabela 3 Concorrentes e vencedores da 2 ^o - 4 ^a Rondas de Licitação | 28 |
| Tabela 4 Áreas Adjudicadas | 30 |
| Tabela 5 Receitas de Venda de Gás a EDM | 32 |
| Tabela 6: Quadro Legal e Regulatório do Sector Extractivo | 35 |
| Tabela 7: Tabela de Retenção na Fonte - IRPS..... | 45 |
| Tabela 8: Taxas Aplicáveis ao Imposto sobre a Superfície..... | 53 |
| Tabela 9: Taxas Aplicáveis ao Imposto sobre a Superfície - Lei nº 28/2014, de 23 de Setembro..... | 53 |
| Tabela 10: Taxas Aplicáveis ao Imposto sobre a Superfície - Lei nº 11/2007, de 27 de Junho (Revogada)..... | 54 |
| Tabela 11: Taxas Aplicáveis a Área Mineira - Decreto nº 28/2003, de 17 de Junho | 56 |
| Tabela 12: Taxas Aplicáveis a Área de Hidrocarbonetos | 57 |
| Tabela 13: Tipos de Contratos de Concessão | 64 |
| Tabela 14: Sumário Analítico dos EPCC's em Moçambique..... | 66 |
| Tabela 15 Detalhe das Mais-valias..... | 69 |
| Tabela 16: Síntese dos Contratos Publicados..... | 70 |
| Tabela 17 Lista dos Contratos de Concessão em vigor | 72 |
| Tabela 18 volume das <i>commodities</i> transportadas..... | 74 |
| Tabela 19 : Empresas Participadas pelo IGEPE (10 ³ Mt)..... | 77 |
| Tabela 20: Participações da ENH nos Blocos de Concessões | 78 |
| Tabela 21: Participações da EMEM | 80 |
| Tabela 22 Despesas de Treinamento em 2013 e 2014 | 85 |
| Tabela 23 Despesas do Fundo de Projectos Sociais em 2013..... | 86 |
| Tabela 24 Despesas do Fundo de Projectos Sociais em 2014..... | 87 |
| Tabela 25: Projectos Seleccionados - 2013 | 93 |
| Tabela 26: Projectos Seleccionados - 2014 | 96 |
| Tabela 27: Novos Projectos Seleccionados | 100 |
| Tabela 28: Projectos que não Responderam ao Formulário de Recolha de Informação | 101 |
| Tabela 29: Produção Anual por Recursos em Meticais – 2013 | 103 |

| | |
|--|-----|
| Tabela 30: Exportação Anual por Recursos em Dólares Americanos - 2013..... | 104 |
| Tabela 31: Produção Anual por Recursos em Meticais – 2014 | 105 |
| Tabela 32: Exportação Anual por Recursos em Dólares Americanos - 2014..... | 107 |
| Tabela 33: Royalties (Pu 0,67) - 2013 | 108 |
| Tabela 34: Royalties (Pu 0,67) - 2014 | 109 |
| Tabela 35: Projectos que não Responderam ao Formulário de Recolha de Informação | 117 |
| Tabela 36 Resultado do Processo de Reconciliação - 2013 | 119 |
| Tabela 37 Resultado do Processo de Reconciliação - 2014 | 119 |
| Tabela 38 Resultado do Processo de Reconciliação, Excluindo os Projectos que não Responderam - 2013..... | 120 |
| Tabela 39 Resultado do Processo de Reconciliação, Excluindo os Projectos que não Responderam - 2014..... | 120 |
| Tabela 40 Resultado do Processo de Reconciliação Desagregado por Projecto – 2013 | 121 |
| Tabela 41 Resultado do Processo de Reconciliação Desagregado por Projecto – 2014 | 122 |
| Tabela 43: Questões por dar seguimento | 126 |
| Tabela 42: Matriz de Controlo das Recomendações dos Relatórios da ITIEM | 127 |
| Tabela 44: Mapa de Produção, Consumo e Exportação – Projectos - 2013 | 142 |
| Tabela 45: Mapa de Produção, Consumo e Exportação – Projectos - 2014 | 143 |
| Tabela 46: Estrutura Accionista - 2013 | 145 |
| Tabela 47: Estrutura Accionista - 2014 | 148 |
| Tabela 48: Mão-de-obra dos Projectos Seleccionados – 2013..... | 151 |
| Tabela 49: Mão-de-obra dos Projectos Seleccionados – 2013..... | 152 |
| Figuras | |
| Figura 1: Perfil de Moçambique | 13 |
| Figura 2: Localização dos Projectos Relevantes na Indústria Extractiva..... | 18 |
| Figura 3: Mapa de Ocorrência de Minerais em Moçambique..... | 19 |
| Figura 4: Cadeia de Valor do Gás em Moçambique..... | 25 |
| Figura 5: Mapa de Blocos de Concessões | 27 |
| Figura 6: Blocos a Disposição na 5ª Ronda de Licitação..... | 29 |
| Figura 7: Utilização do Gás Royalty pago em Espécie..... | 33 |
| Figura 8: Marcos na Indústria Extractiva..... | 34 |

| | |
|---|----|
| Figura 9: Sistema Tributário Moçambicano..... | 42 |
| Figura 10: Impostos, Taxas e Contribuições Específicas do Sector Extractivo | 52 |
| Figura 11: Processo de Licenciamento Mineiro | 62 |
| Figura 12: Portal do Cadastro Mineiro..... | 64 |
| Figura 13: Esquema das Participações na Área 1..... | 68 |
| Figura 14: Rota do Gasoduto Temane – Secunda e Pontos de Toma..... | 73 |
| Figura 15: Instituições Públicas Relevantes | 76 |
| Figura 16: Afiliadas da ENH | 78 |
| Figura 17: Fluxo de Receitas dos Mega Projectos na Indústria Extractiva | 84 |
| Figura 18: Receitas a Incluir no Sexto Relatório | 90 |
| Figura 19: Instituições Responsáveis pela Colecta dos Impostos e Taxas | 91 |

Gráficos

| | |
|---|-----|
| Gráfico 1: Taxa de Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) | 14 |
| Gráfico 2: Dinâmica do PIB por Sector de Actividade em 2013 e 2014 (%)..... | 15 |
| Gráfico 3: Peso dos Produtos de Exportações (2013/2014)..... | 16 |
| Gráfico 4: Número de Furos <i>onshore/offshore</i> (por ano)..... | 23 |
| Gráfico 5: Evolução do Número de Projectos Seleccionados | 99 |
| Gráfico 6 Distribuição das Receitas do Estado por Área (MT) - 2013..... | 112 |
| Gráfico 7 Distribuição das Receitas do Estado por Área (MT) - 2014..... | 113 |
| Gráfico 8 Evolução das Receitas Confirmadas pelo Estado para os Projetos seleccionados (Milhares de MT) | 114 |
| Gráfico 9 Proporção das Empresas Excluídas em 2013 | 114 |
| Gráfico 10 Proporção das Empresas Excluídas em 2014..... | 115 |
| Gráfico 11 Recebimentos Confirmados pelo Estado por Imposto (%) - 2013 | 115 |
| Gráfico 12 Recebimentos Confirmados pelo Estado por Imposto (%) - 2014 | 116 |
| Gráfico 13 Projectos que Responderam ao Formulário de Recolha de Informação – 2013..... | 118 |
| Gráfico 14 Projectos que Responderam ao Formulário de Recolha de Informação – 2014..... | 118 |

Lista de Acrónimos e Abreviaturas

| | |
|---------|--|
| AMA1 | Anadarko Moçambique Área 1 |
| AT | Autoridade Tributária |
| CIF | Custo, Seguro e Frete (sigla em inglês) |
| CDGM | Companhia de Desenvolvimento de Gás de Moçambique |
| CCPP | Contratos de Concessão de Pesquisa e Produção |
| CER | Classificador Economico de Receitas |
| CFM | Portos e Caminhos de Ferro-de-Moçambique |
| CFMP | Cenário Fiscal de Médio Prazo |
| CMG | Companhia Moçambicana de Gasodutos |
| CMH | Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos |
| CTRG | Central Térmica de Ressano Garcia |
| DAF | Direções de Áreas Fiscal |
| DGI | Direcção Geral de Impostos |
| DNM | Direcção Nacional de Minas |
| DNT | Direcção Nacional de Tesouro |
| DPD | Direcção de Planificação e Desenvolvimento |
| DUAT | Direito de Uso e Aproveitamento de Terra |
| DNC | Direcção Nacional de Combústiveis |
| EPCC | Exploration and Production Concession Contract |
| EDM | Electrecidade de Moçambique |
| EMEM | Empresa Moçambicana de Exploração Mineira |
| EMTPM | Empresa Municipal de Transportes Rodoviários de Maputo |
| ENH | Empresa Nacional de Hidrocarbonetos |
| ENOP | Engenharia de Obras Públicas |
| FFM | Fundo para Fomento Mineiro |
| FMI | Fundo Monetario Internacional |
| GASNOSU | Gasoduto Norte-Sul |
| GFSM | <i>Government Finance Statistics Manual</i> |

| | |
|-------|---|
| GNC | Gás Natural Comprimido |
| GNL | Gás Natural Liquefeito |
| GPL | Gás de Petróleo Liquefeito |
| JSPL | Jindal Steel and Power Limited |
| ICE | Imposto sobre o Consumo Específico |
| ICVL | International Coal Ventures Private Limited |
| IDE | Investimento Directo Estrangeiro |
| IGEPE | Instituto de Gestão de Participações do Estado |
| IGF | Inspecção Geral das Finanças |
| IGM | Instituto Geológico Mineiro |
| INE | Instituto Nacional de Estatística |
| INP | Instituto Nacional de Petróleo |
| INM | Instituto Nacional de Minas |
| IPA | Imposto Pessoal Autárquico |
| IPM | Imposto sobre Produção Mineira |
| IPP | Imposto sobre a Produção Petrolífera |
| IRN | Imposto de Reconstrução Nacional |
| IRPC | Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas |
| IRPS | Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares |
| IRRM | Imposto Sobre a Renda do Recurso |
| ISP | Imposto sobre a Produção |
| ISPC | Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes |
| ISS | Imposto sobre a Superfície |
| ISV | Imposto sobre Veículos |
| ITIE | Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva |
| ITIEM | Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva em Moçambique |
| IVA | Imposto sobre o Valor Acrescentado |
| MEF | Ministério da Economia e Finanças |
| MF | Ministério das Finanças |

| | |
|---------|--|
| MGC | <i>Matola Gás Company</i> |
| MGJ | Milhões de Gigajouls |
| MICOA | Ministério para Coordenação da Acção Ambiental |
| MIREME | Ministério dos Recursos Minerais e Energia |
| MPD | Ministério de Planificação e Desenvolvimento |
| MML | Minas de Moatize Limitada |
| NOC | Companhias Nacionais de Petróleo (sigla em inglês) |
| NUIT | Número de Identificação Tributária |
| OE | Orçamento do Estado |
| PARPA | Plano de Acção para a redução da pobreza Absoluta |
| PDGM | Projecto de Distribuição de Gás de Maputo e Marracuene |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| PPP | Parceria Publico Privadas |
| RES | Responsabilidade Social Empresarial |
| RSA | República Sul-Africana |
| RBLL | Rovuma Basin LNG Land |
| ROMPCO | <i>Republic of Mozambique Pipeline Company</i> |
| SADC | Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral |
| SCI | Sistema de Controle Interno |
| SISTAFE | Sistema de Administração Financeira do Estado |
| SPT | Sasol Petroleum Temane |
| SPS | Sasol Petroleum Sofala |
| TCF | Triliões de Pés Cúbicos |
| TA | Tribunal Administrativo |
| TOR | Termos de Referência |
| TPDC | <i>Tanzânia Petroleum Development Corporation</i> |
| UCP | Unidade Central de Processamento |
| UGC | Unidade de Grandes Contribuintes |

1 Contextualização

1.1 Introdução

A Iniciativa de Transparência da Indústria Extractiva (ITIE) pretende aprimorar a transparência e a gestão responsável das receitas provenientes do sector extractivo, permitindo aos países uma melhor gestão de recursos e contribuindo para a garantia de estabilidade económica e política, através de um melhor clima de investimentos e uma maior transparência das receitas do Estado que provêm do sector extractivo.

Os principais instrumentos da ITIE são a verificação e publicação dos pagamentos efectuados pelas empresas e das receitas colectadas pelo Estado nos sectores de mineração, petróleo e gás, assim como a instauração de um fórum de diálogo e confiança no qual o Governo, as empresas e a sociedade civil podem discutir abertamente as receitas provenientes da indústria extractiva.

A ITIE foi lançada oficialmente em 2002, na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo realizada na África do Sul. Moçambique aderiu a iniciativa em 2009 e foi declarado país cumpridor em 2012, ano em que submeteu o Segundo Relatório de Reconciliação da ITIEM que incidiu sobre os pagamentos das empresas do sector extractivo e recebimentos do Estado, referentes a 2009, e após avaliação positiva do Conselho Internacional da ITIE.

O primeiro relatório de reconciliação dos pagamentos das empresas do sector extractivo e recebimentos do Estado foi submetido em 2011 e respeitava ao ano de 2008, contudo segundo o Conselho Internacional da ITIE, embora o país tivesse demonstrado progressos significativos para a adesão como membro da ITIE, ainda existia a necessidade de melhorar certos indicadores constantes da matriz de adesão à iniciativa.

Enormes desafios colocam-se a Moçambique no que diz respeito a transparência na governação do sector extractivo, no contexto de uma forte dinâmica económica, com foco para a indústria extractiva, onde se destacam os empreendimentos de exploração de carvão mineral de Moatize e Benga na província de Tete; do gás natural de Pande e Temane na província de Inhambane; de areias pesadas de Moma, na província de Nampula; e de outros metais, minerais industriais e pedras preciosas e semipreciosas.

A esta dinâmica económica juntam os elevados níveis de actividades de prospecção e pesquisa de recursos minerais e petrolíferos, que conduziram às recentes descobertas de gás natural na Bacia do Rovuma que poderão colocar o país entre o grupo dos maiores produtores e exportadores do mundo, após o término da construção e entrada em funcionamento do empreendimento de Gás Natural Liquefeito (GNL) em Palma, província de Cabo-Delgado.

Para a elaboração do Sexto Relatório da ITIEM, relativo aos anos civis de 2013 e 2014, o Governo de Moçambique, através do Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), seleccionou a INTELLICA como Administrador Independente.

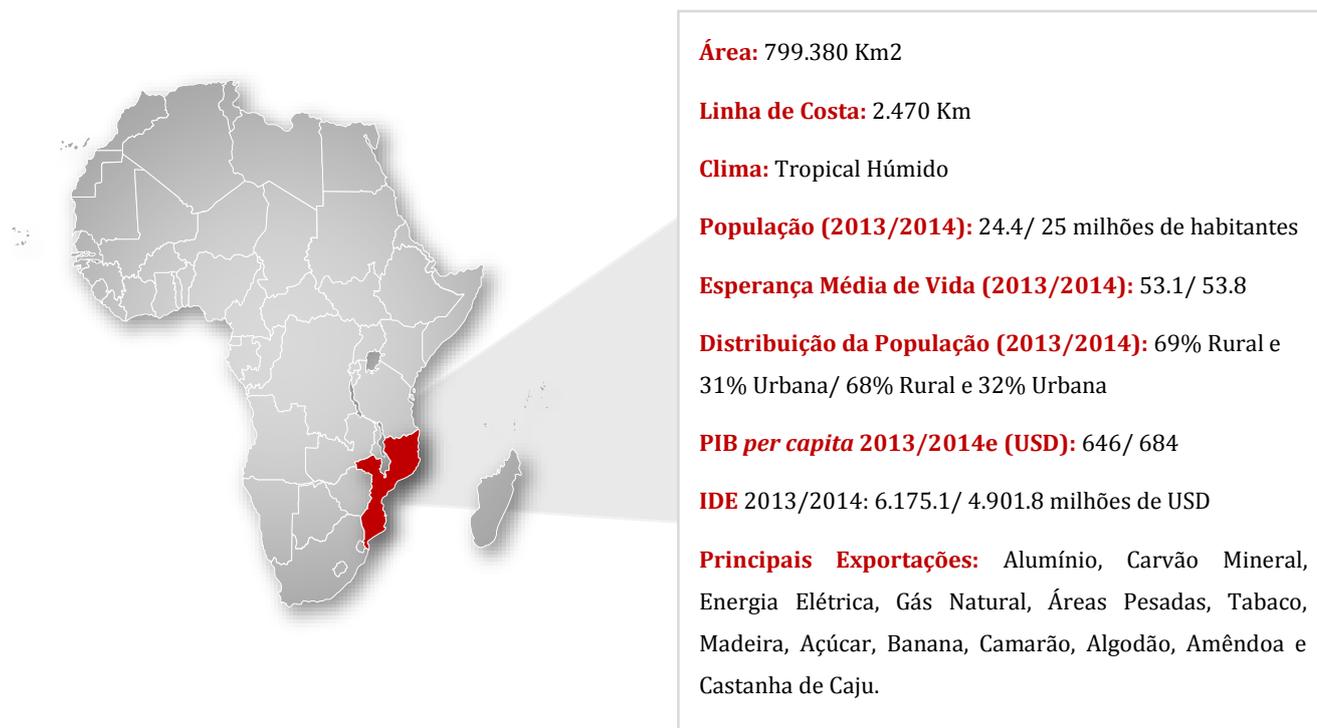
1.2 Objectivo e Âmbito do Relatório

O objectivo do trabalho é a elaboração do Sexto Relatório da ITIEM, que deverá incorporar uma análise contextual exhaustiva sobre a indústria extractiva e a reconciliação dos recebimentos confirmados pelo Governo de Moçambique com os pagamentos declarados pelas empresas da indústria extractiva, ocorridos ao longo dos anos de 2013 e 2014, conforme requisitos mencionados no Padrão da ITIE¹.

¹ <http://www.itie.org.mz/index.php/iniciativa/padrao-do-itie>

2 Indústria Extractiva em Moçambique

Figura 1: Perfil de Moçambique



2.1 Enquadramento

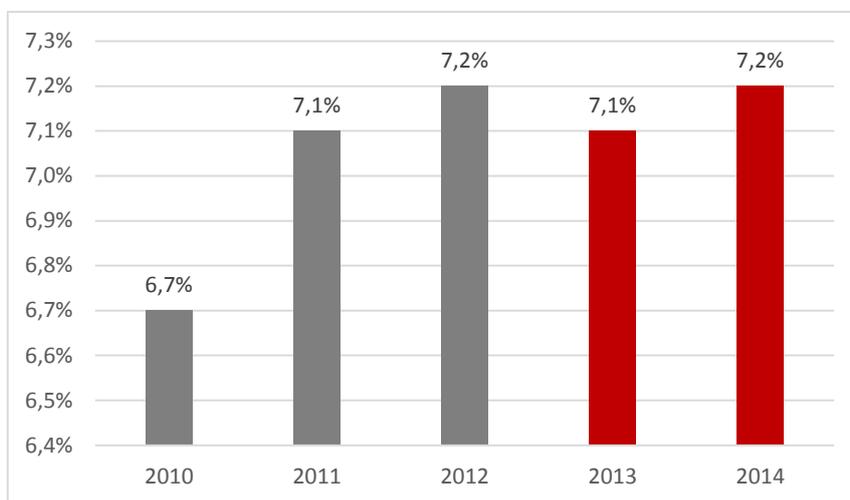
Moçambique é a segunda economia mais dinâmica ao nível da África Subsaariana, tendo registado nos últimos anos um crescimento económico médio anual de 7.1%, impulsionado pela sólida gestão macroeconómica e pelo Investimento Directo Estrangeiro (IDE) direccionado aos subsectores do carvão mineral, hidrocarbonetos e areias pesadas.

O destaque notou-se particularmente na exploração de carvão mineral em Moatize e Benga (província de Tete) pela Vale e pela Rio Tinto que vendeu os seus activos a ICVL em 2014, o incremento da exploração do gás natural de Pande e Temane (província de Inhambane) pela SASOL, as actividades de prospecção e pesquisa levadas a cabo na Bacia do Rovuma pela ENI e Anadarko, e a exploração das areias pesadas de Moma pela Kenmare (província de Nampula).

Nos anos de 2013 e 2014 a taxa de crescimento médio anual do PIB foi de 7,2% segundo dados do INE, muito acima da média mundial que atingiu os 3,4% e da África Subsaariana que rondou os 5%. As recentes descobertas de gás natural na Bacia do Rovuma acompanhadas pelo início dos trabalhos preparatórios de construção do empreendimento de Gás Natural Liquefeito (GNL),

as perspectivas de aumento de produção do carvão mineral e a continuação do investimento público nos sectores estratégicos (construção e obras públicas, energia, logística, entre outros), poderão transformar o país num interveniente significativo nos mercados globais.

Gráfico 1: Taxa de Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)



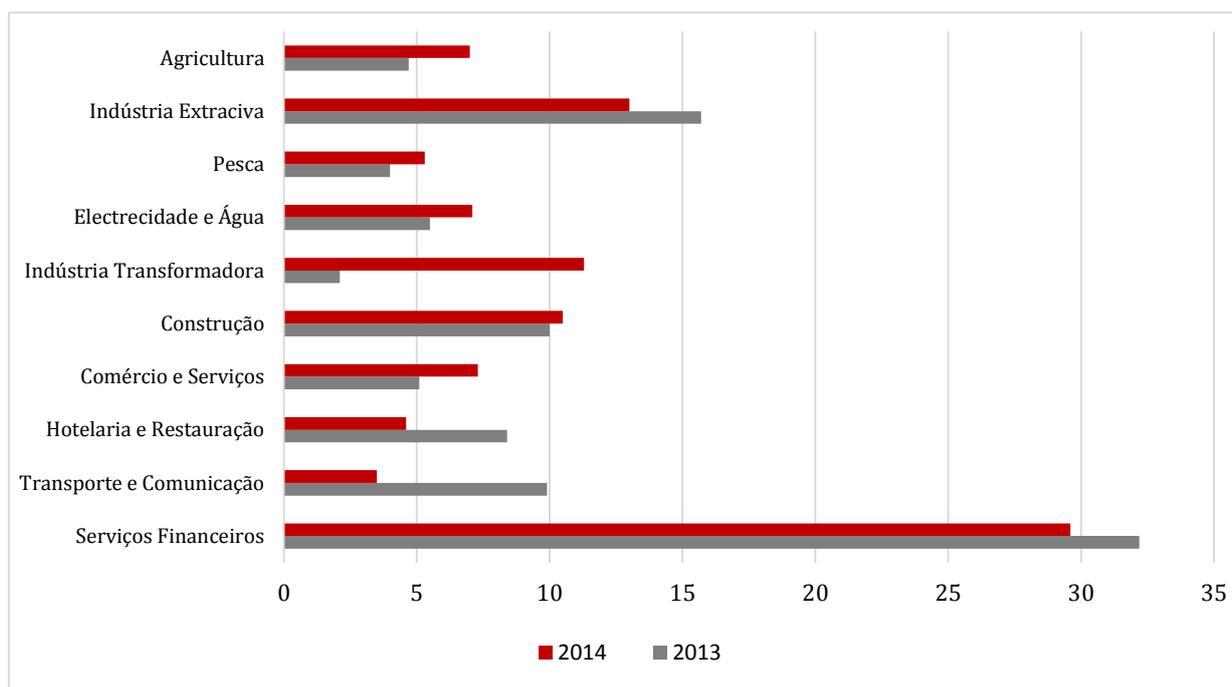
Fonte: INE

Nos anos de 2013 e 2014, o sector extrativo foi o segundo sector que mais contribuiu para o crescimento do PIB na ordem dos 18% e 13% respectivamente, tendo sido o sector de serviços financeiros o mais dinâmico com uma taxa de crescimento de 32% e 30% respectivamente, impulsionado pela contínua expansão do crédito e pelo aumento do rendimento global nas áreas urbanas.

A dinâmica do sector extrativo foi determinada pelo incremento do volume de produção do gás natural e das areias pesadas que suplantou o refreamento no crescimento da produção do carvão mineral decorrente da queda dos preços nos mercados internacionais assim como contragimentos logísticos associados a altos custos para escoamento de carvão.

Para além dos sectores referenciados acima destaca-se igualmente o sector da construção com uma alta dinâmica devido aos investimentos realizados na construção e reabilitação de infra-estruturas públicas e privadas ao longo do país.

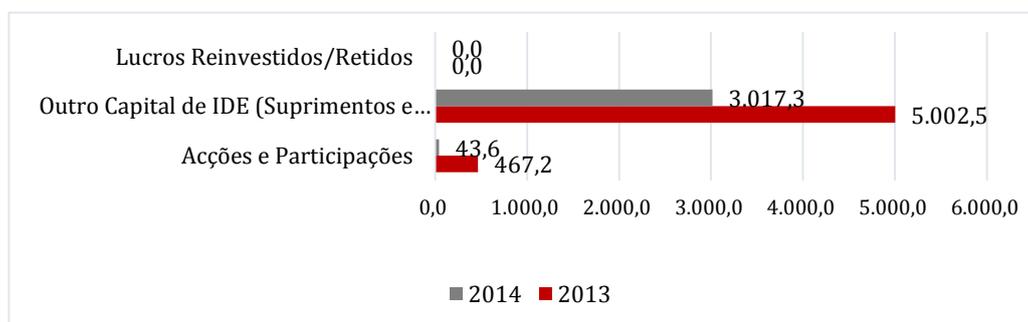
Gráfico 2: Dinâmica do PIB por Sector de Actividade em 2013 e 2014 (%)



Fonte: INE, Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação do Banco de Moçambique, 2015

O fluxo acumulado do IDE registou um decréscimo na ordem dos 26%², ao passar de USD 6.175,1 milhões para os USD 4.902,8 milhões, nos anos de 2013 e 2014. Ainda assim a indústria extractiva representa o maior destino do IDE, com uma participação de 89% (acções e participações no valor de USD 108.4 milhões, suprimentos e créditos comerciais no valor USD 5.002.5 milhões) no ano de 2013 e 62% (acções e participações no valor de USD 44.2 milhões, suprimentos e créditos comerciais no valor de USD 3.017.3 milhões) no ano de 2014.

Tabela 1 IDE em 2013 e 2014



Fonte: BM

² Boletim Estatístico do Banco de Moçambique, Maio de 2015

Em 2013 a indústria extractiva foi responsável por 30% das exportações nacionais, sendo cerca de 17,6% dominadas pelo carvão mineral, 8,2% pelo gás natural e 4,2% pelas areias pesadas, seguindo-se as exportações da Mozal com uma contribuição de 24,9% sobre as exportações³. Em 2014 verificou-se uma queda significativa na contribuição destes recursos, passando o alumínio a desempenhar o papel do produto com maior peso sobre as exportações globais.

Gráfico 3: Peso dos Produtos de Exportações (2013/2014)



Fonte: INE, Síntese da Conjuntura Económica, 2013 e 2014

A contribuição dos Mega projectos atingiu o montante de 10.535,7 milhões de Meticais, correspondente a 6,7% da receita total cobrada e a um crescimento nominal de 36,2% relativamente a igual período do exercício anterior. O maior crescimento verificou-se nos sectores de produção de Petróleo e de Produção de Energia, com 56,6% e 52,9%, respetivamente, tendo o sector de Exploração de Recursos Minerais registado um decréscimo de 2,6%, como resultado da queda do preço de carvão no mercado internacional.

Tabela 2 Contribuição dos Mega Projectos (em milhões de meticais)

| Mega Projectos | 2013 | 2014 | Varição |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| Produção de Energia | 1.350,30 | 2.064,70 | 52,9% |
| Exploração de Petróleo | 3.545,80 | 5.554,00 | 56,6% |
| Exploração de Recursos Minerais | 2.331,90 | 2.271,00 | -2,6% |
| Outros | 506,20 | 646,20 | 27,6% |
| Total | 7.734,20 | 10.535,90 | 36,2% |
| Receita Total | 126.318,70 | 156.243,60 | 23,7% |
| Contribuição dos Megaprojectos | 6,1% | 6,7% | |

Fonte: REO 2014

³Requisito 3.4 - informação sobre a contribuição do sector extractivo à economia

Para além da receita constante da tabela acima, os Mega projectos contribuíram também com 12.335,02 milhões de Meticais em 2013 e 22.707,75 milhões de Meticais em 2014, provenientes das mais-valias cobradas às empresas que operam no sector petrolífero, sendo que o detalhe é explicado no Capítulo 4.2.2.

Em 2013, o Governo contou com um Orçamento de 174.955 milhões de MT, dos quais 67,2% correspondem a Recursos Internos e 32,8% a Recursos Externos, entre donativos e créditos. As Receitas do Estado foram fixadas em 113.962 milhões de MT, representando cerca de 23,6% do PIB contra 23,1% do PIB de 2012, ou seja, um crescimento de 0,5pp do PIB. Esta previsão assentou na implementação de acções com vista a arrecadação de receitas de forma sustentável; o desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação através do Projecto Janela Única Electrónica; a modernização e o fortalecimento da Administração Tributária, onde se destaca a construção de 12 novos postos de cobranças.

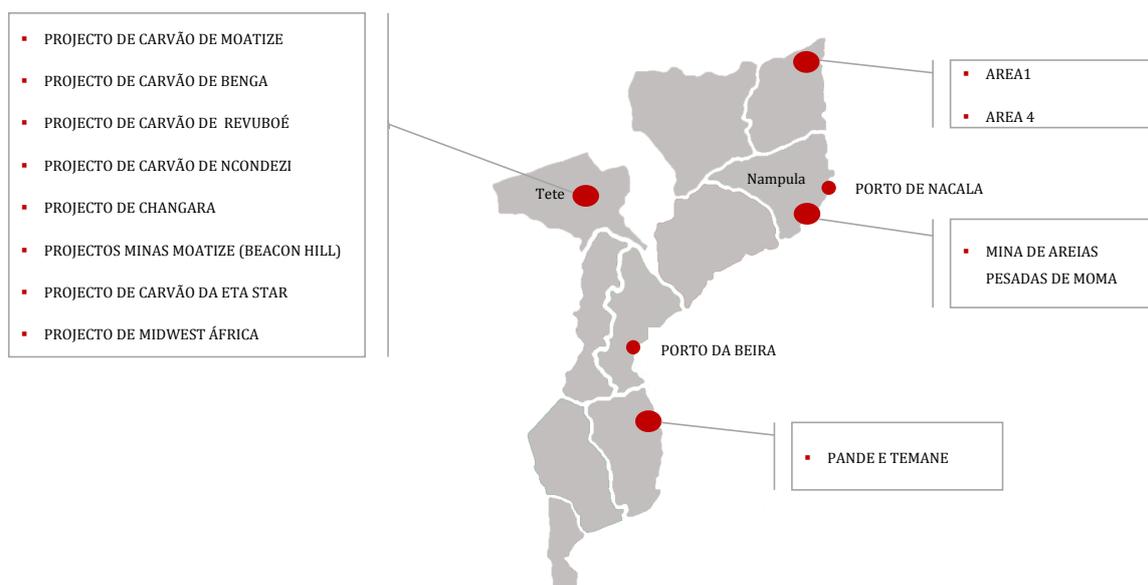
Para o ano de 2014, Governo contou com um total de recursos de 240.891 milhões de MT, dos quais 63,6% correspondem a Recursos Internos e 36,4% a Recursos Externos, entre donativos e créditos, o que mostrou o esforço do Governo na mobilização de Recursos Internos para financiar as suas despesas. Esta previsão assentou em grande medida no desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação através do Projecto Janela Única Electrónica; a modernização e o fortalecimento da Administração Tributária.

2.2 Actividades da Indústria Extractiva

Moçambique possui um vasto potencial e diversidade de recursos minerais e hidrocarbonetos, cujo conhecimento constitui o factor chave para assegurar a sua gestão e exploração sustentável, de modo a contribuir de melhor forma para o desenvolvimento do país.

Este potencial compreende as reservas de carvão mineral, areias pesadas e outros minerais e metais básicos, como o ferro-vanádio, titânio, tantalite, turmalinas, bentonite, pegmatitos, mármore, bauxite, grafite, diamantes, ouro, pedras preciosas e semi-preciosas, fosfatos, calcário, entre outros, e mais recentemente as enormes reservas de gás natural descobertas na Bacia do Rovuma *offshore* que podem tornar Moçambique em um dos maiores produtores e exportadores do mundo, as quais se vem juntar as reservas de gás da Bacia de Moçambique.

Figura 2: Localização dos Projectos Relevantes na Indústria Extractiva

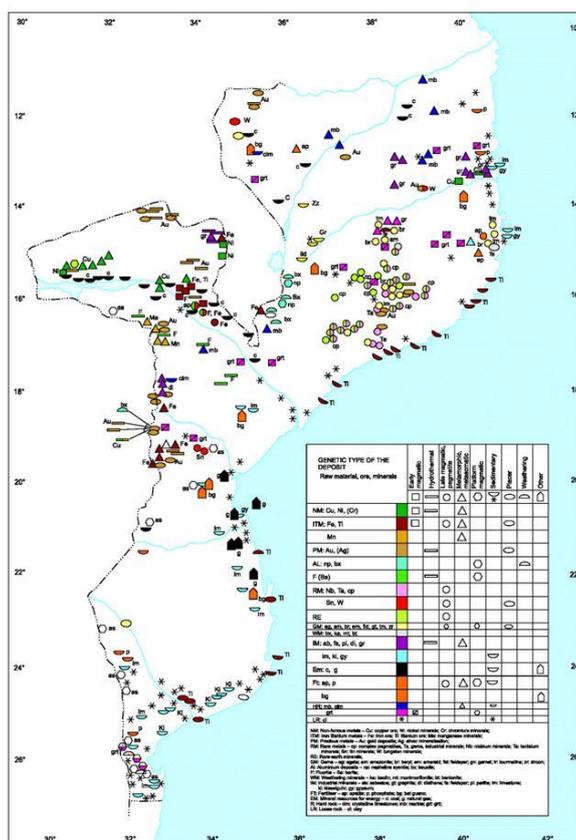


2.2.1 Área Mineira

Até muito recentemente a actividade mineira em Moçambique resumia-se a extracção de pedreiras para a produção de brita e outros materiais de construção. Actualmente Moçambique possui uma diversidade de actividades ligadas ao seu vasto potencial que passa pelas reservas de carvão mineral, areias pesadas e outros minerais e metais básicos, como o ferro-vanádio, titânio, tantalite, turmalinas, bentonite, pegmatitos, mármore, bauxite, grafite, diamantes, ouro, pedras preciosas e semi-preciosas, fosfatos, calcário, entre outros.

A figura 3 apresenta o mapa de ocorrências minerais no país.

Figura 3: Mapa de Ocorrência de Minerais em Moçambique



Fonte: MIREME

As reservas de carvão em Moçambique estão estimadas em mais de 20 mil milhões de toneladas, grande parte delas localizadas na província de Tete sendo que segundo o MIREME (Direcção de Planificação e Desenvolvimento - DPD) em 2013 o país atingiu 6 milhões de toneladas produzidas, mais 1 mt/ano relativamente a 2012. Contudo comparativamente ao ano de 2014 a produção de carvão mineral registou uma queda significativa para a metade do registado em 2013, ou seja, 3 milhões de toneladas devido fundamentalmente a fragilidades logísticas associadas a conjuntura internacional.

Apesar das recentes melhorias da linha de Sena que permitiram o aumento da sua capacidade de 6 para 7 mt/ano, a produção potencial estimada de carvão é quatro vezes superior a capacidade de transporte das infra-estruturas existentes no país. Com o objectivo de diversificar as linhas de transporte e aumentar a sua capacidade, a empresa Vale, em parceria com os Portos e Caminhos-de-Ferro de Moçambique, E.P. (CFM), está a investir cerca de USD 4.4 mil milhões numa nova linha de 912 km, que liga Moatize (Tete) à Nacala (Nampula), passando pelo Malawi

(88 km). A entrada em funcionamento do Corredor Logístico Integrado de Nacala⁴ está prevista para Dezembro de 2015, devendo no seu arranque atingir uma capacidade de 22 Mtpa na linha férrea e 18 Mtpa na terminal de carvão.

Actualmente o carvão produzido na província de Tete é escoado através do Porto da Beira. O transporte de Moatize ao cais localizado neste porto é efectuado através da linha de Sena, propriedade dos CFM. No caso específico da empresa JSPL Mozambique Minerais para além da linha férrea o transporte entre a mina (localizada em Chirodzi) e o Porto da Beira é efectuado por camiões.

Relativamente às areias pesadas de Moma, dados do MIREME apontam para uma produção de 832 mil toneladas de Ilmenite, 37 mil toneladas de Zircão e 8 mil toneladas de Rutilo em 2013, contra as 468 mil toneladas de Ilmenite, 26 mil toneladas de Zircão e 3 mil toneladas de Rutilo em 2014, o que representa um decréscimo na produção global. A exportação deste recurso é efectuada através de uma estrutura jetty⁵ detida pela Kenmare, localizado na zona da respectiva mina⁶.

Nos últimos 10 anos o país registou a abertura de novas minas e o início do desenvolvimento de novos projectos nesta área, onde se destacam os seguintes:

Abertura de novas minas:

- Mina de Areias Pesadas de Moma: iniciou a produção em 2007, com a capacidade instalada de 800 mil toneladas de ilmenite por ano. Em finais de 2013 foram concluídas as obras de expansão para o incremento da produção de 800 mil para 1.2 milhões de toneladas de ilmenite, 75 mil de zircão e 21 mil de rutilo. Os investimentos totais do projecto são da ordem dos USD 700 milhões. A esta mina juntaram-se os projectos, embora de menor dimensão, das areias pesadas de Angoche e Inhassunge;
- Mina de Carvão de Moatize: iniciou a produção em 2011, encontrando-se na fase conclusiva de expansão da capacidade de produção para 22 Mtpa (carvão metalúrgico e térmico), com investimentos adicionais de USD 2 mil milhões;

⁴ O projecto do Corredor Logístico Integrado de Nacala compreende a linha férrea que liga Moatize a Nacala e a terminal de carvão em Nacala a Velha, segundo dados dos Porto e Caminhos-de-ferro de Moçambique (CFM).

⁵ A exportação marítima é efectuada a partir de um terminal dedicado (tipo pontão-jetty 400 metros mar adentro) localizado nas praias de Topuito, numa sequência que envolve o transporte via barças propulsadas por rebocadores até um local a 10 km da costa onde se efectuam transferências oceânicas para navios-cargueiros.

⁶ <http://www.kenmareresources.com/operations/summary-of-operations.aspx>

- Projecto de Carvão de Benga: iniciou a sua produção em 2012, beneficiando de um investimento inicial de USD 1.2 biliões. Este projecto apresenta, segundo o MIREME, um nível de produção de 2 Mtpa de carvão exportada.
- Projecto de Changara (JSPL): iniciou a sua produção em 2013 e apresenta uma capacidade inicial de 2 Mtpa de carvão;
- Projectos Minas Moatize (Beacon Hill): a Beacon Hill concluiu a aquisição da MML em Dezembro de 2010 depois de tomar o controlo da gestão do projeto em Maio de 2010, quando passa a centrar as suas actividades na expansão e desenvolvimento das Minas Moatize Coal Mine. A mineração a céu aberto de carvão térmico teve início em 2011 com uma capacidade de 2,35 Mtpa, das quais 900 mil toneladas são de carvão de coque;

Desenvolvimento de novos projectos:

- Projecto de Carvão da Eta Star Moçambique, SA: Estudo de Viabilidade e Plano de Lavra aprovados para a exploração de carvão a céu aberto, com uma capacidade instalada de cerca de 10 Mtpa de carvão. O investimento global será de USD 250 milhões, prevendo empregar cerca de 690 trabalhadores;
- Projecto de Carvão de Revubóé: emitida a concessão mineira, prevê-se uma produção de 4-4,5 Mtpa de carvão de coque e cerca de 2-2,5 Mtpa de carvão térmico;
- Projecto de Midwest África em Kokwe: concessão mineira atribuída, com uma reserva de 495 milhões de toneladas, o investimento total será de USD 757.69 milhões e a produção prevista é de 7.2 Mtpa. Localizado no Distrito de Moatize, Província de Tete, prevê-se que o projecto empregue cerca de 1000 trabalhadores;
- Projecto de Carvão de Ncondezi: conforme dados do MIREME, foi atribuída a concessão mineira ao projecto, tendo identificado reservas na ordem das 4,07 mil milhões de toneladas, prevê-se uma produção de 7,2 Mtpa de carvão térmico e a instalação de uma central térmica com a capacidade inicial de 300 MW a 600 MW.

Foram ainda recentemente descobertos minerais industriais e metais básicos nas províncias de Nampula, Cabo Delgado, Manica e Tete, onde se destaca o projecto de ferro-vanádio e titânio de Tete, com cerca de 750 milhões de toneladas de reservas inventariadas.

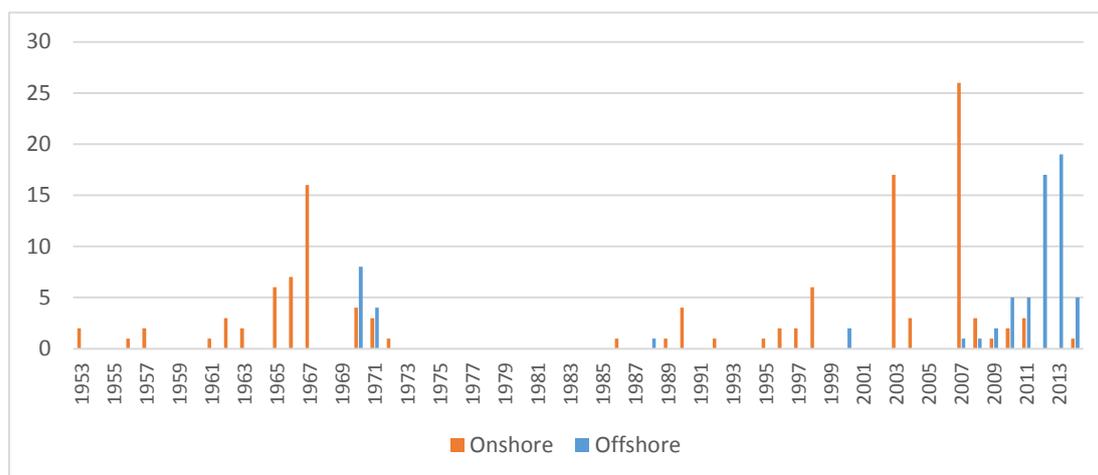
A empresa Mustang Resources, que desenvolve um projecto de grafite em Balama na província de Cabo Delgado, descobriu recentemente diamantes de aluvião, numa área de prospecção junto ao Rio Save, próximo da fronteira com o Zimbabwe, sendo os primeiros diamantes com qualidade e dimensão comercial encontrados no país. Os 16 diamantes têm dimensões entre 0,46 e 1,3 quilates, somando em conjunto 9,68 quilates (1,936 gramas).

A mineração artesanal e de pequena escala, em particular a exploração de ouro, pedras preciosas, pedras semi-preciosas e produção cerâmica, registou nos últimos dez anos um aumento de actividade. Tendo em vista a melhor gestão deste subsector, o Governo designou e redimensionou 95 áreas de senha mineira, formalizou 57 associações mineiras, levou a cabo acções de disseminação de técnicas mineiras apropriadas e ambientalmente sãs a mais de 6.000 mineiros artesanais e de pequena escala, canalizou apoio técnico e social aos operadores mineiros e comunidades inseridas nas áreas designadas e dedicadas a produção de ouro, pedras preciosas e semi-preciosas e cerâmica.

2.2.2 Área de Hidrocarbonetos

A pesquisa de hidrocarbonetos em Moçambique iniciou nos anos 50 com a realização dos primeiros furos *onshore* e nos anos 70 com o início da pesquisa *offshore*, tendo sido realizados um total 206, nomeadamente:

- 108 Furos de Pesquisa;
- 63 Furos de Avaliação;
- 22 Furos de Produção;
- 3 Furos de Injecção;
- 5 Furos de Maturação, conforme ilustra a figura que se segue.

Gráfico 4: Número de Furos *onshore/offshore* (por ano)

Fonte: INP

No âmbito das actividades de pesquisa e avaliação, em 2013 foram descobertas quantidades comercializáveis de hidrocarbonetos líquidos (petróleo leve) em Inhassoro (Bacia de Moçambique *onshore*), na província de Inhambane, que permitirão a produção de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL), de acordo com os dados do MIREME.

2.2.2.1 A Cadeia de Valor da Indústria do Petróleo e Gás

Cadeia de Valor é uma série de actividades que tomando matéria-prima por etapas se adiciona valor á mesma. Na indústria petrolífera, a cadeia de valor está geralmente dividida em três partes o *Upstream*, o *Midstream* e o *Downstream*.

O ***Upstream*** está relacionado com a pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo e gás. Este processo geralmente começa quando uma entidade governamental concede uma área para exploração em troca de uma remuneração, podendo esta ser de várias formas, monetária, em espécie (produto de produção), e geralmente contemplando formação, troca de conhecimentos e assistência técnica.

O ***Midstream***, para as fracções liquidadas, é relacionado ao transporte do petróleo dos campos de produção para a refinaria onde é processado. O petróleo bruto (crude) pode ser transportado pelo mundo todo através de tubagens/dutos, camiões e navios tanques até as refinarias. No concernente aos hidrocarbonetos que se mantêm no estado gasoso em condições atmosféricas, o processo pode ser mais complexo.

O **Downstream** está relacionado com a distribuição em baixa pressão, comercialização e entrega aos consumidores finais, quer seja a grosso como a retalho dos produtos petrolíferos. Para o petróleo bruto (crude) a fronteira é mais clara desde que a comercialização se refere à distribuição e venda de produtos refinados.

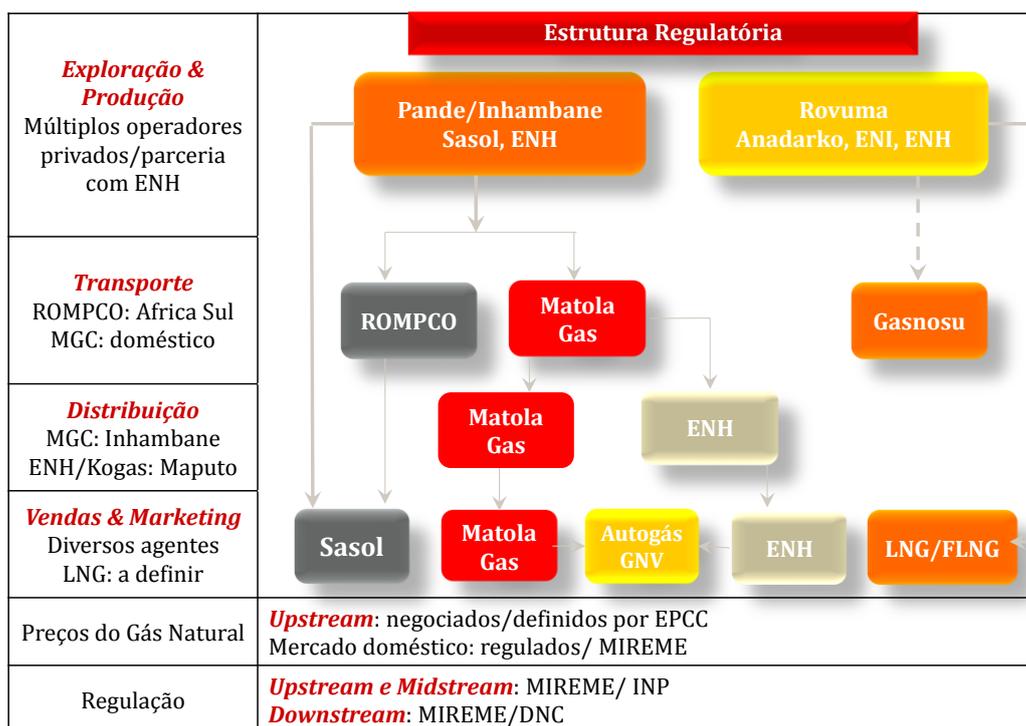
Os principais actores na cadeia de valor da indústria de petróleo e gás em Moçambique são o Ministério de Recursos Minerais e Energia (MIREME), o Instituto Nacional de Petróleo (INP), a Direcção Nacional de Combustíveis (DNC), a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos EP (ENH), a PETROMOC, as Concessionárias de exploração e produção de hidrocarbonetos (ex. SASOL, ENI, Anadarko, Petronas) e as empresas responsáveis pela distribuição e comercialização de produtos petrolíferos (ex. Petromoc, GALP, Total, BP).

Em julho 2013 a empresa GigaJoule International, em parceria com a ENH, contratou a empresa de engenharia VGI para elaborar o estudo de viabilidade para construção de um gasoduto de 2100 Km (GASNOSU) interligando Palma ao gasoduto Inhambane-Secunda, o qual seria expandido, para atender ao mercado doméstico no Centro e Sul de Moçambique e possivelmente expandir a oferta ao mercado sul-africano.

De acordo com a empresa Gigajoule, o investimento no gasoduto está orçado inicialmente em USD 5 mil milhões⁷, com caudal médio projectado de 400 MGigajoules/ano, equivalente a 10 Bm³/ano, requerendo uma concessão de exploração de 30 anos. O gasoduto GASNOSU seria então interligado com o gasoduto Inhambane-Secunda, de onde parte do gás seria exportado para a África do Sul.

⁷ Investimento de USD 74 mil por Km.polegada, gasoduto de 32 polegadas de diâmetro

Figura 4: Cadeia de Valor do Gás em Moçambique



Fonte: INTELLICA/Oil&Gas DataBase

2.2.2.2 Rondas de Licitação

De 1984 à 2015 já foram realizados cinco concursos de licenciamento de áreas para a pesquisa de hidrocarbonetos (1984, 2005, 2007, 2009 e 2014), sendo que o último foi lançado a 23 de Outubro de 2014 cujo encerramento foi em 30 de Julho de 2015. Como resultado dos concursos mencionados, actualmente estão em vigor os seguintes contratos:

- 9 (nove) Contratos de Concessão para Pesquisa e Produção de Petróleo (na fase de pesquisa);
- 1 (um) Contracto de Produção de Petróleo (Blocos de Pande e Temane, em fase de produção);
- 1 (um) Contrato de Partilha de Produção (Jazigos de Pande e Temane).

Destes contratos, 6 (seis) referem-se a blocos localizados na Bacia de Moçambique e 5 (cinco) a blocos localizados na Bacia do Rovuma. Adicionalmente, estão em vigor 2 (dois) Contratos de Concessão de Gasoduto referentes ao gasoduto que parte de Temane (província de Inhambane) com destino à Secunda (República da África do Sul) e ao gasoduto Ressano Garcia-Matola.

Nas recentes actividades de prospecção e pesquisa, fruto da licitação de 2005, foram descobertos um total de 190 TCF na Área 1 e Área 4 na Bacia do Rovuma, que colocam Moçambique entre as maiores reservas de gás natural do mundo, uma tabela liderada pela Rússia, Irão e Qatar.

Da pesquisa realizada pela ENI na Área 4, foram descobertos 10 reservatórios de gás, totalizando 87tcf. Dos 10 reservatórios descobertos, 5 correspondem a reservatórios transzonais que se comunicam com as fronteiras do bloco da Área 1, operada pela Anadarko.

Ao abrigo da Lei de Petróleos e do Decreto-Lei aprovado em Dezembro de 2014, tais reservatórios transzonais devem ser desenvolvidos de modo coordenado pelas operadoras de ambos blocos ao abrigo de um Acordo de Unitização. Este Acordo de Unitização foi executado em Novembro entre as concessionárias das Áreas 1 e 4, e de acordo com as disposições do mesmo o desenvolvimento dos reservatórios transzonais será realizado inicialmente em separado mas de forma coordenada até ao limite de 24 Tcf das reservas de gás natural (12 Tcf de gás para cada Área).

Desenvolvimentos futuros serão alcançados em conjunto pelas concessionárias das Áreas 1 e 4 por meio de um Operador Conjunto, em resultado de uma parceria (*Joint Venture*) entre a Eni east Africa e a Anadarko Mozambique Area 1.

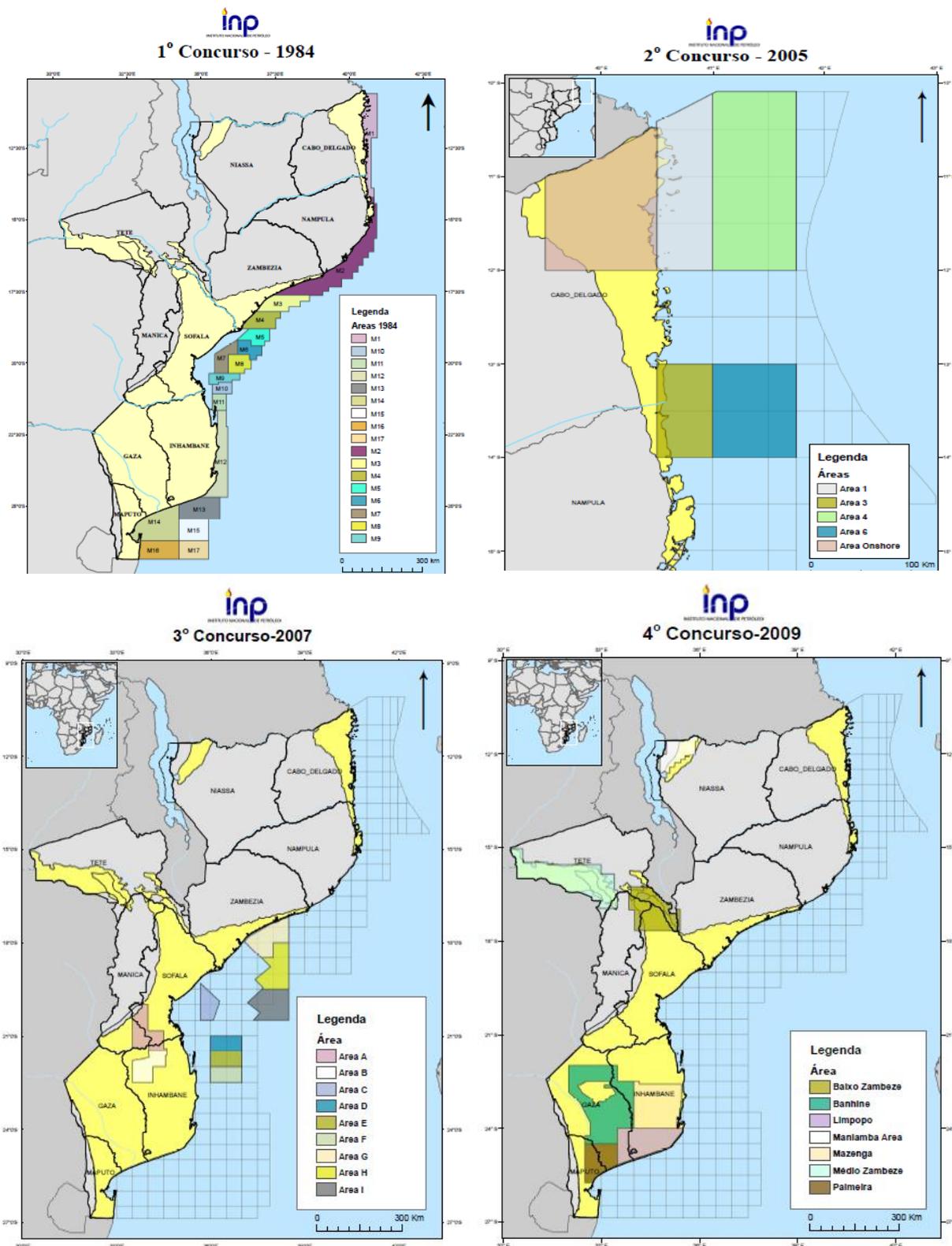
Anadarko que já apresentou a sua proposta para a construção de uma planta de liquefação de gás natural (LNG), que se prevê produzir 10 mtpa em dois trens de 5 mtpa cada, na primeira fase, com a possibilidade de expansão para 20 mtpa e 50 mtpa e a italiana ENI que pretende construir uma unidade flutuante de liquefação de cerca de 3 mtpa, com a vista acelerar a monetização do gás da Área 4 numa fase inicial.

Um projecto de Gás Natural Liquefeito flutuante (FLNG)⁸ Compreende uma unidade de liquefação de gás *offshore*, seja através de unidades de liquefação construídas especificamente para essa finalidade, ou através da conversão de navios metaneiros em plantas de liquefação. No que respeita aos demais reservatórios de gás natural descobertos exclusivamente na Área 4, a ENI pretende construir e financiar uma planta de GNL *onshore* na Área de Afungi, de forma coordenada e faseada com a Anadarko.

⁸ A planta de FLNG acopla-se no mar aos poços produtores de gás natural, e após processamento o gás natural é liquefeito a -162°C e armazenado em tanques criogênicos no interior da planta flutuante. Essa planta abastece então navios metaneiros comuns, seja por acoplamento em paralelo ou em sequência, através de mangueiras criogênicas

Através de rondas de licitação decorridas de 1984 à 2014 foram atribuídas as áreas de concessão demonstradas nos mapas abaixo indicados:

Figura 5: Mapa de Blocos de Concessões⁹



⁹ <http://www.inp.gov.mz/pt/Concursos>

A tabela seguinte, demonstra os concorrentes, os vencedores assim como as áreas conceccionadas entre a 2ª e 4ª rondas de licitação.

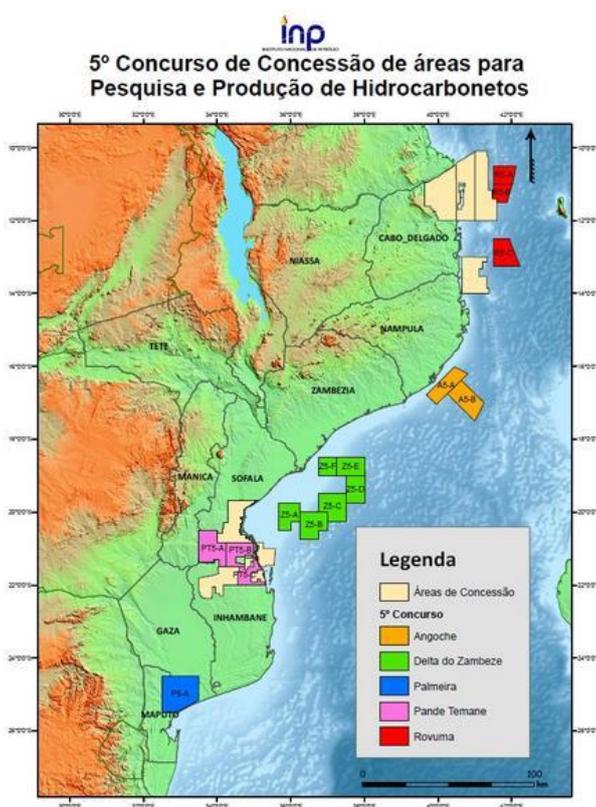
Tabela 3 Concorrentes e vencedores da 2ª- 4ª Rondas de Licitação

| Concurso | Area | Concorrentes | Empresa Adjudicada |
|------------------------------------|---------------|--------------------------------------|-----------------------|
| Segundo Ronda de Licitação | Area Onshore | Artumas | Artumas |
| | | Petrobrás | |
| | | Rockover | |
| | Area 1 | Anadarko | Anadarko |
| | | Artumas | |
| | | ENI | |
| | | Petrobrás | |
| Area 3 & 6 | Petronas | Petronas | |
| | NorksHydro | | |
| Terceira Ronda de Licitação | A | Sasol | Sasol |
| | B | Sasol/Osho | Não adjudicada |
| | F | Sasol | Não adjudicada |
| Quarta Ronda de Licitação | Mazenga | Sasol | Não adjudicada |
| | | Touchstone | |
| | | Swiss Oil | |
| | Banhine | Sasol | Não adjudicada |
| | | New Age | |
| | Limpopo | Swiss oil | Não adjudicada |
| | Palmeiras | Petrolimpopo | Não adjudicada |
| | | New Age | |
| | Baixo Zambeze | Agua Energy/DNO International Asa | DNO International Asa |
| Medio Zambeze | Agua Energy | Não adjudicada | |
| Maniamba | Agua Energy | Não adjudicada | |

Fonte: INP

O INP lançou a Quinta Ronda de Licitação a 23 de Outubro de 2014, cujo enceramento foi a 30 de Julho de 2015, para a concessão de áreas para pesquisa e produção de petróleo, na parte marítima da Bacia de Rovuma (Este do Rovuma), Angoche, Delta do Zambeze, ao redor da concessão de Pande -Temane e Palmeira, na Bacia de Moçambique, colocando à disposição para concessão um total de quinze blocos, perfazendo 76.800 km² de área, tal como ilustrado na figura que se segue.

Figura 6: Blocos a Disposição na 5ª Ronda de Licitação¹⁰



Fonte: INP

Um total de 11 Áreas em Mar foram colocadas a disposição dos concorrentes nas Bacias de Rovuma, Angoche, Moçambique (Delta do Zambeze), e quatro (4) em terra na Bacia de Moçambique (áreas de Pande/Temane e Palmeiras), cobrindo um total de 74,259 km² em todas as Áreas. Foram recebidas vinte e três (23) propostas, distribuidas para onze (11) das quinze (15) áreas colocadas a disposição.

¹⁰ <http://www.inp.gov.mz/pt/Concursos/51-Concurso-2014>

Os principais critérios tomados em consideração na avaliação das propostas devem foram: Competência técnica e robustez financeira, comprovadas; Base de dados técnica usada na avaliação técnica; Robustez da Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Termos económico propostos e Apoio social e treinamento.

Aspectos chave da proposta financeira foram: Financiamento; Factor-R; Obrigações financeiras mínimas; Bónus de Produção; Treinamento e Apoio Institucional e Apoio Social.

Da avaliação efectuada às propostas válidas foram apurados vencedores, os Consórcios liderados pelos operadores abaixo indicados:

Tabela 4 Áreas Adjudicadas

| Áreas Adjudicadas no Mar (<i>Offshore</i>) | | |
|---|--|--|
| Área | Operador | Parceiros |
| Angoche - Área A5-A (5,145 km2) | Eni Mozambique S.p.A | Sasol Petroleum Mozambique Exploration Statoil Holding Netherlands B.V ENH |
| Angoche - Área A5-B (6,080 km2) | Exxon Mobil E&P Mozambique Offshore Ltd | RN – Exploration LLC (Rosneft) ENH |
| Delta do Zambezi - Área Z5-C (5,821 km2) | Exxon Mobil E&P Mozambique Offshore Ltd | RN – Exploration LLC (Rosneft) ENH |
| Delta do Zambezi - Área Z5-D (4,384 km2) | Exxon Mobil E&P Mozambique Offshore Ltd | RN – Exploration LLC (Rosneft) ENH |
| Áreas Adjudicadas m Terra (<i>Onshore</i>) | | |
| Área | Operador | Parceiros |
| Pande/ Temane - Área PT5-C (3,012 km2) | Sasol Petroleum Mozambique Exploration Lta | ENH |
| Palmeira - Área P5-A (9,988 km2) | Delonex Energy Ltd | Indian Oil Corporation Ltd ENH |

Relativamente as regras e detalhes que nortearam o processo da 5ª Ronda de licitação, poderão ser consultadas na página web do INP (www.inp-moz.com), bem como da Legislação do sector Petrolífero mormente a Lei dos Petróleos e o Regulamento de Operações Petrolíferas ainda em vigor.

2.2.2.3 Fluxo do Gás royalty

O país detém actualmente somente um projecto de produção de gás natural, o empreendimento de gás natural de Pande e Temane que dispõe de 3,59 Tcf de reservas provadas de gás natural, na Província de Inhambane, com a capacidade anual instalada de 183 MGJ/ano, sendo que actualmente produz cerca de 180 MGJ/ano.

Do gás produzido cerca de 5% correspondente ao *royalty* em 9 MGJ/ano é usado em Moçambique pela MGC e ENH. No âmbito da quantidade adicional dedicada ao mercado nacional, cerca de 15% do gás produzido é usado no mercado nacional, na geração de energia eléctrica em Ressano Garcia, pelos projectos da CTRG, Gigawatt e ENH o que significa que é processado em Temane 20% é consumido em território nacional e 80% é exportada para a República da África do Sul.

A alocação das quantidades do gás royalty (5% do total produzido) está suportada por despacho do então MIREM, onde a ENH como empresa estatal que participava directamente nas actividades de pesquisa e produção e BRAÇO comercial do governo no sector, foi alocado no início da produção em 2004 um total de 0.2 MGJ/ano e a MGC a luz do contrato de compra e venda de gás de *royalty*, no âmbito da alocação efectuada na assinatura do contrato disponível no INP, isto em Fevereiro de 2004, foi alocado 3 MGJ/ano

A ENH recebe esta quantidade em Temane e a MGC recebe o seu gás através do ponto de toma de Ressano Garcia, do gasoduto que liga Temane à Secunda. O controlo das quantidades é monitorado pelo INP no âmbito das suas competências de Regulador, e as receitas referentes a compra do gás são pagas a Direcção Nacional do Tesouro. Paralelamente a este pagamento a MGC deverá efectuar o pagamento a ROMPCO pelo transporte do gás natural pelo gasoduto que esta empresa opera, conforme detalhado no capítulo 4.4 do presente relatório.

A ENH vende 90% dos 0.2 MGJ/ano à EDM para geração de electricidade e cerca de 18000GJ/ano são alocados a consumidores ligados à rede de distribuição de gás em Vilanculos, Inhassoro, Govuro e Arquipélago de Bazaruto que perfaz um total de 300 km de extensão. O remanescente 65 KGJ/ano é vendido a ELGAS que paga anualmente a ENH 6,654,900.00¹¹ (seis milhões, seicentos e cinquenta e quatro mil, novecentos meticais). A ELGAS opera um ramal de cerca de 75 km

¹¹ As receitas anuais arrecadas pela ENH são de USD 210.000,00 e valor apresentado foi convertido ao câmbio de 31.69 de Dezembro de 2014.

offshore que liga ao arquipélago de Bazaruto tendo montado geradores para produção de energia eléctrica nas ilhas e na sequência vende a energia nas respectivas regiões.

Os valores arrecadados pela ENH dos Gás Royalty vendido a EDM são apresentados na tabela seguinte:

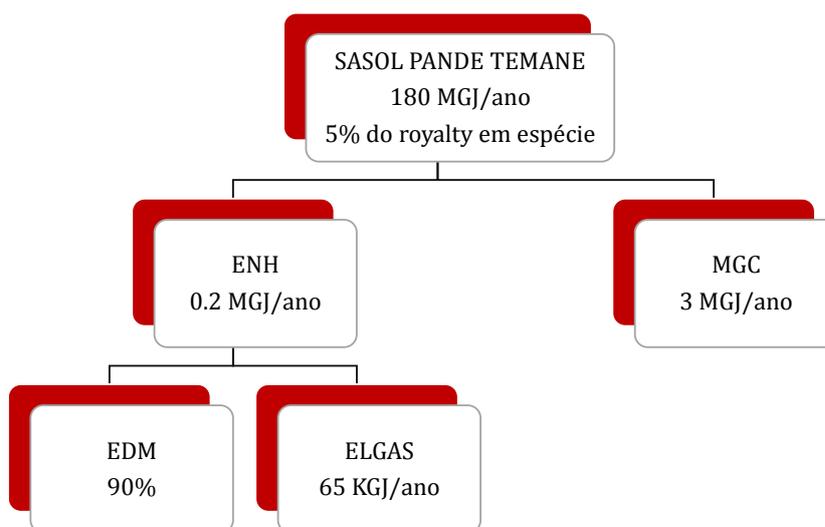
Tabela 5 Receitas de Venda de Gás a EDM

| Facturação a EDM 2013 á 2014 | | | |
|------------------------------|---------|------------|----------------------|
| Mês de Consumo | Cliente | Data | Valor (Mt) |
| Janeiro | EDM | 28.02.2013 | 844,288.04 |
| Janeiro | EDM | 28.02.2013 | 103,743.56 |
| fevereiro | EDM | 30.03.2013 | 797,495.61 |
| fevereiro | EDM | 30.03.2013 | 103,812.75 |
| Março | EDM | 23.04.2013 | 890,499.73 |
| Março | EDM | 23.04.2013 | 104,089.49 |
| Abril | EDM | 24.05.2013 | 840,519.63 |
| Mai | EDM | 29.06.2013 | 828,771.22 |
| Junho | EDM | 31.07.2013 | 781,338.55 |
| Julho | EDM | 31.08.2013 | 869,164.45 |
| Agosto | EDM | 30,09,2013 | 867,115.72 |
| Setembro | EDM | 31.10.2013 | 915,719.12 |
| Outubro | EDM | 30.11.2013 | 914,644.26 |
| Novembro | EDM | 31.12.2013 | 978,873.56 |
| Dezembro | EDM | 31.01.2014 | 958,970.16 |
| Janeiro | EDM | 28.02.2014 | 890,335.72 |
| Fevereiro | EDM | 31.03.2014 | 778,714.12 |
| Março | EDM | 12.05.2014 | 817,090.35 |
| Março | EDM | 12.05.2014 | 3,455.49 |
| Abril | EDM | 13.06.2014 | 838,941.60 |
| Junho | EDM | 30.07.2014 | 881,165.29 |
| Julho | EDM | 11.08.2014 | 967,947.86 |
| Agosto | EDM | 24.09.2014 | 1,028,719.13 |
| Setembro | EDM | 31.10.2014 | 1,023,168.46 |
| Total | | | 18,028,583.87 |

Fonte: ENH

A MGC efectua a distribuição dos 3MGJ/ano a empresas industriais nas cidades da Matola e Maputo, e o abastecimento de bombas de combustíveis específicas, através da AutoGás.

Figura 7: Utilização do Gás Royalty pago em Espécie



Fonte: ENH e INP

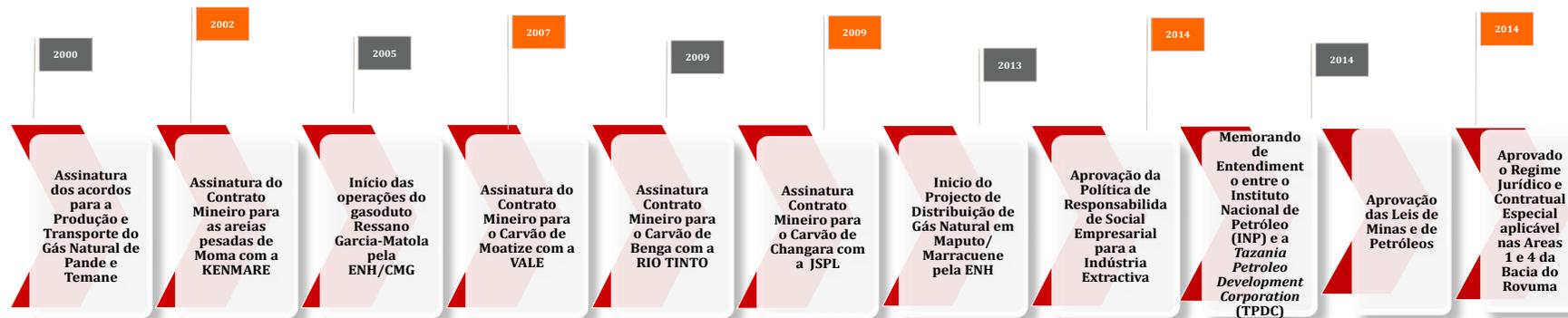
2.3 Marcos Recentes

Desde o início do milénio o sector dos Recursos Minerais regista um crescimento assinalável decorrente do interesse por investidores nacionais e internacionais nos recursos minerais de Moçambique.

Nos anos 2013 e 2014, o sector registou marcos assinaláveis como a venda dos activos do Rio Tinto Coal Mozambique a International Coal Ventures Private Limited (ICVL), leilão de rubis em bruto, extraídos pela Montepuez Rubi Mining Limitada, início das operações da JSPL e ainda, a aprovação do Decreto no 13/2014, de 3 de Julho que Aprova o regulamento do trabalho, que rege as relações de trabalho subordinado entre empregadores dos sector mineiro e petrolífero, incluindo as empresas subcontractadas, e os respetivos trabalhadores, nacionais e estrangeiros.

Alguns marcos recentes são apresentados na figura que se segue:

Figura 8: Marcos na Indústria Extractiva



Descobertas Anúnciadas e Início de Actividade na Área de Hidrocarbonetos

Descobertas Anúnciadas e Início de Actividades na Área Mineira

- 2007 - Início da Produção do empreendimento de Areias Pesadas de Moma;
- 2009 - Descoberta de Gás Natural na Bacia de Moçambique (Bloco 16&19 on shore) pela SASOL;
- 2010 - Descoberta de 3 campos de Gás Natural na Área 1 da Bacia do Rovuma *off shore*;
- 2010 - Identificada ocorrência técnica de petróleo na Bacia do Rovuma pela ANADARKO;
- 2011 - Descoberto um campo de Gás Natural na área 4 da Bacia de Rovuma *off shore*;
- 2011 - Descobertos um campos de Gás Natural na Área 1 da Bacia de Rovuma *off shore*;
- 2011 - Início da exploração de carvão em grande escala no empreendimento de Carvão de Moatize;
- 2011 - Atribuída a Concessão Mineira de ouro em Manica;
- 2012 - Início da exploração de carvão em grande escala no empreendimento de Benga;
- 2012 - Expansão da Capacidade de Produção da Vale Moçambique;
- 2012 - Expansão da Capacidade de produção de Pande e Temane;
- 2013 - Descoberta de Petróleo Leve em Inhassoro;
- 2014 - Descoberta de Diamantes com qualidade comercial em Balama pela Mustang Resources.

3 Quadro Legal e Regulatório

Moçambique é um país em franco crescimento, para o qual tem contribuído consideravelmente a dinâmica do sector extractivo, dado o elevado potencial nas áreas de minas e hidrocarbonetos. Neste contexto, o quadro legal e regulatório associado ao desenvolvimento de actividades petrolíferas e mineiras, torna-se em uma das bases da estratégia do Governo para o desenvolvimento do sector extractivo de modo a permitir que a sua exploração continue a agregar valor ao país.

As operações petrolíferas e mineiras em Moçambique são geridas tendo como base os instrumentos legais mencionados na tabela que se segue.

Tabela 6: Quadro Legal e Regulatório do Sector Extractivo

| Designação | Instrumento Legal | Descrição |
|------------|---|--|
| LEIS | Lei nº 11/2007, de 27 de Junho | Lei dos Impostos da Actividade Mineira |
| | Lei nº 20/2014, de 18 de Agosto | Lei de Minas |
| | Lei nº 21/2014, de 18 de Agosto | Lei de Petróleos |
| | Lei nº 25/2014, de 23 de Setembro ¹² | Lei de Autorização Legislativa referente aos Projectos de Liquefação do Gás Natural das Áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma |
| | Lei nº 27/2014, de 23 de Setembro | Estabelece o Regime Específico de Tributação e de Benefícios Fiscais das Operações Petrolíferas |
| | Lei nº 28/2014, de 23 de Setembro | Estabelece o Regime Específico de Tributação e de Benefícios Fiscais da Actividade Mineira |
| RESOLUÇÕES | Resolução nº 21/2014, de 16 de Maio | Aprova a Política de Responsabilidade Social Empresarial para a Indústria Extractiva de Recursos Minerais |
| | Resolução nº 27/2009, de 8 de Junho | Aprova Estratégia para a Concessão de Áreas para Operações Petrolíferas |
| | Resolução nº 40/2008, de 15 de Outubro | Ratifica o Acordo entre a República de Moçambique e a República de Angola no domínio de Petróleo e o Gás Natural |

¹² Esta lei, manteve-se válida até 31 de Dezembro de 2014 e foi extinguida com a aprovação e publicação do Decreto-lei 2/2014

| Designação | Instrumento Legal | Descrição |
|---------------------------------------|--|--|
| | Resolução nº 64/2009, de 2 de Novembro | Aprova a Estratégia para o Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural em Moçambique. |
| | Resolução nº 89/2013, de 31 de Dezembro | Aprova a Política e Estratégia dos Recursos Minerais e revoga a Política Geológica e Mineira, aprovada pela Resolução nº 4/98, de 24 Fevereiro |
| DECRETOS | Decreto nº 2/2014, de 2 de Dezembro ¹³ | Estabelece o regime jurídico e contratual especial aplicável ao projecto de Gás nas Áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma |
| | Decreto nº 4/2008, de 9 de Abril | Aprova o regulamento do Imposto sobre a Produção do Petróleo, previsto na Lei nº 12/2007, de 27 de Junho e revoga o Decreto nº 19/2004, de 2 de Junho |
| | Decreto nº 5/2008, de 9 de Abril | Aprova o Regulamento dos Impostos Específicos da Actividade Mineira |
| | Decreto nº 7/2013, de 4 de Abril | Extingue o Fundo de Fomento Mineiro (FFM) e cria o Instituto Geológico Mineiro (IGM) |
| | Decreto nº 13/2014, de 3 de Julho | Aprova o regulamento do trabalho, que rege as relações de trabalho subordinado entre empregadores dos sector mineiro e petrolífero, incluindo as empresas subcontratadas, e os respetivos trabalhadores, nacionais e estrangeiros. |
| | Decreto nº 20/2011, de 1 de Junho | Aprova o Regulamento de Comercialização de Produtos Minerais |
| | Decreto nº 24/2004, de 20 de Agosto | Regulamento das Operações Petrolíferas |
| | Decreto nº 26/2004, de 20 de Agosto | Aprova o Regulamento Ambiental para Actividade Mineira |
| | Decreto nº 44/2005, de 29 de Novembro | Aprova o Regulamento de Distribuição e Comercialização de Gás Natural |
| Decreto nº 45/2012, de 28 de Dezembro | Define o regime a que ficam sujeitas as actividades de produção, importação, recepção, armazenamento, manuseamento, distribuição, comercialização, transporte, exportação e reexportação de produtos petrolíferos e revoga os Decretos nº 9/2009, de 1 de Abril, e nº 63/2006, de 26 de Dezembro | |

¹³ <http://www.mireme.gov.mz/index.php/programas/category/4-decretos?download=2:regime-do-projecto-de-lng-areas-1-e-4-bacia-do-rovuma>

| Designação | Instrumento Legal | Descrição |
|------------|--|--|
| | Decreto nº 56/2010, de 22 de Novembro | Aprova o Regulamento Ambiental para as Operações Petrolíferas |
| | Decreto nº 61/2006, de 26 de Dezembro | Aprova o Regulamento de Segurança Técnica e Saúde para as Actividades Geológico-Mineiras |
| | Decreto nº 63/2011, de 7 de Dezembro | Aprova o regulamento de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira no sector de Petróleos e Minas |
| DIPLOMAS | Diploma Ministerial nº 31/2014, de 19 de Março | Aprova o Regulamento de Licenciamento de Técnicos Petrolíferos |
| | Diploma Ministerial nº 92/2007, de 11 de Junho | Aprova as Normas e Procedimentos para Inscrição de Técnicos Elegíveis a Elaboração de Relatórios de Prospecção e pesquisa e Programas de Trabalhos em Projectos Mineiros |
| | Diploma Ministerial nº 189/2006, de 14 de Dezembro | Aprova as Normas Básicas de Gestão Ambiental para Actividade Mineira |
| | Diploma Ministerial nº 272/2009, de 30 de Dezembro | Aprova o Regulamento de Licenciamento de Instalações e Actividades Petrolíferas |

Nos últimos anos um programa de revisão e aprimoramento da legislação tem sido levado a cabo com o objectivo de dotar o país de instrumentos legais não só adequados ao investimento mas, que permitam maximizar os benefícios para a economia nacional com vista à garantia de usufruto pelo moçambicano da exploração destas riquezas.

O decreto-lei nº 2/2014 de 2 de dezembro de 2014 que estabelece o regime jurídico e contratual especial aplicável ao Projecto de Gás Natural Liquefeito nas Áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma constitui um marco importante no sector de gas natural, pelos vários aspectos como:

Neste contexto, a Lei dos Petróleos (Lei nº 3/2001, de 21 de Fevereiro) e a Lei de Minas (Lei nº 14/2002, de 26 de Junho) foram revistas e aprovadas pela Assembleia da República, dando origem a Lei nº 21/2014 e a Lei nº 20/2014, ambas de 18 de Agosto, respectivamente.

Os aspectos a reter da revisão efectuada a Lei dos Petróleos são os que se seguem:

- **Lei de petróleos:**

- Contratos de Concessão de infra-estruturas (para a liquefação e produção com base em instalações imóveis e móveis);

- Contrato de Concessão de Reconhecimento (a proposta retira o direito de exclusividade do titular de direito de reconhecimento para celebrar um contrato de pesquisa e produção);
 - Queima de gás natural (será apenas aprovada por razões de segurança e ambiente, reduzindo a queima por razões técnicas ou comerciais e eliminando operações ineficientes);
 - Reformulação das regras de transmissão dos direitos e obrigações atribuídos ao abrigo do contrato de concessão;
 - Reforço do papel e participação do Estado, clarificação do papel do Instituto Nacional de Petróleo e criação da Alta Autoridade da Indústria Extrativa;
 - Estabelecimento da quota de não menos de 25% de gás e petróleo para consumo interno;
 - Definição do papel da ENH na área de hidrocarbonetos;
 - Obrigatoriedade das empresas petrolíferas registarem-se na Bolsa de Valores de Moçambique;
 - Assegura o respeito pelos interesses nacionais em relação à defesa, trabalho, navegação, pesquisa e conservação dos ecossistemas marinhos e demais recursos naturais, actividades económicas existentes, segurança alimentar e nutricional das comunidades e ao meio ambiente em geral.
 - Obrigatoriedade das pessoas singulares ou colectivas estrangeiras que prestem serviços às operações petrolíferas associarem-se a pessoas singulares ou colectivas moçambicanas.
- **Lei de Minas:**
- Definições, Licenciamento, Participação do Estado nos empreendimentos;
 - Publicação dos contratos;
 - Prazo de início da produção;
 - Prazo de validade da Senha Mineira;

- Transmissão de direitos mineiros;
- Encerramento da mina;
- Princípio de prestação de garantia para assegurar o cumprimento dos termos e condições dos títulos mineiros;
- Cria a Alta Autoridade da Indústria Extrativa e Instituto Nacional de Minas;
- Aquisição de bens e serviços e criminalização da actividade mineira ilegal.

As Lei nº 27/2014 e Lei nº 28/2014, ambas de 23 de Setembro, incorporam o regime dos incentivos fiscais das áreas mineiras e petrolíferas. O detalhe sobre os impostos, taxas e outras contribuições específicas na indústria extractiva bem como os benefícios fiscais concedidos é parte integrante do presente relatório.

O decreto-lei nº 2/2014 de 2 de dezembro de 2014 que estabelece o regime jurídico e contratual especial aplicável ao Projecto de Gás Natural Liquefeito nas Áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma constitui um marco importante no sector de gás natural, pelos vários aspectos como:

- Autoriza o desenvolvimento inicial autónomo e coordenado de 12 (doze) triliões de pés cúbicos (*tcf*) de gás natural da Área 1 e de 12 (doze) triliões de pés cúbicos (*tcf*) de gás natural da Área 4 a partir dos depósitos de petróleo que atravessam a delimitação entre essas áreas (depósitos transzonais ou *straddling reservoirs*), de acordo com o plano director de produção, elaborado em conjunto pelas concessionárias da Área 1 e Área 4;
- Aprova a venda de gás natural, atribuído o direito de realizar quaisquer actividades de marketing e comercialização, numa base conjunta e dedicada, relativas ao petróleo produzido a partir de qualquer Empreendimento da Bacia do Rovuma, conforme previsto nos contratos de concessão para a Pesquisa e Produção;
- Assegura a criação de um Plano de Conteúdo Local na aquisição de bens e serviços por forma assegurar a preferência a pessoas físicas ou jurídicas moçambicanas, será dada a preferência também nos casos que requeiram *know-how* especializado, as empresas estrangeiras que associem com pessoas físicas ou jurídicas moçambicanas, incluindo através de subcontratação ou parcerias sob forma de sociedade ou outras não societárias, independentemente do nível de participação de cada moçambicano estrangeiro. O Decreto nº 7/2013, de 4 de Abril extingue o Fundo de Fomento Mineiro (FFM) e cria o

Instituto Geológico Mineiro (IGM), com a finalidade de reforçar e ampliar a capacidade de investigação, análise, tratamento, processamento e interpretação de dados geológico-mineiros e de certificação de produtos minerais, além de apoiar à mineração artesanal e de pequena escala.

No domínio das políticas e estratégias para o sector dos recursos minerais, destacam-se os seguintes instrumentos que durante os últimos anos foram aprovados ou se encontram na fase de aprovação pelo Conselho de Ministros:

- *Política e Estratégia dos Recursos Minerais*¹⁴ aprovada em 2013 em substituição da Política Geológico-mineira, visando melhorar o conhecimento dos recursos minerais existentes no solo e subsolo, nas águas interiores, no mar territorial, na plataforma continental e na zona económica exclusiva, onde de acordo com o direito internacional o Estado tem direitos de soberania e jurisdição assim como tornar os recursos minerais num dos principais contribuintes para a industrialização e desenvolvimento, diversificação e transformação económica, e melhoria da balança de pagamentos do país;
- *Estratégia de Formação e Capacitação de Recursos Humanos para o Sector de Recursos Minerais* para o período compreendido entre 2010-2020 por forma a dotar o país de recursos humanos qualificados e especializados que respondam à crescente procura da indústria extractiva para toda a cadeia de actividade mineira e petrolífera;
- *Estratégia para a Concessão de Áreas para Operações Petrolíferas*¹⁵, aprovada pela Resolução nº 27/2009, de 8 de Junho, cujo objectivo é garantir a continuação da pesquisa sistemática de petróleo nas bacias sedimentares do país, estimulando o sector privado nacional a investir nas actividades de pesquisa e produção de petróleo e promover o investimento estrangeiro na pesquisa e produção de petróleo no território nacional, assegurando deste modo a boa e eficiente gestão das áreas e potenciais recursos existentes;
- *Estratégia de Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural* que acentua a necessidade de criar um sistema integrado entre o mercado e a indústria de gás natural;

¹⁴ <http://www.mireme.gov.mz/index.php/programas/category/7-resolucoes>

¹⁵ <http://www.inp.gov.mz/pt/content/download/896/6360/version/2/file/Estrategica+para+concessao+de+areas.pdf>

- Política de Responsabilidade Social Empresarial para a Indústria Extractiva de Recursos Minerais¹⁶, aprovada pela Resolução nº 21/2014, de 16 de Maio, desenhada com o objectivo de a extracção mineira e de hidrocarbonetos vir a permitir que a indústria extractiva seja mais estratégica nos seus programas de RSE e apoie as metas do Governo de crescimento económico sustentável e redução da pobreza a longo prazo;
- Plano Director do Gás Natural que para além de proceder à inventariação e identificação das opções de monetização do gás natural da Bacia do Rovuma, define as linhas-mestras para a execução dos respectivos projectos;
- Definição da metodologia tarifária para o transporte do gás por gasodutos de alta pressão (ainda em elaboração) que visa monitorar e regular as tarifas de transporte de gás natural e tomar as medidas necessárias para garantir que estas sejam consistentes em relação a metodologia adoptada;
- Plano Director do Carvão (ainda em elaboração) para além de fazer uma inventariação dos recursos de carvão em diversos pontos do país, recomendará as linhas de orientação para o desenvolvimento da indústria extractiva e de utilização de carvão em Moçambique.

Na área de cooperação regional salienta-se a ratificação do Protocolo de Minas da SADC¹⁷, em vigor desde Fevereiro de 2000. O objectivo do protocolo é a criação de um sector mineiro que contribua para o desenvolvimento económico, alívio da pobreza e melhoramento do padrão e qualidade de vida na região. O Protocolo encoraja, entre outros aspectos, a harmonização nacional e regional de políticas, estratégias e programas na actividade mineira.

Moçambique é igualmente signatário da Africa Mining Vision, adoptada pelos Chefes de Estado na Cimeira da União Africana em Fevereiro 2009 na sequência da reunião de Outubro de 2008 dos Ministros Africanos responsáveis pelo Desenvolvimento dos Recursos Minerais. Este instrumento, visa permitir o desenvolvimento de um quadro de políticas para a indústria extractiva no continente, que possam agregar valor aos países africanos e permitir um maior desenvolvimento socioeconómico, entre outros, através da geração de receitas, criação de postos de trabalho e atração de maior investimento.

¹⁶ <http://www.mireme.gov.mz/index.php/programas/category/7-resolucoes>

¹⁷ <http://www.sadc.int/documents-publications/show/Protocol%20on%20Mining%20%281997%29>

3.1 Sistema Tributário Moçambicano

O Estado Moçambicano obtém um conjunto de receitas para a realização de despesas orientadas fundamentalmente à satisfação de necessidades públicas, e tais receitas provêm de grosso modo da cobrança de tributos que podem revestir a natureza de impostos, taxas ou demais contribuições, ou da venda e exploração de bens do património de domínio público.

O Sistema Tributário em vigor em Moçambique integra o Sistema Tributário Nacional e o Sistema Tributário Autárquico, que por sua vez subdividem-se em vários impostos e taxas consoante a classificação que for adoptada de acordo com a Lei nº 15/2002, de 26 de Junho (Lei de Bases do Sistema Tributário).

O Sistema Tributário em vigor em Moçambique integra o conjunto de impostos ilustrados na figura que se segue:

Figura 9: Sistema Tributário Moçambicano

| Sistema Tributário Moçambicano | | | |
|--|--|---|--|
| Sistema Tributário Nacional | | | Sistema Tributário Autárquico |
| Impostos Directos (Rendimento) | Impostos Indirectos (Despesas) | Outros Impostos | |
| <ul style="list-style-type: none"> Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) | <ul style="list-style-type: none"> Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | <ul style="list-style-type: none"> Imposto de Selo | <ul style="list-style-type: none"> Imposto Pessoal Autárquico |
| | | <ul style="list-style-type: none"> Imposto sobre Sucessões e Doações | <ul style="list-style-type: none"> Imposto Autárquico da SISA |
| <ul style="list-style-type: none"> Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) | <ul style="list-style-type: none"> Imposto sobre o Consumo Específico | <ul style="list-style-type: none"> Imposto de Reconstrução Nacional | <ul style="list-style-type: none"> Taxa de Actividade Económica |
| | | <ul style="list-style-type: none"> Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes | <ul style="list-style-type: none"> Imposto Autárquico de Veículo |
| | <ul style="list-style-type: none"> Direitos Aduaneiros | <ul style="list-style-type: none"> Outros Impostos e Taxas Específicas Estabelecidas por Lei | <ul style="list-style-type: none"> Taxa por Licenças Concedidas Taxa por Prestação de Serviços |

3.1.1 Sistema Tributário Nacional

O sistema tributário actualmente em vigor é o produto da reforma fiscal iniciada em 1998, e que de acordo com a Lei nº 15/2002, de 26 de Junho (Lei de Bases do Sistema Tributário) e a Lei nº 2/2006, de 22 de Março (Lei Geral Tributária), a tributação respeita os princípios da generalidade, igualdade, legalidade, não retroactividade, justiça material e eficiência e simplicidade do sistema tributário, não havendo lugar à cobrança de impostos que não tenham sido estabelecidos por lei.

Os impostos do sistema tributário nacional são classificados da seguinte forma:

- Impostos directos, que incidem directamente no rendimento ou na riqueza (IRPC e IRPS e Imposto Especial sobre o Jogo);
- Impostos indirectos, que incidem sobre o rendimento do consumidor final através do respectivo nível de despesa (IVA);
- Outros impostos.

Tributação Directa dos Rendimentos e da Riqueza

Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC)

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC), é um imposto directo que incide sobre os rendimentos obtidos, mesmo quando provenientes de actos ilícitos, no período de tributação, pelos sujeitos passivos.

São sujeitos passivos do IRPC:

- As sociedades comerciais ou civis sob forma comercial, as cooperativas, empresas públicas e demais pessoas colectivas de direito público ou privado com sede ou direcção efectiva em território moçambicano;
- As entidades desprovidas de personalidade jurídica, com sede ou direcção efectiva em território moçambicano, cujos rendimentos não sejam tributáveis em sede do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRPS) ou em sede do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC) directamente na titularidade de pessoas singulares ou colectivas;

- As entidades, com ou sem personalidade jurídica, que não tenham sede nem direcção em território moçambicano.

Os sujeitos passivos residentes ou com estabelecimento estável em Moçambique são tributáveis a uma taxa de 32%, com a excepção das actividades agrícola e pecuária que beneficiam até 31 de Dezembro de 2015 de uma taxa reduzida de 10%. Tratando-se de rendimentos de entidades que não tenham sede nem direcção efectiva em território moçambicano e não possuam estabelecimento estável em Moçambique, ao qual os mesmos sejam imputáveis, são tributados por uma taxa liberatória de 20%, excepto os rendimentos derivados da prestação de serviços de telecomunicações e transportes internacionais, bem como as resultantes de montagem e instalação de equipamentos efectuadas pelas referidas entidades, que ficam sujeitas a taxa de 10%.

De salientar que na indústria extractiva as taxas de IRPC a aplicar podem divergir do que foi acima referido, em função dos termos dos contratos assinados com o Estado.

Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS)

O Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) é um imposto directo que incide sobre o valor global anual dos rendimentos, mesmo quando provenientes de actos ilícitos. Este imposto incide sobre as seguintes categorias:

- Primeira Categoria: rendimentos do trabalho dependente;
- Segunda Categoria: rendimentos empresariais e profissionais;
- Terceira Categoria: rendimentos de capitais e das mais-valias;
- Quarta Categoria: rendimentos prediais;
- Quinta Categoria: outros rendimentos.

O IRPS é devido pelas pessoas singulares que residam em território moçambicano e pelas que, nele não residindo, obtenham rendimentos no país. As taxas gerais anuais do imposto para os residentes em território moçambicano variam entre 10% e 32%, por escalões de rendimento colectável. Os não residentes são tributados por retenção na fonte à taxa liberatória de 20%.

No âmbito da reforma do sistema tributário, foram ajustadas as disposições do Código do IRPS, aprovado pela Lei nº 33/2007, de 31 de Dezembro, com a entrada em vigor da Lei nº 20/2013, de 23 de Setembro. A nova lei aplica-se aos rendimentos obtidos a partir de 1 de Janeiro de 2014 e altera os seguintes aspectos:

- Os rendimentos do trabalho dependente, passam a não ser englobados à outros rendimentos, sendo retidos na fonte a título definitivo, isto é, não há lugar a pagamento adicional ou a reembolso;
- Os rendimentos de capitais obtidos por residentes e os resultantes dos actos isolados passam a ser retidos a taxa liberatória, não dando lugar a pagamento adicional ou a reembolso;
- Sobre os demais rendimentos com pagamento adicional ou reembolso, o limite mínimo de tributação passa a ser de 500,00 MT;
- O subsídio de morte passa a estar isento da tributação em IRPS;
- Tratando-se de casados, cada um dos cônjuges passa a submeter individualmente a sua declaração de rendimento;
- O mínimo não tributável passa a ser de um valor anual fixo de 225.000,00 MT.

A tabela de retenção na fonte passa a ser a que a seguir se apresenta:

Tabela 7: Tabela de Retenção na Fonte - IRPS

| Limites dos Intervalos de Salário bruto mensal (MTs) | Valor do IRPS a reter relativo ao limite inferior do intervalo do salário bruto, por número de dependes (MTs) | | | | | Coeficiente aplicável à cada unidade adicional do limite inferior do salário bruto |
|--|---|-------|-------|-----|-----------|--|
| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 ou mais | |
| Até 20.249,99 | - | - | - | - | - | - |
| De 20.250,00 até 20.749,99 | 0,00 | - | - | - | - | 0,10 |
| De 20.750,00 até 20.999,99 | 50,00 | 0,0 | - | - | - | 0,10 |
| De 21.000,00 até 21.249,99 | 75,00 | 25,00 | 0,0 | - | - | 0,10 |
| De 21.250,00 até 21.749,99 | 100,00 | 50,00 | 25,00 | 0,0 | - | 0,10 |

| | | | | | | |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------|
| De 21.750,00 até 22.249,99 | 150,00 | 100,00 | 75,00 | 25,00 | 0,00 | 0,10 |
| De 22.250,00 até 32.749,99 | 200,00 | 150,00 | 125,00 | 100,00 | 50,00 | 0,15 |
| De 32.750,00 até 60.749,99 | 1.775,00 | 1.725,00 | 1.700,00 | 1.675,00 | 1.625,00 | 0,20 |
| De 60.750,00 até 144.749,99 | 7.375,00 | 7.325,00 | 7.300,00 | 7.275,00 | 7.225,00 | 0,25 |
| De 144.750,00 em diante | 28.375,00 | 28.325,00 | 28.300,00 | 28.275,00 | 28.225,00 | 0,32 |

Nota: O sinal (-) significa que não há imposto a reter e nem se aplica o coeficiente

O (0,00) significa que apenas se aplica o coeficiente

Assim o cálculo do imposto a reter mensalmente passa a obedecer a seguinte fórmula:

$$\text{Imposto} = (\text{Salário} / \text{Limite Inferior de Enquadramento na Tabela}) * \text{Coeficiente} \\ + \text{Valor a Reter por nº de Dependentes}$$

Sistema de Tributação Indirecta

Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)

Estão sujeitas a Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), as transmissões de bens e as prestações de serviços, efectuadas no território nacional, a título oneroso, por um sujeito passivo agindo como tal e as importações de bens. A taxa do imposto do IVA é de 17% e compreende os seguintes sujeitos passivos:

- As pessoas singulares ou colectivas residentes ou com estabelecimento estável ou representação em território nacional, que, de um modo independente e com carácter de habitualidade, exerçam, com ou sem fim lucrativo, actividades de produção, comércio ou prestação de serviços, incluindo as actividades extractivas, agrícolas, silvícolas, pecuárias e de pesca;
- As pessoas singulares ou colectivas que, não exercendo uma actividade, realizem, também de modo independente, qualquer operação tributável desde que a mesma preencha os pressupostos de incidência real da Contribuição Industrial ou do Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho;
- As pessoas singulares ou colectivas não residentes e sem estabelecimento estável ou representação que, ainda de modo independente, realizem qualquer operação tributável,

desde que tal operação esteja conexas com o exercício das suas actividades empresariais onde quer que ele ocorra ou quando, independentemente dessa conexão, tal operação preencha os pressupostos de incidência real da Contribuição Industrial ou do Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho;

- As pessoas singulares ou colectivas que, segundo a legislação aduaneira, realizem importações de bens;
- As pessoas singulares ou colectivas que, em factura ou documento equivalente, mencionem indevidamente imposto sobre o valor acrescentado.

Imposto sobre o Consumo Específico (ICE)

O Imposto sobre Consumos Específicos (ICE) incide sobre determinados bens como o tabaco, álcool e viaturas, produzidos no território nacional ou importados. Este imposto incide de uma só vez no produtor ou no importador.

As taxas do imposto são “*ad valorem*” ou específicas ou ainda uma combinação destas duas entre si, tendo em conta a natureza dos bens a tributar, e bem assim os objectivos de índole social, económica ou de prevenção geral ou especial a prosseguir em cada caso.

Direitos Aduaneiros

Os direitos aduaneiros incidem sobre o valor (determinado nos termos da regulamentação aduaneira aplicável) das mercadorias objecto de importação ou exportação através das fronteiras do território nacional, para este efeito definido como “território aduaneiro”. Na importação a base de referência é, em regra, o valor CIF (custo, seguro e frete) e as taxas variam entre 2,5% e 25%.

Os produtos provenientes dos países da SADC tem vindo a beneficiar de reduções graduais das taxas aduaneiras.

Outros Impostos

Imposto de Selo

O Imposto do Selo incide sobre os documentos, contratos, livros, papéis e actos designados na tabela anexa ao respectivo código. As taxas aplicáveis consoante, designadamente, a natureza

dos diferentes actos e factos tributários e a possibilidade ou não de determinação do respectivo valor, revestem a forma “*ad valorem*” (percentagens ou permilagens) ou quantitativo fixo (taxas específicas).

Em caso de interesse económico comum a várias entidades, o encargo do imposto é repartido proporcionalmente por todas elas.

Imposto sobre Sucessões e Doações

O Imposto sobre as Sucessões e Doações incide sobre as transmissões a título gratuito do direito de propriedade sobre bens móveis e imóveis, designadamente por sucessão hereditária, legado, doação ou por qualquer negócio jurídico que transmita a propriedade a título gratuito e entre vivos, mesmo nos casos em que a propriedade é transmitida separadamente do usufruto, uso ou habitação.

O imposto é devido pelas pessoas singulares que adquiram a título gratuito a propriedade dos bens transmitidos, mesmo que tenha sido constituído direito de usufruto, uso ou habitação a favor de outrem. O imposto é liquidado por taxas que variam entre 2% e 10%.

Imposto de Reconstrução Nacional (IRN)

O Imposto de Reconstrução Nacional (IRN) é legalmente definido como “representando a contribuição mínima de cada cidadão para os gastos públicos”. O imposto incide sobre todas as pessoas residentes no território nacional, ainda que estrangeiras, quando para elas se verificarem as circunstâncias de idade, ocupação, aptidão para o trabalho e demais condições estabelecidas no respectivo Código.

As taxas do imposto são estabelecidas numa base anual pelo Ministro que superintende a área das Finanças, mediante propostas de cada Governo Provincial, diversificadas de modo a atender ao grau de desenvolvimento e às condições socioeconómicas prevalecentes em cada distrito ou região.

Com a entrada em vigor do Sistema Tributário Autárquico em 2001, a incidência deste imposto ficou reduzida às áreas do País ainda não municipalizadas, sendo dele formalmente isentos “os contribuintes que façam prova de pagamento ou isenção do Imposto Pessoal Autárquico na circunscrição territorial da respectiva residência”.

Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes (ISPC)

O Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes (ISPC) aplica-se às pessoas singulares ou colectivas que desenvolvam em território nacional, actividades agrícolas, industriais ou comerciais, tais como a comercialização agrícola, o comércio ambulante, o comércio geral por grosso, a retalho e misto, e o comércio rural, incluindo em bancas, barracas, quiosques, prestação de serviços, abrangendo os exportadores e os importadores de pequena dimensão. Uma das condições para a inscrição neste regime é a realização de vendas anuais inferiores a 2,500,00.00 MT.

Os sujeitos passivos deste imposto pagam trimestralmente uma taxa de 3% do volume de vendas ou, tendo optado, poderão pagar 75,000.00 MT dividido em prestações trimestrais.

3.1.2 Sistema Tributário Autárquico

A Lei nº 1/2008, de 16 de Janeiro, redefine o regime financeiro, orçamental e patrimonial das autarquias locais, bem como reformula o Sistema Tributário Autárquico, instituídos inicialmente pela Lei nº 11/97, de 31 de Maio (Lei de Finanças Autárquicas). Descrevem-se de seguida os elementos essenciais de cada um dos tributos que actualmente integram ou está previsto que venham a integrar o Sistema Tributário Autárquico do País.

Imposto sobre Veículos (ISV)

O Imposto sobre Veículos (ISV) incide sobre o uso e fruição dos veículos a seguir mencionados, matriculados ou registados nos serviços competentes no território da República de Moçambique, ou, independentemente, de registo ou matrícula, logo que, decorridos cento e oitenta dias a contar da sua entrada no mesmo território, venham a circular ou a ser usados em condições normais da sua utilização:

- Automóveis ligeiros e automóveis pesados de antiguidade menor ou igual a vinte e cinco anos;
- Motociclos de passageiros com ou sem carro de antiguidade menor ou igual a quinze anos;
- Aeronaves com motor de uso particular;
- Barcos de recreio com motor de uso particular.

As taxas a aplicar para o imposto constam do Decreto n.º 19/2002, de 23 de Julho, e são determinados em função dos seguintes critérios: o combustível utilizado, a cilindrada do motor, a potência, a voltagem, a antiguidade e o peso máximo autorizado à descolagem.

Imposto Autárquico da SISA

O Imposto Autárquico da SISA incide sobre as transmissões, a título oneroso, do direito de propriedade ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, considerados para o efeito os prédios urbanos situados em território nacional. São sujeitos passivos do Imposto Autárquico da SISA as pessoas singulares ou colectivas, a quem se transmitem os direitos sobre prédios urbanos.

Constitui valor tributável para efeitos do Imposto Autárquico da SISA o montante declarado da transmissão ou do valor patrimonial do prédio urbano, consoante o valor mais elevado, a não ser que este se afaste do preço normal de mercado, a taxa da SISA é de 2%.

Imposto Pessoal Autárquico (IPA)

São sujeitos passivos do Imposto Pessoal Autárquico (IPA) todas as pessoas nacionais ou estrangeiras, residentes na respectiva autarquia, quando tenham entre 18 e 60 anos de idade e para elas se verifiquem as circunstâncias de ocupação, aptidão para o trabalho e demais condições estabelecidas por lei.

As taxas do Imposto Pessoal Autárquico a vigorar anualmente em cada autarquia, fixadas na Lei n.º 1/2008, de 16 de Janeiro, são as seguintes:

- 4% Para as Autarquias de nível A;
- 3% Para as Autarquias de nível B;
- 2% Para as Autarquias de nível C;
- 1% Para as Autarquias de povoações e vilas de nível D.

Imposto Predial Autárquico

O Imposto Predial Autárquico incide objectivamente sobre o valor patrimonial dos prédios urbanos situados no território da respectiva autarquia. Subjectivamente o Imposto Predial

Autárquico incide sobre os titulares do direito de propriedade a 31 de Dezembro do ano anterior a que o mesmo respeita, presumindo-se como tais as pessoas em nome de quem os mesmos se encontrem inscritos na matriz predial ou que deles tenham posse a qualquer título naquela data.

As taxas do Imposto Predial Autárquico que se aplicam ao valor patrimonial são as seguintes:

- 0,4%, quando se trate de prédios destinados à habitação;
- 0,7%, quando se trate de prédios destinados à actividades de natureza comercial, industrial ou para exercício de actividades profissionais independentes, bem como para os destinados a outros fins.

Nos casos em que o imóvel esteja destinado a mais de que um fim, o imposto é calculado na base daquele que tenha a taxa mais gravosa.

Outras Receitas Tributárias

As Autarquias podem cobrar taxas por licenças concedidas e por actividades económicas como uso e aproveitamento do solo da autarquia, prestação de serviços ao público, licenciamento e comércio, entre outros.

Os procedimentos de cobrança das taxas são estabelecidos pelo Conselho Municipal ou de Povoação da respectiva Autarquia e Compete à Assembleia Municipal fixar, mediante proposta do Presidente do Conselho Municipal ou de Povoação, os valores das respectivas taxas.

3.2 Impostos, Taxas e Contribuições Específicas na Indústria Extractiva

Tendo em atenção o Princípio da Legalidade Tributária, o legislador previu a possibilidade de o Sistema Tributário Moçambicano ser complementado por impostos e taxas específicas, o que sucede com a Indústria Extractiva.

Com efeito as Lei n° 27/2014 e Lei n° 28/2014, ambas de 23 de Setembro, bem como as leis por estas revogadas, vem fixar os impostos e taxas específicas que recaem sobre a actividade mineira e petrolífera, respectivamente, tal como ilustra a tabela abaixo.

Figura 10: Impostos, Taxas e Contribuições Específicas do Sector Extractivo

| Impostos, Taxas e Contribuições Específicas do Sector Extractivo | | | |
|--|--|--|--|
| Área Mineira | | Área de Hidrocarbonetos | |
| Impostos | Taxas Diversas | Impostos | Taxas Diversas |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Imposto sobre a Superfície | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Licença de Prospecção e Pesquisa ▪ Concessão Mineira | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Imposto sobre a Produção Petrolífera em Numerário | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Licenciamento |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Impostos sobre a Produção | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pedido de Transmissão de Títulos ▪ Registo de Transmissão de Títulos ▪ Pedido de Alargamento da Área ▪ Averbamento de Alargamento da Área | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Imposto sobre a Produção Petrolífera em Espécie (<i>Royalties</i>) | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercício de Operações |

3.2.1 Área Mineira

As pessoas singulares ou colectivas que no país exerçam uma actividade mineira, incluindo a captação de água mineral, para além dos restantes impostos que integram o Sistema Tributário Nacional, incluindo os autárquicos, estão nos termos da Lei n.º 28/2014, de 23 de Setembro, sujeitas a três impostos específicos, designadamente, o Imposto sobre a Produção Mineira (IPM) Imposto sobre a Superfície (ISS) e o Imposto sobre a Renda do Recurso Mineiros (IRRM), bem como as regras específicas dos Impostos sobre o Rendimento, previstos na presente Lei. De salientar que a lei por esta revogada (Lei n.º 11/2007, de 27 de Junho) não integra o IRRM.

Imposto sobre a Produção Mineira (IPM)

O Imposto sobre a Produção Mineira é devido mensalmente e incide sobre o valor do produto mineiro extraído, os concentrados e a água mineral, resultante da actividade mineira exercida no território moçambicano, ao abrigo ou não de um título mineiro.

As taxas aplicáveis variam de acordo com o mineral extraído e é graduada entre 3% e 10% como de seguida se ilustra:

Tabela 8: Taxas Aplicáveis ao Imposto sobre a Superfície

| Lei nº 28/2014, de 23 de Setembro | Lei nº 11/2007, de 27 de Junho (Revogada) |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ 8% Para diamantes; ▪ 6% Para metais preciosos, pedras preciosas e semi-preciosas e areias pesadas; ▪ 3% Para minerais básicos, carvão, rochas ornamentais e restantes produtos mineiros não incluídos nas alíneas anteriores; ▪ 1,5% Para areia e pedra. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ 10% Para diamantes, metais preciosos (ouro, prata, platina) e pedras preciosas; ▪ 6% Para pedras semi-preciosas; ▪ 5% Para minerais básicos; ▪ 3% Para carvão e restantes produtos mineiros. |

Imposto sobre a Superfície (ISS)

São sujeitos passivos do Imposto sobre a Superfície, as pessoas singulares ou colectivas, titulares de licença de reconhecimento, licença de prospecção e pesquisa, concessão mineira ou certificado mineiro.

Este imposto é devido anualmente e incide sobre a área de actividade mineira e, no caso da água mineral, incide sobre cada título mineiro, sujeita a licença de reconhecimento, licença de prospecção e pesquisa, concessão mineira ou certificado mineiro, medida em quilómetros quadrados ou em hectares e, no caso da água mineral, sobre cada título mineiro.

A obrigação tributária considera-se constituída a partir da atribuição da área sujeita a licença de reconhecimento, licença de prospecção e pesquisa, concessão mineira ou certificado mineiro.

As taxas aplicáveis são de quantitativo anual fixo, diferenciadas segundo a natureza do correspondente título e graduadas na razão directa da antiguidade dos direitos, tal como discriminado na tabela abaixo:

Tabela 9: Taxas Aplicáveis ao Imposto sobre a Superfície - Lei nº 28/2014, de 23 de Setembro

| Descrição | Valor (MT/Km ²) |
|--|-----------------------------|
| Licença de prospecção e pesquisa para todos os minerais: | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ No 1º e 2º ano | 17,50 MT/ha |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ No 3º ano | 43,75 MT/ha |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ No 4º e 5º ano | 91,00 MT/ha |

| Descrição | Valor (MT/Km ²) |
|-------------------------------------|-----------------------------|
| ▪ No 6º ano | 105,00 MT/ha |
| ▪ No 7º ano e 8º ano | 210,00MT/ha |
| Concessão mineira: | |
| ▪ Para água mineral | 85.000,00 MT/ha |
| ▪ Para os demais recursos minerais: | |
| - Do 1º ao 5º ano | 30,00 MT/ha |
| - Do 6º ano em diante | 60,00 MT/ha |
| Certificado Mineiro: | |
| ▪ - Do 1º ao 5º ano | 17.500,00 MT/ha |
| ▪ - Do 6º ano em diante | 25.000, 00 MT/ha |

Tabela 10: Taxas Aplicáveis ao Imposto sobre a Superfície - Lei nº 11/2007, de 27 de Junho (Revogada)

| Descrição | Valor (MT/Km ²) |
|--|-----------------------------|
| Licença de reconhecimento: | |
| ▪ Diamantes | 10,00 |
| ▪ Demais minerais | 25,00 |
| Licença de prospeção e pesquisa para todos os minerais: | |
| ▪ No 1º e 2º ano | 250,00 |
| ▪ No 3º ano | 625,00 |
| ▪ No 4º e 5º ano | 1.300,00 |
| ▪ No 6º ano | 1.500,00 |
| ▪ No 7º ano | 2.000,00 |
| ▪ No 8º ano | 2.500,00 |
| ▪ No 9º e 10º ano | 3.000,00 |
| Concessão mineira: | |
| ▪ Para água mineral (cada título) | 70.000,00 |
| ▪ Para os demais recursos minerais: | |
| - Do 1º ao 5º ano | 2.500,00 |
| - Do 6º ano em diante | 5.000,00 |
| Certificado Mineiro: | |
| ▪ 20-100 Hectares | 10.000,00 |

| Descrição | Valor (MT/Km ²) |
|--------------------|-----------------------------|
| ▪ 101-200 Hectares | 30.000,00 |
| ▪ 201-300 Hectares | 30.000,00 |
| ▪ 301-400 Hectares | 40.000,00 |
| ▪ 401-500 Hectares | 50.000,00 |

Imposto sobre a Renda do Recurso (IRRM)

O IRRM incide sobre os ganhos de caixa líquidos acumulados obtidos no âmbito de um título mineiro, resultantes da actividade mineira, durante o ano fiscal, e tem como sujeitos passivos, os titulares de uma concessão mineira ou certificado mineiro.

O IRRM é devido quando há ganhos de caixa líquidos acumulados no fim do ano fiscal, e estão sujeitas a uma taxa de 20%.

Taxas Diversas

As taxas aplicadas aos diferentes títulos mineiros constarão do Regulamento da Lei de Minas ainda em fase de aprovação.

Para efeitos da presente Lei de Minas (Lei nº20/2014 de 18 de Agosto), a titularização mineira é feita através de:

- Licença de Prospecção e Pesquisa;
- Concessão Mineira;
- Certificado Mineiro;
- Senha Mineira;
- Licença de Tratamento Mineiro;
- Licença de Processamento Mineiro;
- Licença de Comercialização de Produtos Minerais.

As taxas em vigor aplicáveis à área mineira resultam da legislação que estabelece os procedimentos relacionados com a transmissão de títulos mineiros, nomeadamente, Decreto nº 28/2003, de 17 de Junho, que aprova o Regulamento da Lei de Minas revogada (Lei nº 14/2002, de 26 de Junho), conforme tabela 14 abaixo indicada.

Tabela 11: Taxas Aplicáveis a Área Mineira - Decreto nº 28/2003, de 17 de Junho

| Descrição | Valor (MT) |
|---|------------|
| Licença de Reconhecimento: | |
| ▪ Taxa de registo do pedido | 2.000,00 |
| ▪ Taxa de emissão de título | 850,00 |
| Licença de prospeção e pesquisa | |
| ▪ Taxa de registo do pedido | 2.000,00 |
| ▪ Taxa de emissão de título | 850,00 |
| ▪ Taxa de apresentação tardia do pedido de prorrogação | 600,00 |
| ▪ Taxa de prorrogação | 500,00 |
| Concessão mineira | |
| ▪ Taxa de registo do pedido | 2.000,00 |
| ▪ Taxa de emissão de título | 1.200,00 |
| ▪ Taxa de apresentação tardia do pedido de prorrogação | 600,00 |
| ▪ Taxa de prorrogação | 850,00 |
| Taxas de pedido de transmissão de título | |
| ▪ Licença de prospeção e pesquisa | 5.000,00 |
| ▪ Concessão mineira | 5.000,00 |
| ▪ Certificado mineiro | 2.500,00 |
| Taxas de registo de transmissão de título | |
| ▪ Licença de prospeção e pesquisa | 850,00 |
| ▪ Concessão mineira | 850,00 |
| ▪ Certificado mineiro | 250,00 |
| Taxas de registo de pedido de alargamento de área | |
| ▪ Licença de prospeção e pesquisa | 1.000,00 |
| ▪ Concessão mineira | 2.000,00 |
| ▪ Certificado mineiro | 750,00 |
| Cópia autenticada de qualquer licença certificado | 200,00 |
| Cópia/extracto autenticado de qualquer registo arquivado (por página) | 200,00 |

3.2.2 Área de Hidrocarbonetos

As pessoas singulares e colectivas que no país exerçam actividade petrolífera, para além dos demais impostos que integram o Sistema Tributário Nacional, incluindo os autárquicos, estão

sujeitas, nos termos da Lei n.º 27/2014, de 23 de Setembro, bem como nos termos da lei por esta revogada (Lei n.º 12/2007, de 27 de Junho), ao Imposto sobre a Produção do Petróleo.

Imposto sobre a Produção Petrolífera (IPP)

O Imposto sobre a Produção do Petróleo incide sobre o petróleo produzido na área do contrato de concessão. O imposto é devido mensalmente e incide sobre a quantidade total de petróleo extraído do jazigo, medida a partir da primeira estação de medição estabelecida pelo Governo, incluindo as quantidades de petróleo perdidas em resultado de deficiência de operação petrolífera ou negligência.

A base tributável do imposto é o valor do petróleo produzido, determinado com base nos preços médios ponderados a que tenha sido alienado pelo produtor e suas contratadas no mês a que corresponde o imposto a liquidar, tendo como referência os preços internacionais dos principais centros internacionais de exportação de petróleo.

Por regra é pago em dinheiro, podendo no entanto o Estado optar por receber em espécie, parte ou todo. Salvo tratando-se de concessão outorgada antes da entrada em vigor da Lei n.º 12/2007, de 27 de Junho (caso em que se mantém as taxas já contratualizadas), a taxa aplicada ao gás natural é de 6% e ao petróleo é de 10%, reduzindo em 50 % quando a produção se destina ao desenvolvimento da indústria local.

Taxas Diversas

As taxas na área dos hidrocarbonetos resultam essencialmente, do Decreto n.º 24/2004, de 20 de Agosto, que aprova o Regulamento das Operações Petrolíferas, sendo as taxas devidas as constantes da tabela abaixo:

Tabela 12: Taxas Aplicáveis a Área de Hidrocarbonetos

| Descrição | Valor (MT) |
|---|------------|
| ▪ Apresentação do pedido para a atribuição do direito para a realização de operações petrolíferas | 500.000,00 |
| ▪ Apreciação do pedido para a renovação do Contrato de Concessão | 125.000,00 |
| ▪ Apreciação do Plano de Desenvolvimento, salvo quando se trata de contrato de concessão para construção e operação de gasoduto | 500.000,00 |
| ▪ Autorização para entrada em funcionamento de instalações petrolíferas | 125.000,00 |
| ▪ Aprovação do plano de desmobilização | 250.000,00 |

3.2.3 Outros Pagamentos e Contribuições da Indústria Extractiva

Os contratos celebrados no âmbito das actividades de prospecção e pesquisa de recursos naturais, estabelecem uma variedade de pagamentos, bem como condições para a adjudicação e atribuição de licenças. O exercício desta actividade tem impactos sobre o meio ambiente, pelo que tem como premissa o licenciamento ambiental.

Estas condições estão associadas a pagamentos ao Estado que podem ser classificados do seguinte modo:

- Bónus de Assinatura: varia entre 0,5% a 5% do custo dos activos atribuídos ao projecto. Este pagamento é efectuado uma única vez, com a assinatura do contrato;
- Bónus de Produção¹⁸: São os pagamentos efectuados pela concessionária ao Estado no início da produção, quando a produção da área do contrato atinga pela primeira vez, no período de um mês, uma média diária de 20.000 BOE¹⁹ e cada vez que a produção da área do contrato atinga pela primeira vez, no período de um mês, uma tranche adicional média de 50.000 BOE por dia;
- Licença Ambiental²⁰: É o certificado confirmativo da viabilidade ambiental de uma actividade proposta, emitida pelo Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA), através dos órgãos competentes para o efeito;
- Imposto sobre a Produção: incide sobre toda a produção no território Moçambicano, a partir da área de desenvolvimento e produção. Este imposto pode ser pago em numerário e/ou em espécie;
- Contribuição para Fundo para a Capacitação Institucional²¹: São pagamentos efectuados pela Concessionária ao Estado previstos nos contratos entre ambos, concedidos para programas de treinamento ou formação na área de hidrocarbonetos;

¹⁸ Modelo do Contrato de Concessão de Pesquisa e Produção de Gás Natural (CCPP) - 4ª Ronda

¹⁹ Barris de Petróleo Equivalente

²⁰ Decreto n° 45/2004, de 29 de Setembro.

²¹ Modelo do CCPP - 4ª Ronda

- Contribuição para o Fundo de Projectos Sociais⁷: São pagamentos efectuados pela Concessionária ao Estado previstos nos contratos entre ambos, concedidos para projectos sociais dos cidadãos que vivam nas áreas abrangidas pelas operações petrolíferas;
- Dividendos pagos ao Estado: Refere-se a entrega da parte dos lucros que cabe ao Estado, decorrentes ou relativos ao empreendimento, de alguma entidade pública que o represente;
- Mais-Valias²²: Constituem mais-valias, os ganhos obtidos, que não sendo considerados rendimentos comerciais, industriais, agrícolas, de capitais ou prediais, resultem de: a) Alienação onerosa de partes sociais, incluindo a sua remição e amortização com redução de capital, e de outros valores mobiliários; b) Alienação onerosa da propriedade intelectual ou industrial ou de experiência adquirida no sector comercial, industrial ou científico, quando o transmitente não seja o seu titular originário; c) Cessão onerosa de posições contratuais ou outros direitos inerentes a contratos relativos a bens imóveis;
- Contribuição Institucional²³: são pagamentos efectuados pela Concessionária ao Estado previstos nos contratos entre ambos, concedidos para o apoio institucional.

²² Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) e Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS)

²³ Modelo CCPP - 4^a Ronda

4 Processo de Licenciamento, Registo e Alocação de Licenças/Contratos²⁴

O MIREME é o órgão governamental que dirige e executa as políticas no âmbito da investigação geológica, inventariação e exploração dos recursos minerais, incluindo o carvão e os hidrocarbonetos.

O processo de licenciamento, registo e alocação de licenças em Moçambique, é coordenado por duas instituições, subordinadas e tuteladas pelo ministério que superintende a área dos recursos minerais e energia:

- Instituto Nacional de Minas (Área Mineira);
- Instituto Nacional de Petróleo (Área de Hidrocarbonetos).

4.1 Área Mineira

O Artigo 26º, da Lei nº 20/2014, de 18 de Agosto (Lei de Minas) cria o Instituto Nacional de Minas, autoridade reguladora da actividade mineira, responsável pelas directrizes para a participação do sector público e privado na pesquisa, exploração, tratamento e importação de produtos mineiros e seus derivados, assim como, por preparar e organizar os processos relativos à atribuição de licenças de prospecção e pesquisa, concessões mineiras e concessões de água mineral.

Os pedidos recebidos e processados pelo Cadastro Mineiro do Instituto Nacional de Minas incluem os títulos mineiros e autorizações: Licença de Prospecção e Pesquisa, Concessão Mineira, Certificado Mineiro, Senha Mineira, Licença de Comercialização, Cartão de Operador, Licença de Tratamento Mineiro, Licença de Processamento Mineiro.

O direito de reconhecimento, prospecção, pesquisa e exploração dos recursos minerais obtém-se através de títulos mineiros e autorizações que são atribuídas por ordem de chegada do respectivo pedido junto da autoridade competente, nos termos da regulamentação existente.

²⁴ Requisito 3.9 e 3.10 – Registo e Alocação de Licenças

Os pedidos recebidos e processados pelo Cadastro Mineiro da Direcção Nacional de Minas incluem os títulos mineiros e autorizações que se seguem:

- Licença de Prospecção e Pesquisa – Título mineiro atribuído nos termos da Lei de Minas que permite a prospecção e pesquisa de recursos minerais, contemplando dois prazos: i) 2 anos no caso de recursos minerais para construção (renovável, por uma única vez, por igual período), e ii) 5 anos, para os restantes recursos minerais (renovável, por uma única vez, por um período de 3 anos). Esta licença consome a Licença de Reconhecimento na nova Lei de Minas (Lei nº 20/2014, de 18 de Agosto);
- Concessão Mineira - Título mineiro atribuído nos termos da Lei de Minas que permite a exploração de recursos minerais, no máximo de 25 anos prorrogáveis, não podendo qualquer propagação exceder tal período;
- Certificado Mineiro – Título mineiro atribuído nos termos da Lei de Minas que permite a exploração de recursos minerais em pequena escala, emitido por um período máximo de dois anos, prorrogáveis por períodos sucessivos não superiores a dois anos, desde que a actividade mineira em curso o justifique;
- Senha Mineira – Autorização atribuída nos termos da Lei de Minas que permite a actividade mineira artesanal em áreas designadas de senha mineira²⁵, atribuída por um período de doze meses e pode ser prorrogada por períodos iguais;
- Licença de Comercialização - À luz do Decreto nº 16/2005, de 24 de junho (Regulamento de Comercialização de Produtos Minerais), a Licença de Comercialização é permitida a todas as pessoas singulares ou colectivas nacionais legalmente constituídas, titulares de concessão mineira, certificado mineiro e senha mineira, quando proveniente da sua produção, nos termos da legislação mineira. Esta licença tem a validade de cinco anos, prorrogáveis por igual período;
- Cartão de Operador - Documento emitido pela Entidade Competente, que identifica a pessoa autorizada a realizar as operações de compra e venda de produtos minerais, ao abrigo da respectiva licença. O Cartão do Operador tem a validade de cinco anos e não pode exceder o

²⁵ Área designada de senha mineira, refere-se a área declarada disponível para a atribuição de senhas mineiras.

da respectiva Licença de Comercialização. A prorrogação do cartão de operador está condicionada ao pagamento da taxa anual de comercialização;

- Autorização - Senha mineira ou outro documento conferindo direitos de exploração mineira artesanal em áreas designadas ou a realização de trabalhos de investigação geológica, podendo se dividir em Autorização para Investigação Geológica e Autorização de Recursos Minerais;
- Licença de Tratamento Mineiro – Título mineiro atribuído nos termos da Lei de Minas a recuperação de constituintes úteis de minério por forma a torna-los produtos minerais utilizáveis ou rendíveis, através de processos físicos, excluindo transformação industrial;
- Licença de Processamento Mineiro – Título mineiro atribuído nos termos da nova Lei de Minas a operações mineiras ao longo da cadeia da indústria extractiva, tendo em vista o concentrado mineiro.

O Processo de Licenciamento Mineiro segue a seguinte ordem:

Figura 11: Processo de Licenciamento Mineiro



As fichas de licenciamento variam em função do tipo de licença e as mesmas são adquiridas no Instituto Nacional de Minas, mais especificamente no Cadastro Mineiro, ficando a cargo das repartições fiscais, a colecta de todos pagamentos referentes as taxas de licenciamento.

O comprovativo de pagamento da taxa de processamento bem como a ficha do pedido são submetidos no Cadastro Mineiro junto com a restante documentação exigida de acordo com o tipo de licença solicitada.

Após a aceitação do pedido, o requerente manda publicar no jornal de maior circulação na República de Moçambique o aviso de éditos de 30 dias e submete uma cópia no Cadastro Mineiro, e o requerente recebe uma notificação do Instituto Nacional de Minas assim que a licença for atribuída pelo Ministro que tutela o sector extractivo. Recebida a notificação, o titular deve efectuar os seguintes pagamentos para o levantamento da licença:

- Taxa de emissão do título mineiro;
- Caução (se aplicável);
- Imposto sobre a Superfície referente ao 1º ano da licença.

Após a recepção da notificação, o requerente deve proceder ao levantamento da licença num prazo de 30 dias sob pena de cancelamento da licença. Os titulares das licenças têm obrigações a cumprir tais como, o pagamento de Impostos sobre a Superfície e Produção e a entrega dos relatórios de prospecção, pesquisa e produção ao Instituto Nacional de Minas.

4.1.1 Cadastro Mineiro

O Governo de Moçambique, desenvolveu em 2003 o Portal sobre o Cadastro Mineiro como forma de aumentar a transparência e a promoção de investimentos no sector. Este portal²⁶ compreende duas plataformas:

- A primeira direccionada a consultas públicas que permite visualizar todos os títulos e contratos mineiros do Estado moçambicano, concessões mineiras, certificados mineiros, licença de prospecção e pesquisa, licença de reconhecimento, e autorização de recursos minerais para construção;
- A segunda denominada FlexiCadastro, que constitui um sistema de gestão de processos que permite a tramitação de processos *online*.

Actualmente todos os títulos mineiros e contratos mineiros do Estado estão disponíveis para visualização no endereço electrónico <http://portals.flexicadastre.com/Mozambique/EN/> conforme ilustra a figura que se segue.

²⁶ <http://portals.flexicadastre.com/Mozambique>

Figura 12: Portal do Cadastro Mineiro



4.2 Área de Hidrocarbonetos

O Instituto Nacional de Petróleo é a entidade reguladora da actividade de exploração e produção de petróleo e a responsável pela promoção e negociação de quaisquer contratos petrolíferos de concessão.

A Lei nº 21/2014, de 18 de Agosto (Lei de Petróleo), estabelece que todos os recursos petrolíferos situados no solo, subsolo, águas interiores, mar territorial, plataforma continental e zona económica exclusiva são propriedade do Estado. A Lei estabelece ainda que as actividades petrolíferas serão realizadas em regime de concessão, prevendo-se quatro tipos de contratos para a realização destas actividades:

Tabela 13: Tipos de Contratos de Concessão

| Descrição | Período de Vigência |
|---|--|
| Contrato de Reconhecimento | <ul style="list-style-type: none"> Período máximo de dois anos em regime de exclusividade. |
| Contrato de Pesquisa e Produção | <ul style="list-style-type: none"> Com duração de 8 anos para a fase de exploração e de 30 anos para produção, a partir da aprovação do Plano de Desenvolvimento. No caso do gás natural não associado, o concessionário pode solicitar a extensão do período de exploração por mais 8 anos caso tenha feito uma descoberta na área de concessão. |
| Contrato de Construção e Operação de Oleoduto ou Gasoduto | <ul style="list-style-type: none"> Pode estar concedido em carácter não-exclusivo em conexão com a concessão de pesquisa e produção, ou pode ainda ser concedido para actividades separadas da pesquisa e produção. |

| Descrição | Período de Vigência |
|--|--|
| Contrato de Construção e Operação de Infra-estrutura | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concede o direito de construir e operar infra-estruturas para produção de petróleo, que não estejam cobertas por um plano de desenvolvimento de pesquisa e produção aprovados. |

Outro princípio básico estabelecido pela Lei de Petróleos é o de as actividades petrolíferas serem concedidas através de concurso público, negociação simultânea ou negociação directa, respeitando sempre os interesses nacionais em relação a defesa, navegação, pesquisa e conservação de recursos marinhos, actividades económicas existentes e ao meio ambiente no geral.

O Decreto n° 24/2004, de 20 de Agosto²⁷, relativo ao Regulamento das Operações Petrolíferas, regulamenta que a negociação directa ou simultânea será a modalidade a ser adoptada para as áreas já declaradas disponíveis, áreas licitadas anteriormente e onde não tenham aparecido interessados, áreas objecto de rescisão, renúncia e abandono e áreas onde haja necessidade de unitização.

O Decreto dispõe sobre:

- Direito de preferência a empresas moçambicanas ou empresas estrangeiras associadas a empresas ou indivíduos moçambicanos;
- Direito do Estado em participar em qualquer fase das actividades petrolíferas, incluindo contratos de oleodutos e gasodutos.

Podem ser titulares do direito de exercício de operações petrolíferas pessoas jurídicas nacionais ou estrangeiras que comprovem ter competência técnica e meios financeiros adequados à condução efectiva das operações, conforme requisitos constantes da lei e regulamentos aplicáveis.

4.2.1 Contratos de Concessão de Pesquisa e Produção de Gás Natural – EPCC ²⁸

Os contratos de concessão de pesquisa e produção usam o modelo de partilha da produção. Em 2011 foi aprovada a Lei n° 15/2011, de 10 de Agosto, Lei das Parcerias Público Privadas (PPP), que determina que os contratos, a partir desta data, devem ser públicos, embora parte dos

²⁷ Este decreto encontra-se em fase de revisão, suscitada pela aprovação da nova lei de petróleo.

²⁸ CCPP em português.

contratos celebrados até a data de aprovação da lei, continuem confidenciais ou no caso da sua publicação, certas cláusulas permanecem confidências, quando se refiram a conteúdos que podem influenciar as vantagens concorrenciais.

O Governo conta com diversas fontes de receitas: os *royalties* da produção, os bônus de produção, sua quota-parte do Petróleo Lucro e os impostos sobre o rendimento. De acordo com os termos do Contrato de Concessão de Pesquisa e Produção de Petróleo, a Concessionária e o Governo partilham o Petróleo de Lucro derivado da produção; As principais características dos EPCC'S estão destacadas na tabela abaixo:

Tabela 14: Sumário Analítico dos EPCC's em Moçambique

| Regime | Termos e Condições Previstos e Negociáveis |
|-----------------------------------|--|
| Petróleo produzido | <ul style="list-style-type: none"> É o petróleo extraído de um jazigo, inicialmente separado e processado em Petróleo Bruto, Condesado ou Gás Natural. |
| Petróleo Disponível | <ul style="list-style-type: none"> É a diferença entre o Petróleo Produzido e o Petróleo para pagar o Imposto sobre Produção (Royalty). |
| Petróleo de Custo | <ul style="list-style-type: none"> É a parcela do petróleo produzido à disposição da concessionária para recuperação dos custos e despesas incorridas com a realização das Operações Petrolíferas. |
| Petróleo de Lucro: | <ul style="list-style-type: none"> O remanescente após a dedução do Petróleo Disponível e Petróleo de Custo correspondem ao Petróleo Lucro que é partilhado de acordo com uma tabela na base do Factor-R. Factor - R: é a razão entre as receitas e as despesas acumuladas num ano |
| Outros Pagamentos (Base anual) | <ul style="list-style-type: none"> Apoio institucional; Apoio na formação de Nacionais; Apoio Social. |
| Participação do Estado | <ul style="list-style-type: none"> Mínimo de 10% da participação é financiada até a aprovação do Plano de Desenvolvimento com reembolso dos custos a taxa LIBOR²⁹ acrescidos de juros acumuladas a partir da data em que os custos foram incorridos. Os reembolsos iniciam-se com o arranque de produção. |
| Imposto sobre Produção | <ul style="list-style-type: none"> Petróleo: 10% Gás: 6% |

²⁹ LIBOR é uma sigla de London InterBank Offered Rate. A LIBOR é uma taxa média de juros, indicativa contra a qual um grupo representativo de bancos efectua empréstimos sem garantia entre si e realizados no mercado monetário londrino. Os bancos utilizam a taxa LIBOR também como taxa básica para fixar as posteriores taxas sobre empréstimos, contas poupança.

| Regime | Termos e Condições Previstos e Negociáveis |
|-----------------------|---|
| Recuperação de Custos | <ul style="list-style-type: none"> Limita-se á 65% de Petróleo Disponível. |
| Partilha de Produção | <ul style="list-style-type: none"> Entre 95% - 50% assumido numa escala progressiva, ligado ao Factor R. O Factor-R é calculado como razão entre as Entradas de Tesouraria Acumuladas e as Despesas de Investimento Acumuladas. |
| IRPC | <ul style="list-style-type: none"> 32% Das receitas brutas do contratante. |
| Mercado Interno | <ul style="list-style-type: none"> 25% Ao abrigo do Decreto-lei |
| Retenção na Fonte | <ul style="list-style-type: none"> 20% Sobre sub-contratados estrangeiros; 20% Sobre dividendos e juros. |

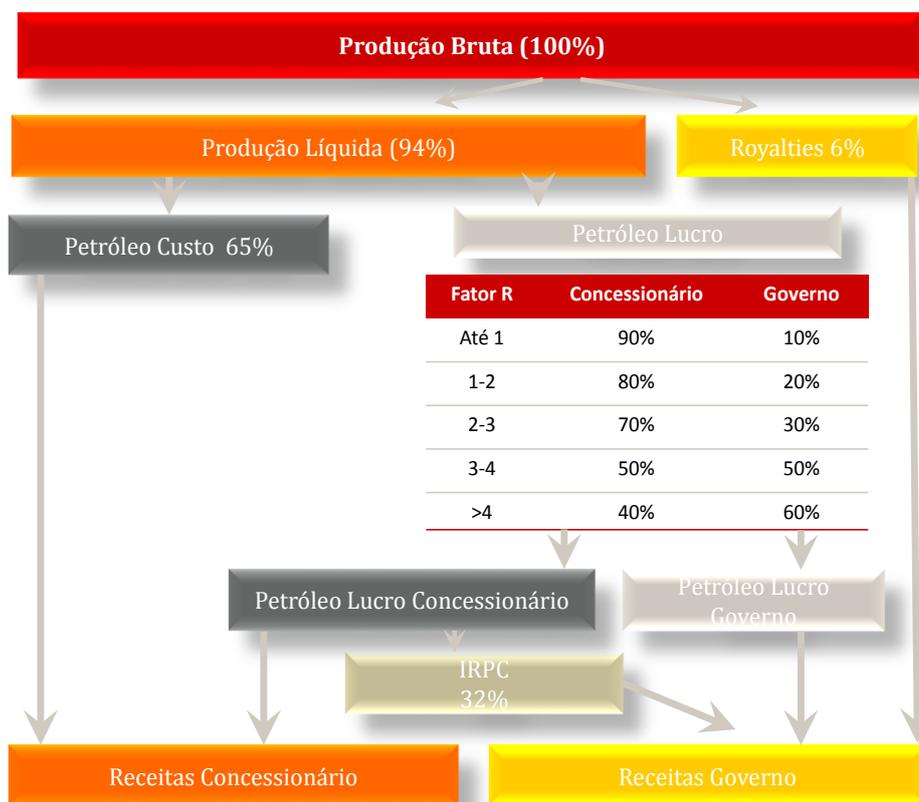
Fonte: INP

No caso da Bacia do Rovuma, como a recuperação máxima dos custos é de 65%, no início da produção e enquanto o Factor R³⁰ ficar abaixo de 1, e não houver lucro tributável, as receitas do Governo restringem-se aos *royalties* de 6% para gás natural e mais 10% do Petróleo Lucro. Esse percentual não inclui a participação da ENH, que recebe 10% (Área 4) a 15% (Área 1) do Petróleo Lucro após dedução dos *royalties* e custos. Factor - R é a razão entre as receitas e as despesas acumuladas num ano.

No âmbito da nova lei fiscal para as operações petrolíferas, a estrutura de partilha varia para os contratos que foram assinados em 2005 com os de 2006.

³⁰ Factor - R: é a razão entre as receitas e as despesas acumuladas num ano.

Figura 13: Esquema das Participações na Área 1



Fonte: INTELLICA/Oil&Gas DataBase/INP/CIP

Importa salientar que os contractos assinados a luz da antiga Lei de Petróleos (Lei 3/2001 de 21 de Fevereiro) com as operadoras das Áreas 1 e 4, nomeadamente Anadarko e ENI, os *royalties* serão calculados ao abrigo dos respectivos contratos, isto é 2%.

4.2.2 Mais-valias e Transferência de Direitos de Concessão

Moçambique não dispõe de tributação específica sobre ganhos de capital e segundo a legislação fiscal em vigor, os ganhos resultantes da transferência directa ou indirecta, gratuita ou onerosa das acções, capital e participações entre não residentes e envolvendo activos localizados em Moçambique são sujeitos ao imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRPC) de 32%.

De ressaltar que a Lei dos Petróleos (Lei nº 20/2014 de 18 de Agosto) estabelece que as transmissões indirectas de direitos, inclusive a cessão de acções ou cotas de empresas titulares de contratos de concessão estão sujeitas à aprovação do Governo.

Portanto, os rendimentos provenientes da venda das acções resultantes da cedência de direitos em áreas *onshore e offshore* do bloco de Rovuma, foram tributáveis de acordo com ordenamento jurídico-legal em vigor aplicável, sendo que apresentamos abaixo, a fórmula geral apuramento das mais-valias:

Ganho ou Rendimento = Valor de Realização – Valor de Aquisição

Valor de Realização = (Valor de Venda * Taxa de Câmbio³¹) + (Valor de Venda * Taxa de Cambio) * Taxa de Valorização de Capital

Mais – Valias = [(Valor de Venda * Taxa de Câmbio) + (Valor de Venda * Taxa de Cambio) * Taxa de Valorização de Capital] – Valor de Aquisição

Mais – Valias = 32% do Apuramento final Resultante da diferença entre Valor de Realização – Valor de Aquisição

A tabela seguinte descreve o detalhe sobre sobre as receitas arrecadas nos anos em análise.

Tabela 15 Detalhe das Mais-valias

| Ano | Vendedor | Localização | Acções | Valor da Venda | Comprador | Imposto sobre mais-valias | |
|------|---|-------------------------|---------|----------------------|---|---------------------------|-------------------|
| | | | | | | USD | MT |
| 2013 | Videocom Hydrocarbon Holdings Ltd (Videocom Mozambique) | Bacia do Rovuma Bloco 1 | 100% | 2.149.403.700,00 USD | Videocom Mauritius Energy Ltd. | 224.086.986,96 | 6.728.960.000,00 |
| 2013 | ENI (Gás) | Bacia do Rovuma Bloco 4 | 28,571% | 4.21 Mil Milhões USD | Societa Iónica Gás SPA | 530 Milhões ³² | 12.016.000.000,00 |
| 2014 | Videocom Mauritius Energy, Ltd (VMEL) II (Gás) | Bacia do Rovuma Bloco 1 | 10% | 2.64 Mil Milhões USD | Consórcio Indiano ONGC Videsh Limited (OVL) | 3 Milhões | 95.097.261,32 |
| 2014 | Anadarko (Gás) | Bacia do Rovuma Bloco 1 | 10% | 2.6 Mil Milhões USD | Consórcio Indiano ONGC Videsh Limited (OVL) | 520 Milhões | 11.840.017.800,00 |

³¹ Taxa de Câmbio referente ao Período de Detenção dos Títulos

³² Imposto efectivamente pago em de Agosto de 2013 no montante de 400 milhões USD. Porém, mais uma contraprestação em espécie no montante de 130 milhões USD (para a construção de uma central eléctrica no Distrito de Palma, em Cabo Delgado

4.3 Publicação de Contratos

O Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME)³³ deposita na sua página web os contratos de concessão assinados entre o Governo de Moçambique e as Empresas Minerais e Petrolíferas. Esta iniciativa insere-se no compromisso do Governo de disponibilizar informação de interesse público sobre o desenvolvimento das actividades do sector extractivo, consubstanciado na Lei nº 15/2011, de 10 de Agosto (Lei das Parcerias Público- Privado, Projectos de Grande Dimensão e Concessões Empresariais), que prevê a publicação de todos os contratos assinados a partir da data da sua aprovação.

No entanto, havendo contratos assinados antes de 2011, ano da aprovação da Lei nº15/2011, o MIREME tem contactado as empresas, de modo a que estas abdicuem da cláusula de confidencialidade que vincula nos contratos em referência.

Deste modo, os contratos publicados não contemplam até a data a totalidade dos contratos celebrados. A tabela seguinte apresenta os contratos publicados pelo MIREME.

Tabela 16: Síntese dos Contratos Publicados

| Nº | Descrição | Área de Concessão |
|---|---|---|
| <i>Área de Hidrocarbonetos³⁴</i> | | |
| 1 | Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção entre o Governo da República de Moçambique, Artumas Moçambique Petróleos Limitada e Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP | Áreas <i>Onshore</i> do Bloco do Rovuma |
| 2 | Contrato de Produção de Petróleo entre o Governo da República de Moçambique, a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP, a SASOL Petroleum Temane Lda e a Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SARL | Jazigos dos Campos de Pande e Temane <i>Onshore</i> |
| 3 | Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção entre o Governo da República de Moçambique, a SASOL Petroleum Mozambique Explorations Lda e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP | Área "A" <i>Onshore</i> |
| 4 | Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção entre o Governo da República de Moçambique, a Petronas Carigalli Mozambique (Rovuma Basin) Ltd e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP | Áreas 3 & 6 <i>Offshore</i> -Bacia do Rovuma |
| 5 | Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção entre o Governo da República de Moçambique e a Sofala Offshore Limited | Bloco de Sofala |

³³ http://www.mireme.gov.mz/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=2&Itemid=118

³⁴ http://www.mireme.gov.mz/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=8&Itemid=160

| Nº | Descrição | Área de Concessão |
|----------------------------------|---|--|
| 6 | Contrato de Gasoduto entre o Governo da República de Moçambique, a Republic of Mozambique Pipeline Investments Company (Proprietary) Limited (ROMPCO) e a SASOL Limited | Temane a Secunda |
| 7 | Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção entre o Governo da República de Moçambique, a Anadarko Moçambique Área 1 Limitada e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP | Área 1 <i>Offshore</i> -do Bloco do Rovuma |
| 8 | Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção entre o Governo da República de Moçambique, a SASOL Petroleum Mozambique Limitada e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP | Blocos de Pande e Temane |
| 9 | Contrato de Produção de Petróleo entre o Governo da República de Moçambique, a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP, a SASOL Petroleum Sofala Lda e a Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SARL | Blocos 16 & 19 |
| 10 | Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção entre o Governo da República de Moçambique, a ENI EAST AFRICA S.P.A e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos. | Áreas 4 <i>Offshore</i> -Bacia do Rovuma |
| 11 | Contrato de Partilha de produção entre o Governo da República de Moçambique, a Hydro Oil & Gas Mocambique As e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, EP | Áreas 2&5 da Bacia do Rovuma |
| Área Mineira³⁵ | | |
| 12 | Contrato Mineiro entre o Governo da Republica de Moçambique e a Riversdale Moçambique Limitada | |
| 13 | Contrato de Prospecção, Pesquisa, Desenvolvimento e Produção de Minerais Pesados nas Áreas de Moma, Congolone e Quinga entre o então Ministério dos Recursos Minerais e a Kenmare Moma Mining Ltd | |
| 14 | Contrato de Prospecção, Pesquisa, Desenvolvimento e exploração de recursos Minerais entre o Ministério dos Recursos Minerais, Minas Moatize Limitada e a Empresa Moçambicana de Exploração Mineira | |
| 15 | Contrato Mineiro Relativo a Concessão Mineira da Mina de Carvão de Moatize entre o Governo da República de Moçambique e a Rio Doce Moçambique Limitada | |
| 16 | Contrato Minas de Revuboe | |

A informação sobre a lista dos contratos assinados e não publicados foi solicitada as entidades competentes, nomeadamente INP e INM, e até a data da emissão do relatório, a informação não havia sido fornecida por parte do INM.

³⁵ http://www.mireme.gov.mz/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=8&Itemid=160

A tabela seguinte apresenta a lista de alguns contratos em vigor na área de hidrocarbentos, que ainda não foram publicados.

Tabela 17 Lista dos Contratos de Concessão em vigor

| Operadores | Área | Tipo de | Data | Concessionárias (Interesse Participativo) |
|---|---------------------------------|--|----------|--|
| | | Contrato | Efectiva | |
| Sasol Petroleum Temane | Jazigo de Pande e Temane | Contrato de Produção de Petróleo | 26/10/00 | SPT (70%) + CMH (25%) + IFC (5%) |
| Statoil | Àrea 2 e 5 da Bacia do Rovuma | Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção | 01/06/06 | Statoil (65%) + Tullow (25%) e ENH (10%) |
| Anadarko Moçambique Área 1, Limitada | Àrea Onshore da Bacia do Rovuma | Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção | 01/09/07 | AMA 1(35.7%) +Wentworth (15.3%) + Maurel & Prom (24%) + ENH (15%) + PTT(10%) |
| Sasol Petroleum Sofala, Limitada | Bloco de Sofala | Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção | 01/02/07 | SPS (85%) + ENH (15%) |
| BUZI Hydrocarbons | Bloco de Buzi | Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção | 01/04/09 | BH (75%) + ENH (25%) |
| Matola Gas Company, SA | Ressano Garcia a Matola | Contrato de Concessão de Gasoduto | 28/04/04 | ENH 30%+CDGM 30%+GIGA 40% |

Fonte: INP

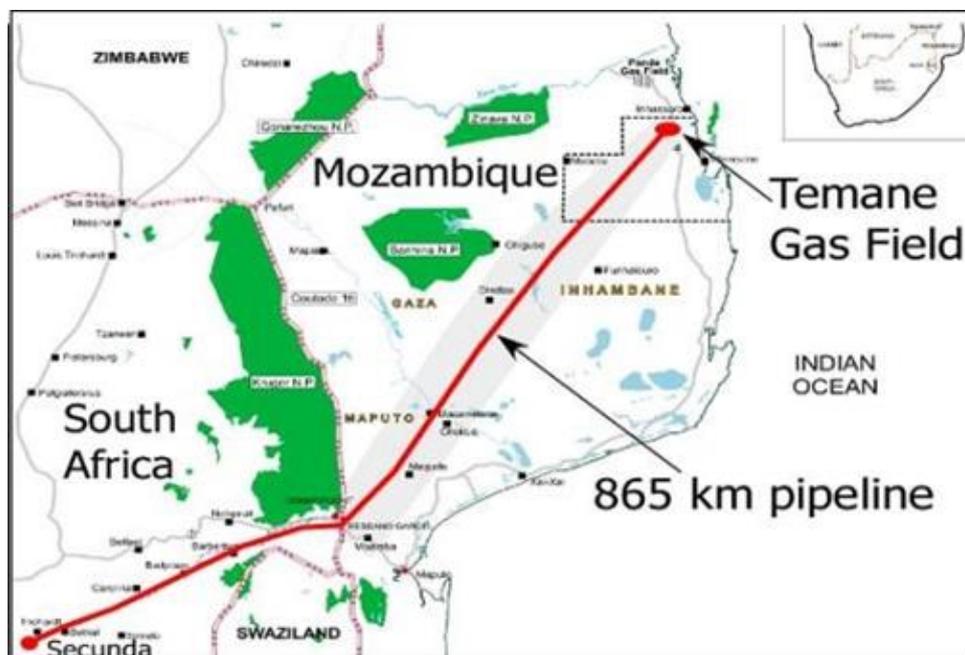
4.4 Contrato de Transporte de Gás Natural

O Governo de Moçambique e a Sasol assinaram um Contrato de Gasoduto para o transporte do gás natural que parte de Temane com destino a Secunda Witbank na República Sul Africana (RSA).

O gasoduto é propriedade da *Republic of Mozambique Pipeline Investment Company* (ROMPCO), uma empresa de direito sul-africano que tem como accionistas a Sasol (50%), a Companhia

Moçambicana do Gasoduto, SA - CMG (25%) e a iGas, subsidiária do Fundo de Energia da África do Sul (25%). De referir que a CMG é uma empresa de direitos Moçambicanos.

Figura 14: Rota do Gasoduto Temane – Secunda e Pontos de Toma



Fonte: ENH, 2014

A figura acima descreve o sistema Pande-Temane/Secunda e compreende a Unidade Central de Processamento (UCP) de Temane, com uma capacidade actual de produção de 183 milhões GJ por ano, um gasoduto de 865 Km e 26 polegadas de diâmetro, estações de compressão e cinco pontos de toma em Moçambique em (1) Temane, (2) Chigubo/Funhalouro, (3) Chokwé/Macarretane, (4) Magude/Moamba e (5) Ressano Garcia.

O investimento inicial no sistema Pande-Temane/Secunda foi de cerca de USD 1.1 mil milhões até o ponto de entrega em Secunda, mais USD 200 milhões nos sistemas de conversão e distribuição aos consumidores na África do Sul, um projecto com a capacidade inicial de 120 milhões de GJ/ano. Até 2011, antes da expansão da UCP em Temane e estações de compressão do gasoduto, 95% da produção era exportada para a África do Sul e o remanescente consumido no mercado doméstico. Em 2012 e após pesquisas adicionais nas áreas circunvizinhas, foi concluído o projecto de expansão com investimentos de cerca de USD 220 milhões, aumentando a capacidade total para 183 milhões de GJ /ano.

De modo acomodar o relatório aos requisitos que respeitam ao padrão da ITIEM, dentre os quais os dados relativos ao transporte do gás natural³⁶ foi solicitada a ROMPCO a informação sobre os impostos, tarifas e outros pagamentos de transporte incluindo as metodologias usadas para o seu cálculo, os volumes das *commodities* transportadas e as receitas obtidas com o transporte sendo que, apenas foi possível obter os dados sobre o volumes das *commodities* transportadas que é apresentada na tabela seguinte:

Tabela 18 volume das *commodities* transportadas

| Volume de Commodities GJ | | | |
|---------------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------|
| Ano | Janeiro a Junho | Julho a Dezembro | Sub Total |
| 2013 | 6.570.691 | 10.086.522 | 16.657.213 |
| 2014 | 9.847.412 | 8.630.920.99 | 18.478.333 |
| Total | | | 35.135.546 |

Fonte: SASOL/ROMPCO

No entanto, não foi possível obter o resto da informação solicitada, porque segundo a ROMPCO, a informação solicitada não pode ser fornecida porque está coberta por acordos de confidencialidade.

Para os próximos relatórios, a referida informação será de domínio público a luz da Lei do Direito a Informação (Lei nº 34/2014 de 31 de Dezembro) e do Decreto-lei que define a metodologia tarifária para o transporte do gás por gasodutos de alta pressão (em fase de aprovação) que visa monitorar e regular as tarifas de transporte de gás natural e tomar as medidas necessárias para garantir que estas sejam consistentes em relação a metodologia adoptada.

³⁶ Requisito 4.1.f, Nota de orientação 16 - transparência às receitas materiais de transporte de gás e minérios disponível no site https://eiti.org/files/GN/Guidance_note_16_transportation_POR.pdf.

5 Provisões de Infraestrutura e Operações de troca

De acordo com o Requisito 4.1.d, Nota de orientação 15³⁷, o grupo composto pelas diversas partes envolvidas e o Administrador Independente devem considerar se houve contratos ou conjuntos de contratos envolvendo a provisão de mercadorias e serviços (incluindo empréstimos, concessões e trabalhos de infraestrutura), total ou parcialmente em troca da exploração de petróleo, gás ou minério ou concessões de produção ou entrega física dessas *commodities*.

Neste âmbito, a luz deste requisito, apurou-se que em 2013, no processo da venda 28.571% do Bloco 4 da Bacia do Rovuma entre ENI (Gás) e Societa Iónica Gás SPA, o imposto sobre as mais-valias totalizavam USD 530 Milhões, sendo que a ENI pagou ao Estado um montante de USD 400 Milhões em numerário como aparece detalhado no capítulo 4.2.2.

Porém foi acordado entre a ENI e o Governo, que o remanescente USD 130 Milhões será pago em espécie através de construção de uma central elétrica de 75 MW no Distrito de Palma, Província de Cabo-delgado sob forma de investimento directo, sendo que a mesma será propriedade do Estado a custo zero.

³⁷ https://eiti.org/files/GN/Guidance_note_15_on_barter_agreements_POR.pdf

6 Instituições do Estado na Indústria Extractiva

O Estado Moçambicano participa na indústria extractiva através de instituições públicas responsáveis pela gestão das participações do Estado, regulação do sector ou pela colecta de impostos, taxas e outras contribuições das empresas que operam no sector. Na figura que se segue são apresentadas as instituições relevantes no processo:

Figura 15: Instituições Públicas Relevantes

| | |
|---|--|
|  <p>INSTITUTO NACIONAL DE PETRÓLEO</p> | <p>O INP foi criado em 2004, através do Decreto nº 25/2004, de 20 de Agosto, como a entidade reguladora para a gestão das reservas de hidrocarbonetos no país. Esta instituição é responsável pelo licenciamento dos blocos e áreas de concessão, bem como pela supervisão das obrigações contratuais das companhias em actividades de pesquisa e produção. É também função do INP aconselhar o Governo de Moçambique no concernente a actualizações que se considerem necessárias nas leis e regulamentos vigentes.</p> |
|  <p>INSTITUTO DE GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES DO ESTADO</p> | <p>O IGEPE foi criado em Dezembro de 2001, por Decreto do Governo, com o objectivo principal de gerir as participações financeiras do Estado, adquiridas através do processo de reestruturação do sector empresarial do Estado. O IGEPE tem a função estratégica de coordenar e controlar as participações do Estado no sector empresarial nos termos da Lei e Regulamentação específica.</p> |
|  | <p>A AT é um órgão do Estado criado pela Lei nº 1/06, de 22 de Março, com o objectivo fundamental de, nos termos do nº 3 do Artigo 4º do diploma legal citado, (i) executar a política tributária e aduaneira, dirigindo e controlando o funcionamento dos seus serviços, (ii) planificar e controlar as suas actividades e os sistemas de informação, (iii) formar e qualificar os recursos humanos e (iv) elaborar estudos e apoiar na concepção de políticas tributária e aduaneira.</p> |
|  | <p>A ENH foi criada pela Lei n.º 3/81, de 3 de Outubro, como Empresa Estatal e foi transformada em Empresa Pública através do Decreto n.º 39/97, de 12 de Dezembro, com o papel de braço empresarial do Estado Moçambicano no sector de Petróleo e Gás, tornando-se assim a ENH no equivalente, no contexto Moçambicano, às conhecidas por NOC (<i>National Oil Companies</i>). A ENH tem como actividade principal (<i>core business</i>), o <i>Upstream</i>, centrando as suas actividades na pesquisa, desenvolvimento e produção de Hidrocarbonetos.</p> |
|  | <p>A EMEM é uma empresa comercial com o objectivo de efectuar exploração geológico mineira, produção e comercialização de produtos minerais, comercialização de matéria-prima de utilidade mineira, assessoria, consultoria e assistência técnica na área mineira, realização de prospecção e pesquisa de recursos minerais, desenvolvimento de projectos mineiros em parceria com outras empresas nacionais ou estrangeiras.</p> |

6.1 Participação do Estado em Projectos da Indústria Extractiva³⁸

No contexto do sector extractivo e nos termos da Lei e Regulamentação específica, o IGEPE coordena e controla as participações do Estado em empresas a operar neste sector, assegurando as boas práticas de gestão e a assistência técnica necessária. O Estado detém participações através do IGEPE nas empresas do sector extractivo mencionadas na tabela que se segue.

Tabela 19 : Empresas Participadas pelo IGEPE (10³Mt)

| Empresa | Capital Social | Participação do IGEPE | |
|--|----------------|-----------------------|--------|
| | | Valor | Peso |
| AUTO - GÁS, S.A | 23,804.00 | 5,236.88 | 22% |
| CMG - COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO, SA | 500.00 | 100.00 | 20% |
| CMH - COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETO, SA | 593,411.50 | 118,682.30 | 20% |
| EMEM – EMPRESA MOÇAMBICANA DE EXPLORAÇÃO MINEIRA, SA | 2,000.00 | 1,700.00 | 85% |
| CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE,SA | 1,000,000.00 | 118,900.00 | 11,89% |
| ENOP – ENGENHARIA DE OBRAS PÚBLICAS, LDA | 20,000.00 | 2,906.00 | 14,53% |

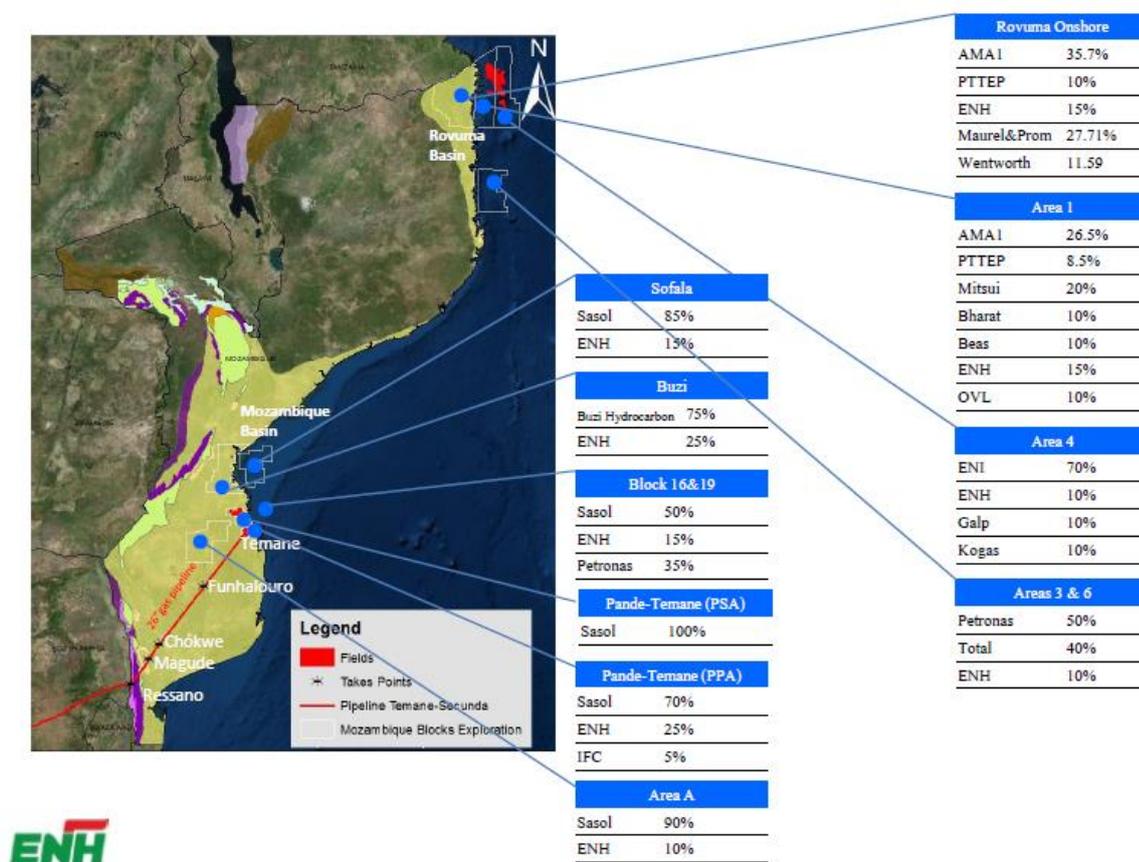
Fonte: IGEPE

O Estado moçambicano detém ainda participações em projectos do sector de hidrocarbonetos através da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) e no sector de minas através da Empresa Moçambicana de Exploração Mineira (EMEM).

Com a definição da ENH como braço empresarial do Estado no sector de petróleo e gás, a estratégia do Governo tem sido de conferir uma participação nos contratos de concessão atribuídos às companhias estrangeiras e/ou nacionais, conforme ilustra a tabela que se segue.

³⁸Requisito 3.6 - participação do estado na indústria extractiva (https://eiti.org/files/GN/Guidance_note_18_SOEs_POR.pdf)

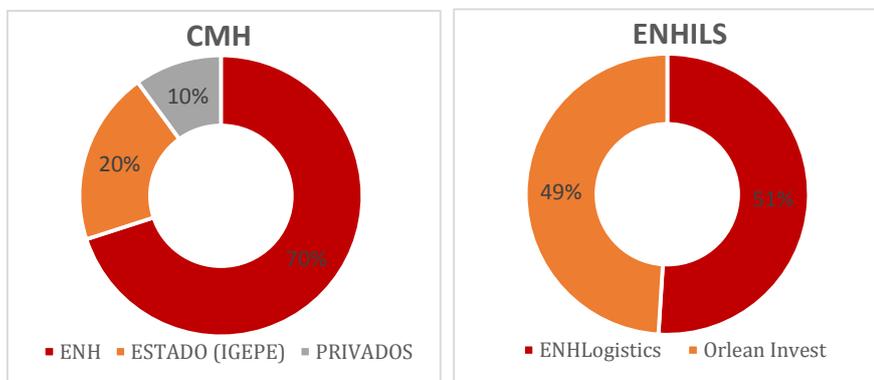
Tabela 20: Participações da ENH nos Blocos de Concessões

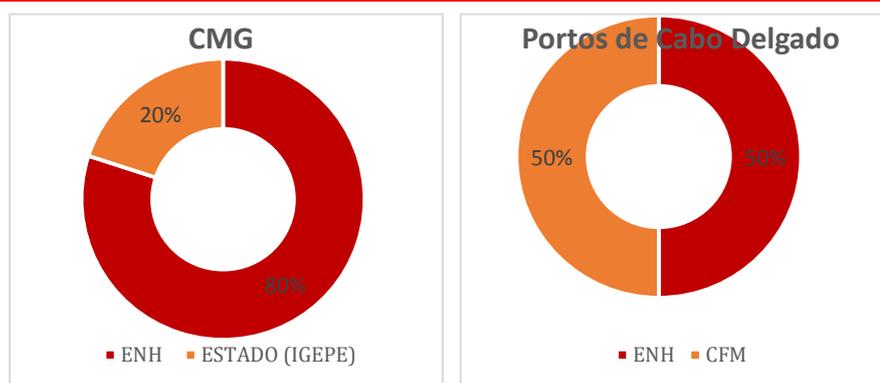


Fonte: ENH

A ENH participa em diversas actividades da cadeia de valor do gás natural através das suas afiliadas, a citar: Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos (CMH), Companhia Moçambicana de Gasoduto (CMG), ENHLogistics (subsidiária), ENHILS, S.A operar e gerir a Base Logística do Porto de Pemba e Portos de Cabo Delgado.

Figura 16: Afiliadas da ENH





Fonte: ENH

- A Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos (CMH) foi criada especificamente para representar os interesses do Estado moçambicano e executar as operações comerciais do projecto Pande-Temane;
- A Companhia Moçambicana de Gasoduto (CMG) foi constituída com o objecto de prestar serviços de transporte de gás natural e outros hidrocarbonetos por meio de gasodutos e o exercício de actividades conexas ou subsidiárias à sua actividade principal, bem como a prestação de serviços com estes relacionados, no empreendimento de gás natural de Pande e Temane;
- A ENHLogistics é uma subsidiária da ENH, e tem como principais actividades a prestação de serviços/fornecimento de infra-estruturas de suporte à indústria de hidrocarbonetos e a promoção do envolvimento do empresariado moçambicano no sector de hidrocarbonetos. A ENHLogistics posiciona-se deste modo como o veículo principal da logística para as operações da indústria petrolífera, representando os demais intervenientes no processo de prestação de serviços;
- A empresa Portos de Cabo Delgado foi constituída com o objectivo de desenvolver e implementar infra-estruturas de apoio às operações petrolíferas, incluindo: projecção, construção, operações e gestão de terminais portuários especializados.

A ENH detém igualmente participações em empresas participadas a operar na área dos hidrocarbonetos, a citar: a Matola Gas Company (MGC), ENH – Kogas e Rovuma Basin LNG Land (RBLL)

A RBLL é uma sociedade comercial constituída em 2012 pela Anadarko Moçambique Área 1 (AMA1) e pela Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH, E.P) tendo como objecto, dentre outros, a aquisição de um DUAT, numa área de sete mil hectares, na Península de Afungi, para a implantação daquela fábrica e de outras infra-estruturas de apoio, incluindo uma cidadela industrial.

- A MGC é uma empresa de distribuição de gás, participada em 25% pela ENH. A MGC detém uma concessão de distribuição para a província de Maputo e opera um sistema de transporte e distribuição de gás natural de cerca de 100 km e capacidade de 10 MGJ/ano. A MGC opera sistemas de distribuição de gás natural por feixes de cilindros de Gás Natural Comprimido (GNC) a pressões da ordem de 250 bar, para entrega do produto por via rodoviária a consumidores veiculares e industriais localizados fora da área de influência dos gasodutos actualmente em operação (“gasoduto virtual”);
- A ENH – Kogas tem como objecto a construção, instalação, operacionalização, e manutenção de sistemas de gasodutos de gás natural bem como compra, armazenamento, transporte, distribuição e venda de gás natural. Esta é a empresa constituída pela ENH e pela empresa coreana do gás Kogas e que está a implementar o Projecto de Distribuição de Gás de Maputo e Marracuene (PDGM). Nesta sociedade, a ENH tem uma participação de 30% do capital;
- A RBLL tem o DUAT para o desenvolvimento de um projecto de gás natural liquefeito (GNL), no Cabo Afungi na província de Cabo Delgado. A ENH possui uma participação de 33.3%.

Para actuar na área mineira o Governo de Moçambique criou uma empresa comercial, a Empresa Moçambicana de Exploração Mineira (EMEM) que gere as participações mencionadas na tabela 8.

Tabela 21: Participações da EMEM

| NOME DO PROJECTO/ EMPRESA | PARCEIRO | PARTICIPAÇÃO EMEM, SA | PROVÍNCIA | SITUAÇÃO ACTUAL |
|-------------------------------|---------------|--------------------------|---------------|---------------------------|
| VALE MOÇAMBIQUE | VALE EMIRATES | 5% | Tete, Nampula | Realizada |
| KING HO MOZAMBIQUE MINING, SA | KING HO | 10% | Tete | Realizada |
| ENRC | ENRC | 49% | Tete | Realizada (5% Free Carry) |
| ENRC | N/A | 5% | Tete | Em Negociação |
| MOATIZE ETA-STAR | ETA - STAR | 15% | Tete | Em Negociação |

| NOME DO PROJECTO/ EMPRESA | PARCEIRO | PARTICIPAÇÃO EMEM, SA | PROVÍNCIA | SITUAÇÃO ACTUAL |
|---------------------------|----------------------------|--------------------------|--------------|-----------------|
| MINAS CHANGARA | ICVL | 25% | Tete | Realizada |
| ICVL | N/A | 5% | Tete | Em Negociação |
| MINAS MOATIZE | BEACON HILL RESOURCES | 10% | Tete | Em Negociação |
| JINDAL - JSPL | JINDAL POWER & STEEL | 10% | Tete | Em Negociação |
| REVUBUE | NIIPPON TAILABOT STEEL, | 10% | Tete | Em Negociação |
| NCONDEZI | NCONDEZI COAL | 10% | Tete | Em Negociação |
| MOATIZE INDIA | COAL INDIA | 10% | Tete | Em Negociação |
| TETE WEST MINING | MOZAMBI COAL | 10% | Tete | Em Negociação |
| BAOBAB | BOABAB RESOURCES | 10% | Nampula | Em Negociação |
| MIDWEST MINE | MIDWEST COAL RESOUCÉ | 10% | Tete | Em Negociação |
| MOZACIMENTOS | UNIGRUP | 25% | | Realizada |
| GRAFITES DE ANCUABE | N/A | 10% | Cabo Delgado | Em Negociação |
| MARSAR DIMENSIONAL STONES | SARLA GROUP | 49% | Cabo Delgado | Realizada |
| AREIAS PESADAS DE JANGAMO | N/A | 10% | Inhambane | Em Negociação |

Fonte: EMEM

As negociações tem como base os termos do contracto mineiro negociado entre o ESTADO e as Mineradoras, que prevê a participação mínima, em *free care*, do Estado Moçambicano (EMEM, SA) tipicamente de 5% nos empreendimentos mineiros.

Para empreendimentos existentes o Estado realiza uma abordagem de participação onerosa, isto é a EMEM, SA negocia com os promotores a aquisição des participações. A política de investimento da empresa varia, dependendo do tipo do projecto/investimento e das recomendações das análises e validação dos estudos de viabilidade financeira. Assim, a empresa pode participar com fundos logo no investimento inicial mas em outras situações negocia o pagamento postecipado, isto é, para que o pagamento esteja condicionado ao início de recebimento de dividendos. Nestes termos, em vez da EMEM receber dividendos correspondente as acções detidas, receberá uma percentagem sendo a outra destinada ao pagamento parcial da sua participação.

6.2 Auditoria às Instituições do Estado

De acordo com o Artigo n.º 62, da Lei n.º 09/2002, de 12 Fevereiro, o Governo, por intermédio do Ministro que superintende a área das Finanças, pode submeter à auditoria independente, pontual ou sistemática, aos órgãos e instituições do Estado.

A Lei n.º 09/2002, de 12 Fevereiro, cria o SISTAFE, e estabelece e harmoniza regras e procedimentos de programação, gestão, execução e controle do erário público, de modo a permitir o seu uso eficaz e eficiente, bem como produzir a informação de forma integrada e atempada, concernente à administração financeira dos órgãos e instituições do Estado.

O SISTAFE é composto por vários subsistemas³⁹ com destaque para o Subsistema do Controlo Interno (SCI), que compreende os órgãos e entidades que intervêm na inspecção e auditoria dos processos de arrecadação, cobrança e utilização dos recursos públicos e abrange ainda as normas e procedimentos respectivos. No SCI enquadram-se a Inspeção Geral das Finanças (IGF) e o Tribunal Administrativo (TA).

Por outro lado a Lei nº 6/2012, de 8 de Fevereiro, abre espaço para outro tipo de auditoria às instituições do Estado, a Consultoria Externa. Portanto as empresas públicas em geral, e mais especificamente as ligadas ao sector extractivo, nomeadamente o INP, ENH⁴⁰ e o IGEPE estão sujeitas a inspecção e auditoria da Inspeção Geral de Finanças, Tribunal Administrativo e auditores externos.

O INP anos em análise, esteve sujeita a Auditoria do Tribunal Administrativo, Auditoria da Inspeção Geral das Finanças, Auditoria da Norad e Auditoria Externa efectuada pela Ernest & Young solicitada anualmente pelo INP).

A periodicidade com que a ENH e o IGEPE efectuam auditorias é anual e para o caso da ENH o exercicio fiscal é de Julho a Junho. Portanto, os resultados auditorias externas das demonstrações financeiras estatutárias das Empresas são publicadas no jornal de maior circulação e os mesmos podem ser acessados nos websites das respectivas empresas. As auditorias da EMEM como empresa são anuais, o mesmo acontece com os empreendimentos mineiros, uma vez que a maior parte dos projectos estão a ser promovidos por empresas listadas, a informação financeira e

³⁹ Subsistema do Orçamento do Estado, Subsistema da Contabilidade Pública, Subsistema do Tesouro Público, Subsistema do Património do Estado e Subsistema do Controlo Interno.

⁴⁰ <http://www.enh.co.mz/Imprensa/Publicacoes>

auditoria obedece a padrões internacionalmente aceites e as auditorias encomendadas pelas empresas são independentes e suficientes para aferir o grau de operação e eficácia dos projectos, e estas são anuais.

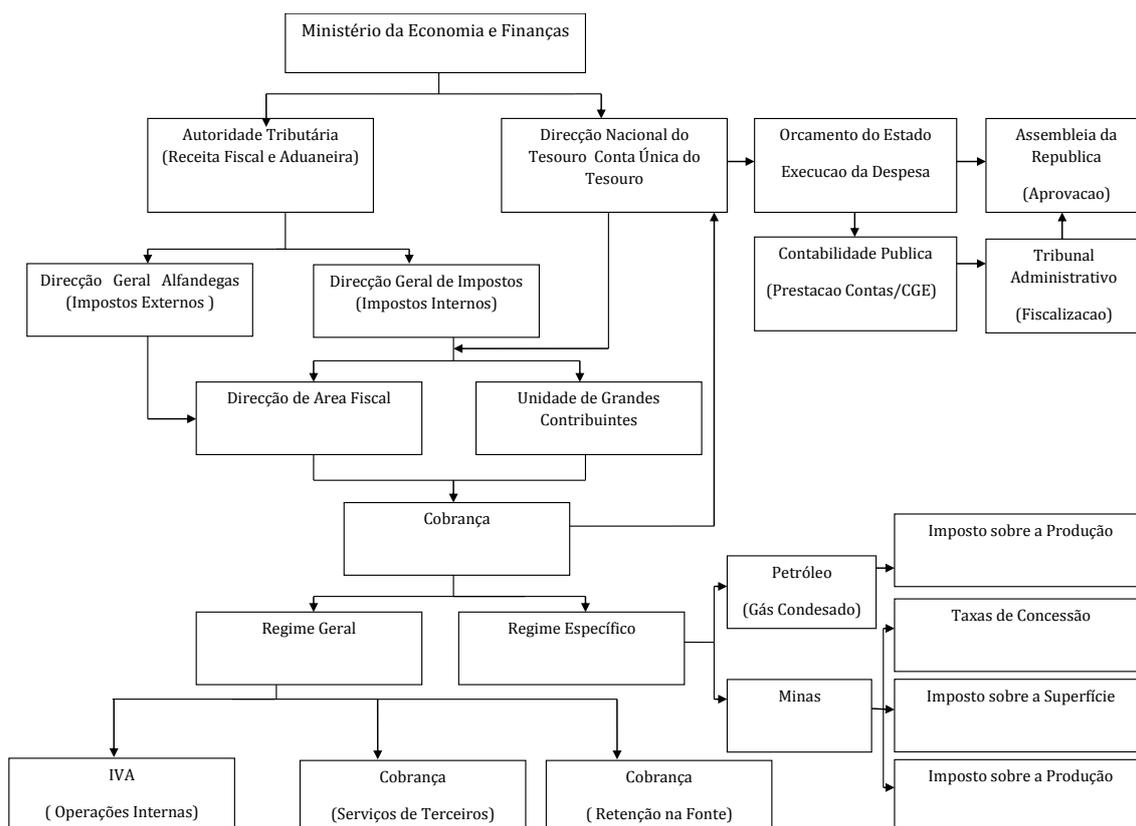
7 Gestão de Receitas da Indústria Extractiva

O Estado moçambicano arrecada um conjunto de impostos, taxas e contribuições⁴¹, parte dos quais advém do sector extrativo, decorrentes das actividades de *upstream*, *midstream* e *dowstream* deste sector.

7.1 Fluxo de Receitas do Estado

A aprovação da Lei nº 9/2002, de 12 de Fevereiro, cria o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE) que juntamente com o seu Regulamento (Decreto nº 23/2004, de 20 de Agosto) iniciam a reforma do sistema da administração financeira no país. O fluxo de cobranças e arrecadações de receitas provenientes da indústria extractiva pagas directamente ao Ministério que superintende a área das finanças são descritos na figura que se segue.

Figura 17: Fluxo de Receitas dos Mega Projectos na Indústria Extractiva



Fonte: Ministério da Economia e Finanças (MEF)

⁴¹ O detalhe sobre aos impostos, taxas e outras contribuições pode ser consultado no *Inception Report* do Sexto Relatório do ITIEM: www.itie.org.mz

O Ministério da Economia e Finanças (MEF), através da Autoridade Tributária, efectua a colecta das receitas que advêm da indústria extractiva através da Direcção Geral das Alfândegas, a responsável pela medição fiscal do carvão exportado, e da Direcção Geral de Impostos responsável por fiscalizar e receber os pagamentos efectuados ao Estado, desde o regime geral ao específico, através das suas Direcções de Áreas Fiscais e Unidades de Grandes Contribuintes, que após a cobrança, são canalizados à Conta Única do Tesouro⁴². Os dividendos que se encontram sob a gestão do IGEPE devem ser igualmente canalizados a Conta Única do Tesouro.

Por outro lado o INP, a instituição responsável pelo monitoramento da produção de hidrocarbonetos no país, arrecadada parte das contribuições específicas da área de hidrocarbonetos, a citar:

- Fundo de capacitação institucional;
- Contribuição para fundo de projectos sociais;
- Contribuição institucional.

A gestão destas contribuições é efectuada pelo INP/MIREME na concretização das actividades para as quais cada uma delas se destina. As tabelas seguintes demonstram o detalhe das despesas de Contribuição para Fundo de Projectos Sociais e Treinamento:

Tabela 22 Despesas de Treinamento em 2013 e 2014

| Resumo das despesas de Treinamento 2013 e 2014 | | |
|--|----------------------|----------------------|
| Descrição | MZN | MZN |
| Fundos Recebidos | | |
| Sasol | - | 6,166,000.00 |
| Anadarko | 32,997,000.00 | 33,423,000.00 |
| Statoil & Gas Mozambique | 10,570,311.00 | - |
| Buzi Hidrocarbons | 4,467,000.00 | - |
| Total dos recebimentos | 48,034,311.00 | 39,589,000.00 |
| Despesas | | |
| Formação | | |
| Formação de curta duração - INP | 954,284.00 | 2,985,010.00 |
| Formação de longa duração - INP | 1,728,306.00 | 1,201,322.00 |
| Formação de curta duração - MIREME | 1,078,568.00 | 1,208,223.00 |

⁴² A Conta Única é uma conta bancária tipo piramidal, com as necessárias sub-contas, através da qual se movimentam quer a arrecadação e cobrança de receitas quer o pagamento de despesas, seja qual for a sua proveniência ou natureza

| | | |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Formação de longa duração - MIREME | 14,717,465.00 | 21,102,350.00 |
| Sub total | 18,478,623.00 | 26,496,905.00 |
| Ajudas de custo | 2,051,253.00 | 2,487,878.00 |
| Passagens aéreas | 3,125,229.00 | 4,471,548.00 |
| Despesas Administrativas | 723,977.00 | 421,782.00 |
| Alojamento | 456,985.00 | 1,286,472.00 |
| Exames médicos | - | 99,454.00 |
| Auditorias | 556,628.00 | - |
| Seguro de viagem e vistos | 3,198.00 | 63,662.00 |
| Apoio às Faculdades | - | 12,242,000.00 |
| Aluguer de sala | - | 177,930.00 |
| Equipamento de escritorio | - | 42,724.00 |
| Despesas Bancarias e outros | 68,858.00 | 84,572.00 |
| Total das despesas | 25,464,751.00 | 47,874,927.00 |

Fonte: INP

As despesas com o Fundo de Projectos Sociais na Bacia do Rovuma, em 2013 foram de 78,367,829.00 (setenta e oito milhões, trezentos e sessenta e sete mil, oitocentos e vinte nove meticais) e em 2014 foram de 46,413,492.00 (quarenta e seis milhões, quatrocentos e treze mil, quatrocentos e noventa e dois meticais), como demonstram as tabelas seguintes:

Tabela 23 Despesas do Fundo de Projectos Sociais em 2013

| Projectos Sociais - 2013 | |
|--|----------------------|
| Fundos recebidos | MZM |
| Anadarko | 32,997,000.00 |
| Sasol | 2,971,000.00 |
| Buzi Hydrocarbons | 4,467,000.00 |
| Total das receitas | 40,435,000.00 |
| Despesas | |
| ELECTRICIDADE: Compra de postes de energia de 12,25M, condutor Ai MINK, Isoladores de apoio vertical, isoladores de cadeia, argolas com Espigão VC29 M20, parafusos roscados M20, cantoneiras Galv 3m | 5,844,581.00 |
| Projecto de Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água | |
| Quissanda e Mahate | 10,197,297.00 |
| Namuno e Mecufi | 16,455,874.00 |
| Oreinunga Sede, na localidade de Mahate | 2,880,394.00 |
| Sub Total | 29,533,565.00 |
| Abertura de Furos de Água | |
| Nos distritos de Namuno, Mecufi, Mbau e Balama | 23,332,120.00 |
| Sub Total | 23,332,120.00 |
| Consultorias dos Projectos Executivos | |

| | |
|---|----------------------|
| Para instalação de centros de conhecimento nos distritos de Mocimboa da Praia, Macomia, Memba e Palma | 1,992,683.00 |
| Custos de fiscalização dos trabalhos de reabilitação de pequenos sistemas de abastecimento de água nos distritos de Namuno e Mecufi | 1,779,659.00 |
| Sub Total | 3,772,342.00 |
| Construção de Torre de Elevação de Água | |
| Construção de 2,5 Kms de Linha de média Tensão, montagem de um pórtico com Transformador de 50KVA | 4,566,158.00 |
| Construção de torres elevadas incluindo depósitos de 50m3 | 7,755,266.00 |
| Sub Total | 12,321,424.00 |
| Passagens aéreas e terrestres | 5,160.00 |
| Auditorias anuais | 382,333.00 |
| Diversos Trabalhos | 3,176,304.00 |
| Total das Despesas | 78,367,829.00 |

Fonte: INP

Tabela 24 Despesas do Fundo de Projectos Sociais em 2014

| Projectos Sociais - 2014 | |
|--|----------------------|
| Fundos recebidos | MZN |
| Anadarko | 33,523,000.00 |
| Sasol | 6,116,000.00 |
| Total das receitas | 39,639,000.00 |
| Despesas | |
| Ajudas de custo | 10,200.00 |
| Projecto de Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água | |
| Construção da represa sobre o rio Quilite, Construção de ramais de abastecimento de água para a aldeias de Indique, Massomero e Namaje e construção da rede de abastecimento de água à vila sede de Menba | 19,379,564.00 |
| Extensão da rede de distribuição de água para a aldeia de Muaria no distrito de Mecafi | 1,797,714.00 |
| Sub total | 21,177,278.00 |
| Abertura de Furos de Água | |
| Abertura de Furos de Água, construção de sistemas de fornecimento de água, extensã de tubagem, incluindo a montagem do sistema electrico nos distritos de Namuno, Mecufi, Mbau e Balama na provincia de Cabo Delgado | 12,845,604.00 |
| Sub Total | 12,845,604.00 |
| Construção de Torre de Elevação de Água | |
| Construção de um depósito elevado de 50m3 para abastecimento de água a vila de Mbau, na provincia de Cabo Delgado | 12,003,891.00 |
| Sub Total | 12,003,891.00 |
| Custos Financeiros | 237,159.00 |
| Diversos Trabalhos | 139,360.00 |
| Total das Despesas | 46,413,492.00 |

Fonte: INP

7.2 Alocação a Programas ou Regiões Geográficas Específicas

O Estado moçambicano arrecada uma série de impostos, taxas e contribuições, parte dos quais advém do sector extrativo. A Lei n.º 20/2014 (Lei de Minas) e a Lei n.º 21/2014 (Lei de Petróleos) ambas de 18 de Agosto, bem como as leis por estas revogadas, definem que uma percentagem das receitas geradas nas actividades petrolíferas e mineiras deve ser canalizada para o desenvolvimento das comunidades das áreas onde se localizam os respectivos projectos. Esta contribuição é reflectida no Orçamento Geral do Estado, onde é determinado um montante que varia mediante os objectivos de cada ano.

É neste contexto que o Artigo 7º da Lei n.º 1/2014, de 24 de Janeiro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano 2014, bem como a lei que aprova o Orçamento de Estado para o ano de 2013, determinam que uma percentagem de 2,75% do imposto sobre a produção provenientes da actividade petrolífera e mineira deve ser utilizada para programas que se destinem ao desenvolvimento das comunidades das áreas onde se localizam os respectivos projectos, nos termos do artigo 19º da Lei n.º 11/2007 e do artigo 11º da Lei n.º 12/2007, ambas de 27 de Junho

Os critérios a observar na implementação de projectos financiados por receitas de exploração mineira e petrolífera são definidos na Circular n.º1/MPD-MF/2013⁴³. Conforme o documento, os recursos devem ser alocados a projectos prioritários em coordenação com os respectivos Conselhos Consultivos de Localidade, Direcção Provincial de Plano e Finanças e Serviço Distrital, nas áreas que se seguem, sendo que a Secretaria Distrital é o órgão responsável pela gestão e boa aplicação dos recursos alocados:

- Educação (salas de aulas e respectivo apetrechamento);
- Saúde (postos, centros de saúde e respectivo apetrechamento);
- Agricultura (regadios comunitários/represas);
- Silvicultura (florestas comunitárias);

43

http://www.dno.gov.mz/docs/orc_estado/execucao/normas/Circular_01_MPD_MF_2013_CriteriosProjectos_Comunidades_Exploracoes_Mineiras.pdf

- Serviços (mercados);
- Estradas e pontes de interesse local;
- Sistemas de abastecimento de água e saneamento.

Assim, em cumprimento dos termos do artigo 19 da Lei n.º 11/2007 e do artigo 11 da Lei n.º 12/2007, ambas de 27 de Junho foi transferido no exercício económico de 2013 o valor de 19,2 milhões de Meticais, provenientes de receitas geradas pela extracção mineira as comunidades de Govuro (3.6 milhões), Inhassoro (3.6 milhões), Moatize (4.3 milhões) e Moma (3.5 milhões).

Para o ano de 2014 foram transferidos 11,8 milhões de Meticais, para as comunidades de Govuro (1.8 milhões), Inhassoro (3.5 milhões), Moatize (8.6 milhões) e Moma (2.3 milhões).

Em 2013, o valor consignado às comunidades, 19,2 milhões de Meticais, corresponde a 2,75% das receitas do Imposto sobre a Produção, geradas pelos projectos de extracção mineira e petrolífera, cujo valor foi de 698,1 milhões de Meticais. O nível das consignações efectuadas corresponde a 58,4% da dotação orçamental, facto que se explica pela redução nas entregas do Imposto sobre a Produção, devido à interrupção do escoamento do carvão, provocado pelas cheias ocorridas durante o primeiro trimestre e pela paralisação da circulação ferroviária na linha de Sena.

O valor de 11,8 milhões de Meticais, transferido para as comunidades em 2014, corresponde a 48,4% do valor orçamentado e a 96,2% do valor a transferir, sendo que a disponibilização de fundos às comunidades está dependente do ritmo de implementação dos projectos concebidos.

7.3 Impostos, Taxas e Contribuições a Incluir no Relatório

O Estado moçambicano arrecada um conjunto de impostos, taxas e contribuições, dentre as quais se encontram as receitas que advém da indústria extractiva. Para efeitos da elaboração do Sexto Relatório da ITIEM foram seleccionados somente os impostos que contribuem com valores materialmente relevantes para as receitas do Estado. Os restantes foram excluídos por contribuírem com valores imateriais, segundo os critérios estabelecidos pelo Comité de

Coordenação⁴⁴, ou ainda porque determinado imposto não foi pago ao longo dos anos de 2013 e 2014.

Deste modo foram seleccionadas as seguintes contribuições para incorporar o Sexto Relatório da ITIEM:

Figura 18: Receitas a Incluir no Sexto Relatório



7.4 Instituições do Estado Responsáveis pela Colecta/Recebimentos

A Lei n.º 09/2002, de 12 de Fevereiro, que cria o Sistema de Administração Financeira do Estado e a legislação subsequente, determina que, salvo raras excepções, o pagamento de impostos e taxas relevantes para o presente projecto, ocorre regra geral ao nível da Direcção Geral de Impostos (DGI) que os arrecada através das Unidades de Grandes Contribuintes e Direcções de Áreas Fiscais.

Em norma os pagamentos são efectuados pelas empresas na Direcção de Área Fiscal onde a empresa tem a sua sede social. No entanto, por vezes os pagamentos de impostos,

⁴⁴ Conforme mencionado no *Inception Report* do Sexto Relatório da ITIEM: www.itie.org.mz

nomeadamente os que tributam o rendimento dos trabalhadores, são efectuados no local onde se situa a delegação da empresa, uma vez que a legislação não impede que assim seja.

Uma parcela dos pagamentos, como as contribuições institucionais, as contribuições para fundos de capacitação institucional e as contribuições para fundos de projectos sociais são pagas directamente ao Instituto Nacional de Petróleo (INP), nos montantes acordados entre as partes no acto da celebração do contrato.

Outros resultam de dividendos de participações sociais detidas pelo Estado através do IGEPE, pagos a esta instituição ou directamente ao Ministério da Economia e Finanças através da Direcção Nacional do Tesouro – DNT, e posteriormente reportados ao IGEPE. A DNT é igualmente responsável pelo recebimento das receitas provenientes da compra do Gás Royalty em espécie pela MGC (3 MGJ/ano).

Sendo assim a Direcção Geral de Impostos (DGI), o Instituto Nacional de Petróleo (INP), o Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) e a Direcção Nacional do Tesouro (DNT) são as instituições responsáveis por receber, entre outros, os impostos, taxas e outras contribuições específicas do sector extractivo, tal como ilustra a figura que se segue:

Figura 19: Instituições Responsáveis pela Colecta dos Impostos e Taxas

| DGI | INP |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ IRPC ▪ IRPS ▪ Imposto sobre a Superfície ▪ Imposto sobre a Produção Mineira ▪ Imposto sobre a Produção Petrolífera ▪ Imposto sobre a Produção Petrolífera em Espécie ▪ Licença Ambiental ▪ Mais-valias | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundo de Capacitação Institucional ▪ Contribuição para Fundo de Projectos Sociais ▪ Contribuição Institucional ▪ Bónus de Assinatura |
| | IGEPE |
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dividendos |
| DNT | ENH |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Receitas com a venda do Gás Royalty | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Preço de Licitação |

8 Projectos da Indústria Extractiva

8.1 Processo de Selecção

O exercício da actividade mineira em Moçambique pode ser efectuada através de vários títulos mineiros e autorizações, tais como: Licença de Prospeção e Pesquisa, Concessão Mineira, Certificado Mineiro, Senha Mineira, Licença de Comercialização, Cartão de Operador, Licença de Tratamento Mineiro, Licença de Processamento Mineiro, sendo que para efeitos do Sexto Relatório, a semelhança dos relatórios anteriores, foram seleccionadas apenas as concessões Mineiras activas nos anos de 2013 e 2014.

De um total de 148 projectos/ concessões Mineiras da área mineira mapeadas para o ano de 2013 e 156 projectos/ concessões Mineiras da mesma área para o ano de 2014, foram seleccionados 50 projectos para 2013 e 51 projectos para 2014 respectivamente, cujas contribuições confirmadas pelo Estado são iguais ou superiores a 500.000,00 MT, conforme determinado pelo Comité de Coordenação da ITIEM.

A selecção das empresas foi efectuada com base nas receitas confirmadas pelas instituições do Estado para as quais foram enviados os Formulários de Recolha de Informação, ou seja, AT, INP, IGEPE, ENH e DNT. Esta informação obtida foi posteriormente cruzada com a informação constante do Quinto Relatório da ITIEM, por forma a assegurar que todas as concessões consideradas neste relatório façam parte do mapeamento inicial⁴⁵.

Na área de hidrocarbonetos foram seleccionados os projectos na sua totalidade, ou seja, os 20 projectos mapeados para cada ano (2013 e 2014), conforme determinação do mesmo órgão, uma vez que o volume de investimentos e pagamentos efectuados nesta área são significativos.

Os projectos seleccionados são apresentados nas tabelas seguintes:

⁴⁵ O processo de mapeamento encontra-se detalhado no *Inception Report*.

Tabela 25: Projectos Seleccionados - 2013

| Nº | Nome da Empresa - 2013 | Recurso |
|---------------------|--|---|
| Área Mineira | | |
| 1 | ACOSTERAS | Pedra de Construção |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | Cobre, Ouro, Prata, Cobalto, Cobre, Níquel, Calcário, Ferro, Tálho, Areia, Ilmenite, |
| 3 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | Ilmenite, Titânio, Zircônio, Grafite, |
| 4 | ARA SUL | Riólitos |
| 5 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | Calcário |
| 6 | BRITANOR, S.A | Pedra de Construção |
| 7 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, S.A | Pedra de Construção |
| 8 | CHAMBADEJOURS LTD | Pedra de Construção |
| 9 | CHERIF BRIGHTLAND, LDA | Granadas, Minerais Associados, Turmalina |
| 10 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | Calcário, Argila |
| 11 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | Calcário |
| 12 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | Carvão |
| 13 | ENOP | Pedra de Construção |
| 14 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | Carvão, Minerais Associados, Metais Preciosos e Semipreciosos, Metais Preciosos, Rutílio, Metais Preciosos. |
| 15 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | Carvão |
| 16 | FÁBRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | Água Mineral |
| 17 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L | Calcário |
| 18 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | Grafite |
| 19 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | Ouro, Metais Preciosos, Cobre, Ferro, Grafite, Minerais Associados. |
| 20 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | Ouro, Turmalina. |
| 21 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | Tantalite e Minerais, Berilo, Esmeralda, Granadas, Tantalite, Topázio, Turmalina |
| 22 | JRC CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, | Pedra de Construção |
| 23 | JSPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | Carvão, Zircônio, Ouro |

| Nº | Nome da Empresa - 2013 | Recurso |
|----|---|--|
| 24 | JSW ADMS CARVÃO LIMITADA | Carvão Minerais e Associados, Carvão |
| 25 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | Carvão, Ferro, Minerais Associados, Metais Básicos, |
| 26 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | Areias Pesadas |
| 27 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | Areias Pesadas |
| 28 | MIDWEST ÁFRICA, LIMITADA | Metais Básicos, Carvão, Dolerito |
| 29 | MINA ALUMINA, LTD | Ouro, Bauxite |
| 30 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | Carvão |
| 31 | MINAS MOATIZE LIMITADA | Carvão, Pedra de Construção |
| 32 | MONTEPUEZ RUBY MINING, LIMITADA | Rubby, Granadas, Metais Básicos, Turmalina, |
| 33 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | Prata, Metais Básico, Gemas, Tantalite, Ferro, Chumbo, Fosfatos, Zinco, Carvão |
| 34 | MYALA RESOURCES, LDA | Água Mineral |
| 35 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | Carvão |
| 36 | PATEL MINING CONCESSION, LIMITADA | Ouro, Berilo, Bismuto, Lítio, Nióbio, Tantalite |
| 37 | PROBRITA S.A.R.L. | Pedra de Construção |
| 38 | PROMAC LDA | Granadas, Brita |
| 39 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | Berilo, Tantalite, Tantalite e Minerais Associados |
| 40 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | Carvão, Minerais Associados, Carvão e Minerais Associados |
| 41 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | Prata, Ouro, Cobre, Níquel, Chumbo, Paládio, Platina, Zinco |
| 42 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | Carvão Minerais e Associados |
| 43 | RIOLITOS LDA | Riólitos |
| 44 | ROVUMA RESOURCES, LDA | Ouro, Cobre, Níquel, Chumbo, Platina, Zinco, Metais Básicos, Paládio, Grafite, Estanho |
| 45 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | Água Mineral |
| 46 | SONIL MOZ, LIMITADA | Metais Básicos |
| 47 | SULBRITA, LDA | Pedra de Construção, Granadas, Riólitos |

| Nº | Nome da Empresa - 2013 | Recurso |
|----|--|---|
| 48 | TANTALUM MINERAÇÃO E PROSPECÇÃO LIMITADA | Prata, Ouro, Metais Básicos, Cobre, Grafite, Níquel, Chumbo, Metais Preciosos, Platina, Zinco |
| 49 | VALE MOÇAMBIQUE, S.A | Ouro, Metais Básicos, Carvão, Metais Associados, Metais Preciosos |
| 50 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | Carvão |
| | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | Hidrocarbonetos |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | Hidrocarbonetos |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO | Hidrocarbonetos |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | Hidrocarbonetos |
| 5 | COVE ENERGY | Hidrocarbonetos |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | Hidrocarbonetos |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | Hidrocarbonetos |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | Hidrocarbonetos |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | Hidrocarbonetos |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | Hidrocarbonetos |
| 11 | ROMPCO | Hidrocarbonetos |
| 12 | SASOL GÁS | Hidrocarbonetos |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | Hidrocarbonetos |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | Hidrocarbonetos |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | Hidrocarbonetos |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | Hidrocarbonetos |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | Hidrocarbonetos |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | Hidrocarbonetos |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | Hidrocarbonetos |
| 20 | VIDEOCOM HIDROCARBON HOLDING LTD | Hidrocarbonetos |

Tabela 26: Projectos Seleccionados - 2014

| Nº | Nome da Empresa 2014 | Recurso |
|----|--|--|
| 1 | ACOSTERAS | Pedra de Construção |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | Cobre, Ouro, Prata, Cobalto, Cobre, Níquel, Calcário, Ferro, Tálío, Areia, Ilmenite, |
| 3 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | Ilmenite, Titânio, Zircônio, Grafite, |
| 4 | AFRIFOCUS RESOURCES, LDA | Minerais Associados, Titânio |
| 5 | ARA SUL | Riólitos |
| 6 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | Calcário |
| 7 | BRITANOR, S.A | Pedra de Construção |
| 8 | CAPITOL RESOURCES, LIMITADA | Metas Básicos, Ferro, Metais Preciosos, Titânio |
| 9 | CERAMICA DE VILA PERY LTD | Argila |
| 10 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, S.A | Pedra de Construção |
| 11 | CHAMBADEJOURS LTD | Pedra de Construção |
| 12 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | Calcário, Argila |
| 13 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | Carvão |
| 14 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | Calcário |
| 15 | DAMODAR FERRO, LDA | Ferro, Minerais Associados, Grafite |
| 16 | ENOP | Pedra de Construção |
| 17 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | Carvão, Minerais Associados, Metais Preciosos e Semipreciosos, Metais Preciosos, Terras Raras, Metais Preciosos. |
| 18 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | Carvão |
| 19 | EXTRAMAC, LDA | Carvão |
| 20 | FÁBRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | Água Mineral |
| 21 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L | Calcário |
| 22 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | Grafite |
| 23 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | Ouro, Metais Preciosos, Cobre, Ferro, Grafite, Minerais Associados. |

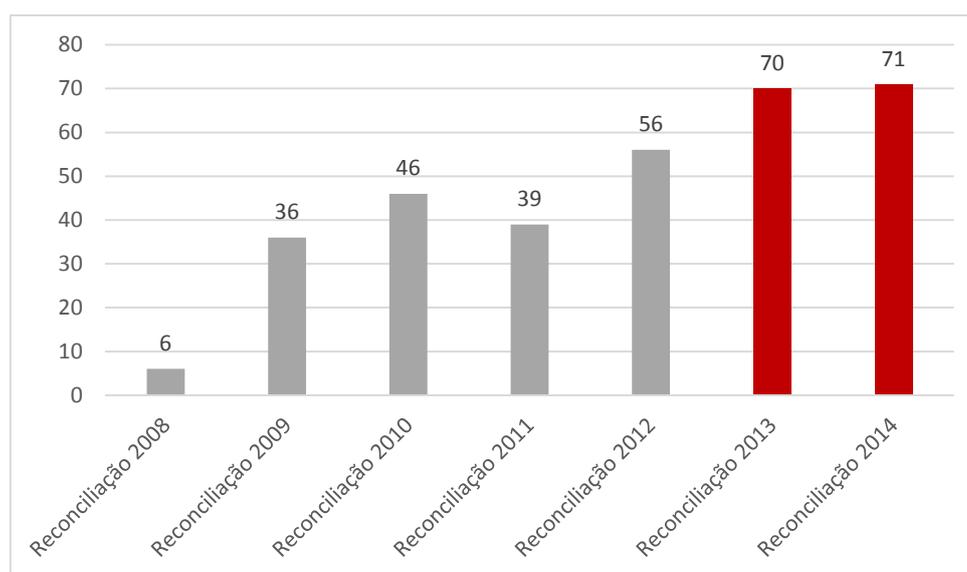
| Nº | Nome da Empresa 2014 | Recurso |
|----|---|--|
| 24 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | Ouro, Turmalina, Cobre, Ferro, Titânio, Zircônio |
| 25 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | Tantalite e Minerais, Berilo, Esmeralda, Granadas, Tantalite, Topázio, Turmalina |
| 26 | HS MINING, LIMITADA | Ouro, Minerais Associados |
| 27 | JRC CONSTRUCOES E OBRAS PUBLICAS, | Pedra de Construção |
| 28 | JSPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | Metais Básicos, Carvão, Zircônio, Ouro |
| 29 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | Carvão, Ferro, Minerais Associados, Metais Básicos, |
| 30 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | Areias Pesadas |
| 31 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | Areias Pesadas |
| 32 | MINA ALUMINA, LTD | Ouro, Bauxite |
| 33 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | Carvão |
| 34 | MINAS MOATIZE LIMITADA | Carvão, Pedra de Construção |
| 35 | MONTEPUEZ RUBY MINING, LIMITADA | Granadas, Metais Básicos, Rubby, Turmalina |
| 36 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | Prata, Metais Básico, Gemas, Tantalite, Ferro, Chumbo, Fosfatos, Zinco, Carvão |
| 37 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | Carvão |
| 38 | PEMAR, LDA. | |
| 39 | PROBRITA S.A.R.L. | Pedra de Construção |
| 40 | PROMAC LDA | Brita |
| 41 | RAYOMI, LIMITADA | |
| 42 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | Berilo, Tantalite |
| 43 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | Carvão, Minerais Associados, Carvão e Minerais Associados |
| 44 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | Prata, Ouro, Cobre, Níquel, Chumbo, Paládio, Platina, Zinco |
| 45 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | Carvão Minerais e Associados |
| 46 | RIOLITOS LDA | Riólitos |
| 47 | ROVUMA RESOURCES, LDA | Ouro, Metais Básicos, Cobre, Níquel, Chumbo, Paládio, Platina, Prata, Prata, Manganés, |

| Nº | Nome da Empresa 2014 | Recurso |
|----|--|---|
| 48 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | Água Mineral |
| 49 | SULBRITA, LDA | Pedra de Construção, Granadas, Riólitos |
| 50 | VALE MOÇAMBIQUE, S.A | Ouro, Metais Básicos, Carvão, Metais Associados, Metais Preciosos |
| 51 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | Carvão |
| | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | Hidrocarbonetos |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | Hidrocarbonetos |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO | Hidrocarbonetos |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | Hidrocarbonetos |
| 5 | COVE ENERGY | Hidrocarbonetos |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | Hidrocarbonetos |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | Hidrocarbonetos |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | Hidrocarbonetos |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | Hidrocarbonetos |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | Hidrocarbonetos |
| 11 | ROMPCO | Hidrocarbonetos |
| 12 | SASOL GÁS | Hidrocarbonetos |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | Hidrocarbonetos |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | Hidrocarbonetos |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | Hidrocarbonetos |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | Hidrocarbonetos |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | Hidrocarbonetos |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | Hidrocarbonetos |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | Hidrocarbonetos |
| 20 | VIDEOCOM HIDROCARBON HOLDING LTD | Hidrocarbonetos |

8.2 Análise Comparativa

O número de projectos seleccionados para efeitos do Sexto Relatório da ITIEM, é o maior desde o início da ITIE em Moçambique, com um total de 70 em 2013 e 71 em 2014. Até a elaboração do presente relatório o número de projectos seleccionados no Quinto Relatório da ITIEM (referente a 2012) era o mais elevado, conforme ilustra o gráfico seguinte:

Gráfico 5: Evolução do Número de Projectos Seleccionados



Para efeitos do Sexto Relatório, foram excluídos 4 projectos para o ano de 2013 e 6 projectos para o ano de 2014, da área mineira que foram seleccionados no Quinto Relatório, mas não atingiram o critério de materialidade, ou seja, os 500.000,00 MT, a citar:

- Afrifocus Resources, Lda (2013);
- Companhia Carvoeira de Samoa, Lda (2013 – 2014);
- GMC - Gold Mining Corporation, SARL (2013 -2014);
- Gold One Mozambique, Lda (2013 – 2014);
- Patel Mining Concession, Limitada (2014);
- Tantalum Mineração e Prospecção, Lda (2014);
- JSW Adams Carvão Limitada (2014).

Relativamente a área de hidrocarbonetos, todos os projectos seleccionados no Quinto Relatório fazem igualmente parte do Sexto Relatório e contam com a inclusão de mais dois projectos, nomeadamente:

- Matola Gás Company;
- Videocom Hydrocarbon Holding Ltd.

As contribuições dos projectos da indústria extractiva nos anos de 2013 e 2014, levaram a inclusão de um total de 23 novos projectos, relativamente ao relatório anterior, como detalha a tabela seguinte:

Tabela 27: Novos Projectos Seleccionados

| Número | Empresas | Ano de Reporte |
|---------------------|---|----------------|
| Área Mineira | | |
| 1 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | 2013 - 2014 |
| 2 | BRITANOR, S.A | 2013 - 2014 |
| 3 | CERAMICA DE VILA PERY LTD | 2014 |
| 4 | CHAMBADEJOUS LTD | 2013 - 2014 |
| 5 | CHERIF BRIGHTLAND, LDA | 2013 |
| 6 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | 2013 - 2014 |
| 7 | DAMODAR FERRO, LDA | 2014 |
| 8 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | 2013 - 2014 |
| 9 | EXTRAMAC, LDA | 2014 |
| 10 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | 2013 - 2014 |
| 11 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | 2013 - 2014 |
| 12 | HS MINING, LIMITADA | 2014 |
| 13 | JRC CONSTRUÇOES E OBRAS PUBLICAS, | 2013 - 2014 |
| 14 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | 2013 - 2014 |
| 15 | MIDWEST ÁFRICA, LIMITADA | 2013 |
| 16 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | 2013 - 2014 |
| 17 | MYALA RESOURCES, LDA | 2013 |
| 18 | PEMAR, LDA | 2013 |
| 19 | RAYOMI, LIMITADA | 2014 |
| 20 | PROMAC LDA | 2013 - 2014 |
| 21 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | 2013 |

| Número | Empresas | Ano de Reporte |
|--------|---|----------------|
| 22 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 2013 - 2014 |
| 23 | SONIL MOZ, LIMITADA | 2013 |

8.3 Projectos que não Responderam a Solicitação de Informação

Aos projectos seleccionados foi submetido um Formulário de Recolha de Informação por área de actividade, dos quais obteve-se resposta para a área mineira somente de 35 projectos para o ano de 2013 e 37 projectos para o ano de 2014 respectivamente, e para a área de hidrocarbonetos apenas 2 projectos não responderam a solicitação.

A tabela abaixo evidência a totalidade de projectos para os quais o Administrador Independente não obteve resposta à solicitação de informação devido a atrasos na submissão dos Formulários de Recolha de Informação preenchidos ou devido a ausência de uma base de dados actualizada onde conste o endereço destas empresas, quer seja em instituições do Estado, quer seja em fontes alternativas.

Tabela 28: Projectos que não Responderam ao Formulário de Recolha de Informação

| Nº | Nome da Empresa | Ano de Reporte | Motivo |
|---------------------|--------------------------------|----------------|--------------------|
| Área Mineira | | | |
| 1 | ACOSTERAS | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 2 | AFRIFOCUS RESOURCES, LDA | 2014 | Sem contacto |
| 3 | ARA SUL | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 4 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 5 | CERAMICA DE VILA PERY LTD | 2013 | Atraso na Resposta |
| 6 | CHAMBADEJEIOUS, TTD | 2013 - 2014 | Sem contacto |
| 7 | CHERIF BRIGHTLAND, LDA | 2013 | Sem contacto |
| 8 | EXTRAMAC, LDA | 2014 | Atraso na Resposta |
| 9 | HS MINING, LIMITADA | 2014 | Atraso na Resposta |
| 10 | JSPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 11 | MINA ALUMINA, LTD | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 12 | MYALA RESOURCES | 2013 | Atraso na Resposta |
| 13 | PROBITA SARL | 2013 - 2014 | Sem contacto |

| Nº | Nome da Empresa | Ano de Reporte | Motivo |
|--------------------------------|----------------------------------|----------------|--------------------|
| 14 | PROMAC LDA | 2013 - 2014 | Sem contacto |
| 18 | ROVUMA RESOURCES, LDA | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 16 | SONIL MOZ LIMITADA | 2013 | Atraso na Resposta |
| Área de Hidrocarbonetos | | | |
| 17 | MATOLA GAS COMPANY | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 18 | VIDEOCOM HYDROCARBON HOLDING LTD | 2013 - 2014 | Sem contacto |

Para os projectos que não responderam a solicitação de informação, foi activada a inspeção do MIREME para contactar as empresas no sentido de responderem a solicitação sob pena de sujeitarem-se a multas.

8.4 Dados de Produção, Consumo e Exportação

Os novos requisitos da ITIEM determinam a inclusão de dados de produção para o ano a que diz respeito ao relatório. No caso específico do Sexto Relatório da ITIEM, estes dados deverão ser referentes aos anos de 2013 e 2014, apresentados por recurso, com menção às unidades de medida e as quantidades produzidas, consumidas e exportadas, bem como o valor em meticais.

Nos anos de 2013 e 2014 somente 7 projectos seleccionados para o processo de reconciliação reportaram através dos Formulários de Recolha de Informação, que se encontravam na fase de produção. De salientar que certas empresas transitam para o ano seguinte sem terem escoado a totalidade da sua produção. Nestes casos no ano seguinte o volume de consumo interno e/ou exportado pode ser superior ao volume produzido, devido as existências iniciais.

As tabelas sobre as quantidades produzidas, consumidas e exportadas nos anos de 2013 e 2014, reportadas pelos projectos são apresentadas no anexo 1.

A par das quantidades produzidas por projecto, foram obtidos junto ao MIREME/DPD dados globais de produção e exportação por recurso, para os anos de 2013 e 2014, em meticais e dólares americanos respectivamente⁴⁶, apresentados na tabela seguinte. De salientar que os preços apresentados nas tabelas, são preços médios anuais determinado para efeitos de planificação relativos ao ano base determinado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a

⁴⁶ Preço médio anual determinado para efeitos de planificação relativos ao ano base determinado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a excepção do gás natural que corresponde ao preço médio anual efectivo de venda praticado pelo vendedor.

excepção do gás natural que corresponde ao preço médio anual efectivo de venda praticado pelo vendedor, isto é, os dados de produção de 2013 apresentam o preço de 2012 como ano de referencia e o mesmo acontece com os dados de 2014.

Tabela 29: Produção Anual por Recursos em Meticais – 2013

| Produtos | U.M. | Preço (MT) | Quantidades | | Valor em Meticais | |
|---|----------------|------------|-------------|-------------|------------------------|------------------------|
| | | 2012 | Plano | Real | Plano | Real |
| Minerais Metálicos | | | | | | |
| Ouro | Kg | 350,000.0 | 120.0 | 90.9 | 42,000,000.0 | 31,828,055.0 |
| Tantalite | Kg | 449.0 | 982,000.0 | 77,945.7 | 440,918,000.0 | 34,997,619.3 |
| Ilmenite | Ton | 2,100.0 | 905,061.0 | 832,213.0 | 1,900,628,100.0 | 1,747,647,300.0 |
| Zircão | Ton | 16,800.0 | 54,972.0 | 37,382.0 | 923,529,600.0 | 628,017,600.0 |
| Rutilo | Ton | 15,960.0 | 12,266.0 | 7,845.0 | 195,765,360.0 | 125,206,200.0 |
| Sub-total (1) | | | | | 3,019,923,060.0 | 2,500,871,100.0 |
| Minerais Não Metálicos | | | | | | |
| Berilo | Ton | 12,660.0 | 149.0 | 103.1 | 1,886,340.0 | 1,304,676.3 |
| Grafite | Ton | 16,925.3 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 |
| Quartzo diverso | Kg | 7.2 | 750,750.0 | 110,721.0 | 5,405,400.0 | 797,191.2 |
| Bentonite Bruta | Ton | 531.3 | 0.0 | 73.1 | 0.0 | 38,811.5 |
| Bentonite Tratada | Ton | 1,680.0 | 544.0 | 92.9 | 913,920.0 | 155,988.0 |
| Bentonite Triada | Ton | 560.0 | 1,629.0 | 0.0 | 912,240.0 | 0.0 |
| Diatomite | Ton | 3,621.2 | 3,780.0 | 375.4 | 13,688,136.0 | 1,359,398.5 |
| Calcário | Ton | 60.0 | 412,958.0 | 522,609.9 | 24,777,480.0 | 31,356,595.2 |
| Areias para Construção | M ³ | 100.0 | 2,766,140.0 | 960,239.9 | 276,614,000.0 | 96,023,990.0 |
| Argila | Ton | 75.0 | 32,275.0 | 938,698.4 | 2,420,625.0 | 70,402,380.8 |
| Bauxite | Ton | 2,750.0 | 13,000.0 | 6,190.0 | 35,750,000.0 | 17,022,445.0 |
| Riolitos | M ³ | 111.0 | 150,000.0 | 72,746.0 | 16,650,000.0 | 8,074,806.0 |
| Brita | M ³ | 95.5 | 1,000,000.0 | 1,290,446.5 | 95,500,000.0 | 123,237,645.2 |
| Rochas Ornamentais | | | | | | |
| Dumortierite | Ton | 9,770.8 | 80.0 | 17,000.0 | 781,664.0 | 166,103,600.0 |
| Mármore em Chapas | M ² | 397.7 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 |
| Mármore em Blocos | M ³ | 3,903.7 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 |
| Pedras Preciosas e Semipreciosas | | | | | | |
| Turmalinas | Kg | 2,937.4 | 150,000.0 | 128,352.0 | 440,610,000.0 | 377,021,029.7 |

| Produtos | U.M. | Preço (MT) | Quantidades | | Valor em Metcais | |
|------------------------------|------|------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | 2012 | Plano | Real | Plano | Real |
| Turmalina Refugo | Kg | 875.0 | 19,000.0 | 21,309.8 | 16,625,000.0 | 18,646,109.1 |
| Granada Facetável | Kg | 1,022.1 | 50,000.0 | 1,353.5 | 51,105,000.0 | 1,383,412.4 |
| Granada Refugo | Kg | 82.3 | 2,600.0 | 0.0 | 213,958.3 | 0.0 |
| Águas Marinhas | Kg | 2,050.0 | 3,000.0 | 0.0 | 6,150,000.0 | 0.0 |
| Água marinha Refugo | Kg | 1,537.5 | 2,000.0 | 0.0 | 3,075,000.0 | 0.0 |
| Minerais Combustíveis | | | 226,600.0 | 151,015.3 | | |
| Carvão (Coque) | Ton | 3,920.0 | 6,000,000.0 | 3,659,022.6 | 23,520,000,000.0 | 14,343,368,552.8 |
| Carvão (Térmico) | Ton | 2,160.0 | 1,500,000.0 | 2,332,728.6 | 3,240,000,000.0 | 5,038,693,689.6 |
| Sub-total (2) | | | | 5,991,751.2 | 27,753,078,763.3 | 20,294,990,321.1 |
| Hidrocarbonetos | | | | | | |
| Gás Natural | Gj | 35.38 | 141,000,000.0 | 149,162,534.8 | 4,987,875,000.0 | 5,276,624,670.0 |
| Condesado | bbl | 1,996.54 | 420,000.0 | 416,501.0 | 838,547,500.0 | 831,561,600.7 |
| Sub-total (3) | | | | | 5,826,422,500.0 | 6,108,186,270.7 |
| Total | | | | | 36,599,424,323.3 | 28,904,047,691.8 |

Tabela 30: Exportação Anual por Recursos em Dólares Americanos - 2013

| Produtos | U.M. | Preço USD | Quantidades | | Valores em Doláres | |
|--------------------------|----------------|-----------|-------------|-----------|--------------------|--------------|
| | | 2012 | Plano | Real | Plano | Real |
| Recursos minerais | | | | | | |
| Ouro | Kg | 12,500.0 | 407.4 | 0.8 | 5,092,500.0 | 9,612.5 |
| Tantalite | Kg | 16.6 | 982,000.0 | 11,290.7 | 16,330,296.3 | 187,760.2 |
| Ilmenite | Kg | 196.5 | 986,539.0 | 498,038.0 | 193,835,182.7 | 97,854,506.2 |
| Zircão | Ton | 110.0 | 61,706.0 | 24,532.0 | 6,787,660.0 | 2,698,520.0 |
| Rutilo | Ton | 700.0 | 17,500.0 | 3,347.0 | 12,250,000.0 | 2,342,900.0 |
| Berilo | Ton | 670.0 | 148.0 | 0.0 | 99,160.0 | 0.0 |
| Grafite | Ton | 85.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 |
| Quartzo diverso | Ton | 27.2 | 750,750.0 | 81,100.0 | 20,420,400.0 | 2,205,920.0 |
| Bentonite Tratada | M ² | 18.1 | 443.8 | 48.0 | 8,032.8 | 867.9 |
| Bentonite Triada | Ton | 79.6 | 1,029.0 | 80.0 | 81,862.1 | 6,364.4 |
| Diatomite | Ton | 600.0 | 37,800.0 | 0.0 | 22,680,000.0 | 0.0 |

| Produtos | U.M. | Preço USD | Quantidades | | Valores em Doláres | |
|----------------------|----------------|-----------|---------------|---------------|------------------------|----------------------|
| | | 2012 | Plano | Real | Plano | Real |
| Bauxite | Ton | 570.0 | 13,000.0 | 0.0 | 7,410,000.0 | 0.0 |
| Dumortierite | Kg | 80.0 | 100.0 | 0.0 | 8,000.0 | 0.0 |
| Mármore em Chapas | M ² | 14.7 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 |
| Turmalinas | Kg | 250.0 | 5,053.0 | 14,000.8 | 1,263,250.0 | 3,500,198.3 |
| Granada Facetável | Kg | 25.1 | 1,845.0 | 0.0 | 46,309.5 | 0.0 |
| Granada refugio | Ton | 740.0 | 2,600.0 | 0.0 | 1,924,000.0 | 0.0 |
| Águas Marinhas | Ton | 376.5 | 3,000.0 | 0.0 | 1,129,500.0 | 0.0 |
| Carvão (Coque) | Ton | 140.0 | 4,600,000.0 | 3,500,262.0 | 644,000,000.0 | 490,036,680.0 |
| Carvão (Termico) | Kg | 80.0 | 930,000.0 | 364,259.3 | 74,400,000.0 | 29,140,745.6 |
| Sub-total (1) | | | | | 986,343,357.1 | 627,786,702.4 |
| Gás Natural | Gj | 1.42 | 112,776,300.0 | 142,687,263.2 | 159,578,464.5 | 201,902,477.4 |
| Condesado | bbl | 79.86 | 378,000.0 | 415,658.6 | 30,187,710.0 | 33,195,188.6 |
| Sub-total (2) | | | | | 189,766,174.5 | 235,097,665.9 |
| Total | | | | | 1,176,109,531.6 | 862,884,368.3 |

Tabela 31: Produção Anual por Recursos em Meticais – 2014

| Produtos | U.M. | Preço MT | Quantidades | | Valor em Meticais | |
|-------------------------------|------|-----------|-------------|-----------|------------------------|------------------------|
| | | 2013 | Plano | Real | Plano | Real |
| Minerais Metálicos | | | | | | |
| Ouro | Kg | 350,000.0 | 108.0 | 79.8 | 37,800,000.0 | 27,930,885.5 |
| Tantalite | Ton | 449.0 | 50,125.0 | 110,706.0 | 22,506,125.0 | 49,706,994.0 |
| Ilmenite | Ton | 2,100.0 | 1,050,000.0 | 468,411.0 | 2,205,000,000.0 | 983,663,100.0 |
| Zircão | Ton | 16,800.0 | 62,800.0 | 25,662.0 | 1,055,040,000.0 | 431,121,600.0 |
| Rutilo | Ton | 15,960.0 | 18,900.0 | 2,690.0 | 301,644,000.0 | 42,932,400.0 |
| Sub-total (1) | | | | | 3,561,684,000.0 | 1,457,717,100.0 |
| Minerais Não Metálicos | | | | | | |
| Berilo | Ton | 12,660.0 | 149.0 | 0.0 | 1,886,340.0 | 0.0 |
| Grafite | Ton | 16,925.3 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 |
| Quartzo diverso | Kg | 7.2 | 0.0 | 98.0 | 0.0 | 705.6 |
| Bentonite Bruta | Ton | 531.3 | 750,750.0 | 1,795.0 | 398,873,475.0 | 953,683.5 |

| Produtos | U.M | Preço MT | Quantidades | | Valor em Meticais | |
|---|-----|----------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | 2013 | Plano | Real | Plano | Real |
| Bentonite Tratada | Ton | 1,680.0 | 544.0 | 85.4 | 913,920.0 | 143,472.0 |
| Bentonite Triada | Ton | 560.0 | 1,629.0 | 2,159.3 | 912,240.0 | 1,209,180.0 |
| Diatomite | Ton | 3,621.2 | 3,780.0 | 27.4 | 13,688,136.0 | 99,148.5 |
| Calcário | Ton | 60.0 | 412,958.0 | 354,842.3 | 24,777,480.0 | 21,290,538.6 |
| Areias para Construção | M³ | 100.0 | 2,800,000.0 | 465,587.0 | 280,000,000.0 | 46,558,704.0 |
| Argila | Ton | 75.0 | 33,170.0 | 442,319.0 | 2,487,750.0 | 33,173,925.0 |
| Bauxite | Ton | 2,750.0 | 13,000.0 | 2,000.5 | 35,750,000.0 | 5,501,265.0 |
| Riolitos | M³ | 111.0 | 150,000.0 | 25,854.0 | 16,650,000.0 | 2,869,794.0 |
| Brita | M³ | 95.5 | 1,000,000.0 | 664,051.5 | 95,500,000.0 | 63,416,922.1 |
| Rochas Ornamentais | | | | | | |
| Dumortierite | Ton | 9,770.8 | 80.0 | 0.0 | 781,664.0 | 0.0 |
| Mármore em Chapas | M² | 397.7 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 |
| Mármore em Blocos | M³ | 3,903.7 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 |
| Pedras Preciosas e Semipreciosas | | | | | | |
| Turmalinas | Kg | 2,937.4 | 150,000.0 | 90,877.6 | 440,610,000.0 | 266,943,976.8 |
| Turmalina Refugio | Kg | 875.0 | 19,000.0 | 44,609.1 | 16,625,000.0 | 39,032,965.1 |
| Granada Facetável | Kg | 1,022.1 | 50,000.0 | 10,003.0 | 51,105,000.0 | 10,224,066.3 |
| Granada Refugio | Kg | 82.3 | 2,600.0 | 0.0 | 213,958.3 | 0.0 |
| Águas Marinhas | Kg | 2,050.0 | 3,000.0 | 0.0 | 6,150,000.0 | 0.0 |
| Água marinha Refugio | Kg | 1,537.5 | 2,000.0 | 0.0 | 3,075,000.0 | 0.0 |
| Minerais Combustíveis | | | 226,600.0 | 145,489.7 | | |
| Carvão (Coque) | Ton | 3,920.0 | 9,454,000.0 | 1,842,361.5 | 37,059,680,000.0 | 7,222,057,080.0 |
| Carvão (Termico) | Ton | 2,160.0 | 4,950,000.0 | 1,255,528.8 | 10,692,000,000.0 | 2,711,942,100.0 |
| Sub-total (2) | | | | 3,097,890.3 | 49,141,679,963.3 | 10,425,417,526.4 |
| Hidrocarbonetos | | | | | | |
| Gás Natural | Gj | 35.38 | 141,368,000.0 | 86,646,231.7 | 5,000,893,000.0 | 3,065,110,446.7 |
| Condesado | bbl | 1,996.54 | 495,000.0 | 180,065.0 | 988,288,125.0 | 359,507,275.2 |
| Sub-total (3) | | | | | 5,989,181,125.0 | 3,424,617,721.9 |
| Total | | | | | 58,692,545,088.3 | 15,307,752,348.4 |

Tabela 32: Exportação Anual por Recursos em Dólares Americanos - 2014

| Produtos | U.M | Preço USD | Quantidades | | Valores em dólares | |
|--------------------------|----------------|-----------|---------------|--------------|------------------------|----------------------|
| | | 2013 | Plano | Real | Plano | Real |
| Recursos minerais | | | | | | |
| Ouro | Kg | 12,500.0 | 407.4 | 0.0 | 5,092,500.0 | 0.0 |
| Tantalite | Kg | 16.6 | 982,000.0 | 0.0 | 16,330,296.3 | 0.0 |
| Ilmenite | Kg | 196.5 | 986,539.0 | 340,651.7 | 193,835,182.7 | 66,931,246.0 |
| Zircão | Ton | 110.0 | 61,706.0 | 9,083.0 | 6,787,660.0 | 999,130.0 |
| Rutilo | Ton | 700.0 | 17,500.0 | 0.0 | 12,250,000.0 | 0.0 |
| Berilo | Ton | 670.0 | 148.0 | 0.0 | 99,160.0 | 0.0 |
| Grafite | Ton | 85.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 |
| Quartzo diverso | Ton | 27.2 | 750,750.0 | 0.0 | 20,420,400.0 | 0.0 |
| Bentonite Tratada | M ² | 18.1 | 443.8 | 40.0 | 8,032.8 | 724.0 |
| Bentonite Triada | Ton | 79.6 | 1,029.0 | 0.0 | 81,862.1 | 0.0 |
| Diatomite | Ton | 600.0 | 37,800.0 | 0.0 | 22,680,000.0 | 0.0 |
| Bauxite | Ton | 570.0 | 13,000.0 | 2,000.5 | 7,410,000.0 | 1,140,262.2 |
| Dumortierite | Kg | 80.0 | 100.0 | 0.0 | 8,000.0 | 0.0 |
| Mármore em Chapas | M ² | 14.7 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 |
| Turmalinas | Kg | 250.0 | 5,053.0 | 0.0 | 1,263,250.0 | 0.0 |
| Granada Facetável | Kg | 25.1 | 1,845.0 | 0.0 | 46,309.5 | 0.0 |
| Granada refugio | Ton | 740.0 | 2,600.0 | 0.0 | 1,924,000.0 | 0.0 |
| Águas Marinhas | Ton | 376.5 | 3,000.0 | 0.0 | 1,129,500.0 | 0.0 |
| Carvão (Coque) | Ton | 140.0 | 4,600,000.0 | 1,405,403.0 | 644,000,000.0 | 196,756,420.0 |
| Carvão (Termico) | Kg | 80.0 | 930,000.0 | 614,574.8 | 74,400,000.0 | 49,165,980.8 |
| Sub-total (1) | | | | | 986,343,357.1 | 314,993,763.0 |
| Gás Natural | Gj | 1.42 | 112,776,300.0 | 74,153,579.8 | 159,578,464.5 | 104,927,315.4 |
| Condesado | bbl | 79.86 | 378,000.0 | 190,774.6 | 30,187,710.0 | 15,235,580.7 |
| Sub-total (2) | | | | | 189,766,174.5 | 120,162,896.2 |
| Total | | | | | 1,176,109,531.6 | 435,156,659.2 |

8.5 Imposto sobre a Produção em Espécie⁴⁷

O imposto sobre a produção incide sobre toda a produção efectuada no território nacional, a partir da área de desenvolvimento e produção. Este imposto pode ser pago em numerário e/ou em espécie (*Royalties*).

A Sasol Petróleo Temane, Lda, é a única empresa da amostra a efectuar pagamentos em espécie, nos montantes referidos nas tabelas abaixo. De salientar que os dados apresentados foram reconciliados, não havendo qualquer divergência entre as quantidades apresentadas pela Sasol Petróleo Temane, Lda e pelo INP.

O imposto sobre a produção pago em espécie ao Governo de Moçambique, é gerido pelo INP, sendo que segundo dados deste instituto foram alocados em 2012 um total de 356,797.65 GJ à ENH e vendidos 3,409,952.86 GJ a Matola Gás Company (MGC). A quantidade alocada a ENH é distribuída em Vilanculos, Inhassoro, Govuro e Arquipélago de Bazaruto, que permitiu a criação de um sistema de abastecimento de energia eléctrica através de um gerador a gás nesta região.

Tabela 33: Royalties (Pu⁴⁸ 0,67) - 2013

| GÁS DE ROYALTIES PAGO EM ESPECIE | | | | | |
|----------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------------|
| 2013 | ENH (GJ) | MGC (GJ) | Quantidades (GJ) | Valor em USD | Valor em MT ⁴⁹ |
| JANEIRO | 34,878.84 | 229,096.14 | 263,974.98 | 363,356.93 | 10,915,242.18 |
| FEVEREIRO | 30,258.84 | 221,475.29 | 251,734.13 | 343,699.55 | 10,324,734.48 |
| MARÇO | 35,613.96 | 162,763.29 | 198,377.25 | 361,709.46 | 10,865,752.18 |
| ABRIL | 34,725.30 | 237,054.42 | 271,779.72 | 389,348.92 | 11,696,041.56 |
| MAIO | 31,969.91 | 117,353.21 | 149,323.12 | 503,639.15 | 15,129,320.07 |
| JUNHO | 30,266.90 | 161,582.01 | 191,848.91 | 500,211.28 | 15,026,346.85 |
| JULHO | 35,612.73 | 363,827.14 | 399,439.87 | 379,258.32 | 11,392,919.93 |
| AGOSTO | 35,898.38 | 381,125.55 | 417,023.93 | 364,932.23 | 10,962,564.19 |
| SETEMBRO | 36,457.22 | 243,879.38 | 280,336.60 | 455,265.95 | 13,676,189.14 |
| OUTUBRO | 37,457.22 | 214,732.58 | 252,189.80 | 516,794.34 | 15,524,501.97 |
| NOVEMBRO | 38,682.05 | 367,320.87 | 406,002.92 | 376,122.03 | 11,298,705.78 |
| DEZEMBRO | 39,845.58 | 306,350.35 | 346,195.93 | 397,318.03 | 11,935,433.62 |
| TOTAL | 421,666.93 | 3,006,560.23 | 3,428,227.16 | 4,951,656.19 | 148,747,751.95 |

Fonte: Formulários de Recolha de Informação (INP e Sasol Petróleo Temane, Lda)

⁴⁷ Requisito 4.1.C - Venda da parcela de produção do estado ou outras receitas coletadas em espécie

⁴⁸ Factor ponderador GJ/USD.

⁴⁹ Convertido ao câmbio de venda do Banco de Moçambique, referente ao dia 31 de Dezembro de 2013, ou seja, 30.04 MT

Tabela 34: Royalties (Pu⁵⁰ 0,67) - 2014

| GÁS DE ROYALTIES PAGO EM ESPECIE | | | | | |
|---|-------------------|---------------------|-------------------------|---------------------|---------------------------------|
| 2014 | ENH (GJ) | MGC (GJ) | Quantidades (GJ) | Valor em USD | Valor em MT⁵¹ |
| JANEIRO | 38,966.97 | 152,776.76 | 191,743.73 | 538,114.86 | 17,052,859.91 |
| FEVEREIRO | 35,315.40 | 132,397.61 | 167,713.01 | 454,138.43 | 14,391,646.85 |
| MARÇO | 40,722.17 | 286,832.11 | 327,554.28 | 405,925.02 | 12,863,763.88 |
| ABRIL | 37,708.45 | 275,101.43 | 312,809.88 | 756,697.81 | 23,979,753.60 |
| MAIO | 37,617.82 | 375,337.35 | 412,955.17 | 537,551.11 | 17,034,994.68 |
| JUNHO | 33,560.55 | 284,975.99 | 318,536.54 | 729,658.95 | 23,122,892.13 |
| JULHO | 32,113.23 | 404,633.00 | 436,746.23 | 401,756.54 | 12,731,664.75 |
| AGOSTO | 38,346.99 | 476,122.00 | 514,468.99 | 353,270.91 | 11,195,155.14 |
| SETEMBRO | 39,685.20 | 558,954.00 | 598,639.20 | 115,084.61 | 3,647,031.29 |
| OUTUBRO | 41,065.65 | 425,408.00 | 466,473.65 | 439,530.21 | 13,928,712.35 |
| NOVEMBRO | 41,938.46 | 446,833.00 | 488,771.46 | 411,643.55 | 13,044,984.10 |
| DEZEMBRO | 47,828.01 | 444,077.00 | 491,905.01 | 430,651.92 | 13,647,359.34 |
| TOTAL | 464,868.90 | 4,263,448.25 | 4,728,317.15 | 5,574,023.92 | 176,640,818.02 |

Fonte: Formulários de Recolha de Informação (INP e Sasol Petróleo Temane, Lda)

A parcela vendida a MGC é comercializada por esta empresa a indústrias nas cidades da Matola e Maputo, como é o caso da empresa de alumínios Mozal. A MGC opera um gasoduto de cerca de 100 km com capacidade de cerca de 8 milhões de GJ de gás natural por ano e onde a instalação do gasoduto não é viável, a MGC faz uso de gasodutos virtuais, ou seja, Gás Natural Comprimido (GNC) em módulos contentorizados e transportado por via rodoviária até ao utilizador.

O gás natural alocado a MGC é igualmente vendido a empresa AutoGás, empresa licenciada pelo Estado para converter e abastecer veículos a gás natural, que é posteriormente utilizado em três postos de abastecimento: junto á estação central da Empresa Municipal de Transportes Rodoviários de Maputo (EMTPM); na estação principal da MGC (Matola) e mais recentemente no Bairro do Jardim.

O valor cobrado a MGC é pago ao Ministério das Finanças (Direcção Nacional do Tesouro – DNT) sendo que o INP efectua a verificação do respectivo pagamento.

⁵⁰ Factor ponderador GJ/USD.

⁵¹ Convertido ao câmbio de venda do Banco de Moçambique, referente ao dia 31 de Dezembro de 2013, ou seja, 31.69 MT.

8.6 Empregos Gerados

No âmbito da submissão dos Formulários de Recolha de Informação foi solicitado aos projectos a submissão dos dados de mão-de-obra, segregados entre nacional e internacional e por tipo de contrato. A resposta a esta questão não foi satisfeita pela totalidade dos projectos, pelo que os dados que foi possível obter estão reflectidos nas tabelas do anexo III.

Entretanto, foi solicitada ao Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social, dados gerais sobre empregos gerados pelas empresas selecionadas para o 6º Relatório, sendo que até a data da submissão desta versão do relatório, a solicitação não foi satisfeita.

8.7 Propriedade Beneficiária

Os novos requisitos da ITIE pretendem tornar públicos os dados sobre os detentores dos projectos a operar na indústria extractiva. Neste contexto foi incluída no Formulário de Recolha de informação a solicitação dos dados sobre a propriedade beneficiária, tendo presente o facto de este requisito encontrar-se em fase piloto⁵² em 11 países, a citar: o Burquina Faso, Camarões, República Democrática do Congo, Honduras, República do Quirguistão, Libéria, Nigéria, Tadjiquistão, Tanzânia, Togo e Zâmbia. Com base no resultado obtido no final desta fase, a ITIE irá decidir-se sobre a obrigatoriedade de reporte desta informação.

Ainda assim, são indicados no anexo II, as tabelas contendo os dados dos projectos que preencheram os campos relativos a estrutura acionista.

⁵² <https://eiti.org/pilot-project-beneficial-ownership>

9 Processo de Reconciliação

O Sexto Relatório da ITIEM prevê a inclusão de informação contextual sobre o sector extractivo e a reconciliação entre os pagamentos e recebimentos do Estado e das empresas da indústria extractiva ocorridos nos anos de 2013 e 2014, conforme os novos requisitos da iniciativa e as recomendações do MSG.

No presente capítulo serão apresentados os dados relativos ao mapeamento das empresas da indústria extractiva; a identificação dos impostos, taxas e outras contribuições a incluir no relatório; a identificação das instituições do Estado responsáveis pela sua colecta e as receitas confirmadas pelas instituições do Estado, que irão possibilitar a selecção das empresas a incluir no processo de reconciliação do Sexto Relatório da ITIEM.

9.1 Mapeamento das Empresas da Indústria Extractiva

O mapeamento das empresas da indústria extractiva foi efectuado com base na informação obtida junto a Direcção Nacional de Minas (DNM) e ao Instituto Nacional de Petróleo (INP) como referenciamos no capítulo 7.1. Esta informação foi compilada e posteriormente cruzada com a informação constante do Quinto Relatório por forma a assegurar que todas as concessões consideradas naquele relatório faziam parte do mapeamento inicial do presente relatório.

De referir que individualmente as empresas podem deter mais de uma licença e mais de um Número Único de Identificação Tributária (NUIT). Deste modo e para efeitos do Sexto Relatório as licenças foram reagrupadas em função do NUIT da empresa correspondente, a qual se passou a designar de projecto.

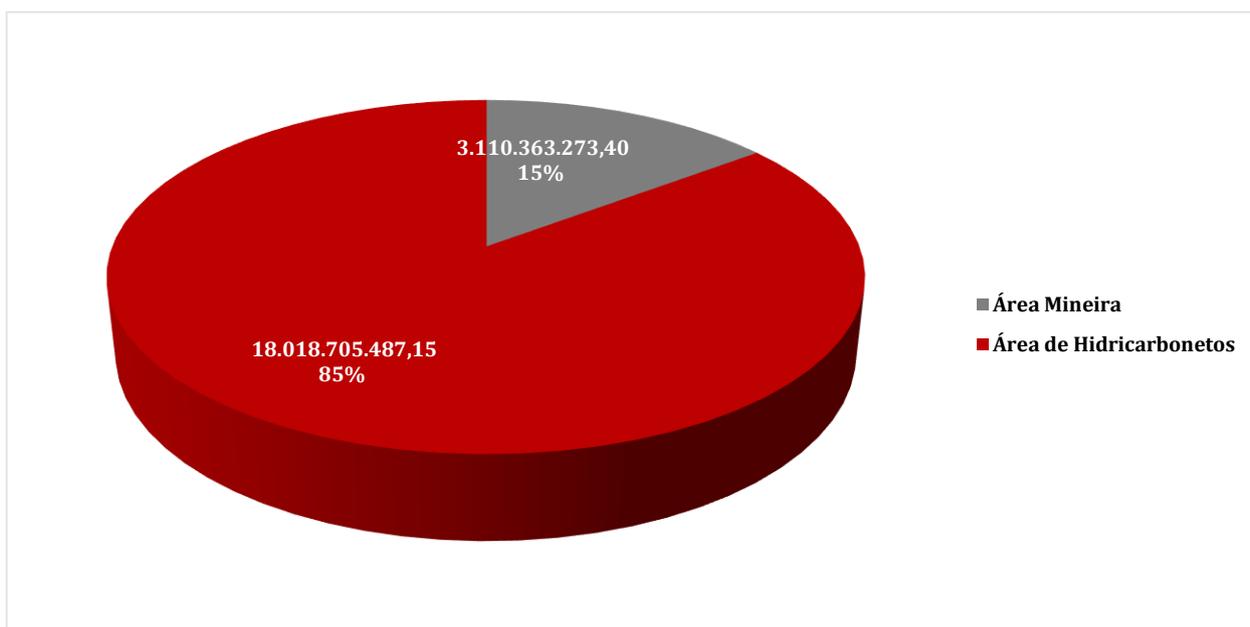
Conforme determinado pelo Comité de Coordenação, com base na experiência acumulada nos relatórios anteriores, no mapeamento das empresas da área mineira foram consideradas as concessões mineiras em vigor de 1 de Janeiro de 2013 a 31 de Dezembro de 2013 e de 1 de Janeiro de 2014 a 31 de Dezembro de 2014, excluindo deste modo as empresas que se encontrem na fase de prospecção e pesquisa por contribuem com valores pouco significativos.

9.1.1 Dados Recolhidos das Empresas

O total das receitas reportadas pelo Estado que advem da indústria extractiva é de 21.033.387.381,56 meticais referentes ao ano de 2013 e para o ano de 2014, o total de receitas reportadas é de 42.400.844.296,33 meticais. O total das receitas reportadas em 2013 correspondem a 16.5% do total de receitas arrecadadas pelo Estado no ano de 2013⁵³ que é de 127.387.9 milhões de meticais e para 2014, as receitas reportadas é de 42.400.884.296.33 meticais o que coresponde a 27.1% do total de receitas arrecadadas pelo Estado no ano de 2014⁵⁴ que é de 156.357.7 milhões de meticais.

As receitas confirmadas pelo Estado para os 70 projectos seleccionados em 2013 no âmbito do presente relatório atingem os 21.129.068.760,55 meticais, dos quais 3.110.363.273,40 meticais correspondem a Área Mineira e 18.018.705.487,15 meticais correspondem a Área de Hidrocarbonetos.

Gráfico 6 Distribuição das Receitas do Estado por Área (MT) - 2013



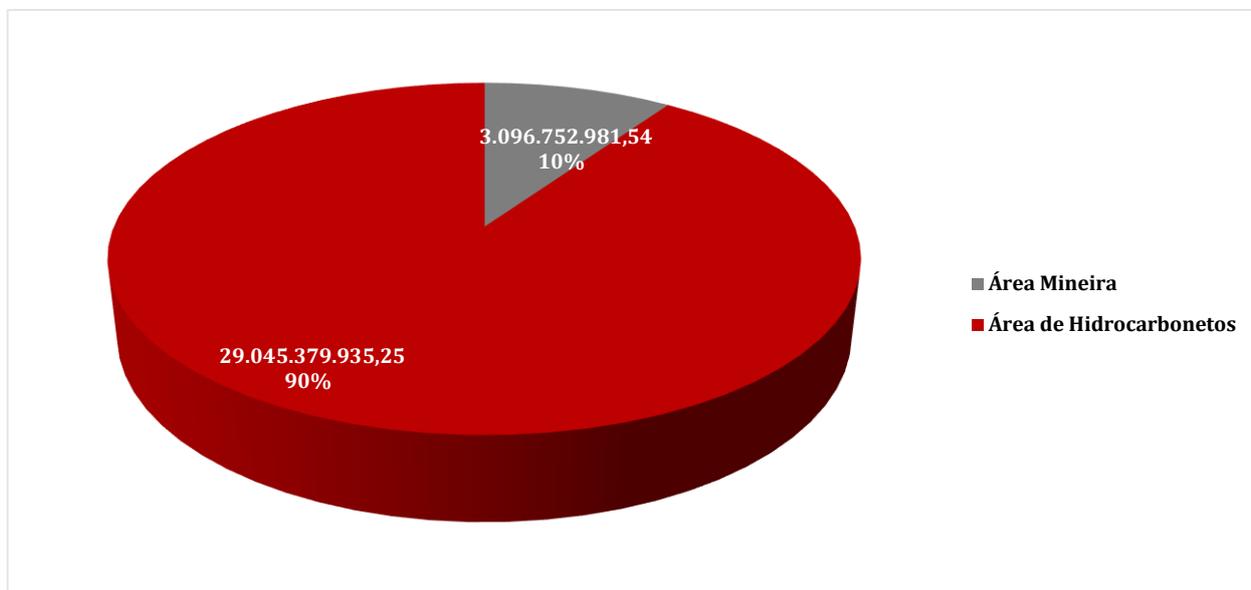
Para o ano de 2014, as receitas confirmadas pelo Estado para os 71 projectos seleccionados atingem 32.163.903.526,61 meticais, dos quais 3.096.070.591,35 meticais correspondem a Área

⁵³ Balanço do PES 2013, pag.49

⁵⁴ Balanço do PES 2014, pag47

Mineira e 29.045.379.935,25 meticais correspondem a Área de Hidrocarbonetos, como ilustram os gráficos seguintes.

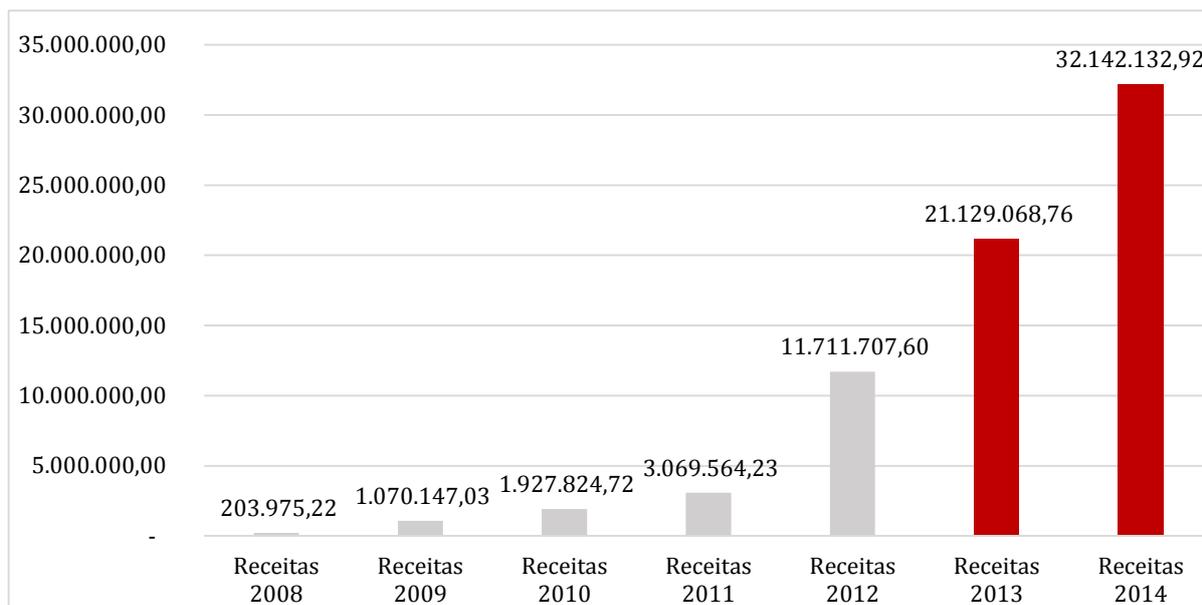
Gráfico 7 Distribuição das Receitas do Estado por Área (MT) - 2014



Embora área de hidrocarbonetos seja representada por somente 20 projectos dos 71 e 71 seleccionadas nos anos em análise para o Sexto Relatório da ITIEM, a sua contribuição para as receitas do Estado é largamento superior, o que se deve fundamentalmente ao volume de investimentos necessário para o desenvolvimento das suas actividades.

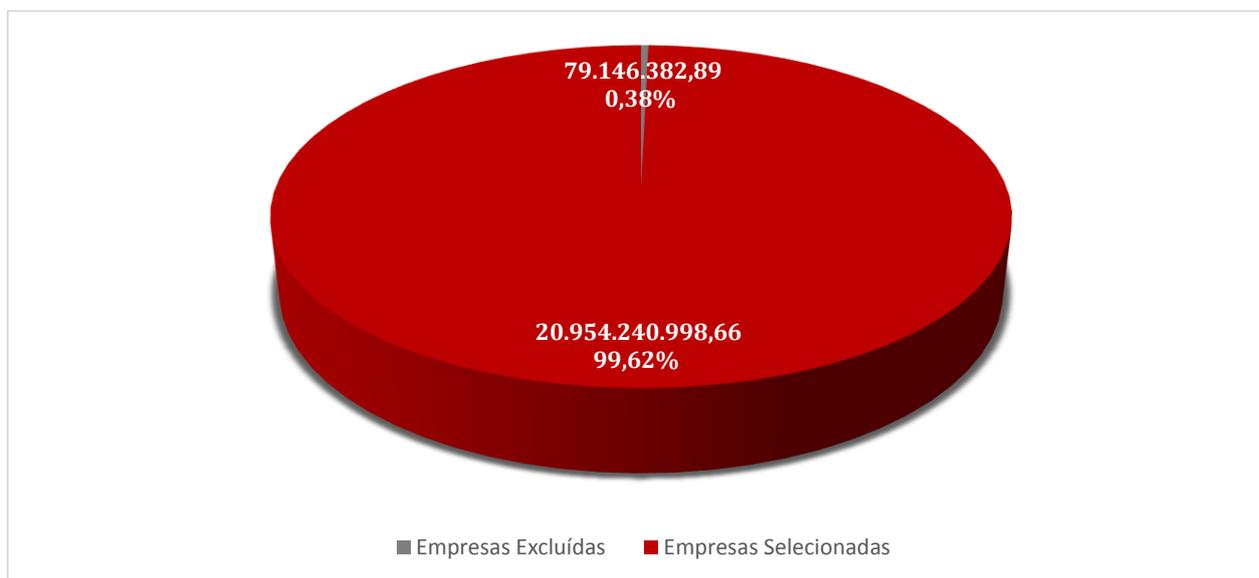
Devido ao aumento do número de projectos seleccionados, associado ao nível de actividades do sector extractivo, verificou-se um aumento na ordem de 9.321.679.764,84 meticais para o ano de 2013 e 30.689.176.679,61 meticais para o ano de 2014 no total das receitas confirmadas pelo Estado comparativamente ao ano 2012, como ilustra o gráfico seguinte.

Gráfico 8 Evolução das Receitas Confirmadas pelo Estado para os Projetos selecionados (Milhares de MT)



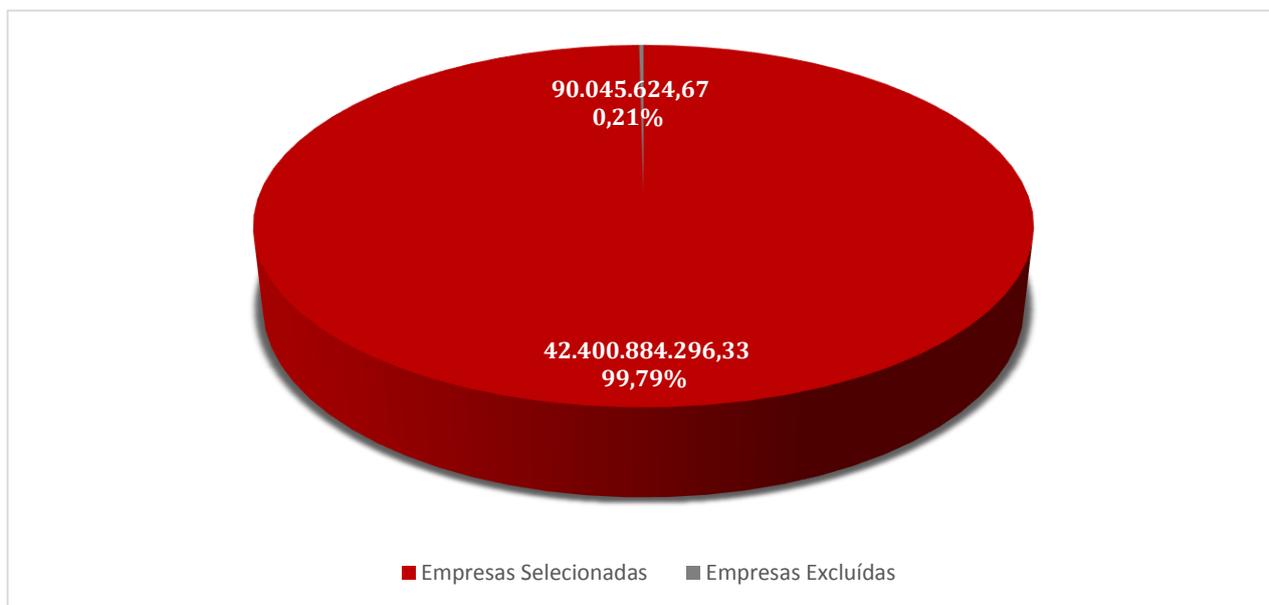
De salientar que a contribuição para as receitas do Estado dos projectos selecionados para a amostra em 2013, corresponde a 99,6% das receitas arrecadadas da Indústria Extractiva, nas circunstancias apresentadas no presente relatório.

Gráfico 9 Proporção das Empresas Excluídas em 2013



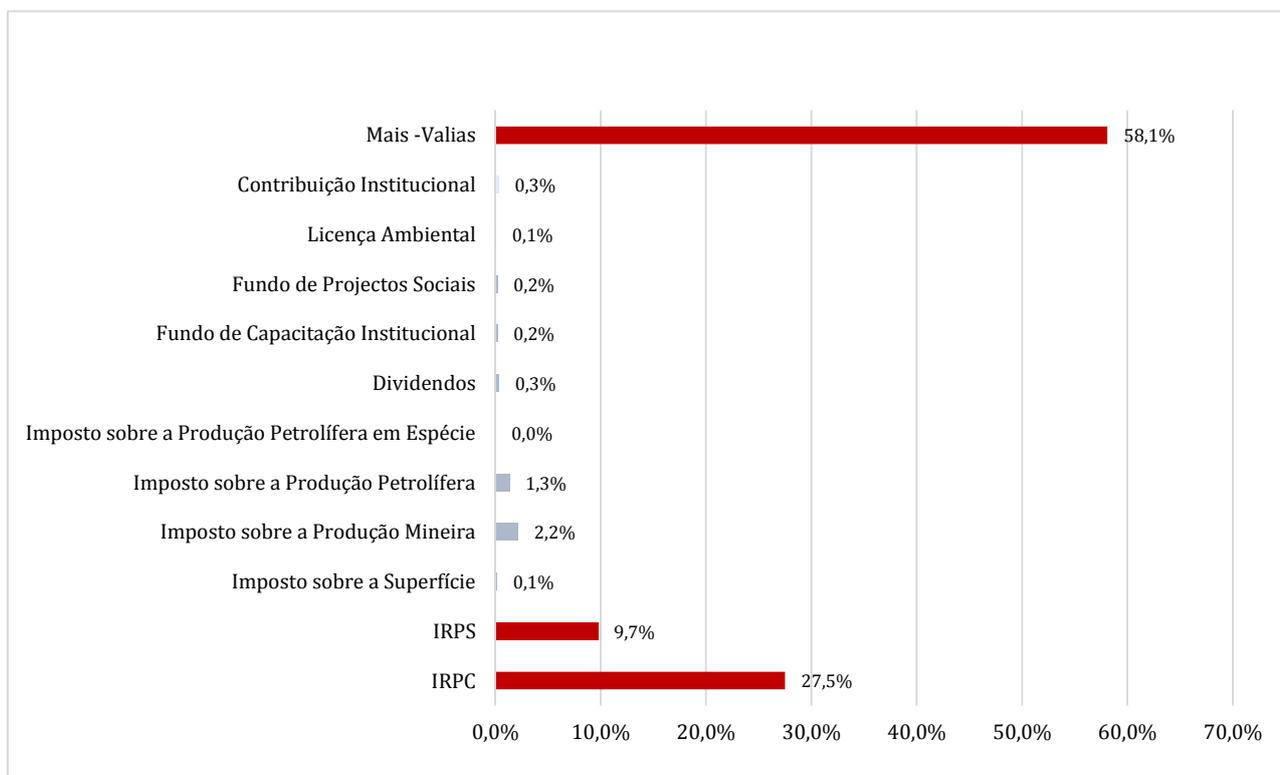
Relativamente ao ano de 2014, a contribuição das empresas seleccionadaa corresponde a 99,7% das receitas arrecadadas da Indústria Extractiva, conforme ilustra o gráfico seguinte.

Gráfico 10 Proporção das Empresas Excluídas em 2014



Os recebimentos confirmados pelas instituições do Estado, em relação às empresas selecionadas para o processo de reconciliação, segregados por impostos são apresentados no gráfico seguinte.

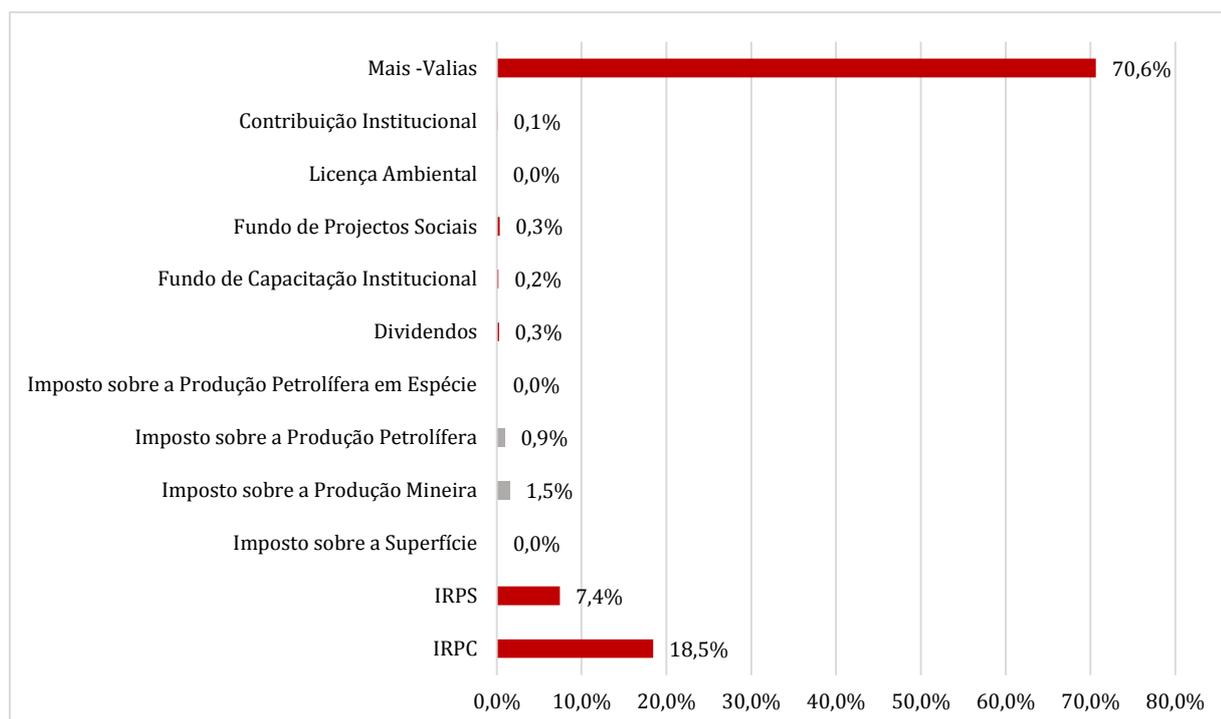
Gráfico 11 Recebimentos Confirmados pelo Estado por Imposto (%) - 2013



Verifica-se portanto que para o ano de 2013 as mais-valias, IRPS e IRPC resentam cerca de 95.3% das receitas confirmadas com as contribuições individuais de 58.1% sendo a mais destacada, 9.7% e 27.5% respectivamente.

Relativamente ao ano de 2014, nota-se uma subida das mais-valias para 70.6% e uma descida significativa do IRPS e IRPC para 7.4% e 18.5% respectivamente, sendo que globalmente, representam cerca de 96.5 % das receitas confirmadas, como ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 12 Recebimentos Confirmados pelo Estado por Imposto (%) - 2014



9.1.2 Projectos que não Responderam a Solicitação de Informação

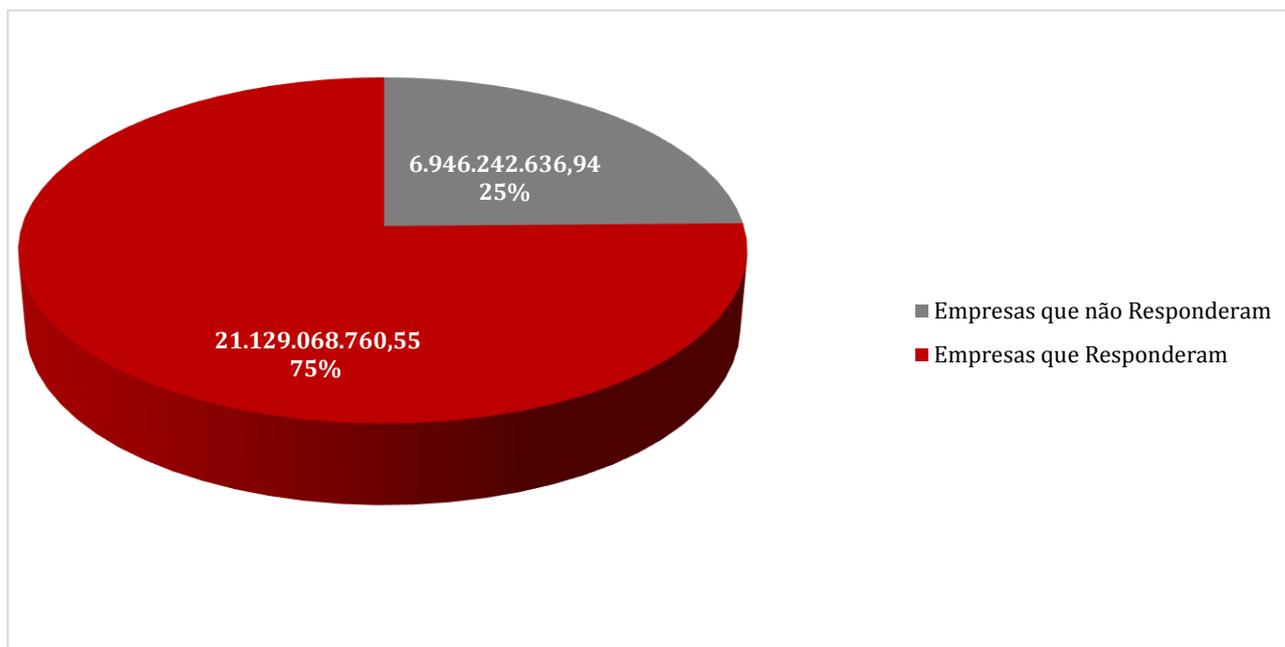
Aos projectos seleccionados foi submetido um Formulário de Recolha de Informação por área de actividade, dos quais obteve-se resposta para a área mineira somente de 35 projectos para o ano de 2013 e 37 projectos para o ano de 2014 respectivamente, e para a área de hidrocarbonetos apenas 2 projectos não responderam a solicitação. A tabela abaixo evidência a totalidade de projectos para os quais o Administrador Independente não obteve resposta à solicitação de informação devido a atrasos na submissão dos Formulários de Recolha de Informação preenchidos ou devido a ausência de uma base de dados actualizada onde conste o endereço destas empresas, quer seja em instituições do Estado, quer seja em fontes alternativas.

Tabela 35: Projectos que não Responderam ao Formulário de Recolha de Informação

| Nº | Nome da Empresa | Ano de Reporte | Motivo |
|--------------------------------|----------------------------------|----------------|--------------------|
| Área Mineira | | | |
| 1 | ACOSTERAS | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 2 | AFRIFOCUS RESOURCES, LDA | 2014 | Sem contacto |
| 3 | ARA SUL | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 4 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 5 | CERAMICA DE VILA PERY LTD | 2013 | Atraso na Resposta |
| 6 | CHAMBADEJEIOUS, TTD | 2013 - 2014 | Sem contacto |
| 7 | CHERIF BRIGHTLAND, LDA | 2013 | Sem contacto |
| 8 | EXTRAMAC, LDA | 2014 | Atraso na Resposta |
| 9 | HS MINING, LIMITADA | 2014 | Atraso na Resposta |
| 10 | JSPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 11 | MINA ALUMINA, LTD | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 12 | MYALA RESOURCES | 2013 | Atraso na Resposta |
| 13 | PROBITA SARL | 2013 - 2014 | Sem contacto |
| 14 | PROMAC LDA | 2013 - 2014 | Sem contacto |
| 18 | ROVUMA RESOURCES, LDA | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 16 | SONIL MOZ LIMITADA | 2013 | Atraso na Resposta |
| Área de Hidrocarbonetos | | | |
| 17 | MATOLA GAS COMPANY | 2013 - 2014 | Atraso na Resposta |
| 18 | VIDEOCOM HYDROCARBON HOLDING LTD | 2013 - 2014 | Sem contacto |

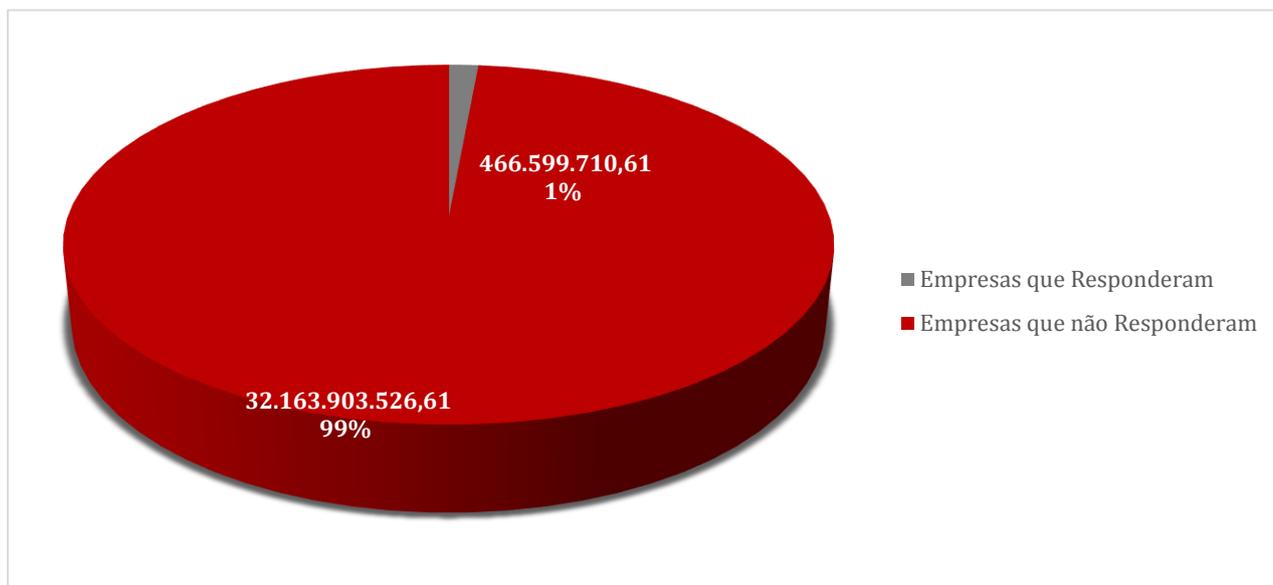
O total de receitas confirmadas pelo Estado por parte destes projectos no ano de 2013 é de 6.946.242.636,94 como ilustra o gráfico seguinte.

Gráfico 13 Projectos que Responderam ao Formulário de Recolha de Informação – 2013



Fazendo uma análise comparativa entre os os dois anos de abrangencia do relatório, é possível visualizar que proporção das empresas que não responderam representa apenas 1% do total de receitas confirmadas pelo Estado em 2014.

Gráfico 14 Projectos que Responderam ao Formulário de Recolha de Informação – 2014



9.2 Resultados do Processo de Reconciliação

A compilação dos dados constantes dos Formulários de Recolha de Informação submetidos as instituições do Estado relevantes para o processo e aos projectos seleccionados conforme níveis de materialidade aprovados pelo Comité de Coordenação da ITIEM, em uma base de dados desenhada para o efeito, aponta para uma contribuição para as receitas do Estado dos projectos seleccionados para a amostra de 21.129.068.760,55 MT (dados do Estado) em 2013, e 32.163.903.526,61 MT referentes ao ano de 2014, nas circunstâncias apresentadas no presente relatório.

Para o ano de 2013, a reconciliação efectuada após compilação dos dados recebidos pelas instituições do Estado e projectos a operar na indústria extractiva, aponta para uma diferença de 83.709.946,72 MT entre os 14.182.826.123,61 MT recebidos e confirmados pelo Estado e os 14.099.121.176,90 MT pagos e confirmados pelos projectos seleccionados.

Tabela 36 Resultado do Processo de Reconciliação - 2013

| Descrição | Estado | Empresa | Diferença | |
|-------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|-------------|
| | | | Valor | % |
| Área Mineira | 3.053.528.543,02 | 3.014.815.917,96 | 38.712.625,06 | 1,3% |
| Área de Hidrocarbonetos | 11.129.297.580,59 | 11.084.305.258,94 | 44.992.321,65 | 0,4% |
| Total Geral | 14.182.826.123,61 | 14.099.121.176,90 | 83.704.946,72 | 0,6% |

Para o ano de 2014, a reconciliação aponta para uma diferença de 247.830.197,04 MT entre os 31.699.536.744,97 MT recebidos e confirmados pelo Estado e os 31.451.706.547,94 MT pagos e confirmados pelos projectos seleccionados.

Tabela 37 Resultado do Processo de Reconciliação - 2014

| Descrição | Estado | Empresa | Diferença | |
|-------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------|
| | | | Valor | % |
| Área Mineira | 3.032.628.424,08 | 2.821.028.018,12 | 211.600.405,96 | 7,0% |
| Área de Hidrocarbonetos | 28.666.908.320,89 | 28.630.678.529,82 | 36.229.791,07 | 0,1% |
| Total Geral | 31.699.536.744,97 | 31.451.706.547,94 | 247.830.197,04 | 0,8% |

Excluindo os 15 projectos que não responderam ao Formulário de Recolha de Informação em 2013 a diferença identificada é de 7.029.947.583,66 MT entre os 21.129.068.760,55 MT recebidos e confirmados pelo Estado e os 14.099.121.176,90 MT pagos e confirmados pelos projectos.

Tabela 38 Resultado do Processo de Reconciliação, Excluindo os Projectos que não Responderam - 2013

| Descrição | Estado | Empresa | Diferença | |
|-------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------|
| | | | Valor | % |
| Área Mineira | 3.110.363.273,40 | 3.014.815.917,96 | 95.547.355,44 | 3,1% |
| Área de Hidrocarbonetos | 18.018.705.487,15 | 11.084.305.258,94 | 6.934.400.228,21 | 38,5% |
| Total Geral | 21.129.068.760,55 | 14.099.121.176,90 | 7.029.947.583,66 | 33,3% |

Relativamente ao ano de 2014, excluindo os 14 projectos que não responderam ao Formulário de Recolha de Informação a diferença identificada é de 712.196.978,67 MT entre os 32.163.903.526,61 MT recebidos e confirmados pelo Estado e os 31.451.706.547,94 MT pagos e confirmados pelos projectos.

Tabela 39 Resultado do Processo de Reconciliação, Excluindo os Projectos que não Responderam - 2014

| Descrição | Estado | Empresa | Diferença | |
|-------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------|
| | | | Valor | % |
| Área Mineira | 3.094.070.591,35 | 2.821.028.018,12 | 273.042.573,23 | 8,8% |
| Área de Hidrocarbonetos | 29.069.832.935,25 | 28.630.678.529,82 | 439.154.405,44 | 1,5% |
| Total Geral | 32.163.903.526,61 | 31.451.706.547,94 | 712.196.978,67 | 2,2% |

Na tabela que segue é apresentada a diferença desagregada por projecto.

Tabela 40 Resultado do Processo de Reconciliação Desagregado por Projecto – 2013

| N | Nome da Empresa | Estado | Empresa | Diferença | |
|---------------------|--|----------------|----------------|---------------|--------|
| | | | | Valor | % |
| Área Mineira | | | | | |
| 1 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | 2.264.645,00 | 2.264.645,00 | - | 0,00% |
| 2 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | 1.025.865,81 | 1.025.865,81 | - | 0,00% |
| 3 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | 2.479.082,64 | 2.479.082,64 | - | 0,00% |
| 4 | BRITANOR, S.A | 1.973.689,99 | 1.973.910,39 | - 220,40 | -0,01% |
| 5 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, S.A | 59.415.373,86 | 59.415.373,45 | 0,41 | 0,00% |
| 6 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 131.221.546,59 | 119.300.460,25 | 11.921.086,34 | 9,08% |
| 7 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | 1.929.939,34 | 1.930.219,44 | - 280,10 | -0,01% |
| 8 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | 799.230,54 | 824.299,89 | - 25.069,35 | -3,14% |
| 9 | ENOP | 149.361,30 | 149.361,30 | 0,00 | 0,00% |
| 10 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | 67.295.510,37 | 67.028.323,85 | 267.186,52 | 0,40% |
| 11 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | 1.594.468,34 | 1.515.975,57 | 78.492,77 | 4,92% |
| 12 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L | 1.417.743,77 | 1.402.567,25 | 15.176,52 | 1,07% |
| 13 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | 669.324,93 | 650.065,32 | 19.259,61 | 2,88% |
| 14 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | 1.521.591,68 | 1.491.765,36 | 29.826,32 | 1,96% |
| 15 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | 9.436.092,98 | 9.436.089,98 | 3,00 | 0,00% |
| 16 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | 9.917.558,98 | 3.802.925,97 | 6.114.633,01 | 61,65% |
| 17 | JSW ADMS CARVÃO LIMITADA | 630.787,00 | 630.787,00 | - | 0,00% |
| 18 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | 2.175.981,00 | 2.109.783,00 | 66.198,00 | 3,04% |
| 19 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | 359.269.251,90 | 359.269.250,11 | 1,79 | 0,00% |
| 20 | MIDWEST ÁFRICA, LIMITADA | 1.006.649,27 | 1.026.574,70 | - 19.925,43 | -1,98% |
| 21 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | 27.761.039,61 | 27.758.711,77 | 2.327,84 | 0,01% |
| 22 | MINAS MOATIZE LIMITADA | 16.847.472,06 | 16.748.472,01 | 99.000,05 | 0,59% |
| 23 | MONTEPUEZ RUBY MINING, LIMITADA | 9.967.577,00 | 9.237.367,00 | 730.210,00 | 7,33% |
| 24 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | 3.074.582,00 | 3.074.582,00 | - | 0,00% |
| 25 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | 4.784.815,32 | 4.896.825,80 | - 112.010,48 | -2,34% |
| 26 | PATEL MINING CONCESSION, LIMITADA | 622.447,85 | 675.182,40 | - 52.734,55 | -8,47% |
| 27 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | 2.013.414,36 | 2.181.678,03 | - 168.263,67 | -8,36% |
| 28 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | 539.383.865,16 | 538.720.852,44 | 663.012,72 | 0,12% |
| 29 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | 12.568.166,41 | 12.568.166,41 | - | 0,00% |
| 30 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | 70.845.221,33 | 70.344.387,33 | 500.834,00 | 0,71% |
| 31 | RIOLITOS LDA | 2.420.899,54 | 1.361.429,18 | 1.059.470,36 | 43,76% |
| 32 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 4.069.918,38 | 3.944.271,51 | 125.646,87 | 3,09% |
| 33 | SULBRITA, LDA | 28.825.083,69 | 12.459.605,22 | 16.365.478,47 | 56,78% |

| N | Nome da Empresa | Estado | Empresa | Diferença | |
|--------------------------------|--|------------------|------------------|----------------|--------|
| | | | | Valor | % |
| 34 | TANTALUM MINERAÇÃO E PROSPECÇÃO LIMITADA | 983.877,63 | 813.919,45 | 169.958,18 | 17,27% |
| 35 | VALE MOÇAMBIQUE, S.A | 1.652.490.944,16 | 1.652.491.000,78 | - 56,62 | 0,00% |
| 36 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | 20.675.523,23 | 19.812.140,35 | 863.382,88 | 4,18% |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 1.302.895.705,00 | 1.302.895.705,00 | - | 0,00% |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | 18.511.086,17 | 18.511.087,17 | - 1,00 | 0,00% |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO | 4.023.104,91 | 4.023.104,91 | - | 0,00% |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | 328.460.108,38 | 328.459.696,35 | 412,03 | 0,00% |
| 5 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | 37.051.052,95 | 37.051.052,95 | - | 0,00% |
| 6 | ENI EAST AFRICA SPA | 6.772.628.517,27 | 6.741.424.709,16 | 31.203.808,11 | 0,46% |
| 7 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | 182.702,70 | 182.702,70 | - | 0,00% |
| 8 | PETRONAS ROVUMA BASIN | 274.585.217,45 | 277.619.357,21 | - 3.034.139,76 | -1,10% |
| 9 | ROMPCO | 594.104.664,13 | 594.104.664,13 | - | 0,00% |
| 10 | SASOL GÁS | 2.039.662,36 | 2.039.662,36 | - | 0,00% |
| 11 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | 66.700.805,97 | 66.700.805,97 | - | 0,00% |
| 12 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | 15.221.998,12 | 15.221.998,12 | - | 0,00% |
| 13 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | 161.043.876,07 | 161.043.876,07 | - | 0,00% |
| 14 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | 1.169.381,00 | 1.169.381,00 | - | 0,00% |
| 16 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 1.165.010.185,77 | 1.148.211.332,47 | 16.798.853,30 | 1,44% |
| 17 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | 385.669.512,35 | 385.646.123,37 | 23.388,98 | 0,01% |

Tabela 41 Resultado do Processo de Reconciliação Desagregado por Projecto – 2014

| Nº | Nome da Empresa | Estado | Empresa | Diferença | |
|---------------------|--|----------------|---------------|----------------|------|
| | | | | Valor | % |
| Área Mineira | | | | | |
| 1 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | 3.823.204,00 | 2.692.200,00 | 1.131.004,00 | 30% |
| 2 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | 631.753,45 | 874.249,25 | - 242.495,80 | -38% |
| 3 | BRITANOR, S.A | 7.129.379,68 | 4.534.081,61 | 2.595.298,07 | 36% |
| 4 | CAPITOL RESOURCES, LIMITADA | 8.013.768,15 | 10.449.477,23 | - 2.435.709,08 | -30% |
| 5 | CERAMICA DE VILA PERY LTD | 626.477,73 | - | 626.477,73 | 100% |
| 6 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, S.A | 112.383.028,39 | 74.180.722,72 | 38.202.305,67 | 34% |

| Nº | Nome da Empresa | Estado | Empresa | Diferença | |
|----|---|------------------|------------------|----------------|------|
| | | | | Valor | % |
| 7 | CHAMBADEJOURS LTD | 1.606.451,25 | - | 1.606.451,25 | 100% |
| 8 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 226.160.095,24 | 129.243.843,99 | 96.916.251,25 | 43% |
| 9 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | 1.553.145,82 | 1.658.639,36 | - 105.493,54 | -7% |
| 10 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | 3.172.137,68 | 996.225,98 | 2.175.911,70 | 69% |
| 11 | DAMODAR FERRO, LDA | 516.100,45 | 15.397,00 | 500.703,45 | 97% |
| 12 | ENOP | 120.115,39 | 120.115,39 | 0,00 | 0% |
| 13 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | 35.574.378,91 | 36.966.512,14 | - 1.392.133,23 | -4% |
| 14 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | 1.286.415,04 | 1.222.948,00 | 63.467,04 | 5% |
| 15 | FÁBRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | 23.833.663,39 | 23.604.040,35 | 229.623,04 | 1% |
| 16 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L | 1.967.114,11 | 2.002.843,90 | - 35.729,79 | -2% |
| 17 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | 1.177.324,64 | 558.124,64 | 619.200,00 | 53% |
| 18 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | 871.937,39 | 834.611,46 | 37.325,93 | 4% |
| 19 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | 5.373.352,00 | 8.207.487,72 | - 2.834.135,72 | -53% |
| 20 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | 3.410.576,76 | 3.206.636,96 | 203.939,80 | 6% |
| 21 | JRC CONSTRUCOES E OBRAS PUBLICAS, | 12.038.525,27 | 614.020,21 | 11.424.505,06 | 95% |
| 22 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | 3.716.214,75 | 579.771,75 | 3.136.443,00 | 84% |
| 23 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | 356.877.898,80 | 356.679.331,81 | 198.566,99 | 0% |
| 24 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | 41.424.283,76 | 41.324.283,76 | 100.000,00 | 0% |
| 25 | MINA ALUMINA, LTD | 1.908.894,78 | 823.253,29 | 1.085.641,49 | 57% |
| 27 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | 49.004.361,63 | 48.523.664,38 | 480.697,25 | 1% |
| 28 | MINAS MOATIZE LIMITADA | 3.683.853,72 | 3.477.012,28 | 206.841,44 | 6% |
| 29 | MONTEPUEZ RUBY MINING, LIMITADA | 202.368.071,38 | 140.390.151,00 | 61.977.920,38 | 31% |
| 30 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | 3.591.220,00 | 3.713.660,00 | - 122.440,00 | -3% |
| 31 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | 3.320.871,09 | 3.660.926,62 | - 340.055,53 | -10% |
| 32 | PEMAR, LDA. | 1.830.168,55 | 1.513.678,19 | 316.490,36 | 17% |
| 33 | RAYOMI, LIMITADA | 2.064.444,15 | 2.054.691,81 | 9.752,34 | 0% |
| 34 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | 601.832,42 | 899.761,80 | - 297.929,38 | -50% |
| 35 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | 311.181.117,68 | 312.178.029,31 | - 996.911,63 | 0% |
| 36 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | 749.066,22 | 749.066,22 | - | 0% |
| 37 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | 47.926.599,20 | 48.733.760,21 | - 807.161,01 | -2% |
| 38 | RIOLITOS LDA | 670.178,31 | 748.545,21 | - 78.366,90 | -12% |
| 39 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 5.142.182,15 | 4.697.599,58 | 444.582,57 | 9% |
| 40 | SULBRITA, LDA | 11.064.053,24 | 14.671.703,52 | - 3.607.650,28 | -33% |
| 41 | VALE MOÇAMBIQUE, S.A | 1.516.050.823,49 | 1.515.718.349,22 | 332.474,27 | 0% |

| Nº | Nome da Empresa | Estado | Empresa | Diferença | |
|--------------------------------|--|-------------------|-------------------|---------------|-----|
| | | | | Valor | % |
| 42 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | 18.183.344,02 | 17.908.600,25 | 274.743,77 | 2% |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 17.255.823.981,20 | 17.255.823.984,29 | - 3,09 | 0% |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | 42.634.974,04 | 42.634.974,04 | - | 0% |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO | 5.268.611,37 | 5.268.611,37 | - | 0% |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | 600.491.730,08 | 600.491.730,08 | - | 0% |
| 5 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | 35.753.522,14 | 36.162.341,84 | - 408.819,70 | -1% |
| 6 | ENI EAST AFRICA SPA | 7.807.046.191,79 | 7.807.046.191,79 | 0,00 | 0% |
| 7 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | 333.165,72 | 303.422,27 | 29.743,45 | 9% |
| 8 | PETRONAS ROVUMA BASIN | 248.468.802,04 | 248.448.732,04 | 20.070,00 | 0% |
| 9 | ROMPCO | 906.404.392,68 | 906.404.392,68 | - | 0% |
| 11 | SASOL GÁS | 5.199.136,24 | 5.199.136,24 | - | 0% |
| 12 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | 142.112,97 | 142.112,97 | - | 0% |
| 13 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | 2.014.378,83 | 2.014.378,83 | - | 0% |
| 14 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 1.688.042.912,36 | 1.688.042.912,37 | - 0,01 | 0% |
| 15 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | 69.284.409,43 | 32.695.609,01 | 36.588.800,42 | 53% |

As diferenças apresentadas na tabela acima encontram-se na sua grande maioria abaixo dos 3% do total de receitas confirmadas pelo Estado, o nível de materialidade determinado pelo Comité de Coordenação da ITIEM para efeitos do processo de reconciliação. As diferenças que se encontram acima dos 3% apresentam um valor que não justifica a continuidade das diligências junto as entidades envolvidas no processo de modo a reconciliar os valores confirmados/reportados pelas partes.

O Sexto Relatório da ITIEM inclui uma análise contextual exaustiva apresentada nos capítulos anteriores e a reconciliação entre os recebimentos do Estado e os pagamentos efectuados pelas empresas da indústria extractiva ocorridos nos anos de 2013 e 2014, conforme os requisitos da iniciativa e as recomendações do Comité de Coordenação.

A compilação dos dados constantes dos Formulários de Recolha de Informação submetidos as instituições do Estado relevantes para o processo e aos projectos seleccionados conforme níveis de materialidade aprovados pelo Comité de Coordenação da ITIEM, em uma base de dados desenhada para o efeito, aponta para uma contribuição para as receitas do Estado dos projectos seleccionados para a amostra de 21.129.068.760,55 MT (dados do Estado) em 2013, e

32.163.903.526,61 MT referentes ao ano de 20145, nas circunstâncias apresentadas no presente relatório.

As diferenças apresentadas na tabela acima encontram-se na sua grande maioria abaixo dos 3% do total de receitas confirmadas pelo Estado, o nível de materialidade determinado pelo Comité de Coordenação da ITIEM para efeitos do processo de reconciliação. As diferenças que se encontram acima dos 3% apresentam um valor que não justifica a continuidade das diligências junto as entidades envolvidas no processo de modo a reconciliar os valores confirmados/reportados pelas partes.

As diferenças não reconciliáveis correspondem a todos os pagamentos efectuados a terceiros pelas empresas do sector extractivo, a luz dos contratos celebrados com o Governo, destinados a realização de projectos de âmbito social nas zonas onde operam e/ou a capacitação institucional a funcionários de entidades públicas pré-definidas e ligadas ao sector.

Estes pagamentos são efectuados directamente às instituições de formação ou prestadores de serviço na execução dos projectos mencionados, sendo que somente a posterior, as empresas comunicam as instituições públicas sobre os montantes envolvidos, o que levou a ausência de reporte por parte das instituições do Estado responsáveis pelo controlo destas operações.

Maior detalhe sobre o processo de reconciliação pode ser consultado no Relatório de Reconciliação do Sexto Relatório do ITIEM.

10 Questões por dar Seguimento

Para efeitos do 6 Relatório da ITIEM, ficam por dar seguimento as questões apontadas na tabela abaixo, pela demora na resposta por parte das instituições competentes.

Tabela 42: Questões por dar seguimento

| # | Descrição | Responsável |
|---|---|-------------|
| 1 | Obter o detalhe sobre o pagamento do Gás Royalty em espécie à MGC e ENH | DNT |
| 2 | Dados sobre emprego gerado pelas empresas selecionadas | MITEES |
| 3 | Dados sobre tarifas e receitas arrecadadas pelo transporte de carvão | CFM |
| 4 | Desafios identificados na actualização do Cadastro Mineiro | INM |
| 5 | Relação dos Contratos não publicados na Área Mineira | INM |

11 Seguintos das Recomendações dos Relatórios Anteriores

Moçambique aderiu formalmente a ITIE em Maio de 2009. A adesão do país surgiu como forma de aprimorar os vários instrumentos internos já existentes de promoção de boa governação incluindo a transparência e a prevenção da corrupção e ainda, garantir que os pagamentos e recebimentos do Estado provenientes da indústria extractiva fossem publicados regularmente.

Este processo originou a produção e publicação de cinco Relatórios da ITIEM sobre pagamentos e recebimentos provenientes da indústria extractiva bem como sobre a análise contextual do sector, sendo o primeiro referente ao exercício económico de 2008, o segundo de 2009, o terceiro ao ano de 2010, o quarto ao exercício de 2011 e o quinto ao exercício de 2012. Cada um destes relatórios apresentou uma componente relativa as recomendações do Administrador Independente as quais tiveram o seguimento indicado na tabela 17 que se segue.

Tabela 43: Matriz de Controlo das Recomendações dos Relatórios da ITIEM

| Recomendações | Relatório | Responsável | Ponto de Situação |
|---|--------------|---|--|
| Actualização do Sistema de Controlo de Cobranças do Ministério das Finanças de modo a permitir que a informação obtida por parte desta instituição represente a totalidade dos pagamentos efectuados pelos projectos, de modo a que o critério de selecção das empresas com base nas confirmações do Estado não seja colocado em causa e o processo de reconciliação seja eficiente. Um dos riscos associados é a possibilidade de exclusão de projectos que possam ter efectivamente contribuído com valores significativos para as receitas do Estado, com base em dados incompletos. | 5º Relatório | Ministério da Economia e Finanças (Autoridade Tributária) | Cumprido. Está em curso o processo de centralização do sistema de cobranças de todas Áreas Fiscais existentes no País. É um risco a incorrer até a centralização daquele sistema ou alternativamente deverão ser enviados <i>templates</i> para todas empresas do sector (o que seria quase impossível dado o factor tempo). |
| Informatização das fichas dos projectos da área mineira, arquivados no Instituto Nacional de Minas. Parte | 5º Relatório | MIREME | Cumprido. O Comité de Coordenação está a coordenar com a INM. |

| Recomendações | Relatório | Responsável | Ponto de Situação |
|---|--------------|--|--|
| dos dados das empresas do sector encontram-se ainda em fichas físicas e manuscritas o que dificulta o acesso a informação. | | (INM -Cadastro Mineiro) | |
| Verifica-se que os dados dos projectos inscritos no Cadastro Mineiro são por vezes incompletos ou desactualizados, o que entre outras situações pode levar a impossibilidade de acesso a determinado projecto. Recomenda-se portanto que o Cadastro Mineiro detenha toda a informação relevante sobre os projectos licenciados devidamente actualizada, inclusive o NUIT, endereço e contactos dos projectos e dos seus representantes, o que não ocorre actualmente. | 5º Relatório | MIREME (INM -Cadastro Mineiro) | Cumprido. Informação disponível no Flexi Cadastro e a sua actualização será acompanhada pela base de dados dos contactos fornecidos pelos consultores e a actualização da própria INM. |
| Actualização da base de dados da DGI de modo a que contenha os últimos dados sobre endereço e contactos dos projectos. | 5º Relatório | Ministério da Economia e Finanças (Autoridade Tributária) | Cumprido. Informação disponível no Flexi Cadastro e actualizada pela equipa multi-sectorial MEF/MIREME. |
| As instituições do Estado, incluindo o Cadastro Mineiro e a DGI, devem assegurar que os dados dos projectos, incluindo o nome da entidade, é uniformizado de modo a possibilitar o cruzamento de informação. | 5º Relatório | MEF/MIREME (AT/INM - Cadastro Mineiro) | Cumprido. O Comité de Coordenação está a coordenar com a INM. |
| As entidades competentes deveriam trabalhar de forma coordenada para assegurar a divulgação de informação referente ao registo anual global de emprego e por sector de actividade, de modo a suprir o défice de informação existente no país. | 5º Relatório | | Em seguimento. |

| Recomendações | Relatório | Responsável | Ponto de Situação |
|---|--------------|---|--|
| As entidades competentes e as empresas a operar na indústria extractiva deveriam elaborar os seus mapas de reporte de dados de produção de modo a minimizar a possibilidade de ocorrência de falhas que possam culminar em diferenças entre a informação confirmada pelo Estado e a informação reportada pelos projectos a operar no sector, como ocorreu na elaboração do presente relatório. | 5º Relatório | MIREME (INM)/ Empresas | Cumprido. O Comité de Coordenação está a coordenar com a DPD (MIREME). |
| Recomenda-se a institucionalização da obrigatoriedade de reporte no âmbito da ITIEM por parte dos projectos a operar na indústria extractiva. | 5º Relatório | MIREME (Comité de Coordenação) | Cumprido. O Comité de Coordenação sugeriu ao MIREME a inclusão da obrigatoriedade no Regulamento da nova Lei de Minas. |
| Ajustamento dos períodos a que respeitam os relatórios da ITIEM, de modo a que o mesmo refira-se ao ano anterior ao da sua elaboração. | 5º Relatório | MIREME (Comité de Coordenação) | Cumprido. Será reduzido o período de reporte a partir do sexto relatório. |
| O programa usado pelo Ministério de Economia e Finanças deveria permitir recolher a informação completa e correcta, referente aos pagamentos efectuados pelas empresas, porque o sistema de controlo de cobranças é descentralizado, pelo que se recomenda que o Ministério de Economia e Finanças implemente um programa que permita a centralização da informação relativa às cobranças efectuadas. | 4º Relatório | Ministério da Economia e Finanças (Autoridade Tributária) | Cumprido. Está em curso o processo de centralização do sistema de cobranças de todas Áreas Fiscais existentes no País. |
| É necessária a actualização regular da base de dados do MIREME e da DGI, que deverá ser extensiva a lista de | 4º Relatório | MEF/MIREME (AT/INM - | Cumprido. Informação disponível no Flexi Cadastro e a sua |

| Recomendações | Relatório | Responsável | Ponto de Situação |
|---|--------------|--|--|
| contactos das empresas e dos seus representantes. | | Cadastro Mineiro) | actualização será acompanhada pela base de dados dos contactos fornecidos pelos consultores e a actualização da própria INM. |
| O Relatório de Reconciliação devia ser relativo ao ano anterior para que se evite constrangimentos de dificuldades associadas ao difícil acesso a arquivos de exercícios passados das empresas da indústria extractiva. Essa dificuldade verificou-se em empresas com elevado número de transações ao longo do ano. | 4º Relatório | MIREME (Comité de Coordenação) | Cumprido. Será reduzido o período de reporte a partir do sexto relatório. |
| A Autoridade Tributária deveria efectuar exercícios de reconciliação entre os recebimentos contabilizados pelo Estado e os pagamentos efectuados pelas empresas, por forma a identificar em tempo útil situações de irregularidade e por via desse efectuar a regularização. | 4º Relatório | Ministério da Economia e Finanças (Autoridade Tributária) | Cumprido. O Comité de Coordenação recomendou esta prática à AT. |
| Actualização regular da base de dados das empresas da área mineira e de hidrocarbonetos. É fulcral que o MIREME e a DGI tenham contactos e endereços das empresas e/ou seus representantes para que a fase de submissão das fichas de recolha de informação ("Reporting Templates"), seja abreviada. - Parte desta situação pode estar associada ao facto de a grande maioria de empresas estar ainda na fase de prospecção e pesquisa e não ter suporte administrativo próprio. São representadas por consultores e | 3º Relatório | MEF/MIREME (AT/INM - Cadastro Mineiro) | Cumprido. Informação disponível no Flexi Cadastro e a sua actualização será acompanhada pela base de dados dos contactos fornecidos pelos consultores e a actualização da própria INM. |

| Recomendações | Relatório | Responsável | Ponto de Situação |
|---|---------------------|--|---|
| <p>advogados que nem sempre têm informação financeira necessária.</p> | | | |
| <p>A DGI deve assegurar que os pagamentos de impostos sejam sempre efectuados em nome da empresa, não permitindo que o sejam em nome de instituições do Estado (MIREME, MITADER ou outras). A par disso, deve ter em consideração, aquando da recolha de informação, que parte das empresas podem pagar impostos, nomeadamente, Imposto sobre a Superfície em Áreas Fiscais diferentes.</p> <p>- Dado que o sistema de controlo de cobrança de receitas da DGI é descentralizado e, por conseguinte, nem sempre é possível obter informação completa em tempo real, é preciso que se dote as diversas Áreas Fiscais de instrumentos que permitam identificar pagamentos de contribuintes de outras áreas.</p> | <p>3º Relatório</p> | <p>Ministério da Economia e Finanças (Autoridade Tributária)</p> | <p>Cumprido. Foram instruídas as Direcções Provinciais dos Recursos Minerais e Energia. Adicionalmente está em curso o processo de centralização do sistema de cobranças de todas Áreas Fiscais existentes no País.</p> |
| <p>O processo de selecção não se deve cingir somente à informação centralmente fornecida pela DGI, sendo necessário que a mesma informação seja confirmada pelas diferentes áreas fiscais. Isto resulta do facto de a informação respeitante às receitas constantes da base de dados central apresentar alguma divergência da que é fornecida pelas áreas fiscais.</p> <p>- Para que este exercício possa ser realizado de modo tempestivo, é necessário que o exercício de reconciliação seja iniciado com maior</p> | <p>3º Relatório</p> | <p>MIREME (Comité de Coordenação)</p> | <p>Cumprido. Considerado pelo Comité de Coordenação e em implementação pela AT.</p> |

| Recomendações | Relatório | Responsável | Ponto de Situação |
|---|--------------|---|--|
| antecedência já que a informação deverá ser recolhida pelas diversas áreas fiscais que, é sabido, não estão ligadas em rede ou, se o estão, não sempre fornecem informações em tempo real. | | | |
| A reconciliação dos pagamentos deverá ser efectuada relativamente ao ano anterior de modo a evitar constrangimentos associados ao difícil acesso de arquivos de exercícios passados, que se verificam, em particular, nas empresas que têm imensos registos. | 3º Relatório | MIREME (Comité de Coordenação) | Cumprido. Será reduzido o período de reporte a partir do sexto relatório. |
| À medida que o número de empresas for crescendo e as receitas específicas da actividade extractiva forem aumentando, é de se considerar que o “inquérito” comece a dedicar atenção aos pagamentos que as empresas fazem como sujeitos passivos e, não como substitutos tributários. | 3º Relatório | MIREME (Comité de Coordenação) | Cumprido. Considerado pelo Comité de Coordenação. |
| O envio de comprovativos de pagamento e de recebimento, constituiu um método de validação de grande valia e que, em nossa opinião deve ser seguido em futuros trabalhos, uma vez que entendemos que não se pode impor ónus acrescido às empresas ao se exigir que forneçam a informação validada/certificada por auditores independentes. | 3º Relatório | MIREME (Comité de Coordenação) | Cumprido. Comité de Coordenação decidiu exigir os suportes documentais dos pagamentos e recebimentos reportados. |
| Actualização regular da base de dados das empresas da área mineira e de hidrocarbonetos. É fulcral que o MIREM e a DGI tenham contactos e endereços das empresas para que a | 2º Relatório | MEF/MIREME (AT/DNM - Cadastro Mineiro) | Cumprido. Informação disponível no Flexi Cadastro e a sua actualização será acompanhada pela base de dados dos contactos |

| Recomendações | Relatório | Responsável | Ponto de Situação |
|---|---------------------|---------------------------------------|---|
| <p>fase de submissão dos “inquéritos” seja abreviada.</p> <p>- Parte desta situação pode estar associada ao facto de a grande maioria de empresas estar ainda na fase de prospecção e pesquisa e não ter suporte administrativo próprio. São representadas por consultores e advogados que nem sempre têm informação financeira necessária.</p> | | | <p>fornecidos pelos consultores e a actualização da própria INM.</p> |
| <p>As empresas deverão enviar juntamente com os “inquéritos”, os documentos de suporte para permitir rápida verificação da informação que apresente diferenças. Estamos cientes que este exercício poderá representar encargos administrativos para as empresas mais é uma forma de validar a informação em tempo oportuno.</p> | <p>2º Relatório</p> | <p>MIREME (Comité de Coordenação)</p> | <p>Cumprido. Comité de Coordenação decidiu exigir os suportes documentais dos pagamentos e recebimentos reportados.</p> |
| <p>A DGI deve assegurar que os pagamentos de impostos sejam sempre efectuados em nome da empresa, não permitindo que o sejam em nome do MIREM. A par disso, deve ter em consideração, aquando da recolha de informação, que parte das empresas podem pagar impostos, nomeadamente, Imposto sobre a Superfície em Áreas Fiscais diferentes.</p> | <p>2º Relatório</p> | <p>MEF (Autoridade Tributária)</p> | <p>Cumprido. Foram instruídas as Direcções Provinciais dos Recursos Minerais.</p> |
| <p>Ao efectuar o cadastro dos contribuintes no momento em que entregam a declaração de início de actividades a DGI deverá proceder ao correcto enquadramento estatístico de modo a que as empresas sejam registadas de acordo com a sua área de actividades.</p> | <p>2º Relatório</p> | <p>MEF (Autoridade Tributária))</p> | <p>Cumprido. Informação disponível no Flexi Cadastro.</p> |

| Recomendações | Relatório | Responsável | Ponto de Situação |
|--|--------------|-----------------------------------|--|
| <p>À medida que o número de empresas for crescendo e as receitas específicas da actividade extractiva for aumentando, é de considerar que o “inquérito” não considere os impostos e taxas que não incidam directamente sobre a empresa, nomeadamente, o IRPS e o IRPC – retenção na fonte, porque, nestes casos, a empresa age na qualidade de substituta tributária.</p> <p>A par disso e, com relação à questão de contas auditadas, julgamos pertinente analisar-se mecanismos alternativos que sejam dispendiosos e não imponham ónus acrescido às empresas que, recorde-se participam nos inquéritos voluntariamente.</p> | 2º Relatório | MIREME (Comité de Coordenação) | Cumprido. Anotado e o Comité de Coordenação decidiu alternativamente em exigir os suportes documentais dos pagamentos e recebimentos reportados. |
| <p>AVALIAÇÃO DE MINERAIS - Para garantir a transparência na avaliação de minerais é prudente que a questão da restrição ou cobertura seja tomada em consideração na íntegra.</p> | 1º Relatório | MIREME (INM) | Cumprido. Foi revista a legislação. |
| <p>DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DE MINERAIS - Dado que a avaliação de minerais é afectada pela sua qualidade o MIREM/INM e o MEF deviam assegurar a existência de mecanismos de confirmação da qualidade fornecida pelas minas.</p> <p>Isto pode ser feito através da verificação independente usando a amostragem aleatória.</p> | 1º Relatório | MIREME (INM) | Cumprido. Foi revista a legislação. |

| Recomendações | Relatório | Responsável | Ponto de Situação |
|---|--------------|-----------------------------|--|
| DETERMINAÇÃO DOS CUSTOS DE OPERAÇÃO - Será necessário que o MF e o MIREM realizem estudos para estabelecer parâmetros das actividades extractivas. Isto vai ajudar as autoridades tributárias na determinação da adequação de custo e também melhorar a transparência. | 1º Relatório | MEF/MIREME (AT/DPD e INM) | Cumprido. Criada uma equipa multi-sectorial MEF/MIREME |
| PERMISSÃO DE CAPITAIS/DEPRECIÇÃO - Para assegurar a transparência, o regime de permissão de capital devia ser especificado na lei e aplicado de uma forma geral. | 1º Relatório | MEF (Autoridade Tributária) | Cumprido. Foi revista a legislação. |
| COLABORAÇÃO INTERSECTORIAL - A DNM e a AT não colaboram no que diz respeito à transferência de concessões. Algumas licenças com grandes dimensões podem ser levadas à atenção da AT, mas não há uma provisão sistemática de informação à AT sobre a mudança da titularidade das concessões A AT devia receber informações pelo menos numa base trimestral sobre quaisquer mudanças na titularidade das licenças | 1º Relatório | MIREME (INM) | Cumprido. Informação disponível no Flexi Cadastro e criada uma equipa multi-sectorial MEF/MIREME |
| IMPOSTO DE GANHOS CAPITAIS - De forma a melhorar os tipos de rendimentos do sector extractivo, o imposto de ganhos capitais sobre a transferência de licenças deve ser tomada em consideração. | 1º Relatório | MEF (Autoridade Tributária) | Cumprido. A AT já tributa as mais-valias. |
| RECOLHA DE DADOS E PUBLICAÇÃO - A publicação anual de informação dos titulares de licenças mineiras, do | 1º Relatório | MIREME (INM) | Cumprido. Informação disponível no Flexi Cadastro. |

| Recomendações | Relatório | Responsável | Ponto de Situação |
|---|-----------|-------------|-------------------|
| <p>pagamento do imposto sobre a produção, titularidade ou partilha de acções das companhias facilitaria o acesso à informação e permitiria transparência.</p> <p>A longo termo isso vai ajudar na mobilização de rendimentos.</p> | | | |

12 Conclusões e Recomendações

12.1 Conclusões

Do processo de elaboração do Sexto Relatório da ITIEM são retiradas as seguintes conclusões:

- Nos anos de 2013 e 2014, o sector extrativo foi o segundo sector que mais contribuiu para o crescimento do PIB na ordem dos 18% e 13% respectivamente, sendo que em 2013 a indústria extractiva foi responsável por 30% das exportações nacionais, com cerca de 17,6% dominadas pelo carvão mineral, 8,2% pelo gás natural e 4,2% pelas areias pesadas e em 2014 registou-se uma descida significativa para 13%.
- No processo de recolha de informação, verificou-se que as entidades governamentais contactadas assim como as empresas seleccionadas que responderam a solicitação obedecem os procedimentos de auditoria e estão alinhados aos padrões internacionais, isto é:
 - As entidades públicas apresentaram os formulários acompanhados das demonstrações financeiras que poderão ser acessadas nos seus respectivos *sites*;
 - As empresas privadas apresentaram os formulários devidamente assinados e carimbados com os documentos de suporte em anexo;
 - Verificou-se através dos formulários de recolha de informação e relatórios de contas enviados como anexo, que as empresas privadas e entidades públicas participantes do relatório, realizaram auditoria as suas demonstrações financeiras contemplados pelo relatório da ITIEM.
- O total de receitas reportadas pelo Estado que advém da indústria extractiva é de 21.129.068.760,55 meticais referentes ao ano de 2013 e cerca de 42.400.844.296,33 meticais referentes ao ano de 2014;
- Um total de 18 projectos não responderam a solicitação de informação, através do preenchimento dos Formulários de Recolha de Informação devido a atrasos na submissão ou a ausência de uma base de dados actualizada onde conste o endereço destes projectos;

- Dos projectos seleccionados e contactados, verificou-se alguma dificuldade na obtenção da informação, principalmente para as novas empresas, pelo facto de algumas empresas, principalmente da área mineira desconhecerem a legitimidade da ITIEM assim como o propósito desta iniciativa, o que justifica o elevado número de empresas sem resposta;
- A dificuldade de contactar as empresas seleccionadas para o efeito de reconciliação, deveu-se por outro lado, a falta um registo ao nível das entidades governamentais, dos contactos e ou endereços físicos das empresas que efectuaram pagamentos ao Estado no anos em análise; Esta situação deveu-se a dificuldades em obter junto ao Cadastro Mineiro os NUIITS associados as concessões em questão, uma referência fundamental para que a AT obtenha a informação solicitada no Formulário de Recolha de Informação, visto que por vezes o nome da empresa registrado no Cadastro Mineiro, onde foram mapeadas as concessões mineiras, apresenta algumas diferenças relativamente ao nome registrado na AT.

12.2 Recomendações

Face as situações identificadas ao longo do processo de recolha de informação necessária a elaboração do Sexto Relatório da ITIEM, são apontadas as seguintes recomendações:

- Recomenda-se a institucionalização da obrigatoriedade de reporte no âmbito da ITIEM por parte dos projectos a operar na indústria extractiva ou clarificação da condição atual e trabalho de sensibilização por parte do Comité de Coordenação junto ao sector privado sobre a importancia da iniciativa e do reporte atempado, de modo que se estabeleçam processos junto as empresas que nao signifiquem grande aumento no seu esforco para a compilação dos dados necessarios;
 - O Regulamento da Lei de Minas deve obrigar as empresas que operam na área mineira a reportar a ITIEM sempre que solicitados, os seus resultados, os montantes pagos ao estado bem como os encargos relativos à responsabilidade social e corporativa, a semelhança do Artigo 50 da Lei dos Petróleos (Lei nº20/2014 de 18 de Agosto).

Instituto Nacional de Minas

- No processo de licenciamento mineiro, o Instituto Nacional de Minas, através do Cadastro Mineiro, deve cruzar os dados sobre os contactos das empresas com a informação que consta no SICR da Autoridade Tributária;
- A transferência de títulos mineiros devem ser documentados e informatizados no Cadastro Mineiro, de modo a permitir a colecta das taxas feitas sobre essas concessões;
 - Este facto foi identificado no processo de reconciliação na medida em que os recebimentos confirmados pelo Estado divergiam com os pagamentos declarados pelas empresas seleccionadas, pelo facto do título mineiro encontrar-se conccionado a um terceiro e os pagamentos declarados drestriçam-se a esta concessionária. A título de exemplo, a ENOP é detentora da licença e a mesma encontra-se conccionada a Mabalane Resources e a Ceta efectuou a transmissão do título mineiro a Britanor;
- As Direcções Provinciais dos Recursos Mineiras e Energia, devem obrigar as empresas a efectuarem os pagamentos de impostos e taxas usando os seus respectivos NUIs em detrimento do NUIT da DIPREME; Deste modo, deve haver um alinhamento entre o DIPREME e DPEF de modo a garantir que se use efectivamente o NUIT das referidas empresas;
- Recomenda-se portanto que o Cadastro Mineiro detenha toda a informação relevante sobre os projectos licenciados devidamente actualizada, inclusive o NUIT, endereço e contactos dos projectos e dos seus representantes, o que não ocorre actualmente
- Todas as empresas detentoras de licenças, mas que as mesmas estejam conccionadas a outra entidade, devem comunicar ao INM de modo a permitir a colecta dos impostos que incidem somente na respectiva licença;

Direcção Geral de Impostos:

- Actualização do Sistema de Controlo de Cobranças de modo a permitir que a informação obtida por parte desta instituição represente a totalidade dos pagamentos efectuados pelos projectos, de modo a que o critério de selecção das empresas com base nas confirmações do Estado não seja colocado em causa e o processo de reconciliação seja

eficiente. Um dos riscos associados é a possibilidade de exclusão de projectos que possam ter efectivamente contribuído com valores significativos para as receitas do Estado, com base em dados incompletos;

Anexos

13 Anexo I – Tabelas de Dados de Produção, Consumo e Exportação (2013 -2014)

Tabela 44: Mapa de Produção, Consumo e Exportação – Projectos - 2013

| Nº | Empresa | Recursos | Unidade de Medida | Produção | Consumo Interno | Exportação |
|---------------------|-------------------------------------|--------------------|-------------------|---------------|-----------------|------------|
| ÁREA MINEIRA | | | | | | |
| 1 | BRITANOR, S.A | Brita 13-25 | Ton | | 79.90 | |
| | | Pedra 1/2 | Ton | | 28.00 | |
| | | Pedra 3/4 | Ton | | 8,644.07 | |
| | | Pera 3/8 | Ton | | 1,138.00 | |
| | | Pedra Especial | Ton | | 599.81 | |
| | | Pó de Pedra | Ton | | 588.09 | |
| | | Rachão | Ton | | 1,114.40 | |
| | | Tout-venant | Ton | | 660.00 | |
| 2 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | Calcário | Ton | 560,101.75 | 560,101.75 | - |
| | | Calcário | Ton | 127,404.15 | 127,404.15 | - |
| | | Argila | Ton | 34,275.58 | 34,275.58 | - |
| | | Calcário | Ton | 59,538.63 | 59,538.63 | - |
| | | Calcário | Ton | 25,761.33 | 25,761.33 | - |
| | | Argila | Ton | - | - | - |
| 3 | ENOP | Pedra Rolada | m ³ | 514.00 | - | - |
| | | Pedra Britada | m ³ | 1,463.00 | - | - |
| 4 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | Iluminite e Zircão | Ton | 67,713.00 | - | - |
| 5 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | Iluminite | Ton | 720,104.00 | - | 642,748.00 |
| | | Zircão | Ton | 31,915.00 | - | 32,324.00 |
| | | Rutilo | Ton | 3,915.00 | - | 2,936.00 |
| 6 | MINAS MOATIZE LIMITADA | Carvão (Duff) | Ton | 17,705.00 | 4,060.22 | 20,128.68 |
| | | Carvão (Peas) | Ton | 16,183.00 | 4,341.22 | 4,722.58 |
| | | Carvão (Coque) | Ton | 9,560.00 | - | - |
| 7 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | Carvão (Coque) | Ton | 867,209.00 | - | 806,891.00 |
| | | Carvão (Térmico) | Ton | 853,839.00 | - | - |
| 8 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LDA | Água Mineral | LITROS | 13,450,325.00 | 13,450,325.00 | - |

| Nº | Empresa | Recursos | Unidade de Medida | Produção | Consumo Interno | Exportação |
|--------------------------------|------------------------------|---------------|-------------------|----------------|-----------------|----------------|
| 9 | SULBRITA, LDA | Pedra | m ³ | 616,256.00 | 23,606.37 | - |
| | | Pó De Pedra | m ³ | - | 5,228.99 | - |
| | | Betão | m ³ | 51,365.47 | - | - |
| | | Asfalto 60/70 | m ³ | 60.76 | - | - |
| | | Emulssão | m ³ | 407.50 | - | - |
| | | Blocos | UNI | 96,629.00 | - | - |
| | | Pavê | UNI | 279,104.00 | - | - |
| | | Mc30 | Ton | 41.20 | - | - |
| | Ae-2 | Ton | 267.55 | - | - | |
| 10 | VALE MOÇAMBIQUE, S.A | Carvão | Ton | 3.004.327 | - | 3.004.327 |
| ÁREA DE HIDROCARBONETOS | | | | | | |
| 11 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | Gás Natural | GJ (Gigajoule) | 157,255,599.26 | 14,785,486.08 | 142,470,113.18 |
| | | Condensado | BL (Barri) | 415,658.32 | - | 415,658.32 |

Tabela 45: Mapa de Produção, Consumo e Exportação – Projectos - 2014

| Nº | Empresa | Recursos | Unidade de Medida | Produção | Consumo Interno | Exportação |
|---------------------|---|------------------|-------------------|---------------|-----------------|------------|
| ÁREA MINEIRA | | | | | | |
| 1 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | Areias Pesadas | Ton | 50,000.00 | - | 10,000.00 |
| 2 | BRITANOR, S.A | Birta 13 - 25 | Ton | | 20,094.00 | |
| | | Pedra 1/2 | Ton | | 455.00 | |
| | | Pedra 3/4 | Ton | | 28,178.30 | |
| | | Pedra 3/8 | Ton | | 8,906.00 | |
| | | Pó De Pedra | Ton | | 37,164.04 | |
| | | Rachão | Ton | | 373.30 | |
| | | Tout - Venant | Ton | | 25,808.50 | |
| | Balastro | Ton | | 219,543.09 | | |
| 3 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | Calcário | Ton | 825,952.00 | | |
| | | Argila | Ton | 52,476.57 | | |
| | | Calcário | Ton | 83,006.45 | | |
| | | Calcário | Ton | 16,977.20 | | |
| 4 | ENOP | Pedra Rolada | m ³ | 489.00 | | |
| | | Pedra Britad | m ³ | 1,836.00 | | |
| 5 | FÁBRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | Água Da Nascente | LITRO | 31,906,574.00 | - | 58,758.00 |
| 6 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | Iluminite | Ton | 72,188.00 | - | - |
| | | Zircão | Ton | 12,311.00 | - | - |

| Nº | Empresa | Recursos | Unidade de Medida | Produção | Consumo Interno | Exportação |
|--------------------------------|---|------------------------------------|-------------------|----------------|-----------------|----------------|
| | | Areia Pesada De Zircônio E Titânio | - | - | - | 68,270,000.00 |
| | | Areia Pesada | - | - | - | 21,089,000.00 |
| | | Areia De Zircônio Concentrado | - | - | - | 1,200,000.00 |
| | | Areia Pesada De Zircônio | - | - | - | 1,000,000.00 |
| 7 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | Iluminite | Ton | 854,573.00 | - | 742,823.00 |
| | | Zircão | Ton | 50,806.00 | - | 49,143.00 |
| | | Rutilio | Ton | 9,328.00 | - | 7,612.00 |
| 8 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | Iluminite | Ton | 854,573.00 | - | 742,823.00 |
| | | Zircão | Ton | 50,806.00 | - | 49,143.00 |
| | | Rutilio | Ton | 9,328.00 | - | 7,612.00 |
| 9 | MINAS MOATIZE LIMITADA | Carvão (Peans) | Ton | 4,301.00 | 1,243.13 | 7,507.66 |
| | | Carvão (Duff) | Ton | 6,558.00 | 3.04 | 8,023.36 |
| 10 | PEMAR, LDA. | Granito Negro | m³ | 57.06 | - | 57.06 |
| | | Pedra De Construção Civil | m³ | 86,222.05 | 161,417.32 | |
| | | Pedra De Construção Civil | m³ | 75,195.27 | | |
| 11 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | Carvão (Coque) | Ton | 803,684.00 | - | 803,684.00 |
| | | Carvão (Térmico) | Ton | 784,681.00 | - | 34,940.00 |
| 12 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | Água Mineral | LITROS | 15,412,866.00 | 15,412,866.00 | - |
| 13 | SULBRITA, LDA | Pedra | m³ | 589,574.52 | 20,329.22 | - |
| | | Pó De Pedra | m³ | - | 1,765.51 | - |
| | | Betão | m³ | 47,785.22 | - | - |
| | | Asfalto 60/70 | m³ | 1,102.28 | - | - |
| | | Emulssão | m³ | 205.00 | - | - |
| | | Mc30 | Ton | 8.21 | - | - |
| | | Ae-2 | Ton | 649.54 | - | - |
| 14 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | Carvão | Ton | 3.692.506 | - | 3.692.506 |
| Área De Hidrocarbonetos | | | | | | |
| 15 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | Gás Natural | GJ (Gigajoule) | 166,768,163.10 | 14,517,361.70 | 152,250,801.43 |
| | | Condensado | BL (Barri) | 415,997.44 | - | 415,997.44 |

14 Anexo II – Tabelas da Propriedade Beneficiária (2013-2014)

Tabela 46: Estrutura Accionista - 2013

| EMPRESAS SELECIONADAS | | | | | | | |
|-----------------------|--|----------------------------------|------------------|--|------|------------------------|--------|
| Nº | Nome da Empresa | Empresa Mãe | Capital Social | Sócios/ Accionistas | | Participação do Estado | |
| | | | | Representante | Peso | Representante | Peso |
| ÁREA MINEIRA | | | | | | | |
| 1 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | | 20,000.00 | AFRICA CHANG CHENG E YAO GUOPENG | | | |
| 2 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | JINAN YUXIAO GROUP | 20,000.00 | JINAM YUXIAO | 80% | | |
| | | | | CHINA YUXIAO | 20% | | |
| 3 | BRITANOR, S.A | INSITEC INVESTIMENTOS, SA | 280,000.00 | Celso Ismael Correia | 2% | | |
| | | | | Danilo Neves Correia | 1% | | |
| 4 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, S.A | | 17,500,000.00 | | | | |
| 5 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | | 1,010,050,000.00 | | | | 11.77% |
| 6 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | | 240,000.00 | | | | |
| 7 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | COAL INDIA, LDA | 25,000.00 | | | | |
| 8 | ENOP | | 20,000.00 | CONDURIL ENGENHARIA, SA | | IGEPE | 15% |
| | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | ERG GROUP | 300,000.00 | | | | |
| 9 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | ETA STAR HOLDING | 1,250,000.00 | | 80% | | 20% |
| 10 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L | | 1,000,000.00 | | | | |
| 11 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | GRAPHIT KROPFMUEHL MAURITIUS | 100,000.00 | GEER KLOK | | | |
| | | | | FRANK BERGER | | | |
| | | | | GRAPHIT KROPFMUEHL MAURITIUS | | | |
| 12 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | | | | | | |
| 13 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | HAINAH HAIYU MINING CO., LIMITED | 100,000.00 | AFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY | | | |
| 14 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | HAMC MINERALS LIMITED | | | | | |
| 15 | JSW ADMS CARVÃO LIMITADA | JSW NATURAL RESOURCES MOZ LTD | 20,120.00 | | | | |
| 16 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | JSW NATURAL RESOURCES LIMITED | 30,000,000.00 | | | | |
| 17 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | KENMARE RESOURCES PLC | | | | | |
| 18 | MIDWEST ÁFRICA, LIMITADA | | | MAVEN HOLDINGS LIMITED | | | |

| EMPRESAS SELECIONADAS | | | | | | | |
|--------------------------------|--|--|------------------|---------------------------------|--------|------------------------|------|
| Nº | Nome da Empresa | Empresa Mãe | Capital Social | Socios/ Accionistas | | Participação do Estado | |
| | | | | Representante | Peso | Representante | Peso |
| | | | | MIDWEST MINING (AFRICA) LIMITED | | | |
| 19 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | | 39,000.00 | MIDREV RESOURCES MINING | 25.54% | | |
| | | | | POSCO MAURITIUS LIMITED | 7.80% | | |
| | | | | JOCKEYS FINANCIAL LIMITED | 33.33% | | |
| | | | | NS MINING MAURITIUS LIMITED | | | |
| 20 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | KENMARE RESOURCES PLC | | | | | |
| 21 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | ZAMBEZI ENERGY CORPORATION | 55,970,000.00 | | | | 0 |
| 22 | PATEL MINING CONCESSION, LIMITADA | PATEL MINING PRIVILEGE, LDA | 25,000.00 | RUPEN PATEL | 2% | | |
| | | | | PATEL MINING (MAIRITIUS) | 98% | | |
| 23 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | RIO TINTO BENGA MAURITIUS, LDA | 1,200,000,000.00 | | | | |
| 24 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | * | | | | |
| 25 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | | 2,700,000.00 | RIO TINTO ZAMBEZE MAURITIUS LTD | 99.50% | | |
| | | | | RIVERSDALE MINING LDT | 0.50% | | |
| 26 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | | 60,000,000.00 | TOTEM CORPORATION | 61.06% | | |
| | | | | JOÃO FRANCISCO | 38.91% | | |
| | | | | SAM | 0.03% | | |
| 27 | TANTALUM MINERAÇÃO E PROSPECÇÃO LIMITADA | | 50,000.00 | | | | |
| 28 | VALE MOÇAMBIQUE, S.A | VALE EMIRATES | 7,492,800,000.00 | | | | 5% |
| 29 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | | 27,000.00 | VALE EMIRATES LTD | 99.46% | | |
| | | | | VALE AUSTRIA HOLDINGS | 0.54% | | |
| ÁREA DE HIDROCARBONETOS | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | ANADARKO PETROLEUM CORPORATION | 125,000.00 | | | | |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | BUZI HYDROCARBONS PTE | | | | ENH | 25% |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS (ENH, E.P) | | | | | |

| EMPRESAS SELECIONADAS | | | | | | | |
|-----------------------|--|--|----------------|---|--------|------------------------|------|
| Nº | Nome da Empresa | Empresa Mãe | Capital Social | Socios/ Accionistas | | Participação do Estado | |
| | | | | Representante | Peso | Representante | Peso |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS (ENH, E.P) | 593,411,500.00 | PRIVADOS NACIONAIS LISTADOS NA BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE | 10% | | 20% |
| 5 | COVE ENERGY | | | | | | |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS (ENH, E.P) | 748,001,913.00 | | | | 100% |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | ENI EAST AFRICA SPA | *1 | | | | |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | | | | | | |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | PETRONAS CARIGALI SDN BHD | *2 | | | ENH | 15% |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | PETRONAS CARIGALI SDN BHD | *2 | | | ENH | 10% |
| 11 | ROMPCO | | | | | CMG | 25% |
| | | | | | | IGAS | 25% |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | | 20,000.00 | SASOL PETROLEUM INTERNATIONAL | 97.50% | ENH | 15% |
| | | | | SASOL PETROLEUM HOLDINGS | 2.50% | | |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | | 20,000.00 | SASOL PETROLEUM INTERNATIONAL | 97.50% | | |
| | | | | SASOL PETROLEUM HOLDINGS | 2.50% | | |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | | 20,000.00 | SASOL PETROLEUM INTERNATIONAL | 97.50% | ENH | 10% |
| | | | | SASOL PETROLEUM HOLDINGS | 2.50% | | |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | | 20,000.00 | SASOL PETROLEUM INTERNATIONAL | 97.50% | ENH | 15% |
| | | | | SASOL PETROLEUM HOLDINGS | 2.50% | | |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | | 20,000.00 | SASOL PETROLEUM INTERNATIONAL | 97.50% | ENH | 15% |
| | | | | SASOL PETROLEUM HOLDINGS | 2.50% | | |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | | 4,283,264.20 | SASOL PETROLEUM INTERNATIONAL | 70% | CMH | 30% |
| | | | | SASOL PETROLEUM HOLDINGS | | | |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | STATOIL & GAS MOZAMBIQUE AS | | TULLOW | 25% | ENH | 10% |
| | | | | INPEX | 25% | | |

Tabela 47: Estrutura Accionista - 2014

| EMPRESAS SELECIONADAS | | | | | | | |
|-----------------------|--|---|------------------|--|--------|------------------------|--------|
| Nº | Nome da Empresa | Empresa Mae | Capital Social | Socios/ Accionistas | | Participação do Estado | |
| | | | | Representante | Peso | Representante | Peso |
| ÁREA MINEIRA | | | | | | | |
| 1 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | | 20,000.00 | AFRICA CHANG CHENG YAO GUOPENG | | | |
| 2 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | JINAN YUXIAO GROUP | 20,000.00 | JINAM YUXIAO | 80% | | |
| | | | | CHINA YUXIAO | 20% | | |
| 3 | BRITANOR, S.A | INSITEC INVESTIMENTOS, SA | 280,000.00 | Celso Ismael Correia | 2% | | |
| | | | | Danilo Neves Correia | 1% | | |
| 4 | CAPITOL RESOURCES, LIMITADA | | 302,943,000.00 | MAPUTO MINERALS LTD | 50% | | 0 |
| | | | | MOÇAMBIQUE RESOURCES LTD | 50% | | 0 |
| 5 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, S.A | | 17,500,000.00 | | | | |
| 6 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | | 1,010,050,000.00 | | | | 11.17% |
| 7 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | COAL INDIA, LDA | 25,000.00 | | | | |
| 8 | DAMODAR FERRO, LDA | RESOURCES INTERNATIONAL | 4,820,000.00 | | | | |
| 9 | ENOP | | 20,000.00 | CONDURIL ENGENHARIA, S.A. | | IGEPE | 15% |
| 10 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | ERG GROUP | 300,000.00 | | | | |
| 11 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | ETA STAR HOLDING | 1,250,000.00 | | 80% | | 20% |
| 12 | FÁBRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | MOPAC - SOCIEDADE COMERCIAL E DE INVESTIMENTOS, LDA | 1,000,000.00 | MOPAC, LDA | 10.15% | | |
| | | | | LIGIS, LDA | 4.35% | | |
| | | | | MOCAPITAIS, LDA | 85.50% | | |
| 13 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L | | 1,000,000.00 | | | | |
| 14 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | GRAPHIT KROPFMUEHL MAURITIUS | 100,000.00 | GEER KLOK | | | |
| | | | | FRANK BERGER | | | |
| | | | | GRAPHIT KROPFMUEHL MAURITIUS | | | |
| 15 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | HAINAH HAIYU MINING CO., LIMITED | 100,000.00 | AFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY | | | |
| 16 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | HAMC MINERALS LIMITED | | | | | |
| 17 | JSPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | JSW NATURAL RESOURCES MOZ LTD | 20,120.00 | | | | |
| 18 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | JSW NATURAL RESOURCES LIMITED | 30,000,000.00 | | | | |

| EMPRESAS SELECIONADAS | | | | | | | |
|--------------------------------|--|--|------------------|---|--------|------------------------|------|
| Nº | Nome da Empresa | Empresa Mae | Capital Social | Socios/ Accionistas | | Participação do Estado | |
| | | | | Representante | Peso | Representante | Peso |
| 19 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | KENMARE RESOURCES PLC | | | | | |
| 20 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | KENMARE RESOURCES PLC | | | | | |
| 21 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | | 39,000.00 | MIDREV RESOURCES MINING | 25.54% | | |
| | | | | POSCO MAURITIUS LIMITED | 7.80% | | |
| | | | | JOCKEYS FINANCIAL LIMITED | 33.33% | | |
| | | | | NS MINING MAURITIUS LIMITED | | | |
| 22 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | KENMARE RESOURCES PLC | | | | | |
| 23 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | ZAMBEZI ENERGY CORPORATION | 55,970,000.00 | | | | 0.00 |
| 24 | PEMAR, LDA. | | 250,000.00 | | | | |
| 25 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | RIO TINTO BENGA MAURITIUS, LDA | 7,173,800,000.00 | | | | |
| 26 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | *3 | | | | |
| 27 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | | 2,700,000.00 | RIO TINTO ZAMBEZE MAURITIUS LTD | 99.50% | | |
| 28 | | | | RIVERSDALE MINING LDT | 0.50% | | |
| 29 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | | 60,000,000.00 | TOTEM CORPORATION | 61.06% | | |
| | | | | JOÃO FRANCISCO | 38.91% | | |
| | | | | SAM | 0.03% | | |
| 30 | VALE MOÇAMBIQUE, S.A | VALE EMIRATES | 7,492,800,000.00 | | | | 5% |
| 31 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | | 27,000.00 | VALE EMIRATES LTD | 99.46% | | |
| | | | | VALE AUSTRIA HOLDINGS | 0.54% | | |
| ÁREA DE HIDROCARBONETOS | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | ANADARKO PETROLEUM CORPORATION | 125,000.00 | | | | |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | BUZI HYDROCARBONS PTE | | | | ENH | 25% |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS (ENH, E.P) | 593,411,500.00 | PRIVADOS NACIONAIS LISTADOS NA BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE | 10% | | 20% |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | EMPRESA NACIONAL DE | 748,001,913.00 | | | | 100% |

| EMPRESAS SELECIONADAS | | | | | | | |
|-----------------------|--|-----------------------------|----------------|-------------------------------|--------|------------------------|------|
| Nº | Nome da Empresa | Empresa Mae | Capital Social | Socios/ Accionistas | | Participação do Estado | |
| | | | | Representante | Peso | Representante | Peso |
| | | HIDROCARBONETOS (ENH, E.P) | | | | | |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | ENI EAST AFRICA SPA | *1 | | | | |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | PETRONAS CARIGALI SDN BHD | *2 | | | ENH | 15% |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | PETRONAS CARIGALI SDN BHD | *2 | | | ENH | 10% |
| 11 | ROMPCO | | | | | CMG | 25% |
| | | | | | | IGAS | 25% |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | | 20,000.00 | SASOL PETROLEUM INTERNATIONAL | 97.50% | ENH | 15% |
| | | | | SASOL PETROLEUM HOLDINGS | 2.50% | | |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | | 20,000.00 | SASOL PETROLEUM INTERNATIONAL | 97.50% | | |
| | | | | SASOL PETROLEUM HOLDINGS | 2.50% | | |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | | 20,000.00 | SASOL PETROLEUM INTERNATIONAL | 97.50% | ENH | 10% |
| | | | | SASOL PETROLEUM HOLDINGS | 2.50% | | |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | | 20,000.00 | SASOL PETROLEUM INTERNATIONAL | 97.50% | ENH | 15% |
| | | | | SASOL PETROLEUM HOLDINGS | 2.50% | | |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | | 20,000.00 | SASOL PETROLEUM INTERNATIONAL | 97.50% | ENH | 15% |
| | | | | SASOL PETROLEUM HOLDINGS | 2.50% | | |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | | 4,283,264.20 | SASOL PETROLEUM INTERNATIONAL | 70% | CMH | 30% |
| | | | | SASOL PETROLEUM HOLDINGS | | | |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | STATOIL & GAS MOZAMBIQUE AS | | TULLOW | 25% | ENH | 10% |
| | | | | INPEX | 25% | | |

15 Anexo III -Tabela sobre Empregos Gerados (2013 – 2014)

Tabela 48: Mão-de-obra dos Projectos Seleccionados – 2013

| Nº | Empresa | Trabalhadores | | | |
|---------------------|--|--------------------|--------|--------------|--|
| | | Nacionais | | Estrangeiros | Natureza do contrato |
| | | Mão-de-obra Local | Outros | | |
| ÁREA MINEIRA | | | | | |
| 1 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | 56 | 17 | 28 | EVENTUAIS |
| 2 | BRITANOR, S.A | 75 | - | - | INDETERMINADO |
| | | 75 | - | - | DETERMINADO |
| | | - | - | 3 | DETERMINADO |
| 3 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, S.A | 2,157 | - | 31 | INDETERMINADO, DETERMINADO & TEMPO CERTO |
| 4 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 493 | - | 18 | |
| 5 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | 59 | - | - | |
| 6 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | 8 | 6 | 6 | DETERMINADO |
| 7 | ENOP | 9 | - | - | INDETERMINADO |
| 8 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | 27 | - | - | INDETERMINADO |
| | | - | 15 | - | INDETERMINADO |
| | | - | - | 9 | INDETERMINADO |
| 9 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | 42 | 5 | 9 | INDETERMINADO |
| 10 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L | 5 | - | 2 | DETERMINADO |
| 11 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | 36 | - | 1 | DETERMINADO |
| 12 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | 350 | - | 87 | |
| 13 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | 118 | - | 8 | |
| 14 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | 1354 ⁵⁵ | | - | INDETERMINADO |
| | | 102 | | - | DETERMINADO |
| | | | | 174 | CONTRATO DE 2 ANOS |
| 15 | MIDWEST ÁFRICA, LIMITADA | 16 | - | - | INDETERMINADO |
| | | - | - | 3 | DETERMINADO |
| 16 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | 24 | 7 | - | INDETERMINADO |
| | | - | - | 2 | DETERMINADO |
| 17 | MINAS MOATIZE LIMITADA | 208 | - | 5 | INDETERMINADO |
| 18 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | 8 | - | - | |
| 19 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | 21 | - | 2 | |
| 20 | PATEL MINING CONCESSION, LIMITADA | - | - | 1 | INDETERMINADO |
| 21 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | 145 | 34 | - | INDETERMINADO |
| | | - | - | 63 | DETERMINADO |

⁵⁵ Nº de trabalhadores a 31 de Dezembro de 2014

| Nº | Empresa | Trabalhadores | | | |
|--------------------------------|---|-------------------|--------|--------------|--|
| | | Nacionais | | Estrangeiros | Natureza do contrato |
| | | Mão-de-obra Local | Outros | | |
| 22 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | 17 | - | - | INDETERMINADO |
| | | 19 | - | - | DETERMINADO |
| | | - | 4 | - | INDETERMINADO |
| | | - | - | 1 | DETERMINADO |
| 23 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | 162 | 11 | - | INDETERMINADO |
| | | - | - | 15 | DETERMINADO |
| 24 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 213 | - | - | A PRAZO |
| | | - | - | 4 | RENOVÁVEL (2 ANOS) |
| 25 | SULBRITA, LDA | 256 | 206 | 20 | |
| 26 | TANTALUM MINERAÇÃO E PROSPECÇÃO LIMITADA | 3 | - | - | |
| 27 | VALE MOÇAMBIQUE, S.A | 20,104 | - | 6,880 | |
| ÁREA DE HIDROCARBONETOS | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | - | 2 | - | DETERMINADO |
| | | 18 | 42 | 12 | INDETERMINADO |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | 10 | - | 3 | INDETERMINADO |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE GASODUTO | 13 | - | - | INDETERMINADO |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | 20 | | | |
| 5 | COVE ENERGY | | | | |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | 134 | | | INDETERMINADO |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | 5 | - | PERMANENTE |
| | | - | 57 | - | DETERMINADO/ TEMPORÁRIO |
| | | - | - | 48 | DETERMINADO/ TEMPORÁRIO |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | 3 | - | - | INDETERMINADO |
| | | 1 | - | - | DETERMINADO |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | 3 | - | - | INDETERMINADO |
| | | 1 | - | - | DETERMINADO |
| | | - | - | 1 | DETERMINADO |
| 11 | SASOL GÁS | 20 | | | PERMANENTES E NÃO PERMANENTES |
| 12 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 142 | - | 64 | TEMPO INDETERMINADO/ CONTRATO A PRAZO CERTO |
| 13 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | | | 4 | |

Tabela 49: Mão-de-obra dos Projectos Seleccionados – 2013

| Nº | Empresa | Trabalhadores | | | |
|---------------------|--|-------------------|--------|--------------|--|
| | | Nacionais | | Estrangeiros | Natureza do contrato |
| | | Mão-de-obra Local | Outros | | |
| ÁREA MINEIRA | | | | | |
| 1 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | 12 | 3 | 6 | EVENTUAIS |
| | | 30 | 10 | 20 | EVENTUAIS |
| 2 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | 75 | 30 | 46 | EVENTUAIS |
| 3 | BRITANOR, S.A | 75 | - | - | DETERMINADO |
| | | 79 | - | - | DETERMINADO |
| | | - | - | 2 | DETERMINADO |
| 4 | CAPITOL RESOURCES, LIMITADA | 45 | 5 | - | INDETERMINADO |
| | | - | - | 3 | DETERMINADO |
| 5 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, S.A | 2,534 | | 24 | INDETERMINADO, DETERMINADO & TEMPO CERTO |
| 6 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 462 | - | 13 | |
| 7 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | 8 | 6 | 6 | DETERMINADO |
| 8 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | 58 | - | 1 | |
| 9 | DAMODAR FERRO, LDA | 40 | - | 3 | SAZONAIS |
| 10 | ENOP | 14 | - | - | INDETERMINADO |
| 12 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | 34 | - | - | INDETERMINADO |
| | | - | 4 | - | INDETERMINADO |
| | | - | - | 6 | INDETERMINADO |
| 13 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | 33 | 5 | 8 | INDETERMINADO |
| 14 | FÁBRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | 164 | | 2 | INDETERMINADO |
| | | 82 | | | DETERMINADO |
| | | 6 | | | REFORMADO |
| | | 4 | | | AVENÇA |
| 15 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L | 7 | | 4 | DETERMINADO |
| 16 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | 37 | | | DETERMINADO |
| 17 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | 510 | | 96 | |
| 18 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | 345 | | 13 | |
| 19 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | 1402*1 | | | INDETERMINADO |
| | | 28 | | | DETERMINADO |
| | | | | 163 | CONTRATO DE 2 ANOS |
| 20 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | 1402*1 | | | INDETERMINADO |
| | | 28 | | | DETERMINADO |
| | | | | 163 | CONTRATO DE 2 ANOS |
| 21 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | 24 | 7 | - | INDETERMINADO |
| | | - | - | 2 | DETERMINADO |
| 22 | MINAS MOATIZE LIMITADA | 179 | - | 3 | INDETERMINADO |
| 23 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | 8 | | - | |
| 24 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | 21 | | 2 | |
| 25 | RAYOMI, LIMITADA | 55 | 5 | 2 | |
| 26 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | 151 | 29 | - | INDETERMINADO |

| Nº | Empresa | Trabalhadores | | | |
|--------------------------------|--|-------------------|--------|--------------|---|
| | | Nacionais | | Estrangeiros | Natureza do contrato |
| | | Mão-de-obra Local | Outros | | |
| | | - | - | 32 | DETERMINADO |
| 27 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | 17 | - | - | INDETERMINADO |
| | | 3 | - | - | DETERMINADO |
| | | - | 4 | - | INDETERMINADO |
| | | 86 | 9 | - | DETERMINADO |
| 28 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | - | - | 2 | INDETERMINADO |
| | | 217 | - | - | A PRAZO |
| 29 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | - | - | 9 | RENOVÁVEL (2 ANOS) |
| | | 280 | 144 | 17 | |
| 30 | SULBRITA, LDA | | | | |
| 31 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | 25,645 | - | 3,822 | |
| 32 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | 7 | | 1 | |
| ÁREA DE HIDROCARBONETOS | | | | | |
| 1 | BUZI HYDROCARBONS | 9 | - | 3 | INDETERMINADO |
| 2 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE HIDROCARBONETOS, SARL | 25 | | | |
| 3 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | 3 | - | - | INDETERMINADO |
| | | 1 | - | - | DETERMINADO |
| 4 | PETRONAS ROVUMA BASIN | 3 | - | - | INDETERMINADO |
| | | 1 | - | - | DETERMINADO |
| | | - | - | 1 | DETERMINADO |
| 5 | SASOL GÁS | 27 | 0 | | PERMANENTES E NÃO PERMANENTES |
| 6 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 153 | | 57 | TEMPO INDETERMINADO/ CONTRATO A PRAZO CERTO |
| 7 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | | | 3 | |

16 Anexo IV - Detalhe do Processo de Reconciliação - 2013

Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas - 2013

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|----------------------------------|---|------------------|------------------|-----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área Mineira | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | 1,027,862.62 | - | 1,027,862.62 | - | - | 1,027,862.62 | - | 1,027,862.62 |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | ÁFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | ARA SUL | 2,320,769.49 | - | 2,320,769.49 | - | - | 2,320,769.49 | - | 2,320,769.49 |
| 5 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | 2,319,432.64 | 2,319,432.64 | - | - | - | 2,319,432.64 | 2,319,432.64 | - |
| 6 | BRITANOR, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | 19,526,416.37 | 9,210,999.96 | 10,315,416.41 | - | 10,315,416.00 | 19,526,416.37 | 19,526,415.96 | 0.41 |
| 8 | CHAMBADEJOUS LTD | 210,000.00 | - | 210,000.00 | - | - | 210,000.00 | - | 210,000.00 |
| 9 | CHERIF BRIGHTLAND, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 102,891,812.31 | 87,330,241.13 | 15,561,571.18 | - | 12,313,401.83 | 102,891,812.31 | 99,643,642.96 | 3,248,169.35 |
| 11 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | 266,413.53 | 439,005.95 | - 172,592.42 | 172,592.42 | - | 439,005.95 | 439,005.95 | - |
| 12 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | 30,000.00 | - 30,000.00 | 30,000.00 | - | 30,000.00 | 30,000.00 | - |
| 13 | ENOP | 99,999.99 | 30,000.00 | 69,999.99 | 69,999.99 | - | 30,000.00 | 30,000.00 | - |
| 14 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | 50,313,956.45 | 43,902,314.74 | 6,411,641.71 | - | 6,222,777.00 | 50,313,956.45 | 50,125,091.74 | 188,864.71 |
| 15 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | 425,516.61 | 324,271.62 | 101,244.99 | - | - | 425,516.61 | 324,271.62 | 101,244.99 |
| 16 | FABRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | 7,840,068.66 | - | 7,840,068.66 | - | - | 7,840,068.66 | - | 7,840,068.66 |
| 17 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | 329,216.56 | 36,306.25 | 292,910.31 | - 290,626.56 | - | 38,590.00 | 36,306.25 | 2,283.75 |
| 18 | GK ANCIABE GRAPHITE MINE SA. | 516,127.93 | 51,924.92 | 464,203.01 | - 464,203.01 | - | 51,924.92 | 51,924.92 | - |
| 19 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | - | 30,000.00 | 30,000.00 | 30,000.00 | - |
| 20 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 21 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | 380,810.33 | 381,813.00 | - 1,002.67 | - | - | 380,810.33 | 381,813.00 | - 1,002.67 |
| 22 | JRC CONSTRUCOES E OBRAS PUBLICAS, | 5,714,804.20 | - | 5,714,804.20 | - | - | 5,714,804.20 | - | 5,714,804.20 |
| 23 | J SPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | 9,842,365.68 | - | 9,842,365.68 | - | - | 9,842,365.68 | - | 9,842,365.68 |
| 24 | JSW ADMS CARVÃO LIMITADA | 5,787.00 | 5,787.00 | - | - | - | 5,787.00 | 5,787.00 | - |
| 25 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | 128,041.00 | 128,041.00 | - | - | - | 128,041.00 | 128,041.00 | - |
| 26 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | 15,118,660.00 | 15,098,660.44 | 19,999.56 | - 19,999.56 | - | 15,098,660.44 | 15,098,660.44 | - |
| 27 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 28 | MIDWEST ÁFRICA, LIMITADA | 84,963.60 | 104,889.43 | - 19,925.83 | - | - | 84,963.60 | 104,889.43 | - 19,925.83 |
| 29 | MINA ALUMINA, LTD | 602,088.66 | - | 602,088.66 | - | - | 602,088.66 | - | 602,088.66 |
| 30 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | 22,390,235.86 | 22,388,197.02 | 2,038.84 | - | - | 22,390,235.86 | 22,388,197.02 | 2,038.84 |
| 31 | MINAS MOATIZE LIMITADA | - | 177,353.61 | - 177,353.61 | 177,353.61 | - | 177,353.61 | 177,353.61 | - |
| 32 | MONTPEUZ RUBY MINING, LIMITADA | - | 1,058,496.00 | - 1,058,496.00 | 1,058,496.00 | - | 1,058,496.00 | 1,058,496.00 | - |
| 33 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 34 | MYALA RESOURCES, LDA | 477,426.10 | - | 477,426.10 | - | - | 477,426.10 | - | 477,426.10 |
| 35 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | 27,632.44 | 27,632.44 | - | - | - | 27,632.44 | 27,632.44 | - |
| 36 | PATEL MINING CONCESSION, LIMITADA | 3,683.73 | - | 3,683.73 | - | - | 3,683.73 | - | 3,683.73 |
| 37 | PROBRITA S.A.R.L. | 1,204,043.47 | - | 1,204,043.47 | - | - | 1,204,043.47 | - | 1,204,043.47 |
| 38 | PROMAC LDA | 1,406,667.32 | - | 1,406,667.32 | - | - | 1,406,667.32 | - | 1,406,667.32 |
| 39 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | - | 168,263.67 | - 168,263.67 | - | - | - | - | - |
| 40 | RIO TINTO BENGÁ, LIMITADA | 91,849,604.20 | 95,376,608.92 | - 3,527,004.72 | 6,364,870.73 | 1,655,598.07 | 98,214,474.93 | 97,032,206.99 | 1,182,267.94 |
| 41 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | 138,265.16 | 126,265.13 | 12,000.03 | - 53,640.41 | - 41,640.38 | 84,624.75 | 84,624.75 | - |
| 42 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | 22,988,457.46 | 18,615,174.24 | 4,373,283.22 | - 3,022,505.83 | 849,968.39 | 19,965,951.63 | 19,465,142.63 | 500,809.00 |
| 43 | RIOLITOS LDA | 768,324.07 | - | 768,324.07 | - | - | 768,324.07 | - | 768,324.07 |
| 44 | ROVUMA RESOURCES, LDA | 17,908.80 | - | 17,908.80 | - | - | 17,908.80 | - | 17,908.80 |
| 45 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 1,987,299.81 | 1,987,299.81 | - | - | - | 1,987,299.81 | 1,987,299.81 | - |
| 46 | SONIL MOZ, LIMITADA | 483,909.68 | - | 483,909.68 | - | - | 483,909.68 | - | 483,909.68 |
| 47 | SULBRITA, LDA | 2,042,806.56 | 71,838.00 | 1,970,968.56 | - | - | 2,042,806.56 | 71,838.00 | 1,970,968.56 |
| 48 | TANTALUM MINERAÇÃO E PROSPECÇÃO LIMITADA | 73,758.13 | 10,000.00 | 63,758.13 | - | - | 73,758.13 | 10,000.00 | 63,758.13 |
| 49 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | 412,149,990.68 | 412,149,983.33 | 7.35 | - | - | 412,149,990.68 | 412,149,983.33 | 7.35 |
| 50 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | 1,772,574.48 | 1,772,420.01 | 154.47 | - | - | 1,772,574.48 | 1,772,420.01 | 154.47 |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 1,063,906,492.00 | 1,063,906,492.00 | - | - | - | 1,063,906,492.00 | 1,063,906,492.00 | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | 179,734.87 | 179,734.87 | - | - | - | 179,734.87 | 179,734.87 | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE GASODUTO | 83,154.03 | 127,164.09 | - 44,010.06 | - | 44,010.06 | 83,154.03 | 83,154.03 | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | 224,044,282.31 | 224,044,282.28 | 0.03 | - | - | 224,044,282.31 | 224,044,282.28 | 0.03 |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | 5,777,764.95 | 3,567,598.84 | 2,210,166.11 | - 2,210,166.11 | - | 3,567,598.84 | 3,567,598.84 | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | 1,154,234,967.48 | 1,044,030,545.40 | 110,204,422.08 | - | - | 1,154,234,967.48 | 1,044,030,545.40 | 110,204,422.08 |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | 79,377,974.64 | - | 79,377,974.64 | - | - | 79,377,974.64 | - | 79,377,974.64 |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | 274,499,296.30 | 274,499,296.30 | - | - | - | 274,499,296.30 | 274,499,296.30 | - |
| 11 | ROMPCO | 594,104,664.13 | 594,104,664.13 | - | - | - | 594,104,664.13 | 594,104,664.13 | - |
| 12 | SASOL GÁS | 685,547.36 | 685,547.36 | - | - | - | 685,547.36 | 685,547.36 | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | 66,700,805.97 | 66,700,805.97 | - | - | - | 66,700,805.97 | 66,700,805.97 | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | 2,767.71 | 2,767.71 | - | - | - | 2,767.71 | 2,767.71 | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | 161,043,876.07 | 176,063,876.07 | - 15,020,000.00 | 15,020,000.00 | - | 176,063,876.07 | 176,063,876.07 | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | 1,169,381.00 | 1,169,381.00 | - | - | - | 1,169,381.00 | 1,169,381.00 | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 928,182,245.34 | 928,182,245.34 | - | - | - | 928,182,245.34 | 928,182,245.34 | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | 385,369,512.35 | 386,587,501.78 | - 1,217,989.43 | - | 1,241,378.41 | 385,369,512.35 | 385,346,123.37 | 23,388.98 |
| 20 | VIDEOCOM HYDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subtotal Área Mineira | | 779,747,701.58 | 713,323,220.26 | 66,424,481.32 | 3,912,337.40 | 31,345,520.91 | 783,660,038.98 | 744,500,477.50 | 39,159,561.48 |
| Subtotal Área de Hidrocarbonetos | | 4,939,362,466.51 | 4,763,851,903.14 | 175,510,563.37 | 12,809,833.89 | - 1,285,388.47 | 4,952,172,300.40 | 4,762,566,514.67 | 189,605,785.73 |
| Total Geral | | 5,719,110,168.09 | 5,477,175,123.40 | 241,935,044.69 | 16,722,171.29 | 30,060,132.44 | 5,735,832,339.38 | 5,507,066,992.17 | 228,765,347.21 |

Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares - 2013

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|----------------------------------|--|-------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área Mineira | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | 76,112.97 | - | 76,112.97 | - | - | 76,112.97 | - | 76,112.97 |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | ÁFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | ARA SUL | 3,402,187.84 | - | 3,402,187.84 | - | - | 3,402,187.84 | - | 3,402,187.84 |
| 5 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | 159,650.00 | - | 159,650.00 | - | 159,650.00 | 159,650.00 | - | - |
| 6 | BRITANOR, SA | 1,741,987.79 | 1,491,834.75 | 250,153.04 | - | 250,153.04 | 1,741,987.79 | 1,491,834.79 | - |
| 7 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | 39,115,682.41 | 39,115,682.41 | - | - | - | 39,115,682.41 | 39,115,682.41 | - |
| 8 | CHAMBADEJUS LTD | 447,836.84 | - | 447,836.84 | - | - | 447,836.84 | - | 447,836.84 |
| 9 | CHERIF BRIGHTLAND, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 22,326,048.33 | 6,464,436.35 | 15,861,611.98 | - | - | 22,326,048.33 | 6,464,436.35 | 15,861,611.98 |
| 11 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | 1,450,197.19 | 1,450,477.29 | 280.10 | - | - | 1,450,197.19 | 1,450,477.29 | 280.10 |
| 12 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | 496,545.72 | 496,545.72 | 550,830.54 | 36,554.17 | 550,830.54 | 533,099.89 | 17,730.65 |
| 13 | ENOP | 5,714,196.51 | 60,619.98 | 5,653,576.53 | 5,653,576.53 | - | 60,619.98 | 60,619.98 | - |
| 14 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | 16,981,553.92 | 16,540,299.11 | 441,254.81 | - | 362,933.00 | 16,981,553.92 | 16,903,232.11 | 78,321.81 |
| 15 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | 1,168,951.73 | 1,191,703.95 | 22,752.22 | - | - | 1,168,951.73 | 1,191,703.95 | 22,752.22 |
| 16 | FABRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | 1,730,126.96 | - | 1,730,126.96 | - | - | 1,730,126.96 | - | 1,730,126.96 |
| 17 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | 1,338,203.77 | 1,237,879.00 | 100,324.77 | - | 87,432.00 | 1,338,203.77 | 1,325,311.00 | 12,892.77 |
| 18 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | 457,400.01 | 438,140.40 | 19,259.61 | - | - | 457,400.01 | 438,140.40 | 19,259.61 |
| 19 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | 745,795.84 | 730,882.68 | 745,795.84 | 730,882.68 | 14,913.16 |
| 20 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 21 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | 7,615,286.74 | 2,095,069.00 | 5,520,217.74 | - | - | 7,615,286.74 | 2,095,069.00 | 5,520,217.74 |
| 22 | JRC CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, | 503,022.10 | - | 503,022.10 | - | - | 503,022.10 | - | 503,022.10 |
| 23 | JPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | 3,405,032.99 | - | 3,405,032.99 | - | - | 3,405,032.99 | - | 3,405,032.99 |
| 24 | JSW ADMS CARVÃO LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | 1,459,765.00 | 1,393,567.00 | 66,198.00 | - | - | 1,459,765.00 | 1,393,567.00 | 66,198.00 |
| 26 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | 198,489,650.67 | 208,638,439.67 | -10,148,789.00 | 20,148,770.79 | 9,999,980.00 | 218,638,421.46 | 218,638,419.67 | 1.79 |
| 27 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 28 | MIDWEST ÁFRICA, LIMITADA | 525,685.67 | - | 525,685.67 | - | 525,685.27 | 525,685.67 | 525,685.27 | 0.40 |
| 29 | MINA ALUMINA, LTD | 636,820.27 | - | 636,820.27 | - | - | 636,820.27 | - | 636,820.27 |
| 30 | MINAS DE REVUBÓ, LIMITADA | 4,125,007.00 | 5,271,401.00 | -1,146,394.00 | 1,146,683.00 | - | 5,271,690.00 | 5,271,401.00 | 289.00 |
| 31 | MINAS MOATIZE LIMITADA | 7,508,718.27 | - | 7,508,718.27 | - | 7,508,718.27 | 7,508,718.27 | - | - |
| 32 | MONTPEUEZ RIJBY MINING, LIMITADA | 7,906,835.00 | - | 7,906,835.00 | 344,035.00 | 7,338,871.00 | 7,562,800.00 | 7,338,871.00 | 223,929.00 |
| 33 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | 3,074,582.00 | 3,074,582.00 | - | - | - | 3,074,582.00 | 3,074,582.00 | - |
| 34 | MYALA RESOURCES, LDA | 35,300.00 | - | 35,300.00 | - | - | 35,300.00 | - | 35,300.00 |
| 35 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | 4,757,182.88 | 4,240,761.61 | 516,421.27 | - | - | 4,757,182.88 | 4,240,761.61 | 516,421.27 |
| 36 | PATEL MINING CONCESSION, LIMITADA | 618,764.12 | 391,808.40 | 226,955.72 | - | - | 618,764.12 | 391,808.40 | 226,955.72 |
| 37 | PROBRITA S.A.R.L. | 175,599.88 | - | 175,599.88 | - | - | 175,599.88 | - | 175,599.88 |
| 38 | PROMAC LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 39 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 40 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | 376,845,175.46 | 384,238,105.73 | -7,392,930.27 | 3,489,937.63 | 3,979,000.00 | 380,335,113.09 | 380,259,105.73 | 76,007.36 |
| 41 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | 1,074,974.70 | 12,186,541.66 | -11,111,566.96 | 11,111,566.96 | - | 12,186,541.66 | 12,186,541.66 | - |
| 42 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | 31,611,011.81 | 59,466,662.70 | -27,855,650.89 | 18,230,450.89 | 9,625,200.00 | 49,841,462.70 | 49,841,462.70 | - |
| 43 | RIOLITOS LDA | 112,945.87 | 99,457.42 | 13,488.45 | - | - | 112,945.87 | 99,457.42 | 13,488.45 |
| 44 | ROVUMA RESOURCES, LDA | 4,464,165.24 | - | 4,464,165.24 | - | - | 4,464,165.24 | - | 4,464,165.24 |
| 45 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 300,363.70 | 114,912.50 | 185,451.20 | - | - | 300,363.70 | 114,912.50 | 185,451.20 |
| 46 | SONIL MOZ, LIMITADA | 30,100.93 | - | 30,100.93 | - | - | 30,100.93 | - | 30,100.93 |
| 47 | SULBRITA, LDA | 3,237,816.76 | 3,574,969.00 | -337,152.24 | - | - | 3,237,816.76 | 3,574,969.00 | -337,152.24 |
| 48 | TANTALUM MINERAÇÃO E PROSPECÇÃO LIMITADA | 668,619.50 | 479,419.45 | 189,200.05 | - | - | 668,619.50 | 479,419.45 | 189,200.05 |
| 49 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | 987,198,651.07 | 989,617,368.66 | -2,418,717.59 | 26,262,947.62 | 23,844,301.02 | 1,013,461,598.69 | 1,013,461,669.68 | -70.99 |
| 50 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | 16,149,942.04 | 15,425,508.26 | 724,433.78 | -724,432.78 | 1.00 | 15,425,509.26 | 15,425,509.26 | - |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 112,821,213.00 | 112,821,213.00 | - | - | - | 112,821,213.00 | 112,821,213.00 | - |
| 2 | BUIZ HYDROCARBONS | 1,208,551.30 | 1,238,030.76 | -29,479.46 | - | 29,478.46 | 1,208,551.30 | 1,208,552.30 | -1.00 |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE GASODUTO | 3,939,950.88 | 4,045,103.43 | -105,152.55 | - | 105,152.55 | 3,939,950.88 | 3,939,950.88 | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | 36,616,793.78 | 37,209,458.46 | -592,664.68 | - | 592,664.68 | 36,616,793.78 | 36,616,793.78 | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | 18,179,743.51 | 19,330,436.53 | -1,150,693.02 | - | 1,150,693.02 | 18,179,743.51 | 18,179,743.51 | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | 91,329,363.75 | 91,329,363.76 | -0.01 | - | - | 91,329,363.75 | 91,329,363.76 | -0.01 |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | 14,242,161.92 | - | 14,242,161.92 | - | - | 14,242,161.92 | - | 14,242,161.92 |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E P, LTD. | 182,702.70 | 182,702.70 | - | - | - | 182,702.70 | 182,702.70 | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | 85,921.15 | 85,921.15 | - | - | - | 85,921.15 | 85,921.15 | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | 1,354,115.00 | 1,354,115.00 | - | - | - | 1,354,115.00 | 1,354,115.00 | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 28,822,177.86 | 28,822,177.86 | 0.00 | - | - | 28,822,177.86 | 28,822,177.86 | 0.00 |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDEOCOM HYDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subtotal Área Mineira | | 1,758,641,155.94 | 1,758,796,193.02 | -155,037.08 | 74,964,938.96 | 37,240,961.45 | 1,833,606,094.90 | 1,796,037,154.47 | 37,568,940.43 |
| Subtotal Área de Hidrocarbonetos | | 308,782,694.85 | 296,418,522.65 | 12,364,172.20 | - | -1,877,988.71 | 308,782,694.85 | 294,540,533.94 | 14,242,160.91 |
| Total Geral | | 2,067,423,850.79 | 2,055,214,715.67 | 12,209,135.12 | 74,964,938.96 | 35,362,972.74 | 2,142,388,789.75 | 2,090,577,688.41 | 51,811,101.34 |

Imposto sobre a Superfície – 2013

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|---------------------|--|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área Mineira | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | - | 736,345.00 | - 736,345.00 | 736,345.00 | - | 736,345.00 | 736,345.00 | - |
| 3 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | 1,025,865.81 | 529,974.00 | 495,891.81 | - | 495,891.81 | 1,025,865.81 | 1,025,865.81 | - |
| 4 | ARA SUL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | BRITANOR, S.A | - | 20,220.40 | - 20,220.40 | 20,000.00 | - | 20,000.00 | 20,220.40 | - 220.40 |
| 7 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, S.A | 105,937.50 | - | 105,937.50 | - | 105,937.50 | 105,937.50 | 105,937.50 | - |
| 8 | CHAMBADEJOUS LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | CHERIF BRIGHTLAND, LDA | 706,800.00 | - | 706,800.00 | - | - | 706,800.00 | - | 706,800.00 |
| 10 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 326,619.25 | 613,259.25 | - 286,640.00 | 282,640.00 | - | 609,259.25 | 613,259.25 | - 4,000.00 |
| 11 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | - | - | 218,400.00 | 261,200.00 | 218,400.00 | 261,200.00 | - 42,800.00 |
| 13 | ENOP | - | 28,000.00 | - 28,000.00 | 28,000.00 | - | 28,000.00 | 28,000.00 | - |
| 14 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | FABRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | 40,950.00 | 40,950.00 | - | - | - | 40,950.00 | 40,950.00 | - |
| 18 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE SA. | - | 160,000.00 | - 160,000.00 | 160,000.00 | - | 160,000.00 | 160,000.00 | - |
| 19 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | 745,795.84 | 730,882.68 | 745,795.84 | 730,882.68 | 14,913.16 |
| 20 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | - | 1,114,240.00 | - 1,114,240.00 | 1,114,240.00 | - | 1,114,240.00 | 1,114,240.00 | - |
| 21 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | 367,707.60 | 364,507.60 | 3,200.00 | - | - | 367,707.60 | 364,507.60 | 3,200.00 |
| 22 | JRC CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 23 | JSPL MOZAMBIQUE MINERALS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24 | JSW ADMS CARVÃO LIMITADA | 625,000.00 | 625,000.00 | - | - | - | 625,000.00 | 625,000.00 | - |
| 25 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | 588,175.00 | 588,175.00 | - | - | - | 588,175.00 | 588,175.00 | - |
| 26 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 27 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 28 | MIDWEST ÁFRICA, LIMITADA | 396,000.00 | 396,000.00 | - | - | - | 396,000.00 | 396,000.00 | - |
| 29 | MINA ALUMINA, LTD | 185,953.50 | - | 185,953.50 | - | - | 185,953.50 | - | 185,953.50 |
| 30 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | 99,113.75 | - | 99,113.75 | - | 99,113.75 | 99,113.75 | 99,113.75 | - |
| 31 | MINAS MOATIZE LIMITADA | - | 26,000.00 | - 26,000.00 | 26,000.00 | - | 26,000.00 | 26,000.00 | - |
| 32 | MONTPEUEZ RUBY MINING, LIMITADA | - | - | - | 1,091,232.00 | 840,000.00 | 1,091,232.00 | 840,000.00 | 251,232.00 |
| 33 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 34 | MYALA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 35 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | 628,431.75 | - 628,431.75 | - | - | - | 628,431.75 | - 628,431.75 |
| 36 | PATEL MINING CONCESSION, LIMITADA | - | 283,374.00 | - 283,374.00 | - | - | - | 283,374.00 | - 283,374.00 |
| 37 | PROBRITÁ S.A.R.L. | 40,180.00 | - | 40,180.00 | - | - | 40,180.00 | - | 40,180.00 |
| 38 | PROMAC LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 39 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | - | 225,600.00 | - 225,600.00 | 225,600.00 | - | 225,600.00 | 225,600.00 | - |
| 40 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | 254,200.00 | 849,462.58 | - 595,262.58 | 595,262.58 | - | 849,462.58 | 849,462.58 | - |
| 41 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | 297,000.00 | - | 297,000.00 | - | 297,000.00 | 297,000.00 | 297,000.00 | - |
| 42 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | - | 987,782.00 | - 987,782.00 | 1,037,807.00 | 50,000.00 | 1,037,807.00 | 1,037,782.00 | 25.00 |
| 43 | RIOLITOS LDA | - | 2,265.00 | - 2,265.00 | - | - | - | 2,265.00 | - 2,265.00 |
| 44 | ROVUMA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 45 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 70,000.00 | 70,000.00 | - | - | - | 70,000.00 | 70,000.00 | - |
| 46 | SONIL MOZ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 47 | SULBRITÁ, LDA | 15,748,359.30 | 159,300.50 | 15,589,058.80 | - | - | 15,748,359.30 | 159,300.50 | 15,589,058.80 |
| 48 | TANTALUM MINERAÇÃO E PROSPECÇÃO LIMITADA | 241,500.00 | 324,500.00 | - 83,000.00 | - | - | 241,500.00 | 324,500.00 | - 83,000.00 |
| 49 | VALE MOÇAMBIQUE, S.A | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 50 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | - | 2,614,211.08 | - 2,614,211.08 | 3,477,439.49 | - | 3,477,439.49 | 2,614,211.08 | 863,228.41 |
| Total Geral | | 21,119,361.71 | 11,387,598.16 | 9,731,763.55 | 9,758,761.91 | 2,880,025.74 | 30,878,123.62 | 14,267,623.90 | 16,610,499.72 |

Imposto sobre a Produção Mineira – 2013

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença | |
|---------------------|--|-----------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|----------------------|----------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | | |
| Área Mineira | | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | 605,392.80 | - | 605,392.80 | - | - | 605,392.80 | - | 605,392.80 | |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | 1,538,300.00 | 1,528,300.00 | 10,000.00 | - | 10,000.00 | 1,528,300.00 | 1,528,300.00 | - | |
| 3 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 4 | ARA SUL | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 5 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 6 | BRITANOR, SA | - | 211,702.20 | - | 211,702.20 | - | 211,702.20 | 211,702.20 | - | |
| 7 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | - | 667,337.58 | - | 667,337.58 | - | 667,337.58 | 667,337.58 | - | |
| 8 | CHAMBADEJOURS LTD | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 9 | CHERIF BRIGHTLAND, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 10 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 3,208,271.70 | 3,512,827.38 | - | 304,555.68 | - | 3,512,826.70 | 3,512,827.38 | - | |
| 11 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | - | 40,736.20 | - | 40,736.20 | - | 40,736.20 | 40,736.20 | - | |
| 12 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 13 | ENOP | - | 30,741.32 | - | 30,741.32 | - | 30,741.32 | 30,741.32 | - | |
| 14 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 15 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 16 | FABRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 17 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 18 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 19 | GRAFITE KROPPMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 20 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | 8,321,852.98 | 8,321,849.98 | 3.00 | - | - | 8,321,852.98 | 8,321,849.98 | 3.00 | |
| 21 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | 1,553,754.31 | 961,536.37 | 592,217.94 | - | - | 1,553,754.31 | 961,536.37 | 592,217.94 | |
| 22 | JRC CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 23 | JSPM MOZAMBIQUE MINERALS, | 6,896,390.25 | - | 6,896,390.25 | - | - | 6,896,390.25 | - | 6,896,390.25 | |
| 24 | JSW ADMS CARVÃO LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 25 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 26 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | - | 125,532,170.00 | - | 125,532,170.00 | - | 125,532,170.00 | 125,532,170.00 | - | |
| 27 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 28 | MIDWEST ÁFRICA, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 29 | MINA ALUMINA, LTD | 593,918.81 | - | 593,918.81 | - | - | 593,918.81 | - | 593,918.81 | |
| 30 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 31 | MINAS MOATIZE LIMITADA | 9,135,400.18 | 4,491,294.23 | 4,644,105.95 | - | 4,545,105.90 | 9,135,400.18 | 9,036,400.13 | 99,000.05 | |
| 32 | MONTEPUEZ RUBY MINING, LIMITADA | 255,049.00 | - | 255,049.00 | - | - | 255,049.00 | - | 255,049.00 | |
| 33 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 34 | MYALA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 35 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 36 | PATEL MINING CONCESSION, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 37 | PROBRITA S.A.R.L. | 1,751,874.32 | - | 1,751,874.32 | - | - | 1,751,874.32 | - | 1,751,874.32 | |
| 38 | PROMAC LDA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 39 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | 259,255.00 | 562,814.36 | - | 303,559.36 | - | 562,814.36 | 562,814.36 | - | |
| 40 | RIO TINTO BENGÁ, LIMITADA | 91,291,055.18 | 60,580,077.14 | 30,710,978.04 | - | 30,710,978.04 | 60,580,077.14 | 60,580,077.14 | - | |
| 41 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | - | 297,000.00 | - | 297,000.00 | - | 297,000.00 | - | - | |
| 42 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | - | 60,580,077.14 | - | 60,580,077.14 | - | - | - | - | |
| 43 | RIOLITOS LDA | 1,539,629.60 | 1,259,706.76 | 279,922.84 | - | - | 1,539,629.60 | 1,259,706.76 | 279,922.84 | |
| 44 | ROVUMA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 45 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 1,709,254.87 | 1,769,059.20 | - | 59,804.33 | - | 1,709,254.87 | 1,769,059.20 | - | |
| 46 | SONIL MOZ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 47 | SULBRITA, LDA | 3,568,937.65 | 8,653,497.72 | - | 5,084,560.07 | 4,227,163.42 | 7,796,101.07 | 8,653,497.72 | - | |
| 48 | TANTALUM MINERAÇÃO E PROSPECÇÃO LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 49 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | 242,447,741.90 | 226,879,347.77 | 15,568,394.13 | - | 15,568,387.11 | 226,879,354.79 | 226,879,347.77 | 7.02 | |
| 50 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Total Geral | | 374,676,078.55 | 505,880,075.35 | - | 131,203,996.80 | 85,028,599.93 | - | 56,331,971.24 | 459,704,678.48 | 449,548,104.11 |
| | | | | | | | | | 10,156,574.37 | |

Imposto sobre a Produção Petrolífera em Numerário – 2013

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|--------------------------------|--|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|----------------|----------------|-----------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | 6,280,079.11 | 8,442,883.42 | - 2,162,804.31 | 1,371,776.19 | - 791,028.12 | 7,651,855.30 | 7,651,855.30 | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | 66,827,770.00 | - | 66,827,770.00 | - | - | 66,827,770.00 | - | 66,827,770.00 |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | 15,219,230.41 | 15,219,230.41 | - | - | - | 15,219,230.41 | 15,219,230.41 | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 191,206,909.27 | 191,206,909.27 | - | - | - | 191,206,909.27 | 191,206,909.27 | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDECOM HIDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | 279,533,988.79 | 214,869,023.10 | 64,664,965.69 | 1,371,776.19 | - 791,028.12 | 280,905,764.98 | 214,077,994.98 | 66,827,770.00 |

Imposto sobre a Produção Petrolífera em Espécie – 2013

| Número | Nome da Empresa | Imposto sobre a Produção Petrolífera em Espécie | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença |
|--------------------------------|--|---|--------------|----------------|---------------|--------------|--------------|--------------|-----------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | 6,280,079.11 | 8,442,883.42 | - 2,162,804.31 | 1,371,776.19 | - 791,028.12 | 7,651,855.30 | 7,651,855.30 | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDECOM HIDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | 6,280,079.11 | 8,442,883.42 | - 2,162,804.31 | 1,371,776.19 | - 791,028.12 | 7,651,855.30 | 7,651,855.30 | - |

Dividendos - 2013

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|---|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------|---------------|---------------|-----------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área Mineira | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | ÁFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | ARA SUL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | BRITANOR, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | CHAMBADEJOURS LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | CHERIF BRIGHTLAND, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 1,881,600.00 | 9,066,294.31 | -7,184,694.31 | - | - | 1,881,600.00 | 9,066,294.31 | -7,184,694.31 |
| 11 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | ENOP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | FABRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE SA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 21 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 22 | JRC CONSTRUCOES E OBRAS PUBLICAS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 23 | JSPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24 | JSW ADMS CARVÃO LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 26 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 27 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 28 | MIDWEST ÁFRICA, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 29 | MINA ALUMINA, LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 30 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 | MINAS MOATIZE LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 32 | MONTEPUEZ RUBY MINING, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 33 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 34 | MYALA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 35 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 36 | PATEL MINING CONCESSION, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 37 | PROBRITA S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 38 | PROMAC LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 39 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 40 | RIO TINTO BENGÁ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 41 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 42 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 43 | RIOLITOS LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 44 | ROVUMA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 45 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 46 | SONIL MOZ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 47 | SULBRITA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 48 | TANTALUM MINERAÇÃO E PROSPECÇÃO LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 49 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 50 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | 67,799,032.29 | 67,798,620.29 | 412.00 | - | - | 67,799,032.29 | 67,798,620.29 | 412.00 |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDEOCOM HYDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subtotal Área Mineira | | 1,881,600.00 | 9,066,294.31 | -7,184,694.31 | - | - | 1,881,600.00 | 9,066,294.31 | -7,184,694.31 |
| Subtotal Área de Hidrocarbonetos | | 67,799,032.29 | 67,798,620.29 | 412.00 | - | - | 67,799,032.29 | 67,798,620.29 | 412.00 |
| Total Geral | | 69,680,632.29 | 76,864,914.60 | -7,184,282.31 | - | - | 69,680,632.29 | 76,864,914.60 | -7,184,282.31 |

Preço de Licitação - 2013

| Número | Nome da Empresa | Preço de Licitação | | | Reconciliação | | Valor Final | | |
|--------------------------------|--|---------------------|---------------------|-----------|---------------|----------|---------------------|---------------------|-----------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | Diferença |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | | | - | - | - | - | - | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | 8,110,800.00 | 8,110,800.00 | - | - | - | 8,110,800.00 | 8,110,800.00 | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE GASODUTO | | | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE HIDROCARBONETOS, SARL | | | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | | | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | | | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | | | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | | | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | | | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | | | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | | | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | | | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | | | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | | | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | | | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | | | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA. | | | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | | | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | | | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDECOM HIDROCARBON HOLDING LTD | | | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | 8,110,800.00 | 8,110,800.00 | - | - | - | 8,110,800.00 | 8,110,800.00 | - |

Contribuição para o Fundo de Capacitação Institucional - 2013

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|--------------------------------|--|----------------------|----------------------|---------------------|---------------|----------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 33,044,000.00 | 33,044,000.00 | - | - | - | 33,044,000.00 | 33,044,000.00 | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 2,390,053.29 | - | 2,390,053.29 | - | - | 2,390,053.29 | - | 2,390,053.29 |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | 10,692,628.65 | 10,692,628.65 | - | - | - | 10,692,628.65 | 10,692,628.65 | - |
| 20 | VIDECOM HIDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | 46,126,681.95 | 43,736,628.65 | 2,390,053.29 | - | - | 46,126,681.95 | 43,736,628.65 | 2,390,053.29 |

Contribuição para o Fundo de Projectos Sociais – 2013

| Número | Nome da Empresa | Contribuição para Fundo de Projectos Sociais | | | Reconciliação | | Valor Final | | |
|--------------------------------|---|--|----------------------|-----------|---------------|----------|----------------------|----------------------|-----------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | Diferença |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 33,044,000.00 | 33,044,000.00 | - | - | - | 33,044,000.00 | 33,044,000.00 | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | 3,004,000.00 | 3,004,000.00 | - | - | - | 3,004,000.00 | 3,004,000.00 | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | 3,004,000.00 | 3,004,000.00 | - | - | - | 3,004,000.00 | 3,004,000.00 | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDECOM HIDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | 39,052,000.00 | 39,052,000.00 | - | - | - | 39,052,000.00 | 39,052,000.00 | - |

Contribuição Institucional – 2013

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|--------------------------------|---|----------------------|----------------------|---------------------|---------------|----------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 60,080,000.00 | 60,080,000.00 | - | - | - | 60,080,000.00 | 60,080,000.00 | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | 4,506,000.00 | 4,506,000.00 | - | - | - | 4,506,000.00 | 4,506,000.00 | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | 3,004,000.00 | 3,004,000.00 | - | - | - | 3,004,000.00 | 3,004,000.00 | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | 12,016,000.00 | 12,016,000.00 | - | - | - | 12,016,000.00 | 12,016,000.00 | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | 3,004,000.00 | 3,004,000.00 | - | - | - | 3,004,000.00 | 3,004,000.00 | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 3,004,000.00 | - | 3,004,000.00 | - | - | 3,004,000.00 | - | 3,004,000.00 |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | 10,692,628.35 | 10,692,628.35 | - | - | - | 10,692,628.35 | 10,692,628.35 | - |
| 20 | VIDECOM HIDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | 96,306,628.35 | 93,302,628.35 | 3,004,000.00 | - | - | 96,306,628.35 | 93,302,628.35 | 3,004,000.00 |

Licença Ambiental – 2013

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|---|--|----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|----------|----------------------|---------------------|----------------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área Mineira | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | ÁFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | ARA SUL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | BRITANOR, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | CHAMBADEJOURS LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | CHERIF BRIGHTLAND, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | ENOP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | FABRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 21 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 22 | JRC CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 23 | JSPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24 | JSW ADMS CARVÃO LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 26 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 27 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 28 | MIDWEST ÁFRICA, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 29 | MINA ALUMINA, LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 30 | MINAS DE REVUBÓE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 | MINAS MOATIZE LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 32 | MONTÉPUEZ RUBY MINING, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 33 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 34 | MYALA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 35 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 36 | PATEL MINING CONCESSION, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 37 | PROBRITA S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 38 | PROMAC LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 39 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | - | 1,225,000.00 | - 1,225,000.00 | 1,225,000.00 | - | 1,225,000.00 | 1,225,000.00 | - |
| 40 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 41 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 42 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 43 | RIOLITOS LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 44 | ROVUMA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 45 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 3,000.00 | 3,000.00 | - | - | - | 3,000.00 | 3,000.00 | - |
| 46 | SONIL MOZ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 47 | SULBRITA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 48 | TANTALUM MINERAÇÃO E PROSPECÇÃO LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 49 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 50 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | 30,139.76 | - 30,139.76 | - | - | - | 30,139.76 | - 30,139.76 |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 11,404,800.00 | - | 11,404,800.00 | - | - | 11,404,800.00 | - | 11,404,800.00 |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | 300,000.00 | 300,000.00 | - | - | - | 300,000.00 | 300,000.00 | - |
| 20 | VIDECOM HIDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subtotal Área Mineira | | 3,000.00 | 1,228,000.00 | - 1,225,000.00 | 1,225,000.00 | - | 1,228,000.00 | 1,228,000.00 | - |
| Subtotal Área de Hidrocarbonetos | | 11,704,800.00 | 330,139.76 | 11,374,660.24 | - | - | 11,704,800.00 | 330,139.76 | 11,374,660.24 |
| Total Geral | | 11,707,800.00 | 1,558,139.76 | 10,149,660.24 | 1,225,000.00 | - | 12,932,800.00 | 1,558,139.76 | 11,374,660.24 |

Mais – valias – 2013

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|----------------------------------|--|--------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------|----------|--------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área Mineira | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | ARA SUL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | BRITANOR, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | CHAMBADEJOURS LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | CHERIF BRIGHTLAND, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | ENOP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | FABRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | GRAFFTE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 21 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 22 | JRC CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 23 | J SPL MOZAMBIQUE MINERALS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24 | JSW ADMS CARVÃO LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 26 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 27 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 28 | MIDWEST ÁFRICA, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 29 | MINA ALUMINA, LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 30 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 | MINAS MOATIZE LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 32 | MONTEPUEZ RUBY MINING, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 33 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 34 | MYALA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 35 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 36 | PATEL MINING CONCESSION, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 37 | PROBRITA S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 38 | PROMAC LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 39 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 40 | RIO TINTO BENGÁ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 41 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 42 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 43 | RIOLITOS LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 44 | ROVUMA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 45 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 46 | SONIL MOZ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 47 | SULBRITA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 48 | TANTALUM MINERAÇÃO E PROSPECÇÃO LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 49 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 50 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | 5,606,064,800.00 | 5,606,064,800.00 | - | - | - | 5,606,064,800.00 | 5,606,064,800.00 | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDEOCOM HYDROCARBON HOLDING LTD | 6,728,960,000.00 | - | 6,728,960,000.00 | - | - | 6,728,960,000.00 | - | 6,728,960,000.00 |
| Subtotal Área Mineira | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subtotal Área de Hidrocarbonetos | | 12,335,024,800.00 | 5,606,064,800.00 | 6,728,960,000.00 | - | - | 12,335,024,800.00 | 5,606,064,800.00 | 6,728,960,000.00 |
| Total Geral | | 12,335,024,800.00 | 5,606,064,800.00 | 6,728,960,000.00 | - | - | 12,335,024,800.00 | 5,606,064,800.00 | 6,728,960,000.00 |

17 Anexo V - Detalhe do Processo de Reconciliação - 2014

Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas - 2014

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | | Valor Final | | | Diferença Final |
|----------------------------------|--|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|----------------|------------------|------------------|---|----------------|-----------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | | | |
| Área Mineira | | | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | 304,015.63 | - | 304,015.63 | - | - | 304,015.63 | - | - | 304,015.63 | |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | 6,804.00 | - | 6,804.00 | 6,804.00 | - | - | - | - | - | |
| 3 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | 20,104.10 | - | 20,104.10 | - | - | 20,104.10 | - | - | 20,104.10 | |
| 4 | AFRIFOCUS RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 5 | ARA SUL | 7,984,513.88 | - | 7,984,513.88 | - | - | 7,984,513.88 | - | - | 7,984,513.88 | |
| 6 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | 4,947,347.94 | - | 4,947,347.94 | - | - | 4,947,347.94 | - | - | 4,947,347.94 | |
| 7 | BRITANOR, SA | 406,813.94 | 99,999.99 | 306,813.95 | - | - | 406,813.94 | 99,999.99 | - | 306,813.95 | |
| 8 | CAPTOL RESOURCES, LIMITADA | 2,064.00 | 1,802,306.65 | -1,800,242.65 | 1,806,440.75 | - | 1,808,504.75 | 1,802,306.65 | - | 6,198.10 | |
| 9 | CERAMICA DE VILA PERLY LTD | 274,799.00 | - | 274,799.00 | - | - | 274,799.00 | - | - | 274,799.00 | |
| 10 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | 66,698,673.89 | 28,496,368.22 | 38,202,305.67 | - | 38,120,506.16 | 66,698,673.89 | 66,616,874.38 | - | 81,799.51 | |
| 11 | CHAMBADEJUS LTD | 862,163.30 | - | 862,163.30 | - | - | 862,163.30 | - | - | 862,163.30 | |
| 12 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 175,092,116.34 | 106,356,291.95 | 68,735,824.39 | - | - | 175,092,116.34 | 106,356,291.95 | - | 68,735,824.39 | |
| 13 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | 1,050,816.06 | -1,050,816.06 | 1,050,816.06 | - | - | 1,050,816.06 | - | - | |
| 14 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | 580,659.56 | 210,243.54 | 370,416.02 | - | - | 580,659.56 | 210,243.54 | - | 370,416.02 | |
| 15 | DAMODAR FERRO, LDA | 515,134.47 | 15,397.00 | 499,737.47 | - | - | 515,134.47 | 15,397.00 | - | 499,737.47 | |
| 16 | ENOP | 109,812.99 | 30,000.00 | 79,812.99 | 79,812.99 | - | 30,000.00 | 30,000.00 | - | - | |
| 17 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | 28,443,703.10 | 29,173,469.83 | -729,766.73 | - | 88,458.50 | 28,443,703.10 | 29,261,928.33 | - | 818,225.23 | |
| 18 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | 9,043.91 | 8,961.39 | 82.52 | - | - | 9,043.91 | 8,961.39 | - | 82.52 | |
| 19 | EXTRAMAC, LDA | 140,773.91 | - | 140,773.91 | - | - | 140,773.91 | - | - | 140,773.91 | |
| 20 | FABRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | 9,957,343.48 | 9,901,176.25 | 56,167.23 | - | - | 9,957,343.48 | 9,901,176.25 | - | 56,167.23 | |
| 21 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | 66,681.00 | 33,443.95 | 33,237.05 | - | - | 66,681.00 | 33,443.95 | - | 33,237.05 | |
| 22 | GK ANCIABE GRAPHITE MINE SA. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 23 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 24 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 25 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | - | 269,575.29 | -269,575.29 | - | - | - | 269,575.29 | - | -269,575.29 | |
| 26 | HS MINING, LIMITADA | 731,527.48 | - | 731,527.48 | - | - | 731,527.48 | - | - | 731,527.48 | |
| 27 | IRC CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, | 10,208,038.38 | - | 10,208,038.38 | - | - | 10,208,038.38 | - | - | 10,208,038.38 | |
| 28 | ISPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | 11,239,014.24 | - | 11,239,014.24 | - | - | 11,239,014.24 | - | - | 11,239,014.24 | |
| 29 | ISW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | 283,519.00 | 144,247.00 | 139,272.00 | - | - | 283,519.00 | 144,247.00 | - | 139,272.00 | |
| 30 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | 10,183,330.77 | 11,811,391.76 | -1,628,060.99 | 2,628,061.38 | 1,000,000.39 | 12,811,392.15 | 12,811,392.15 | - | - | |
| 31 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | 41,424,283.76 | 41,324,283.76 | 100,000.00 | - | - | 41,424,283.76 | 41,324,283.76 | - | 100,000.00 | |
| 32 | MINA ALUMINA, LTD | 806,279.97 | - | 806,279.97 | - | 517,125.43 | 806,279.97 | 517,125.43 | - | 289,154.54 | |
| 33 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | 35,902,826.33 | 35,392,621.33 | 510,205.00 | - | - | 35,902,826.33 | 35,392,621.33 | - | 510,205.00 | |
| 34 | MINAS MOATIZE LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 35 | MONTEPIEZ RUBY MINING, LIMITADA | 62,834,294.58 | - | 62,834,294.58 | - | 131,901,592.00 | 62,834,294.58 | 131,901,592.00 | - | 69,067,297.42 | |
| 36 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 37 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | 109,815.05 | 109,815.05 | 3.00 | - | - | 109,815.05 | 109,815.05 | - | 3.00 | |
| 38 | PEMAR, LDA | 1,298,906.29 | 809,237.85 | 489,668.44 | - | - | 1,298,906.29 | 809,237.85 | - | 489,668.44 | |
| 39 | PROBRITA S.A.R.L. | 2,660,736.24 | - | 2,660,736.24 | - | - | 2,660,736.24 | - | - | 2,660,736.24 | |
| 40 | PROMAC LDA | 1,078,358.95 | - | 1,078,358.95 | - | - | 1,078,358.95 | - | - | 1,078,358.95 | |
| 41 | RAYOMI, LIMITADA | 1,532,888.80 | 1,499,555.47 | 33,333.33 | - | - | 1,532,888.80 | 1,499,555.47 | - | 33,333.33 | |
| 42 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | 239,558.07 | 267,220.21 | -27,662.14 | - | - | 239,558.07 | 267,220.21 | - | -27,662.14 | |
| 43 | RIO TINTO BENGÁ, LIMITADA | 51,588,598.42 | 37,045,602.44 | 14,542,995.98 | - | 13,632,316.54 | 51,588,598.42 | 50,677,918.98 | - | 910,679.44 | |
| 44 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | 73,462.50 | 73,462.50 | - | - | - | 73,462.50 | 73,462.50 | - | - | |
| 45 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | 15,033,155.81 | 3,511,171.58 | 11,521,984.23 | 11,521,984.23 | - | 3,511,171.58 | 3,511,171.58 | - | - | |
| 46 | RIOLITOS LDA | 38,229.92 | 100,000.00 | -61,770.08 | - | - | 38,229.92 | 100,000.00 | - | -61,770.08 | |
| 47 | ROVUMA RESOURCES, LDA | 88,612.24 | - | 88,612.24 | - | - | 88,612.24 | - | - | 88,612.24 | |
| 48 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 2,803,524.45 | 1,898,421.78 | 905,102.67 | - | - | 2,803,524.45 | 1,898,421.78 | - | 905,102.67 | |
| 49 | SULBRITA, LDA | 532,187.36 | 564,946.92 | -32,759.56 | 68,946.00 | 35,188.07 | 601,133.36 | 600,134.99 | - | 998.37 | |
| 50 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | 187,837,211.34 | 187,505,006.32 | 332,205.02 | - | 88,464.00 | 187,837,211.34 | 187,593,470.32 | - | 243,741.02 | |
| 51 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | 1,021,403.68 | 650,163.61 | 371,240.07 | - | - | 1,021,403.68 | 650,163.61 | - | 371,240.07 | |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 12,551,924,372.83 | 1,101,446,972.83 | 11,450,477,400.00 | -11,450,477,400.00 | - | 1,101,446,972.83 | 1,101,446,972.83 | - | - | |
| 2 | BUIZ HYDROCARBONS | 115,017.92 | 40,589,288.73 | -40,474,270.81 | 40,474,270.81 | - | 40,589,288.73 | 40,589,288.73 | - | - | |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO | 185,851.65 | 155,777.77 | 30,073.88 | - | 30,073.88 | 185,851.65 | 185,851.65 | - | - | |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | 494,127,865.07 | 494,127,865.07 | - | - | - | 494,127,865.07 | 494,127,865.07 | - | - | |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | 3,077,882.19 | 3,049,246.57 | 28,635.62 | - | - | 3,077,882.19 | 3,049,246.57 | - | 28,635.62 | |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | 802,418,845.79 | -802,418,845.79 | 802,418,845.79 | - | 802,418,845.79 | 802,418,845.79 | - | 0.00 | |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | 206,234,313.19 | - | 206,234,313.19 | - | - | 206,234,313.19 | - | - | 206,234,313.19 | |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | 248,394,938.75 | 248,374,868.75 | 20,070.00 | - | - | 248,394,938.75 | 248,374,868.75 | - | 20,070.00 | |
| 11 | ROMPCO | 906,404,392.68 | 288,352,249.36 | 618,052,143.32 | - | 618,052,143.32 | 906,404,392.68 | 906,404,392.68 | - | - | |
| 12 | SASOL GÁS | 1,761,029.59 | 1,593,102.59 | 167,927.00 | 167,927.00 | - | 1,593,102.59 | 1,593,102.59 | - | - | |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | 151,454.51 | 142,112.97 | 9,341.54 | 9,341.54 | - | 142,112.97 | 142,112.97 | - | - | |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | 2,017,378.83 | 2,014,378.83 | 3,000.00 | 3,000.00 | - | 2,014,378.83 | 2,014,378.83 | - | - | |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 1,364,332,923.66 | 1,365,069,194.76 | -736,271.10 | 736,271.10 | - | 1,365,069,194.76 | 1,365,069,194.76 | - | - | |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | 55,892,648.15 | 25,010,019.11 | 30,882,629.04 | 24,453,000.00 | 6,429,629.04 | 31,439,648.15 | 31,439,648.15 | - | - | |
| 20 | VIDEODOM HYDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Subtotal Área Mineira | | 735,972,332.07 | 500,155,194.70 | 235,817,137.37 | -6,054,337.03 | 185,383,651.09 | 729,917,995.04 | 685,538,845.79 | - | 44,379,149.25 | |
| Subtotal Área de Hidrocarbonetos | | 15,834,620,069.02 | 4,372,343,923.13 | 11,462,276,145.89 | -10,631,481,280.84 | 624,511,846.24 | 5,203,138,788.18 | 4,996,855,769.37 | - | 206,283,018.81 | |
| Total Geral | | 16,570,592,401.09 | 4,872,499,117.83 | 11,698,093,285.26 | -10,637,535,617.87 | 809,895,497.33 | 5,933,056,783.22 | 5,682,394,615.16 | - | 250,662,168.06 | |

Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares - 2014

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|--------------------------------|--|------------------|------------------|---------------|----------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área Mineira | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | 245,182.69 | - | 245,182.69 | - | - | 245,182.69 | - | 245,182.69 |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | AFRIFOCUS RESOURCES, LDA | 5,931.86 | - | 5,931.86 | - | - | 5,931.86 | - | 5,931.86 |
| 5 | ARA SUL | 3,291,768.90 | - | 3,291,768.90 | - | - | 3,291,768.90 | - | 3,291,768.90 |
| 6 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | 174,888.00 | - | 174,888.00 | - | - | 174,888.00 | - | 174,888.00 |
| 7 | BRITANOR, SA | 6,169,575.95 | 3,360,431.44 | 2,809,144.51 | - | - | 6,169,575.95 | 3,360,431.44 | 2,809,144.51 |
| 8 | CAPITOL RESOURCES, LIMITADA | 1,975,506.73 | 6,394,170.58 | 4,418,663.85 | 4,420,363.86 | - | 6,395,870.59 | 6,394,170.58 | 1,700.01 |
| 9 | CERAMICA DE VILA PERY LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | 45,684,354.50 | 45,684,354.50 | - | - | - | 45,684,354.50 | 45,684,354.50 | - |
| 11 | CHAMBADEJOURS LTD | 744,287.95 | - | 744,287.95 | - | - | 744,287.95 | - | 744,287.95 |
| 12 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 36,151,165.93 | 12,737,591.15 | 23,413,574.78 | - | - | 36,151,165.93 | 12,737,591.15 | 23,413,574.78 |
| 13 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | 434,161.51 | 434,161.51 | 502,329.76 | 75,498.56 | 502,329.76 | 509,660.07 | 7,330.31 |
| 14 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | 2,591,478.12 | 785,982.44 | 1,805,495.68 | - | - | 2,591,478.12 | 785,982.44 | 1,805,495.68 |
| 15 | DAMODAR FERRO, LDA | 965.98 | - | 965.98 | - | - | 965.98 | - | 965.98 |
| 16 | ENOP | 9,108,811.69 | 30,484.97 | 9,078,326.72 | 9,078,326.72 | - | 30,484.97 | 30,484.97 | - |
| 17 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | 6,641,590.06 | 6,606,611.06 | 34,979.00 | - | - | 6,641,590.06 | 6,606,611.06 | 34,979.00 |
| 18 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | 1,277,371.13 | 1,111,327.61 | 166,043.52 | - | - | 1,277,371.13 | 1,111,327.61 | 166,043.52 |
| 19 | EXTRAMAC, LDA | 263,758.23 | - | 263,758.23 | - | - | 263,758.23 | - | 263,758.23 |
| 20 | FABRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | 3,239,818.09 | 3,066,698.47 | 173,119.62 | - | - | 3,239,818.09 | 3,066,698.47 | 173,119.62 |
| 21 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | 1,899,951.61 | 1,969,399.95 | - | - | - | 1,899,951.61 | 1,969,399.95 | - |
| 22 | GK ANCIABE GRAPHITE MINE S.A. | 398,124.64 | 353,665.16 | 44,459.48 | - | 44,459.48 | 398,124.64 | 398,124.64 | - |
| 23 | GRAFIT KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | 489,277.39 | 449,751.46 | 489,277.39 | 449,751.46 | 39,525.93 |
| 24 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | - | 260,267.72 | 260,267.72 | - | - | - | 260,267.72 | - |
| 25 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | 2,931,161.56 | 2,604,865.07 | 326,296.49 | - | - | 2,931,161.56 | 2,604,865.07 | 326,296.49 |
| 26 | HS MINING, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 27 | JRC CONSTRUCOES E OBRAS PUBLICAS, | 1,229,057.68 | - | 1,229,057.68 | - | - | 1,229,057.68 | - | 1,229,057.68 |
| 28 | JSPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | 15,341,634.15 | - | 15,341,634.15 | - | - | 15,341,634.15 | - | 15,341,634.15 |
| 29 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | 2,964,188.00 | - | 2,964,188.00 | - | - | 2,964,188.00 | - | 2,964,188.00 |
| 30 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | 247,432,268.00 | 247,233,701.00 | 198,567.00 | - | - | 247,432,268.00 | 247,233,701.00 | 198,567.00 |
| 31 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 32 | MINA ALUMINA, LTD | 577,112.43 | - | 577,112.43 | - | 306,127.86 | 577,112.43 | 306,127.86 | 577,112.43 |
| 33 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | 9,815,358.21 | 12,932,815.55 | - | 3,117,457.34 | 3,187,063.34 | 13,002,421.55 | 12,932,815.55 | 69,606.00 |
| 34 | MINAS MOATIZE LIMITADA | 3,683,853.72 | 3,477,012.28 | 206,841.44 | - | - | 3,683,853.72 | 3,477,012.28 | 206,841.44 |
| 35 | MONTEPUÉZ RUBY MINING, LIMITADA | 8,761,539.00 | - | 8,761,539.00 | - | 8,488,559.00 | 8,761,539.00 | 8,488,559.00 | 272,980.00 |
| 36 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | 3,591,220.00 | 3,713,660.00 | - | 122,440.00 | - | 3,591,220.00 | 3,713,660.00 | - |
| 37 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | 3,211,056.04 | 2,922,652.82 | 288,403.22 | - | - | 3,211,056.04 | 2,922,652.82 | 288,403.22 |
| 38 | PEMAR, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 39 | PROBRITA S.A.R.L. | 192,604.54 | - | 192,604.54 | - | - | 192,604.54 | - | 192,604.54 |
| 40 | PROMAC LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 41 | RAYOMI, LIMITADA | 531,073.85 | 555,136.34 | - | 24,062.49 | - | 531,073.85 | 555,136.34 | - |
| 42 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | 362,274.35 | - | 362,274.35 | - | - | 362,274.35 | - | 362,274.35 |
| 43 | RIO TINTO BENGAL, LIMITADA | 207,894,982.05 | 202,340,129.37 | 5,554,852.68 | 0.50 | 6,894,000.25 | 207,894,981.55 | 209,234,129.62 | - |
| 44 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | 675,603.72 | 675,603.72 | - | - | - | 675,603.72 | 675,603.72 | - |
| 45 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | 15,032,425.38 | 44,125,735.67 | - | 29,093,310.29 | 28,285,720.24 | 42,904 | 43,318,145.62 | 44,125,306.63 |
| 46 | RIOLITOS LDA | 22,010.15 | 60,755.40 | - | 38,745.25 | - | 22,010.15 | 60,755.40 | - |
| 47 | ROVUMA RESOURCES, LDA | 4,939,785.94 | - | 4,939,785.94 | - | - | 4,939,785.94 | - | 4,939,785.94 |
| 48 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 153,462.50 | 164,050.00 | - | 10,587.50 | - | 153,462.50 | 164,050.00 | - |
| 49 | SULBRITA, LDA | 3,587,633.97 | 4,903,759.08 | - | 1,316,125.11 | - | 3,587,633.97 | 4,903,759.08 | - |
| 50 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | 1,153,893,024.47 | 1,148,824,572.10 | 5,068,452.37 | - | 5,068,183.12 | 1,148,824,841.35 | 1,148,824,572.10 | 269.25 |
| 51 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | 12,069,090.82 | 10,571,115.90 | 1,497,974.92 | 97,388.70 | 1,551,974.92 | 12,166,479.52 | 12,123,090.82 | 43,388.70 |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARCO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 170,642,840.77 | 170,642,843.86 | - | 3.09 | - | 170,642,840.77 | 170,642,843.86 | - |
| 2 | BUIZ HYDROCARBONS | 2,045,685.31 | 2,180,724.89 | - | 135,039.58 | - | 2,045,685.31 | 2,045,685.31 | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE GASODUTO | 5,082,759.72 | 5,094,553.04 | - | 11,793.32 | - | 5,082,759.72 | 5,082,759.72 | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | 30,857,713.81 | 32,863,916.62 | - | 2,006,202.81 | 2,006,202.81 | 32,863,916.62 | 32,863,916.62 | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | 24,182,260.13 | 28,237,280.72 | - | 4,055,020.59 | - | 4,496,932.76 | 24,182,260.13 | 23,740,347.96 |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | 242,615,146.00 | - | 242,615,146.00 | 242,615,146.00 | - | 242,615,146.00 | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | 17,213,084.85 | - | 17,213,084.85 | - | - | 17,213,084.85 | - | 17,213,084.85 |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | 333,165.72 | 303,422.27 | 29,743.45 | - | - | 333,165.72 | 303,422.27 | 29,743.45 |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | 73,863.29 | 73,863.29 | - | - | - | 73,863.29 | 73,863.29 | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | 3,438,106.65 | 3,606,033.65 | - | 167,927.00 | - | 3,606,033.65 | 3,606,033.65 | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 35,422,551.84 | 35,422,551.84 | - | - | - | 35,422,551.84 | 35,422,551.84 | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | 13,391,761.28 | 1,244,874.18 | 12,146,887.10 | - | 12,159,887.10 | 13,391,761.28 | 13,404,761.28 | - |
| 20 | VIDECON HIDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Subtotal Área Mineira | 1,818,756,952.59 | 1,767,900,710.86 | 50,856,241.73 | 22,835,632.95 | 17,809,942.49 | 1,841,592,585.54 | 1,785,710,653.35 | 56,188,060.05 |
| | Subtotal Área de Hidrocarbonetos | 302,683,793.37 | 522,285,210.36 | - | 219,601,416.99 | 244,789,275.81 | 7,516,121.44 | 547,473,069.18 | 529,801,331.80 |
| | Total Geral | 2,121,440,745.96 | 2,290,185,921.22 | - | 168,745,175.26 | 267,624,908.76 | 2,389,065,654.72 | 2,315,511,985.15 | 73,859,797.43 |

Imposto sobre a Superfície – 2014

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|---------------------|--|---------------------|----------------------|-----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área Mineira | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | - | 710,000.00 | - 710,000.00 | 245,587.00 | - 250.00 | 245,587.00 | 709,750.00 | - 464,163.00 |
| 3 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | 611,649.35 | 874,249.25 | - 262,599.90 | - | - | 611,649.35 | 874,249.25 | - 262,599.90 |
| 4 | AFRIFOCUS RESOURCES, LDA | 930,725.33 | - | 930,725.33 | - | - | 930,725.33 | - | 930,725.33 |
| 5 | ARA SUL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | BRITANOR, SA | - | 69,000.00 | - 69,000.00 | - | - | - | 69,000.00 | - 69,000.00 |
| 8 | CAPITOL RESOURCES, LIMITADA | - | 2,253,000.00 | - 2,253,000.00 | 2,253,000.00 | - | 2,253,000.00 | 2,253,000.00 | - |
| 9 | CERAMICA DE VILA PERY LTD | 188,547.29 | - | 188,547.29 | - | - | 188,547.29 | - | 188,547.29 |
| 10 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | CHAMBADEJOUS LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 73,081.97 | 392,121.97 | - 319,040.00 | - | - | 73,081.97 | 392,121.97 | - 319,040.00 |
| 13 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | - | 34,000.00 | - 34,000.00 | - | - | - | 34,000.00 | - 34,000.00 |
| 14 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | DAMODAR FERRO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | ENOP | - | 28,000.00 | - 28,000.00 | 28,000.00 | - | 28,000.00 | 28,000.00 | - |
| 17 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | 489,085.75 | 1,097,972.75 | - 608,887.00 | - | - | 489,085.75 | 1,097,972.75 | - 608,887.00 |
| 18 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | - | 102,659.00 | - 102,659.00 | - | - | - | 102,659.00 | - 102,659.00 |
| 19 | EXTRAMAC, LDA | 24,000.00 | - | 24,000.00 | - | - | 24,000.00 | - | 24,000.00 |
| 20 | FABRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | - | 420,000.00 | - 420,000.00 | 420,000.00 | - | 420,000.00 | 420,000.00 | - |
| 21 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | 481.50 | - | 481.50 | - | - | 481.50 | - | 481.50 |
| 22 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | - | 160,000.00 | - 160,000.00 | 160,000.00 | - | 160,000.00 | 160,000.00 | - |
| 23 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | 382,660.00 | 384,860.00 | 382,660.00 | 384,860.00 | - 2,200.00 |
| 24 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | 239,707.60 | 332,196.60 | - 92,489.00 | - | - | 239,707.60 | 332,196.60 | - 92,489.00 |
| 26 | HS MINING, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 27 | JRC CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, | 1,446.00 | - | 1,446.00 | - | - | 1,446.00 | - | 1,446.00 |
| 28 | JSP, MOZAMBIQUE MINERALS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 29 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | 227,868.75 | 435,524.75 | - 207,656.00 | - | - | 227,868.75 | 435,524.75 | - 207,656.00 |
| 30 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 32 | MINA ALUMINA, LTD | 150,854.25 | - | 150,854.25 | - | - | 150,854.25 | - | 150,854.25 |
| 33 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | 198,227.50 | 99,113.75 | 99,113.75 | - 99,113.75 | - | 99,113.75 | 99,113.75 | - |
| 34 | MINAS MOATIZE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 35 | MONTPEUEZ RUBY MINING, LIMITADA | 1,753,367.20 | - | 1,753,367.20 | - | - | 1,753,367.20 | - | 1,753,367.20 |
| 36 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 37 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | 628,461.75 | - 628,461.75 | - | - | - | 628,461.75 | - 628,461.75 |
| 38 | PEMAR, LDA | 212,625.00 | 283,500.00 | - 70,875.00 | - | - | 212,625.00 | 283,500.00 | - 70,875.00 |
| 39 | PROBRITA S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 40 | PROMAC, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 41 | RAYOMI, LIMITADA | 481.50 | - | 481.50 | - | - | 481.50 | - | 481.50 |
| 42 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | - | 103,000.00 | - 103,000.00 | - | - | - | 103,000.00 | - 103,000.00 |
| 43 | RIO TINTO BENGÁ, LIMITADA | - | 568,443.00 | - 568,443.00 | - | - | - | 568,443.00 | - 568,443.00 |
| 44 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 45 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | - | 1,097,282.00 | - 1,097,282.00 | 1,097,282.00 | - | 1,097,282.00 | 1,097,282.00 | - |
| 46 | RIOLITOS, LDA | 262,925.00 | 262,925.00 | - | - | - | 262,925.00 | 262,925.00 | - |
| 47 | ROVUMA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 48 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 70,000.00 | 70,000.00 | - | - | - | 70,000.00 | 70,000.00 | - |
| 49 | SILBRITA, LDA | 43,630.50 | 120,360.50 | - 76,730.00 | - | - | 43,630.50 | 120,360.50 | - 76,730.00 |
| 50 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | 2,234,166.46 | 1,785,894.73 | 448,271.73 | - 448,271.73 | - | 1,785,894.73 | 1,785,894.73 | - |
| 51 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | - | 2,497,729.91 | - 2,497,729.91 | 2,497,730.41 | - | 2,497,730.41 | 2,497,729.91 | 0.50 |
| Total Geral | | 7,712,870.95 | 14,425,434.96 | - 6,712,564.01 | 6,536,873.93 | 384,610.00 | 14,249,744.88 | 14,810,044.96 | - 560,300.08 |

Imposto sobre a Produção Mineira – 2014

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença |
|---------------------|--|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área Mineira | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | 549,635.80 | - | 549,635.80 | - | - | 549,635.80 | - | 549,635.80 |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | 1,982,200.00 | 1,982,200.00 | - | - | - | 1,982,200.00 | 1,982,200.00 | - |
| 3 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | AFRIFOCUS RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | ARA SUL | 104,527.96 | - | 104,527.96 | - | - | 104,527.96 | - | 104,527.96 |
| 6 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | BRITANOR, SA | 552,989.79 | 1,004,650.18 | - 451,660.39 | - | - | 552,989.79 | 1,004,650.18 | - 451,660.39 |
| 8 | CAPTOL RESOURCES, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | CERAMICA DE VILA PERY LTD | 163,131.44 | - | 163,131.44 | - | - | 163,131.44 | - | 163,131.44 |
| 10 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | CHAMBADEJOURS LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 4,013,436.69 | 4,343,638.92 | - 330,202.23 | - | - | 4,013,436.69 | 4,343,638.92 | - 330,202.23 |
| 13 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | - | 64,163.23 | - 64,163.23 | - | - | - | 64,163.23 | - 64,163.23 |
| 14 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | DAMODAR FERRO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | ENOP | - | 31,630.42 | - 31,630.42 | 31,630.42 | - | 31,630.42 | - | 31,630.42 |
| 17 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | EXTRAMAC, LDA | 165,047.58 | - | 165,047.58 | - | - | 165,047.58 | - | 165,047.58 |
| 20 | FABRICA DE XÁROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | - | 10,216,165.63 | - 10,216,165.63 | 10,216,501.82 | - | 10,216,501.82 | 10,216,165.63 | 336.19 |
| 21 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 22 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 23 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | 5,373,352.00 | 7,947,220.00 | - 2,573,868.00 | - | - | 5,373,352.00 | 7,947,220.00 | - 2,573,868.00 |
| 25 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | 239,707.60 | - | 239,707.60 | - | - | 239,707.60 | - | 239,707.60 |
| 26 | HS MINING, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 27 | JRC CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, | 599,983.21 | - | 599,983.21 | - | 614,020.21 | 599,983.21 | 614,020.21 | - 14,037.00 |
| 28 | JSP MOZAMBIQUE MINERALS, | 5,562,105.26 | - | 5,562,105.26 | - | - | 5,562,105.26 | - | 5,562,105.26 |
| 29 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | 240,639.00 | - | 240,639.00 | - | - | 240,639.00 | - | 240,639.00 |
| 30 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | 96,634,238.65 | 96,634,238.66 | - 0.01 | - | - | 96,634,238.65 | 96,634,238.66 | - 0.01 |
| 31 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 32 | MINA ALUMINA, LTD | 374,648.13 | - | 374,648.13 | - | - | 374,648.13 | - | 374,648.13 |
| 33 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | - | 99,113.75 | - 99,113.75 | - | - | - | 99,113.75 | - 99,113.75 |
| 34 | MINAS MOATIZE LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 35 | MONTEPUEZ RUBY MINING, LIMITADA | 129,018,870.60 | - | 129,018,870.60 | - | - | 129,018,870.60 | - | 129,018,870.60 |
| 36 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 37 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 38 | PEMAR, LDA. | 318,637.26 | 420,940.34 | - 102,303.08 | - | - | 318,637.26 | 420,940.34 | - 102,303.08 |
| 39 | PROBRITA S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 40 | PROMAC LDA | 475,670.52 | - | 475,670.52 | - | - | 475,670.52 | - | 475,670.52 |
| 41 | RAYOMI, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 42 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | - | 529,541.59 | - 529,541.59 | - | - | - | 529,541.59 | - 529,541.59 |
| 43 | RIO TINTO BENGÁ, LIMITADA | 48,875,460.16 | 81,318,537.71 | - 32,443,077.55 | 2,822,077.55 | -29,621,000.00 | 51,697,537.71 | 51,697,537.71 | - |
| 44 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 45 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 46 | RIOLITOS LDA | 347,013.24 | 324,864.81 | 22,148.43 | - | - | 347,013.24 | 324,864.81 | 22,148.43 |
| 47 | ROVUMA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 48 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | 2,115,195.20 | 2,565,127.80 | - 449,932.60 | - | - | 2,115,195.20 | 2,565,127.80 | - 449,932.60 |
| 49 | SULBRITA, LDA | 6,826,655.41 | 9,047,448.95 | - 2,220,793.54 | - | - | 6,826,655.41 | 9,047,448.95 | - 2,220,793.54 |
| 50 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | 172,768,794.03 | 177,602,876.07 | - 4,834,082.04 | 4,834,082.04 | - | 177,602,876.07 | 177,602,876.07 | - |
| 51 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | 477,301,939.53 | 394,132,358.06 | 83,169,581.47 | 17,904,291.83 | -29,006,979.79 | 495,206,231.36 | 365,125,378.27 | 130,080,853.09 |

Imposto sobre a Produção Petrolífera em Numerário – 2014

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|--------------------------------|--|----------------|----------------|----------------|---------------|-------------|----------------|----------------|-----------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | 8,493,379.82 | 9,596,217.85 | - 1,102,838.03 | - | -223,470.54 | 8,493,379.82 | 9,372,747.31 | - 879,367.49 |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | 84,379,955.00 | - | 84,379,955.00 | - | - | 84,379,955.00 | - | 84,379,955.00 |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENEGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | 217,650,327.57 | 211,825,136.31 | 5,825,191.26 | -5,825,191.26 | - | 211,825,136.31 | 211,825,136.31 | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDECOM HIDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | 310,523,662.39 | 221,421,354.16 | 89,102,308.23 | -5,825,191.26 | -223,470.54 | 304,698,471.13 | 221,197,883.62 | 83,500,587.51 |

Imposto sobre a Produção Petrolífera em Espécie – 2014

| Número | Nome da Empresa | Imposto sobre a Produção Petrolífera em Espécie | | | Reconciliação | | Valor Final | | |
|--------------------------------|--|---|---------|-----------|---------------|---------|-------------|---------|-----------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | Diferença |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENEGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDECOM HIDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | - | - | - | - | - | - | - | - |

Dividendos - 2014

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|--------------------------------|--|----------------------|----------------------|---------------------|---------------|----------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área Mineira | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | AFRIFOCUS RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | ARA SUL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | BRITANOR, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | CAPTOL RESOURCES, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | GERAMICA DEVILA PERYLTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | CHAMBADEJOURS LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | 10,830,294.31 | 5,414,200.00 | 5,416,094.31 | - | - | 10,830,294.31 | 5,414,200.00 | 5,416,094.31 |
| 13 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | DAMODAR FERRO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | ENOP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | EXTRAMAC, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | FABRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 21 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 22 | GK ANCIJABE GRAPHITE MINE SA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 23 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 26 | HS MINING, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 27 | JRC CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 28 | J SPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 29 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 30 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 32 | MINA ALUMINA, LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 33 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 34 | MINAS MOATIZE LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 35 | MONTEPEUEZ RUBY MINING, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 36 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 37 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 38 | PEMAR, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 39 | PROBRITA S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 40 | PROMAC LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 41 | RAYOMI, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 42 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 43 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 44 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 45 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 46 | RIOLITOS LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 47 | ROVUMA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 48 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 50 | SULBRITA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 51 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 52 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | 73,499,948.39 | 73,499,948.39 | - | - | - | 73,499,948.39 | 73,499,948.39 | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDEOCOM HYDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Subtotal Área Mineira | 10,830,294.31 | 5,414,200.00 | 5,416,094.31 | - | - | 10,830,294.31 | 5,414,200.00 | 5,416,094.31 |
| | Subtotal Área de Hidrocarbonetos | 73,499,948.39 | 73,499,948.39 | - | - | - | 73,499,948.39 | 73,499,948.39 | - |
| | Total Geral | 84,330,242.70 | 78,914,148.39 | 5,416,094.31 | - | - | 84,330,242.70 | 78,914,148.39 | 5,416,094.31 |

Preço de Licitação - 2014

| Número | Nome da Empresa | Preço de Licitação | | | Reconciliação | | Valor Final | | |
|--------------------------------|--|--------------------|---------|-----------|---------------|---------|-------------|---------|-----------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | Diferença |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | | | - | - | - | - | - | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | | | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO | | | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | | | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | | | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | | | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | | | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | | | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | | | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | | | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | | | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | | | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | | | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | | | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | | | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | | | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA. | | | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | | | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | | | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDEOM COM HIDROCARBON HOLDING LTD | | | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | - | - | - | - | - | - | - | - |

Contribuição para o Fundo de Capacitação Institucional - 2014

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final | |
|--------------------------------|--|---------------|---------------|-----------|---------------|---------|-------------|---------------|-----------------|---|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | | |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 66.549,000.00 | 66.549,000.00 | - | - | - | - | 66.549,000.00 | 66.549,000.00 | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBICANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | 3.169,000.00 | 3.169,000.00 | - | - | - | - | 3.169,000.00 | 3.169,000.00 | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDEOM COM HIDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | 69,718,000.00 | 69,718,000.00 | - | - | - | - | 69,718,000.00 | 69,718,000.00 | - |

Contribuição para o Fundo de Projectos Sociais – 2014

| Número | Nome da Empresa | Contribuição para Fundo de Projectos Sociais | | | Reconciliação | | Valor Final | | |
|--------------------------------|--|--|----------------------|-----------|---------------|----------|----------------------|----------------------|-----------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | Diferença |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 34,859,000.00 | 34,859,000.00 | - | - | - | 34,859,000.00 | 34,859,000.00 | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | 12,676,000.00 | 12,676,000.00 | - | - | - | 12,676,000.00 | 12,676,000.00 | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDEOCOM HIDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | 47,535,000.00 | 47,535,000.00 | - | - | - | 47,535,000.00 | 47,535,000.00 | - |

Contribuição Institucional – 2014

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|--------------------------------|--|----------------------|----------------------|-----------|---------------|----------|----------------------|----------------------|-----------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 34,859,000.00 | 34,859,000.00 | - | - | - | 34,859,000.00 | 34,859,000.00 | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIcana DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | 12,676,000.00 | 12,676,000.00 | - | - | - | 12,676,000.00 | 12,676,000.00 | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDEOCOM HIDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | 47,535,000.00 | 47,535,000.00 | - | - | - | 47,535,000.00 | 47,535,000.00 | - |

Licença Ambiental – 2013

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|---|--|---------------|------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área Mineira | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | 1,834,200.00 | - | 1,834,200.00 | - | 1,834,200.00 | 1,834,200.00 | 1,834,200.00 | - |
| 3 | ÁFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | AFRIFOCUS RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | ARA SUL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | BRITANOR, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | CAPITOL RESOURCES, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | CERAMICA DE VILA PERY LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | CHAMBADEJOUS LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | CINAC - CIMENTOS DE NACALÁ, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | DAMODAR FERRO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | ENOP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | EXTRAMAC, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | FABRICA DE XAROPES E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 21 | G.S.CIMENTOS, S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 22 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | 619,200.00 | - | 619,200.00 | - | - | 619,200.00 | - | 619,200.00 |
| 23 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 26 | HS MINING, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 27 | JRC CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 28 | JSPL MOZAMBIQUE MINERAIS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 29 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 30 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 32 | MINA ALUMINA, LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 33 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 34 | MINAS MOATIZE LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 35 | MONTEPUZ RUBY MINING, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 36 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 37 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 38 | PEMAR, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 39 | PROBRITA S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 40 | PROMAC LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 41 | RAYOMI, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 42 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 43 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 44 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 45 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 46 | RIOLITOS LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 47 | ROVUMA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 48 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 49 | SULBRITA, LDA | 5,000.00 | - | 5,000.00 | - | - | 5,000.00 | - | 5,000.00 |
| 50 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 51 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | - | 139,886.00 | - 139,886.00 | - | - | - | 139,886.00 | - 139,886.00 |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDEOCOM HYDROCARBON HOLDING LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subtotal Área Mineira | | 2,458,400.00 | 139,886.00 | 2,318,514.00 | - | 1,834,200.00 | 2,458,400.00 | 1,974,086.00 | 484,314.00 |
| Subtotal Área de Hidrocarbonetos | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | | 2,458,400.00 | 139,886.00 | 2,318,514.00 | - | 1,834,200.00 | 2,458,400.00 | 1,974,086.00 | 484,314.00 |

Mais – valias – 2013

| Número | Nome da Empresa | Valor Inicial | | | Reconciliação | | Valor Final | | Diferença Final |
|----------------------------------|--|-------------------|-------------------|---------------|---------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| | | Estado | Empresa | Diferença | Estado | Empresa | Estado | Empresa | |
| Área Mineira | | | | | | | | | |
| 1 | ACOSTERAS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2 | ÁFRICA GREAT WALL MINING DEVELOPMENT COMPANY, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | AFRICA YUXIAO MINING DEVELOPMENT | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | AFRIFOCUS RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | ARA SUL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | BIWORLD INTERNATIONAL, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | BRITANOR, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8 | CAPITOL RESOURCES, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | CERAMICA DE VILA PERY LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | CETA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | CHAMBADEJOUS LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | CIMENTOS DE MOÇAMBIQUE S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | CINAC - CIMENTOS DE NACALA, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | COAL INDIA AFRICANA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | DAMODAR FERRO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | ENOP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | ENRC MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | ETA STAR MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | EXTRAMAC, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | FABRICA DE XAROPE E REFRIGERANTES VUMBA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 21 | G.S. CIMENTOS, S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 22 | GK ANCUABE GRAPHITE MINE S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 23 | GRAFITE KROPFMUEHL DE MOÇAMBIQUE | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24 | HAIYU (MOZAMBIQUE) MINING CO, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25 | HIGHLAND AFRICAN MINING COMPANY, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 26 | HS MINING, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 27 | JRC CONSTRUCOES E OBRAS PUBLICAS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 28 | JSP, MOZAMBIQUE MINERALS, | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 29 | JSW NATURAL RESOURCES MOZAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 30 | KENMARE MOMA MINING (MAURITIUS) LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 31 | KENMARE MOMA PROCESSING (MAURITIUS) LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 32 | MINA ALUMINA, LTD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 33 | MINAS DE REVUBOÉ, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 34 | MINAS MOATIZE LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 35 | MONTEPUENZ RUBY MINING, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 36 | MOZAMBIQUE MINERALS, LIMITED | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 37 | NCONDEZI COAL COMPANY MOZAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 38 | PEMAR, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 39 | PROBRITA S.A.R.L. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 40 | PROMAC LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 41 | RAYOMI, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 42 | RECURSOS DE TANTALITE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 43 | RIO TINTO BENGA, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 44 | RIO TINTO MINING AND EXPLORATION, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 45 | RIO TINTO ZAMBEZE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 46 | RIOLITOS LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 47 | ROVUMA RESOURCES, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 48 | SOCIEDADE ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE, LIMITADA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 49 | SULBRITA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 50 | VALE MOÇAMBIQUE, SA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 51 | VALE PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO MOÇAMBIQUE, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Área de Hidrocarbonetos | | | | | | | | | |
| 1 | ANADARKO MOÇAMBIQUE ÁREA 1, LIMITADA | 15,850,636,167.60 | 15,850,636,167.60 | - | - | 15,850,636,167.60 | 15,850,636,167.60 | - | - |
| 2 | BUZI HYDROCARBONS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE GASODUTO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4 | COMPANHIA MOÇAMBIQUANA DE HIDROCARBONETOS, SARL | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 5 | COVE ENERGY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 | EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 | ENI EAST AFRICA SPA | 6,762,012,200.00 | 6,762,012,200.00 | - | - | 6,762,012,200.00 | 6,762,012,200.00 | - | - |
| 8 | MATOLA GAS COMPANY | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 | PETRONAS CARIGALI MOZAMBIQUE E & P, LTD. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10 | PETRONAS ROVUMA BASIN | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 11 | ROMPCO | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12 | SASOL GÁS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 13 | SASOL PETROLEUM M-10, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14 | SASOL PETROLEUM MOÇAMBIQUE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15 | SASOL PETROLEUM MOZAMBIQUE EXPLORATION | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 16 | SASOL PETROLEUM SENGALA, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 17 | SASOL PETROLEUM SOFALA, LDA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 18 | SASOL PETROLEUM TEMANE, LDA. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19 | STATOIL OIL & GAS MOZAMBIQUE AS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20 | VIDEOCOM HIDROCARBON HOLDING LTD | 95,097,261.32 | - | 95,097,261.32 | - | - | 95,097,261.32 | - | 95,097,261.32 |
| Subtotal Área Mineira | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Subtotal Área de Hidrocarbonetos | | 22,707,745,628.92 | 22,612,648,367.60 | 95,097,261.32 | - | - | 22,707,745,628.92 | 22,612,648,367.60 | 95,097,261.32 |
| Total Geral | | 22,707,745,628.92 | 22,612,648,367.60 | 95,097,261.32 | - | - | 22,707,745,628.92 | 22,612,648,367.60 | 95,097,261.32 |

intellica®